

Tempo: nublado, pass. bom e nebulosidade. Temp.: em ligeira elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada. Máxima: 27,5. Mínima: 18,4. (Det. no Cad. de Classificados)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telo. m. 431 — 432 — 433 — Su. cursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Salvador, Vitória, Curitiba, F. Fl. Leopoldo, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nardes te (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIAR-SE o alvará de licença para localização inscrição nº 292 de 1968, em nome da firma VALTER SANTANA BARBOSA, SA, sito, à Estrada da Água Grande nº 1.214 — loja.

EXTRAVIAR-SE o livro de registro de matrícula nº 4.488, pertencente à quem o encontrar entregar na Rua Delfina Alves, 5 — Madureira.

PERDUE-SE a placa de taxi número 4-16-33. Por favor quem encontrar devolver na Rua Delfina Alves, 5 — Madureira.

PERDUE-SE a placa de experiência nº 492, pertencente a DELSUL Comércio e Indústria, telefone 46-2905 — 46-0831 ou 26-2363. Gratifica-se bem.

PERDUE-SE uma placa de matrícula nº 4-488, pertencente à quem o encontrar entregar na Rua Inhamar, 450 — Cascadura.

PERDUE-SE no trajeto da cidade de Copacabana no interior do ônibus Capiat-Copacabana, linha 119, os seguintes livros fiscais de firma Joaquina Paris Ltda. Registro de vendas nº 1, livro registro de entrada e saída de lojas mod. 31, livro de entrada e saída do imposto e serviços mod. IX, livro de registro de entrada e saída de lojas mod. 33 e livro de controle do Imp. de consumo devido de lojas e obras mod. 30, onde se encontram entretidos na Rua Barata Ribeiro nº 302 loja 3.

PERDUE-SE o livro de Registro de Inventário da firma J. D. Ferreira & Cia. C.C. ME número 53240199. Gratifica-se 58-4890.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

**AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS**

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se em prática do serviço — Pagaria bem. Exigência referências e que durma na empresa. Trator na Avenida Maracanã n. 1.222 — Itaboraí.

AGÊNCIA DOMESTICAS? Novas. Tel. 37-5533. Cozinheiras, diaristas, lavadeiras, faxineiras, faxineiras. Tel. Av. Cop. 610 e 612. 205.

AGÊNCIA RIACHUELO — Tem cop. arrum., coz., etc. e dom. e refs., tel. 32-5556 — 32-0584 e 2-4235.

AG. EMPREGADAS DOMESTICAS? São escolhidas por D. Olga, Tel. 37-7191, com boas refs. e documentos. Agência Alemã, Av. Copacabana, 334, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com documentos, referências e boa aparência. Preferência com mais de 30 anos, NCr\$ 130,00 por mês. R. Eng. Alfredo Duarte, 447 — Jardim Botânico.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de referências. Pr. Botafogo 280 9.º. Fone 46-4312.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa de copeiras, arrumadeiras e babás. Rua Senador Dantas 39, sala 205 — Tel. 52-4604.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Copeira ótima emp. doméstica, elav., diarista, faxineira, tel. 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se de pessoa sossegada, maior de 21 anos, q. goste de criança e tenha referências. Ordenado e embalar. R. Henrique de Novaes, 55 — Botafogo. (Contato na Rua Grandiosa, 125).

AJUDANTE babá, exigem-se boas aparência, referências. NCr\$ 50,00 — 36-5665.

BABÁ — Com prática e referências, p. 2 meses. Precisa-se em Avenida Epitácio Pessoa, 260, ap. 107 — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se. Pagaria bem. Trator à Rua Uruguai, 194, loja 4 ou 32. D. Nilda ou Zede.

BABÁ para menino de 1 ano, com referência e prática. 100,00. R. Conceição, 72, sob. Centro.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Para a Rua Almirante Tamandaré, 38, ap. 701 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se bastante experiência para 2 crianças de 3 e 5 anos. Pagaria bem. Av. Atlântica, 1856 ap. 61. Tel. 37-7445.

## TESTE VIOLENTO



O pontapé que Carlos Alberto tenta aplicar em Casaretto é só amostra do conflito entre jogadores brasileiros e peruanos no jogo de ontem à noite

## Saldanha aprova jogo e valentia

O técnico João Saldanha considerou o jogo de ontem contra o Peru um bom teste em todos os sentidos, pois a seleção demonstrou raça para transformar em 3 a 2 um placar que chegou a marcar 2 a 0 para o adversário. Sobre as brigas, disse:

— É lesão mesmo que eu pensava de meus jogadores. Não escanei 11 damas, mas 11 feras para recuperar a Copa do Mundo.

O conflito entre os jogadores iniciou-se com uma falta violenta de Gerson sobre Latorre. Os peruanos atacaram o meia-armador brasileiro e a briga espalhou-se por todo o campo. Gerson chegou a receber voz de prisão de um comissário de polícia, mas o capitão Bonetti libertou-o. (Páginas 22, 23 e 24)

## União Soviética reforça sua frota perto do Oriente Médio

A União Soviética deslocou sete de seus navios de guerra que realizavam manobras no Atlântico Norte para o mar Mediterrâneo, aumentando a frota que mantém nas proximidades do Oriente Médio. As belonaves, que cruzaram ontem o estreito de Gibraltar observadas por norte-americanos e ingleses, são dois cruzadores, um deles com foguetes teleguiáveis, um contratorpedeiro e quatro submarinos.

O Embaixador Gunnar Jarring, representante especial de U Thant para a crise no Oriente Médio, decidiu suspender temporariamente suas gestões de paz entre os beligerantes, para reiniciá-las quando a conferência de cúpula dos Quatro Grandes em Nova Iorque trouxer algum subsídio concreto que respalde suas atividades.

Ainda que se recusando a fornecer detalhes dos debates, o representante da Grã-Bretanha, Lorde Caradon, afirmou que a segunda sessão das negociações quadripartites apresentou progressos animadores na busca de uma solução pacífica para o conflito.

Israelenses e jordanianos duelaram com artilharia no vale do rio Jordão, ontem, ao mesmo tem-

po em que dois terroristas árabes eram mortos ao Sul das colinas de Golã por uma patrulha israelense quando se preparavam para ações de sabotagem. No canal de Suez o dia foi calmo, ocorrendo apenas alguns disparos isolados.

O General Chaim Herzog, chefe do Serviço de Inteligência de Israel, acusou a Jordânia de violar o acordo tácito existente entre as cidades de Acaba e Eilat, ao desencadear ataque de foguetes contra o porto israelense. Advertiu que seu país tem condições de estrangular Acaba, única saída da Jordânia para o mar. (Página 2)

po em que dois terroristas árabes eram mortos ao Sul das colinas de Golã por uma patrulha israelense quando se preparavam para ações de sabotagem. No canal de Suez o dia foi calmo, ocorrendo apenas alguns disparos isolados.

O General Chaim Herzog, chefe do Serviço de Inteligência de Israel, acusou a Jordânia de violar o acordo tácito existente entre as cidades de Acaba e Eilat, ao desencadear ataque de foguetes contra o porto israelense. Advertiu que seu país tem condições de estrangular Acaba, única saída da Jordânia para o mar. (Página 2)

## RETORNO OTIMISTA



Vigiado de perto por soldados da Polícia Militar, Leopoldo Heitor chegou bem humorado a Rio Claro

## Leopoldo Heitor enfrenta hoje 3.º julgamento

O advogado Leopoldo Heitor, acusado de assassinar a milionária Dana de Tefé, começa a ser hoje julgado pela terceira vez, no salão paroquial da igreja de Nossa Senhora da Piedade, paróquia da cidade de Rio Claro, onde o réu chegou ontem sem despertar grande curiosidade, escoltado por soldados da Polícia Militar.

O promotor Ivanir Guzen, que vai acusá-lo, acredita que no processo de um metro de altura, contido em 12 volumes, há provas suficientes para levá-lo à prisão. Não é a mesma a opinião da defesa, a cargo do Senador Eurico Resende e do advogado Rovane Tavares, que estão certos de sua absolvição por faltar a prova principal: o laudo cadavérico. (Página 17)

## Argentino prêso na França pede habeas no Rio

Um argentino prêso na França e remetido para Buenos Aires obrigará o navio Augustus a ficar no Rio mais do que as três horas previstas: através da mulher, que vive no Rio, ele conseguiu impetrar habeas-corpus na Justiça Federal e o juiz Jorge Pinto Guimarães ordenou que o transatlântico só siga viagem após o julgamento.

O navio chega hoje, às 15 horas, e os oficiais de justiça irão recolher informações sobre Francisco Firmim Bolla. Este fugiu da Argentina após a queda de Perón, conseguiu asilo no Uruguai, veio morar no Brasil, separou-se da mulher e foi para a França. (P. 4)

## Funcionalismo da União será reestruturado

O Marechal Costa e Silva assinou ontem decreto criando uma comissão especial que reformulará toda a política de pessoal civil da União. Seus integrantes serão conhecidos na próxima segunda-feira e terão prazo até 31 de dezembro para concluir os estudos, de forma que as alterações sejam postas em prática no começo de 1970.

Ao anunciar a medida, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, considerou inadmissível que o país continue com uma "política de pessoal caótica, tendo funcionários efetivos, contratados, sob o regime da legislação trabalhista e até sob o regime de pagamento por serviços prestados."

Entende o Sr. Hélio Beltrão que a tendência de canalizar os servidores para o regime da CLT não é salutar, porque terminaria por transferir para a Justiça do Trabalho todas as decisões administrativas do serviço público. (Página 7)

## Pernambuco esteriliza mosquitos

Recife (SUCURSAL) — O Instituto de Física Nuclear está utilizando a bomba de cobalto para exterminar os mosquitos do Recife. A experiência é pioneira no Brasil e consiste na esterilização dos machos pela exposição aos raios gama, por dez minutos.

Três biólogos do Instituto percorrem diariamente os charcos, recolhendo milhares de pernilongos em gaiolas. Depois de esterilizados, os mosquitos são devolvidos aos focos, onde se acasalam com as fêmeas mas sem possibilidade de gerar novas larvas. Breve os charcos do Recife estarão habitados apenas por velhos pernilongos, e isso é o princípio do fim da espécie.

## Telefone terá 7 algarismos já no dia 21

A partir de zero hora do próximo dia 21 os telefones do Rio passarão a funcionar com sete algarismos: será acrescentado o número 2 à frente do número atual dos telefones. A informação é da CTB, que prevê para o período entre os próximos dias 18 e 23 o ponto alto das dificuldades nas ligações telefônicas.

Aos telefones de serviço serão acrescentados o número 1 à frente: o Interurbano passará a atender pelo número 101; Auxílio da Telefonista, 100; Informações, 102; Consertos, 103; CTB, 105; Ligações Rurais, 106, e ligações para as cidades de Niterói, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, 107. (P. 5)

## Trânsito fecha buraco que a Light abria

Uma turma do Departamento de Trânsito fechou ontem, às pressas, um buraco que a Light começara a abrir na pista de acesso do Largo do Humaitá ao Jardim Botânico. A obra não tinha permissão daquele órgão e os operários chegaram a mostrar aos policiais uma falsa autorização.

O novo buraco dificultaria ainda mais o tráfego, porque logo adiante há obras da CTB que só permitem a passagem de um carro. Para superar a dificuldade, foi criada a mão bôba — faixa onde os carros passam pela contramão, nas horas de tráfego intenso.

**MAIS RENDA COM O IMPOSTO DE RENDA**

na edição de hoje

junto com o suplemento um formulário para você fazer a sua declaração

um suplemento especial do JORNAL DO BRASIL



Tempo: nublado, pass. a bom c/ nebulosidade. Temp.: em ligeira elevação. Ventos: variáveis, fracos. Vis.: moderada. Máxima: 27,5. Mínima: 18,4. (Det. no Cad. de Classificados)

5. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rádio Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, al. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: G8 e 8 de Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre NCr\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15. Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU-SE o alvará de licença para localização inscrição n.º 290.094, da 17/1/67, em nome da firma VALTER SANJANA BARCO SA, sito, a Estrada da Água Grande nº 1.214 — Iloia.

EXTRAVIARAM-SE do carro Gordini n.º G8-20-0974 estacionado na Biblioteca Nacional, sito na Av. Rio Branco, 219 — 229, entre 16 e 19 horas do dia 9 de abril de 1968, os seguintes documentos: 1 livro diário, 1 livro razão, 1 cartão de inscrição do FRI etc., além de objetos pessoais, a quem os encontrar entregar na portaria da Biblioteca ou na Rua Barão de São Francisco, 451 — Tel. 58-2511. Gratificação.

PERDEU-SE a placa do táxi número 4-16-33. Por favor, quem encontrar devolver na Rua Delfino Alves, 5 — Madureira.

PLACA DE EXPERIÊNCIA — Perdeuse a placa de experiência n.º 492, pertencente a DEISUI Comércio e Mecânica S. A. favor telefonar para 44-0905. 44-0931 ou 26-2363. Gratificação bem.

PERDEU-SE uma placa de lambreta n.º 4.688. Pedese a quem encontrar entregar na Rua Inhamitanga, 450 — Casadoura.

PERDEU-SE no trajeto da cidade a Copacabana no interior do ônibus Castelo-Copacabana linha 119 os seguintes livros: 1 livro da firma Joaquina Paris Ltda. Registro de compras n.º 1, livro registro de vendas n.º 2, livro de entrada e saída do imposto e serviços mod. IX livro de registro de estoque de roupas mod. 33 e livro de controle do Imp. de consumo devido de joias e obras mod. 30, pedese quem os encontrar entregar na Rua Barata Ribeiro, 302 loja 3.

PERDEU-SE o livro de Registro da Inventário da firma J. D. Ferreira & Reis COC ME número 33360197. Gratificação 38-4890.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática do serviço — Paga-se bem. Exigam-se referências e que diurna no emprego — Tratar na Avenida Maracanã n.º 1.322 — Tijuca.

ATENÇÃO DOMÉSTICAS? Novak, Tel. 37-5533. Cozinha, diaristas idôneas, garçons faxineiros (as). Av. Cop. 610 s/loja 205.

AGÊNCIA RIACHUELO tem cop-arrum., cop. etc. cl. domus. e refs., tels. 32-5556 — 32-0584 e 22-5435.

AHI EMPREGADAS DOMÉSTICAS? Só escolhidas por D. Olga, Tel. 37-7191, com boas refs. e documentos. Agência Alemã, Av. Copacabana, 524, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de tratamento, com documentos, referências e boa aparência. Preferese com mais de 30 anos, NCr\$ 120,00 por mês. R. Eng. Alfredo Duarte, 447 — Jardim Botânico.

ARRUMADEIRA — Precisa-se dando referências. Pr. Botafogo 280 9.º P. Fone 46-4312.

AGÊNCIA SENADOR — Precisa de copeiras, arrumadeiras e babás. Rua Senador Dantas 39, sala 205 — Tel. 52-4624.

AGÊNCIA SÃO JUDAS TADEU — Oferece ótimas emp. domésticas, efetivas, diaristas, faxineiros, tels. 57-7105 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA-BABÁ — Precisa-se de pessoa casada, maior de 21 anos, q. goste de criança e tenha referências. Ordenado e combinar. R. Henrique de Novaes, 56 — Botafogo. (Começa no Real Grandeza, 195).

AJUDANTE babá, exigem-se boa aparência, referências. NCr\$ 50,00 — 36-5665.

BABÁ — Com prática e referências p/ 2 meninos. Paga-se bem. Avenida Epitácio Pessoa, 260, ap. 107 — Ipanema.

BABÁ — Precisa-se. Paga-se bem. Tratar à Rua Uruguai, 194, loja 4 ou 33. D. Nilda ou Zédo.

BABÁ para menina de 1 ano, com referência e prática, 100,00. R. C. n.º 72, sob. Centro.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 38, ap. 701 — Flamengo.

BABÁ — Precisa-se bastante experiência para 2 crianças de 3 e 5 anos. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1856 ap. 61. Tel. 37-7445.

## TESTE VIOLENTO



O pontapé que Carlos Alberto tenta aplicar em Casaretto é só amostra do conflito entre jogadores brasileiros e peruanos no jogo de ontem à noite

## Saldanha aprova jogo e valentia

O técnico João Saldanha considerou o jogo de ontem contra o Peru um bom teste em todos os sentidos, pois a seleção demonstrou raça para transformar em 3 a 2 um placar que chegou a marcar 2 a 0 para o adversário. Sobre as brigas, disse:

— É isso mesmo que eu pensava de meus jogadores. Não escalei 11 damas, mas 11 feras para recuperar a Copa do Mundo.

O conflito entre os jogadores iniciou-se com uma falta violenta de Gerson sobre La Torre. Os peruanos atacaram o meia-armador brasileiro e a briga espalhou-se por todo o campo. Gerson chegou a receber voz de prisão de um comissário de polícia, mas o capitão Bonetti libertou-o. (Págs. 21, 22, 23 e 24)

## Leopoldo Heitor enfrenta hoje 3.º julgamento

O advogado Leopoldo Heitor, acusado de assassinar a milionária Dana de Tefé, começa a ser hoje julgado pela terceira vez, no salão paroquial da Igreja de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da cidade de Rio Claro, onde o réu chegou ontem sem despertar grande curiosidade, escoltado por soldados da Polícia Militar.

O promotor Ivanir Guzen, que val acusá-lo, acredita que no processo de um metro de altura, contido em 12 volumes, há provas suficientes para levá-lo à prisão. Não é a mesma a opinião da defesa, a cargo do Senador Eurico Resende e do advogado Rovane Tavares, que estão certos de sua absolvição por falta de prova principal: o laudo cadavérico. (Página 17),

## Argentino prêso na França pede habeas no Rio

Um argentino prêso na França e remetido para Buenos Aires obrigará o navio Augustus a ficar no Rio mais do que as três horas previstas: através da mulher, que vive no Rio, ele conseguiu impetrar habeas-corpus na Justiça Federal e o juiz Jorge Pinto Guimarães ordenou que o transatlântico só siga viagem após o julgamento. O navio chega hoje, às 15 horas, e os oficiais de justiça irão recolher informações sobre Francisco Firmin Bolla. Este fugiu da Argentina após a queda de Perón, conseguiu asilo no Uruguai, veio morar no Brasil, separou-se da mulher e foi para a França. (P.4)

## União Soviética reforça sua frota perto do Oriente Médio

A União Soviética deslocou sete de seus navios de guerra que realizavam manobras no Atlântico Norte para o mar Mediterrâneo, aumentando a frota que mantém nas proximidades do Oriente Médio. As belonaves, que cruzaram ontem o estreito de Gibraltar observadas por norte-americanos e ingleses, são dois cruzadores, um deles com foguetes teleguiáveis, um contratorpedeiro e quatro submarinos.

O Embaixador Gunnar Jarring, representante especial de U Thant para a crise no Oriente Médio, decidiu suspender temporariamente suas gestões de paz entre os beligerantes, para reiniciá-las quando a conferência de cúpula dos Quatro Grandes em Nova Iorque trouxer algum subsídio concreto que respalde suas atividades.

Ainda que se recusando a fornecer detalhes dos debates, o representante da Grã-Bretanha, Lord Caradon, afirmou que a segunda sessão das negociações quadripartites apresentou progressos animadores na busca de uma solução pacífica para o conflito.

Israelenses e jordanianos duelaram com artilharia no vale do rio Jordão, ontem, ao mesmo tem-

po em que dois terroristas árabes eram mortos ao Sul das colinas de Golá por uma patrulha israelense quando se preparavam para ações de sabotagem. No canal de Suez o dia foi calmo, ocorrendo apenas alguns disparos isolados.

O General Chaim Herzog, chefe do Serviço de Inteligência de Israel, acusou a Jordânia de violar o acordo tácito existente entre as cidades de Acaba e Eilat, ao desencadear ataque de foguetes contra o porto israelense. Advertiu que seu país tem condições de estrangular Acaba, única saída da Jordânia para o mar. (Página 2).

## RETORNO OTIMISTA



Vigiado de perto por soldados da Polícia Militar, Leopoldo Heitor chegou bem humorado a Rio Claro

## Funcionalismo da União será reestruturado

O Marechal Costa e Silva assinou ontem decreto criando uma comissão especial que reformulará toda a política de pessoal civil da União. Seus integrantes serão conhecidos na próxima segunda-feira e terão prazo até 31 de dezembro para concluir os estudos, de forma que as alterações sejam postas em prática no começo de 1970.

Entende o Sr. Hélio Beltrão que a tendência de canalizar os servidores para o regime da CLT não é salutar, porque terminaria por transferir para a Justiça do Trabalho todas as decisões administrativas do serviço público. (Página 7)

## Pernambuco esteriliza mosquitos

Recife (Sucursal) — O Instituto de Física Nuclear está utilizando a bomba de cobalto para exterminar os mosquitos do Recife. A experiência é pioneira no Brasil e consiste na esterilização dos machos pela exposição aos raios gama, por dez minutos.

Três biólogos do Instituto percorrem diariamente os charcos, recolhendo milhares de pernilongos em gaiolas. Depois de esterilizados, os mosquitos são devolvidos aos focos, onde se acasalam com as fêmeas mas sem possibilidade de gerar novas larvas. Breve os charcos do Recife estarão habitados apenas por velhos pernilongos, e isso é o princípio do fim da espécie.

## Telefone terá 7 algarismos já no dia 21

A partir de zero hora do próximo dia 21 os telefones do Rio passarão a funcionar com sete algarismos: será acrescentado o número 2 à frente do número atual dos telefones. A informação é da CTB, que prevê para o período entre os próximos dias 18 e 23 o ponto alto das dificuldades nas ligações telefônicas.

Aos telefones de serviço serão acrescentados o número 1 à frente: o Interurbano passará a atender pelo número 101; Auxílio da Telefonista, 100; Informações, 102; Consertos, 103; CTB, 105; Ligações Rurais, 106, e ligações para as cidades de Niterói, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, 107. (P. 5).

## Trânsito fecha buraco que a Light abria

Uma turma do Departamento do Trânsito fechou ontem, às pressas, um buraco que a Light começara a abrir na pista de acesso do Largo do Humaitá ao Jardim Botânico. A obra não tinha permissão daquele órgão e os operários chegaram a mostrar aos policiais uma falsa autorização.

O novo buraco dificultaria ainda mais o tráfego, porque logo adiante há obras da CTB que só permitem a passagem de um carro. Para superar a dificuldade, foi criada a mão bôba — faixa onde os carros passam pela contramão, nas horas de tráfego intenso.



## De Gaulle ameaça renunciar

Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Charles de Gaulle renunciará, caso os eleitores franceses não aprovem, no dia 27 de abril, o referendo para despojar o Senado de suas atribuições e descentralizar a administração no país, segundo informou fonte autorizada, em Paris.

“Não permanecer no poder nem um minuto, se os franceses rejeitarem a regionalização”, teria afirmado. Já antes de seu último pronunciamento, no dia 11 de março, De Gaulle aludiu à sua renúncia, ao declarar que o referendo seria para a nação uma escolha entre o progresso e o caos e que não havia outra alternativa. Em seus 11 anos de Governo, o General já recorreu a esta manobra em outras quatro consultas.

## Regime da Grécia se liberaliza

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georgios Papadopoulos anunciou ontem uma série de medidas para liberalizar o regime grego, entre as quais a restauração dos artigos constitucionais que garantem a inviolabilidade do lar e os direitos de reunião e associação.

Papadopoulos negou que tivesse tomado estas medidas em consequência das conversações entre o Vice-Primeiro-Ministro Panayiotis Pipinellis e o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon. Segundo fontes diplomáticas fidedignas de Atenas, Nixon teria prometido examinar programas de ajuda militar e econômica à Grécia se o país voltasse à normalidade política.

O Primeiro-Ministro informou também que os funcionários públicos demitidos por motivos políticos poderiam voltar aos seus empregos no Governo.

## A NOVA ARMA

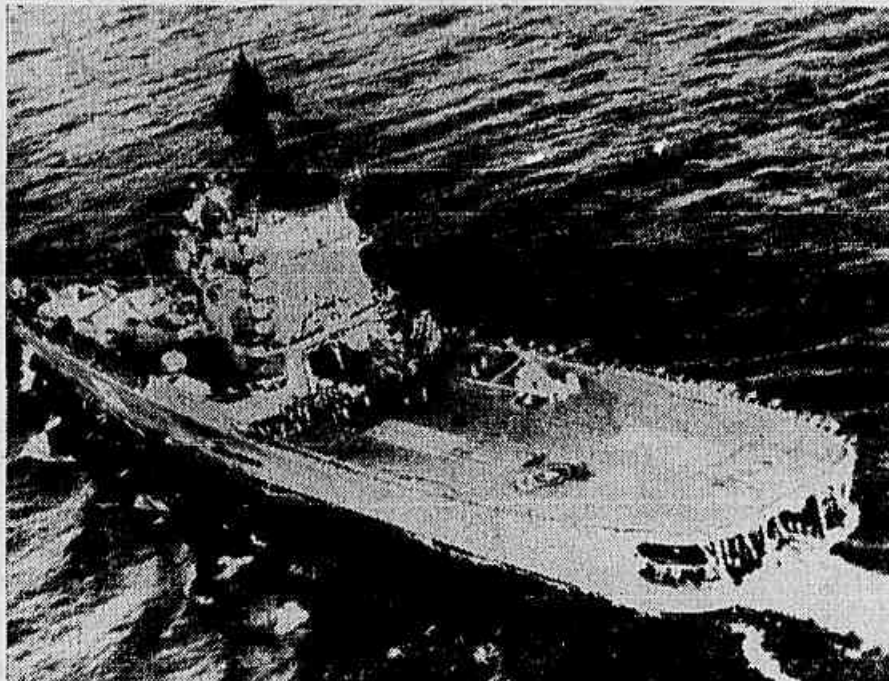


Foto UPI-Tass

Este navio soviético serve como base para helicópteros capazes de detectar, perseguir e destruir submarinos atômicos ou convencionais. A nova aeronave tem a capacidade de acusar a presença do inimigo a grande distância, segundo a Marinha da URSS, que distribuiu a foto ao mundo

## LANCHA DE GUERRA

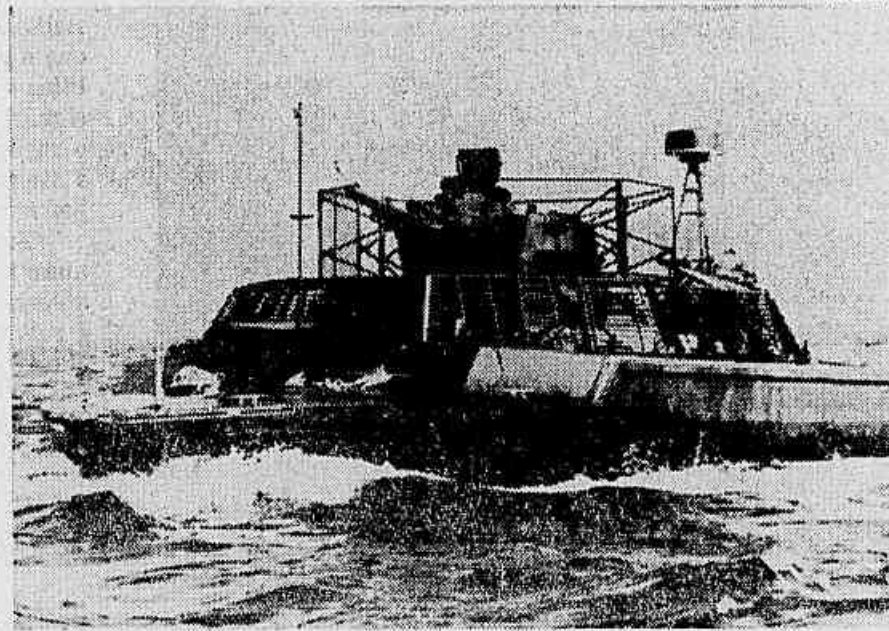


Foto UPI

A Marinha dos EUA está testando em Long Island uma lancha movida por três jatos de água de um motor a gás, que lhe permite rápidos deslocamentos em locais rasos. O barco tem 15 por seis metros, canhões e casco de fibra de vidro. Sua velocidade máxima é guardada como segredo

## Soviéticos reforçam Esquadra

Londres, Nápoles (AFP-APP-JB) — Sete aeronaves soviéticas cruzaram ontem o estreito de Gibraltar procedentes do Atlântico e ingressaram no Mediterrâneo, reforçando a frota de 40 navios de guerra que se encontrava nas vizinhanças do Oriente Médio.

Os navios da URSS chegaram ontem ao Mediterrâneo são dois cruzadores, um dos quais apetrechado com foguetes teleguiados, um contratorpedeiro e quatro submarinos que os informantes não puderam dizer se são ou não atômicos.

## ESTAVAM EM MANOBRAS

As unidades da marinha soviética destacadas para o Mediterrâneo fizeram parte das manobras da grande frota que navegou durante vários dias, com rumos alternados, nas águas do Atlântico Norte.

A notícia do cruzamento de Gibraltar foi transmitida simultaneamente pelo Ministério da Defesa da Grã-Bretanha e pelo quartel-general da Sexta Frota norte-americana.

## NUMERO CRESCER

Durante as manobras da frota soviética no Atlântico Norte, surgiram várias especulações quanto ao destino das aeronaves, admitindo alguns que elas se dirigiriam para Vladivostok, a fim de tomar posição frente aos chineses, enquanto outros ergueram a hipótese de ingresso no Mediterrâneo para pressionar decisões sobre a crise no Oriente Médio.

O fato é que a URSS voltou a aumentar o número de seus navios de guerra no Mediterrâneo, onde já manteve 50 embarcações ao mesmo tempo. Esse número depois decresceu para 25 e, paulatinamente, vem subindo novamente, passando os barcos, na maioria das vezes, através do Mar Negro. O total dos vasos soviéticos atualmente no Mediterrâneo é estimado em mais de 40 unidades.

## Israelenses travam duelo de artilharia com os jordanianos

Amã, Telaviv, Jerusalém, Cairo (AP-APP-UPI-JB) — Israelenses e jordanianos combateram durante cerca de 45 minutos ontem, empregando morteiros e canhões de grosso calibre. Fontes dos dois países acusam o oponente pelo início das hostilidades.

O choque ocorreu a Leste de Abu El-Sus, a 15 quilômetros da ponte Hussein, no vale Norte do rio Jordão, em região próxima do mar da Galiléia. Nenhum dos lados apresentou danos a respeito dos danos sofridos em homens ou material.

## MAR VERMELHO

O General Chaim Herzog, chefe do Serviço de Inteligência de Israel, acusou a Jordânia de violar o acordo tácito existente entre as cidades de Acaba e Eilat, ao desencadear ataque de foguetes contra o porto israelense.

Acrescentou o militar que Israel “está em condições de estrangular Acaba, a única saída independente da Jordânia para o mar”, advertindo Amã que evitasse a repelção de tais agressões.

As autoridades jordanianas negam que tenham iniciado o ataque, dizendo o Primeiro-Ministro Abdel Moneim Rifai que o bombardeio de Acaba por aviões israelenses “representa o espírito maligno que Israel dirigiu contra a nação árabe. Com tais agressões, Israel está levando à prática sua anunciada política de negativa em

aceitar todas as gestões internacionais para se alcançar a paz no Oriente Médio, com base no Direito e na Justiça.”

## DEPOIMENTO

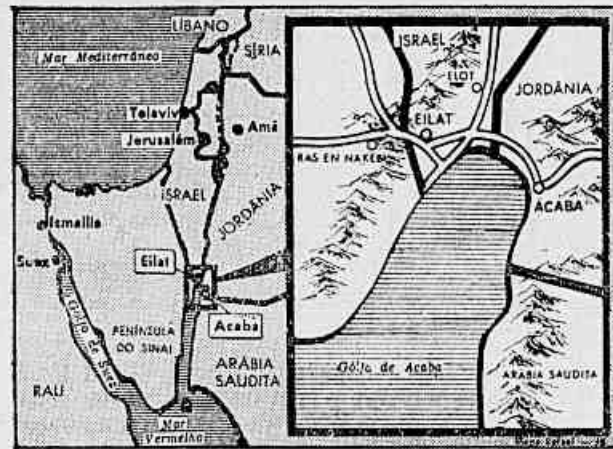
O abade Georges Dumont, padre grego-católico de nacionalidade belga e residente em Acaba, ferido juntamente com sua mãe durante os bombardeios da aviação israelense sobre a cidade, fêz, ontem em programa de televisão.

Declarou o religioso que a cidade foi atingida em bairro residencial, onde não existe nenhuma instalação militar, acrescentando que “enquanto existir Israel é devermos aguardar outros barbaros ataques.”

## DESMENTIDO

Israel desmentiu ontem a notícia, divulgada pelo jornal egípcio Al-Ghummura, da morte de um oficial superior israelense no duelo de artilharia de terça-feira no canal de Suez. Morreu um alferes, depois de gravemente ferido com outros três soldados.

O dia de ontem foi relativamente tranquilo no canal, havendo apenas alguns disparos isolados, depois dos violentos bombardeios de terça-feira que, suspensos por ordem da missão especial da ONU à tarde, recrudesceram à noite, só cessando com nova intervenção das Nações Unidas.



## Eilat, Israel

O porto de Eilat, no fundo do golfo de Acaba, foi construído em 1949, pelos israelenses, quando o Egito impediu o trânsito dos barcos de Israel pelo canal de Suez. É o único caminho de Israel para o oceano Índico e sua porta para a África e a Ásia.

## Acaba, Jordânia

A cidade de Acaba, no Sudoeste da Jordânia e a cinco quilômetros de Eilat, é o único porto jordaniano.

Está ligada à cidade de Ma'an, também na Jordânia, por uma auto-estrada. No passado, foi rota de caravana do Egito para a Arábia. Foi cidade importante dos edomitas, chamada Aelana pelos romanos, que a transformaram num forte posto militar.

Seu bloqueio pelos egípcios, em maio de 1967, foi o estopim da Guerra dos Seis Dias.

O golfo de Acaba fica no extremo do mar Vermelho. Tem 150 quilômetros de extensão, 22 de largura e no ponto mais amplo sua profundidade ultrapassa os 550 metros.

Na Idade Média foi porto da Palestina.

Estêve sob o poder do Egito, depois da Turquia e de Hejaz. Em 1925 foi retomada pela Jordânia.

## URSS quer ser primeira a ir à Lua

Budapeste (AP-APP-JB) — O cosmonauta soviético Vladimir Shatalov revelou, ontem, que a URSS não desistiu da corrida espacial e que tudo fará para ser o primeiro país a colocar homens na Lua.

Em Bochum, Alemanha Ocidental, o Instituto de Satélites captou, ontem, sinais de rádio procedentes de navios espaciais soviéticos que talvez indiquem a execução de importante experiência nesse setor. O professor Heinz Kaminski, diretor do Instituto, afirmou que a URSS poderia ter colocado em órbita um ou dois satélites.

## RASTREAMENTO

“É possível que um satélite tenha sido colocado em órbita às 5h (hora de Brasília) numa órbita paralela à do Cosmos-276 que foi lançado ao espaço dia 4 de abril. As 8h10m (hora de Brasília) novamente o Instituto captou, durante 10 minutos, os sinais de um provável lançamento”, revelou Heinz Kaminski.

Não está excluída a hipótese de que estes lançamentos estejam relacionados com uma experiência que deveria ser realizada dia 12 de abril, aniversário do primeiro voo espacial humano cumprido por Yuri Gagarin.

“Em janeiro de 1969 — lembrou o professor Kaminski — um técnico soviético adiantou que uma estação habitada seria colocada em órbita dia 12 de abril, sem precisar o ano. E, pois, perfeitamente possível que esta experiência esteja justamente em curso com a perspectiva de um desembarque na Lua.”

## Lançado o Cosmos-278

Moscou (AFP-JB) — Um novo satélite artificial da Terra, o Cosmos-278, foi lançado ontem ao espaço, anunciou a agência soviética Tass. O Cosmos-278 foi colocado numa órbita cujos parâmetros são: apogeu, 338 km; perigeu, 293 km; período inicial de revolução, 89,7 minutos e inclinação da órbita em relação ao equador, 65 graus.

## Tempo é vital na missão Apolo

Cabo Kennedy, Flórida (AP-UPI-JB) — Um excesso de 3 segundos no funcionamento do motor do módulo poderia fazer com que dois cosmonautas da missão Apolo-10 se precipitassem na superfície lunar, revelou ontem o piloto espacial Eugene Cernan.

Os tripulantes da nave Apolo-10 entraram na fase final dos preparativos para a viagem de maio próximo em órbita da Lua. Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan — os pilotos da cosmonave lunar — realizaram, ontem, um importante teste na plataforma de onde serão lançados em sua histórica expedição.

## PRECISAO VITAL

“Se o motor descendente do módulo lunar prolongasse seu funcionamento depois de separar-se da nave de comando e aproximar-se da Lua, seria produzido um descenso de cerca de 1 500 metros por segundo ao passar sobre o cimo de uma das crateras”, declarou Eugene Cernan.

“Como se observa, trata-se de uma manobra crítica e de precisão, e além disso, será a nossa primeira evolução com o veículo de desembarque depois de nos separarmos da nave de comando”, acrescentou Cernan na primeira entrevista dos 3 cosmonautas da missão Apolo-10, desde que foram designados em novembro passado.

## TUDO OU NADA

O trio permanecerá dois dias e meio em órbita do satélite natural da Terra, no transcorrer da missão espacial que tem a duração prevista de oito dias. A viagem da Apolo-10 será o teste definitivo antes do lançamento da Apolo-11, em julho próximo, que culminará com o desembarque de dois cosmonautas na Lua.

Thomas Stafford e Eugene Cernan voarão a bordo do módulo lunar até uns 15 mil metros da superfície do satélite natural, enquanto que Young permanecerá na nave de comando, em órbita, para agir em caso de emergência.

## Jarring suspende sua missão na Palestina

Nações Unidas (AP-APP-UPI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, revelou ontem que seu representante especial para o Oriente Médio, Embaixador Gunnar Jarring, resolveu suspender suas atividades de mediador até que a conferência dos Quatro Grandes apresente algo de concreto.

Jarring, que acreditava haver esgotado todas as suas possibilidades na atual etapa da crise, reassumiu as funções de Embaixador da Suécia em Moscou, revelando contudo que estará à disposição da ONU a qualquer momento que sua intervenção no Oriente Médio seja considerada oportuna.

## PROGRESSO

O representante britânico na conferência quadripartite, Lord Caradon, afirmou que houve novos progressos na segunda reunião entre os Quatro Grandes, realizada terça-feira.

## RAPIDEZ

O Ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Michael Stewart, revelou em Nova Iorque sua satisfação com os progressos iniciais da conferência dos Quatro Grandes, mas ressaltou que os constantes choques no Oriente Médio

exigem maior rapidez para a solução do problema.

A caminho de Washington, onde participará de reunião da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Stewart entrevistou-se com U Thant, declarando em seguida esperar que os participantes da conferência de cúpula “cheguem a um acordo que permita a Jarring apresentar propostas às partes conflitantes para conseguir uma solução pacífica.”

## PROGRESSO

O representante britânico na conferência quadripartite, Lord Caradon, afirmou que houve novos progressos na segunda reunião entre os Quatro Grandes, realizada terça-feira.

Caradon, no entanto, recusou-se a pormenorizar quais seriam sido esses progressos, adiantando apenas que só ao final da conferência é que será emitido novo comunicado oficial sem arriscar-se a dizer quando isso ocorrerá.

## O negociador da ONU

Sempre com um copo de uísque na mão e revelando-se um bom contador de anedotas, Gunnar Jarring é considerado um dos diplomatas mais sérios e eficazes da atualidade. Sua carreira começou em 1944, quando foi nomeado adido cultural da Suécia em seu país — na Turquia. No ano seguinte é deslocado para a Índia onde representa os interesses alemães diante da ruptura entre a Alemanha e o Irã.

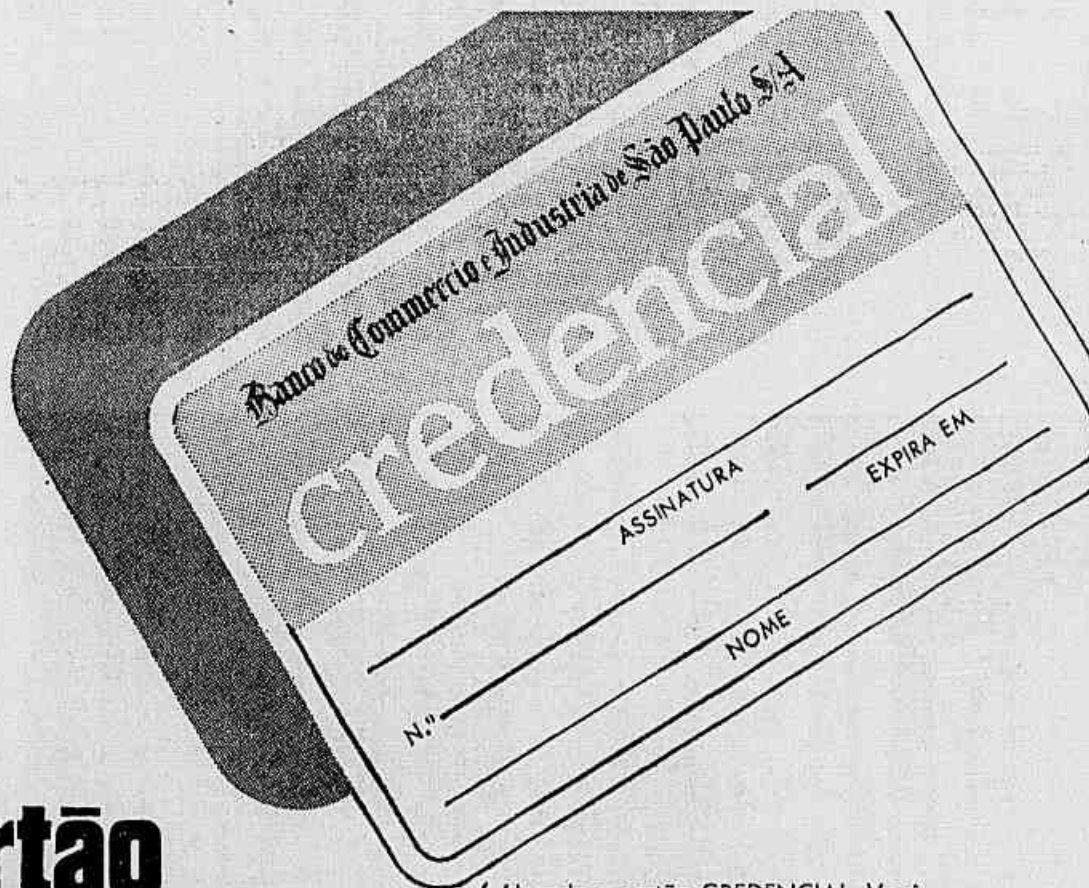
Em 45 parte para o Ira e Iraque, onde atua como encarregado de negócios de seu país, ocupando o mesmo cargo de 46 a 48 em Adis-Adeba, e de 48 a 50, na Índia e Célão. Neste ano, com 49 anos, ele recebe o título de Embaixador. Um ano depois parte em missão no Iraque e Paquistão. Em 52 assume a responsabilidade da

seção política do Ministério das Relações Exteriores da Suécia.

De 1956 a 1958 torna-se delegado de seu país nas Nações Unidas e nos seis anos seguintes ocupa o cargo de Embaixador sueco em Washington. Entre 64 e 67 atua como Embaixador em Moscou, até o dia 23 de novembro, quando é chamado por U Thant para ser seu representante no Oriente Médio, como mediador do conflito.

“No exercício deste cargo — afirmou a revista Jeune Afrique — ninguém pode censurá-lo por ter simpatias por nenhuma das partes em briga.” Esta foi a segunda vez que Jarring atuou como negociador. A primeira foi em 57 durante a questão da Caxemira que provocou um conflito entre a Índia e o Paquistão.

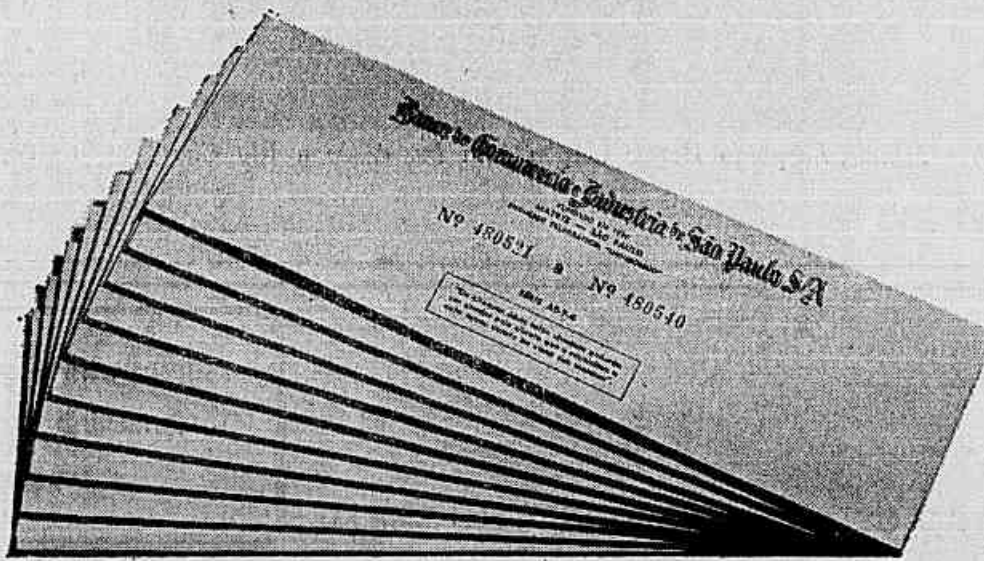
# êste cartão vale 232 contas bancárias



Usando o cartão CREDENCIAL, Você poderá movimentar sua conta nas 232 agências do BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO. E receber, na hora, cheques de até NCr\$ 200,00. Você obtém o cartão na agência onde mantém seus depósitos e verificará, depois, que sempre haverá por perto uma agência onde receber seu cheque. CREDENCIAL é uma prova de prestígio. Usando-o, Você praticamente, dispõe de 232 contas bancárias. É o mais prático serviço bancário do gênero. Daqui pra frente, quando estiver longe de sua agência e precisar receber urgentemente um cheque, não pense duas vezes para escolher o amigo que vai resolver o problema. Este amigo aqui está, falando com Você: o BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO.

## Banco do Comercio e Industria de São Paulo S/A

232 agências em todo o País



## Resinas Sintéticas



Qualidade em Química



## Maluf estréia com quinze horas de trabalho a que só interrompeu para almoço

São Paulo (Sucursal) — Em seu primeiro dia como prefeito de São Paulo, o Sr. Paulo Salim Maluf trabalhou 15 horas — de 7 às 22 — com interrupção apenas para o almoço, que fez em seu gabinete, onde comeu um frango de leite, regime ao qual diz estar habituado há muitos anos.

A declaração de bens do novo prefeito foi entregue ontem ao presidente da Câmara Municipal, vereador José Maria Marin, pelo Secretário de Justiça, Sr. Luis Francisco da Silva Carvalho, e atinge o total de NCr\$ 57 603 790,00. O Sr. Paulo Maluf pretende entrar normalmente às 7 horas, na Prefeitura, e sair "quando der."

### FORÇA TOTAL

Ontem, uma das primeiras providências do novo prefeito foi determinar que as obras cujo acabamento significarem solução para os problemas de trânsito tenham caráter prioritário e que nelas se trabalhasse em regime de três turnos, perfazendo 24 horas diárias. Uma dessas obras, o viaduto da Praça da Bandeira, que solucionará o congestionamento de trânsito na confluência das Avenidas 9 de Julho e 23 de Maio, será inspecionada pelo Sr. Paulo Salim Maluf hoje, às 7 horas.

O primeiro dia de trabalho foi preenchido com as cerimônias de posse de seus Secretários, na parte da manhã, com despachos de rotina e com o

recebimento da visita de cortesia do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que se recusou a falar sobre assuntos políticos à imprensa e anunciou o lançamento da pedra fundamental da ponte Rio-Niterói, dia 14 próximo. No fim da tarde, o Sr. Paulo Maluf recebeu uma comissão de moradores do bairro da Freguesia do O, que foi fazer algumas reivindicações específicas.

O novo prefeito não quis responder a perguntas sobre política, lembrando que "a própria raiz latina da palavra política significa administrar bem", sendo esse seu único empenho, por acreditar que se conseguir isso estará "fazendo política em alto nível."

## Secretário mais jovem é Amadeu Augusto Papa

São Paulo (Sucursal) — Dos 12 Secretários do novo prefeito de São Paulo, Sr. Paulo Maluf, empossados ontem, o mais jovem é o Secretário de Turismo, Sr. Amadeu Augusto Papa, com 31 anos, e o mais idoso, a Sr.<sup>a</sup> Susana Frank, Secretária do Bem-Estar Social. O único militar é o Secretário dos Transportes, tenente-coronel do Exército, Renato Guimarães.

O Sr. Amadeu Augusto Papa é irmão do presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Junior, que tem 28 anos, e é próprio já foi presidente da Associação Comercial de São Paulo.

### UMA MULHER DEDICADA

A Secretária do Bem-Estar Social se dedica muito à assistência social, esquecendo-se, às vezes, até de sua própria família. Com seus cabelos brancos, Dona Susana Frank faz amizades com facilidade e tem o poder de convencer as pessoas com seus conselhos.

Ela nasceu em Dantzig, na Alemanha, e foi naturalizada brasileira em 1950. É mãe de dois filhos e tem-se destacado na integração das comunidades judaicas. No Brasil cursou a Escola de Serviços Sociais, da Universidade Católica. Exerce atualmente o cargo de vice-presidente do International Council of Jewish Women e da Federação de Obras Sociais. Foi membro, de 1942 a 1968, da diretoria da Organização Feminina Israelita de Assistência Social.

### UM JOVEM EMPRESÁRIO

O Secretário de Turismo, Sr. Amadeu Augusto Papa, é paulista em advocacia pela Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica, e foi presidente do órgão representativo dos estudantes do estabelecimento, o Centro Acadêmico 22 de Agosto.

Foi sempre dedicado ao ramo comercial, e em 1964 elegeu-se presidente da Associação Comercial de São Paulo. A exemplo do seu irmão, José Papa Junior, é a favor da utilização da expressão "empresário comercial", achando inclusive que o papel dele é primordial no desenvolvimento de um país.

Exerceu, ainda, os seguintes cargos: diretor da Associação de Bancos do Estado e membro do Conselho Consultivo da Associação das Companhias de Crédito. Faz parte das seguintes empresas: Cibanco; Predial; Administradora e Agrícola Santa Rosária; Siderúrgica São José; Metalúrgica Nacional e Somar.

### QUATRO VETERANOS

O Secretário de Transportes, tenente-coronel Renato Guimarães, está no Exército há 29 anos, sem nunca ter gozado uma licença-prêmio. Cursou várias escolas militares e serviu nas fronteiras do Brasil com o Paraguai e Argentina. Recebeu até o momento duas medalhas: a militar de prata e a do Pacificador.

O Secretário de Obras é o engenheiro Sérgio Ugolini, vice-presidente da Companhia Industrial Roberto Ugolini, da Alumínio Couraça, da Comander e da Açucareira Corona. Foi delegado do Brasil no simpósio mundial sobre industrialização, membro do conselho consultivo de planejamento do Governo do Marechal Castelo Branco e do grupo de trabalho para estudo do desenvolvimento

do mercado livre, vice-presidente da Federação de Indústrias do Estado de São Paulo e da Associação Brasileira de Cobre.

O Secretário de Finanças, Sr. Fernando Ribeiro do Val, foi secretário-geral do Ministério da Fazenda. E' formado em direito e economia, e no cargo de secretário-geral do Ministério da Fazenda já substituiu o Sr. Delfim Neto seis vezes.

O Secretário de Imprensa, Francisco de Assis Simões Correia Neto, exerce a profissão de jornalista há 42 anos. E' especialista em assuntos econômicos e financeiros. Trabalhou com o Ministério da Fazenda, Sr. Delfim Neto, como assessor de imprensa, e chefiava a Assessoria de Relações Públicas da Caixa Econômica Federal, em São Paulo.

### SEIS TÉCNICOS

O Secretário de Negócios Internos e Jurídicos, Sr. José Luis de Anhaia Melo, desde 1967 é Ministro nomeado do Tribunal de Contas do Estado. Foi integrante do Conselho Jurídico da Associação Comercial de São Paulo e membro da comissão de reforma da Constituição do Estado de São Paulo, em 1963.

O chefe do Gabinete, Sr. Armando Sampaio Fonseca, é professor da Faculdade de Economia, São Luís, da Universidade Católica, e membro da Ordem dos Economistas de São Paulo. Exerceu a chefia da Divisão Orçamentária da Caixa Econômica de São Paulo e do gabinete do Sr. Paulo Salim Maluf, na Caixa.

O Secretário de Serviços Municipais, Sr. José Washington Boarin, é engenheiro, e desde o início de 1967 foi diretor do Fundo Estadual de Construções Escolares. A partir de 1969, tornou-se coordenador do Plano Nacional de Educação em São Paulo, sendo responsável pelo plano estadual de construção, que visa à criação de seis novas unidades de aulas, diárias, no Estado.

O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Paulo Ernesto Tolle, exerceu até a última semana o cargo de assessor do Governador Abreu Sodré para Assuntos Educacionais. E' advogado especializado em Direito Aeronáutico, sendo um dos responsáveis pela estruturação do Instituto Técnico de Aeronáutica. E' membro do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa.

O Secretário do Abastecimento, Sr. Fábio Iassuda, é membro do Conselho do Centro Estadual de Abastecimento — Cesa — do Conselho de Política Aduaneira do Ministério da Fazenda, delegado brasileiro na Associação Latino-Americana de Livre Comércio e do Conselho da Aliança Brasileira de Cooperativas. Exerce ainda a vice-presidência da Cooperativa Agrícola de Cotia, tendo sido designado chefe da delegação brasileira para a Exposição de Osaka, Japão. O Sr. Fábio Iassuda é irmão do atual Secretário de Obras do Estado, engenheiro Aduardo Iassuda.

O Secretário de Higiene, Sr. Tito Lopes da Silva, é diretor da Organização Pan-Americana de Saúde, e há três espécies de insetos com seu nome, em sua homenagem. E' médico formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi secretário da Comissão Estadual de Narcóticos.

O Secretário de Planejamento, Sr. Paulo Salim Maluf, é formado em engenharia civil, e há três espécies de insetos com seu nome, em sua homenagem. E' médico formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi secretário da Comissão Estadual de Narcóticos.

O Secretário de Planejamento, Sr. Paulo Salim Maluf, é formado em engenharia civil, e há três espécies de insetos com seu nome, em sua homenagem. E' médico formado na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi secretário da Comissão Estadual de Narcóticos.

## Códigos serão editados em breve por decreto-lei

Todos os Códigos da legislação brasileira, em fase acelerada de revisão, serão editados através de decreto-lei pelo Presidente da República, em virtude do recesso do Congresso Nacional, segundo informações colhidas ontem no Ministério da Justiça.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reuniu-se ontem, demoradamente, com os juristas Miguel Reale, supervisor do Código Civil, e Alfredo Buzaid, presidente da Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos. Decidiu-se apressar os trabalhos de revisão, para que os códigos possam ser submetidos ao Presidente Costa e Silva o mais breve possível.

### SITUAÇÃO ATUAL

Segundo informou o jurista Jader Burlamaqui Dias, Secretário-Executivo da Comissão de Revisão de Códigos, é a seguinte a atual situação dos vários códigos e leis entregues à Comissão:

1) Código Penal Militar — foi elaborado pelo professor Ivo D'Aquino e revisito por uma comissão composta pelos professores Benjamin Morais Filho e José Teles Barbosa, este já falecido. A exposição de motivos do Código está sendo elaborada pelo professor Benjamin Morais Filho e ficará pronta ainda esta semana. Logo em seguida será encaminhada ao Ministro Gama e Silva, para que seja submetida ao Presidente da República.

2) Código de Processo Penal Militar — elaborado pelos Ministros do STM Olímpio Mourão Filho, Valdemar Figueiredo Costa, João Romeiro Neto e Washington Vaz de Melo, sendo seu relator o jurista Ivo D'Aquino, que está concluindo a exposição de motivos.

3) Código Civil — por indicação do jurista Miguel Reale, seu supervisor, o Ministro Gama e Silva convidou cinco juristas para rever o Código Civil, em função das sugestões recebidas pela Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos do Ministério da Justiça.

4) Código de Processo Civil — elaborado pelo professor Alfredo Buzaid, está dependendo da instalação da comissão re-

visora, que já foi designada e é integrada pelos juristas José Frederico Marques, Luis Machado Guimarães e Luis Antônio de Andrade.

5) Código Penal — elaborado pelo falecido jurista Nelson Hungria. Está dependendo da exposição de motivos que está sendo elaborada pelo professor Heleno Fragoso.

6) Código de Processo do Trabalho — elaborado pelo professor Mozart Russomano. O anteprojeto foi feito antes de 1964 e está sendo agora adaptado pelo próprio autor à legislação revolucionária. Contém 600 artigos e a principal inovação é a que retira todo o rito processualístico da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

7) Código do Trabalho — elaborado pelos professores Evaristo de Moraes Filho, Mozart Russomano e José Martins Catrino. Está em estudos na comissão de Revisão de Códigos.

8) Código de Navegação — elaborado pelo professor José Ferreira de Sousa, encontra-se na Comissão para receber sugestões de juristas, dentro do seu processo de elaboração.

9) Código de Menores — anteprojeto elaborado pelo jurista Alberto de Cavalcanti Gusmão. Está na Comissão para receber sugestões.

10) Código de Execuções Criminais — em estudos na Comissão.

11) Código do Direito do Autor e Conexos — elaborado pelo desembargador Milton Sebastião Barbosa. Além do autor, a comissão revisora é integrada pelos juristas Cândido Mota Filho e Antônio Chaves, que estão trabalhando em São Paulo.

12) Lei Orgânica do Trabalho — está no Tribunal Superior do Trabalho para receber parecer.

13) Lei Geral de Aplicação das Normas Jurídicas — Nova designação da atual Lei de Introdução do Código Civil. Foi elaborada pelo jurista Haroldo Teixeira Valadão e está sendo revista pelo próprio autor e pelos juristas Acácio Tenório e Luis Antônio da Gama e Silva, Ministro da Justiça.

## Reforma da legislação desafiou 3 Governos

A reforma dos Códigos, que se espera virá corrigir as distorções da legislação brasileira, tem desafiado juristas e Governos. Há quase oito anos começou oficialmente o trabalho de elaboração dos respectivos anteprojetos, iniciativa que já resistiu a 14 Ministros da Justiça e a três Presidentes da República.

Hoje é uma das metas principais do Governo Costa e Silva. Ao tomar posse no Ministério da Justiça, o Sr. Gama e Silva anunciou a "retomada dos estudos sobre a reforma de nossos Códigos". E justificou: "Cumpra estabelecer a legislação, consolidando-a em documentos que lhe dêem unidade e sistematicidade, para que a interpretação e aplicação das normas jurídicas não suscitem dúvidas, atritos perigosos e litígios inúteis, provocando choques com o Poder Executivo, ou sobrecarregando as tarefas do Poder Judiciário." Não se esqueceu de referir-se a "projetos elaborados por juristas de largo prestígio e notável titolínio", projetos que no seu entender deveriam ser novamente discutidos.

Desde o Governo do Sr. Jânio Quadros, quando os trabalhos de revisão dos Códigos foram formalmente iniciados, até hoje, 11 anteprojetos chegaram a ser concluídos. Os outros quatro achavam-se, não faz muito, ainda em fase de elaboração. Dois deles, o do Código Civil e o das Obrigações, chegaram a ser remetidos ao Congresso Nacional e de lá, depois, retirados.

Enquanto isso, os juristas brasileiros são obrigados a desbravar uma densa floresta de leis, muitas das quais em conflito direto com a realidade brasileira. Não se conhecem com precisão as leis vigentes. Estimadas em 18 mil, algumas revogadas totalmente, outras apenas parcialmente e algumas contraditórias, constituem o tormento dos que com elas se preocupam. Os Códigos atualmente em vigor ou foram herdados do Império ou vieram dos primeiros tempos da República.

O Código Civil, que entrou em vigor em 1917, rodou durante 17 anos pelo Congresso antes de ser convertido em lei. O Código Comercial, que ainda fala em caravelas, é de 1850. O da Contabilidade da União é de 1922. Cerca de dois terços dos códigos vigentes já foram revogados, gerando em troca milhares de leis que não se acomodam nem ao espírito nem à letra de sua matriz. O número destas leis é tal que a Impren-

sa Nacional já desistiu — desde 1947 — de publicar o texto integral do Código Civil. Todos os juristas estão de acordo em um ponto: é urgente fazer a reforma dos Códigos.

Iniciados no Governo do Sr. Jânio Quadros, os trabalhos da reforma não foram até hoje transformados em lei. Foi em julho de 1961 que se instalou o Serviço de Reforma de Códigos, sob a direção do jurista paulista Alberto da Rocha Barros. No Governo do Sr. João Goulart, na fase parlamentar, a reforma não progrediu, embora tenha o ex-Ministro Alfredo Nasser reestruturado o Serviço de Reforma e nomeado o jurista Francisco Hora para seu Secretário-Executivo. Somente na gestão do Sr. João Mangabeira é que realmente os trabalhos foram reiniciados. Juristas eminentes são chamados para dirigir a elaboração dos anteprojetos. Dos 15, 11 anteprojetos são concluídos por seus autores principais e devidamente publicados no Diário Oficial. Dois mil avulsos são distribuídos aos círculos jurídicos do país.

Durante a gestão do ex-Ministro Abelardo Jurema, os trabalhos mais uma vez foram acelerados. O Sr. João Goulart chegou a remeter ao Congresso projetos dos Códigos de Contabilidade da União e do Judiciário do Trabalho. Estes projetos receberam nada menos do que 1082 e 678 sugestões, respectivamente. Com o movimento de Março, a marcha dos códigos sofreu nova redução. O ex-Ministro Milton Campos, no entanto, chegou a tirar da gaveta os projetos dos Códigos Civil e de Obrigações. E o ex-Presidente Castelo Branco logo os enviou ao Congresso, mas de lá os retirou logo depois, por motivos não revelados.

Quando os Srs. Juracy Magalhães, Mem de Sá e Carlos Mendes Silva passaram pelo Ministério da Justiça, no Governo Castelo Branco, a reforma dos Códigos não progrediu. Algumas comissões revisoras reuniram-se, mas não vieram à luz anteprojetos. Já no Governo Costa e Silva, foi concluída a revisão do anteprojeto do Código Penal.

Para facilitar a tramitação dos Códigos no Congresso, foi aprovada, durante a presidência do ex-Deputado Adauto Lúcio Cardoso, a Resolução 139 de 1965, pela qual é possível a tramitação de dois projetos de código por ano. Mas é preciso levar em conta que, com a nova Constituição, os projetos já concluídos terão de ser adaptados, para se harmonizarem com as linhas definidas da Lei Maior.

## EM AÇÃO DE GRAÇAS



Dom Marcos oficiou a missa de aniversário do JB no Altar do Santíssimo no Mosteiro de São Bento

## HORA DA FÉ



A Condessa Pereira Carneiro, toda a direção e funcionários do JB assistiram à missa no Mosteiro

## Costa e Silva presidirá amanhã início das obras de petroquímica paulista

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e oito Ministros estarão amanhã em São Paulo, para presidir, em Santo André, a solenidade de início das obras da Petroquímica União, que será o maior complexo petroquímico da América Latina.

O Marechal-Presidente vai inaugurar, também amanhã, o terminal Marítimo Almirante Barroso, da Petrobrás, no Município de São Sebastião, litoral norte de São Paulo. A tarde, ele estará presente no Jockey Clube de São Paulo, para assistir ao lançamento do duomilionésimo carro nacional.

### PETROQUÍMICA UNIAO

A Petroquímica União foi projetada com base em pesquisa de mercado, e já contrató a venda de mais de 50% da produção de seu primeiro ano de atividades. E a primeira empresa no Brasil a associar-se com a Petroquímica, que participa com 25% no seu capital social.

O novo conjunto petroquímico, com investimento superior a 70 milhões de dólares, produzirá, a partir de 1971, mais de setecentas mil toneladas de produtos petroquímicos básicos, poupando para o Brasil 30 milhões de dólares anuais em di-

visas. A construção dessa empresa foi possível graças ao Decreto 61.981, de 28 de dezembro de 1967, que fixou os objetivos e traçou as diretrizes da petroquímica nacional.

### NO RIO

A tarde, o Marechal Costa e Silva se deslocará para o Rio, onde passará este fim de semana, devendo receber os cumprimentos dos oficiais-gerais recentemente promovidos, comparecer a uma exposição industrial no navio Custódio de Melo e assistir ao início da fabricação do dinheiro brasileiro pela Casa da Moeda.

## Gama propõe cinco nomes em Cubatão

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que viajou ontem para Brasília, apresentará em seu despacho de hoje, ao Presidente da República, uma lista de cinco nomes elaborada pelo Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, para indicação do prefeito de Cubatão.

No despacho, o Ministro da Justiça debaterá também com o Presidente Costa e Silva o nome a ser indicado como interventor federal no município de Santos. O prefeito eleito da cidade foi cassado recentemente, e o vice-prefeito renunciou ao cargo, razão pela qual será decretada a intervenção.

## Dom Marcos deseja na missa do 78.º aniversário que JB traga sempre boas notícias

Durante a missa em ação de graças pelo 78.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, rezada ontem no altar do Santíssimo Sacramento da igreja do Mosteiro de São Bento, Dom Marcos Barbosa desejou que o JB possa, como os Evangelhos, ser sempre portador de boas notícias, contribuindo para a paz e harmonia no mundo.

A missa foi assistida por diretores e funcionários do JORNAL DO BRASIL, entre os quais a Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente; o Embaixador Sette Câmara, diretor; Sr. Lywal Salles, superintendente, e o editor-chefe, Alberto Dines. Após a leitura dos atos dos Apóstolos e do Evangelho de São João, Dom Marcos Barbosa abençoou os funcionários do Jornal.

### FELICITAÇÕES

O JORNAL DO BRASIL recebeu ontem mensagens de felicitações pela passagem de seu 78.º aniversário de fundação. As mensagens vieram do Sindicato das Empresas de Propriedades de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara; Associação Brasileira de Imprensa; Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel; Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves; Insti-

tuto dos Advogados do Brasil; Presidência da Petrobrás, equipe de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica; Companhia Telefônica Brasileira; Mercor Publicidade; Real Gabinete Português de Leitura; Liceu Literário Português; Federação Carica de Pugilismo; Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros; tenente-coronel Nelson Tavares e família e GC Propaganda Ltda.

## Nôvo chefe da Casa Civil do Governo Jeremias será empossado no Nilo Peçanha

Niterói (Sucursal) — O novo chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado do Rio, Sr. Luis Vitor d'Arinos Silva, tomará posse amanhã, às 10 horas, em solenidade no salão nobre do Palácio Nilo Peçanha, nesta capital.

Além do cargo acumulará, também, as funções de Secretário de Governo, Pasta que será criada nos próximos dias com o decreto da reforma administrativa estadual, cujo anteprojeto está em fase de revisão ortográfica.

### QUEM É

Luis Vitor d'Arinos Silva é engenheiro civil e economista, estando ligado ao Estado do Rio há vários anos, por ter participado de um projeto pioneiro sobre a valorização da atividade agropecuária do Noroeste fluminense, patrocinado pela Fundação Antunes. O projeto resultou, inclusive, na criação de um Escritório de Desenvolvimento Rural, instalado na Cidade de Campos, e que serve de modelo para outros Estados.

Na administração estadual, no atual Governo, foi membro do Grupo de Planejamento e participou, depois da nomeação do professor Geraldo Mantecónio Bezerra de Menezes, dos estudos para a reformulação do sistema educacional do Estado. Ultimamente vinha respondendo, internamente, pelo expediente da Secretaria de Indústria e Comércio, que será extinta com a Reforma Administrativa.

## As abelhas dividem muito bem seu local de trabalho, (...e como produzem)

## Para quem pensa seriamente em paredes divisórias...

**SUDESTE S.A.**  
PAREDES DIVISÓRIAS REMOVÍVEIS

S. PAULO: R. das Macieiras, 9-B (Casa Verde)  
Tels.: 51-8754 e 52-6749 - C.P. 30.225  
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 156  
Grupo 3, 316 - Tel.: 32-7062

## LETRAS do TESOURO do ESTADO de MINAS GERAIS

Avalizadas pelo BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A. ou pelo BANCO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S.A.

### INFORMAÇÕES

**OPERCRED RIO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.**

TELS. 31-2376 — 42-2827  
AV. RIO BRANCO, 123 — Gr. 701



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
**JORNAL DO BRASIL**



## Coluna do Castelo

## Função compatível para o Congresso

BRASILIA (SUCURSAL) — E' preciso que o Governo encontre função para o Congresso, antes de providenciar sua reabertura. Se o retorno da atividade parlamentar for promovido apenas com preocupação de restrições e controle, tornando-se o Congresso instituição meramente simbólica de legitimidade do regime, o resultado não será a paz política. Em tal hipótese, melhor seria sua dissolução.

Quem faz essa observação é o Sr. Haroldo Leon Perez, vice-líder do Governo na Câmara, um dos "deputados amigos." Recusa-se ele a crer que a maioria dos parlamentares deseje a reabertura a qualquer preço e esteja ansiosa por agarrar-se a qualquer solução, imaginando que "uma janelinha qualquer, simples fresta" possa arejar o ambiente e compor bom clima. Entende que se o Congresso voltar inútil e desmoralizado será ruim para os próprios congressistas, ruim também para a Revolução e pior para o país.

Diz o Sr. Leon Perez que até 1964 o parlamentar não passava de um "despachante de luxo", a quem incumbia tratar junto das repartições do Executivo de papéis referentes a nomeações, verbas, bolsas-de-estudo, construção de estradas e pontes, etc., e emendar o Orçamento. A partir de 1964, o parlamentar teria perdido essa função, que o novo regime repeliu tanto por doutrina quanto porque ela já não correspondia à nova realidade do país.

Para o país, continua o vice-líder, já não bastava que o Congresso funcionasse como instrumento para resolver pequenos problemas que eram problemas de poucos. O estágio de desenvolvimento alcançado exigia que também os congressistas fossem cada vez mais transformados em estadistas. Agora, era necessário enfrentar e resolver globalmente grandes problemas que são problemas de multidões. Não mais problemas de grupos de eleitores e de municípios isolados, mas de populações inteiras e regiões enormes, sendo de todo o país.

O Governo, prossegue o Sr. Leon Perez, preparou-se para estar à altura dessa realidade, agindo segundo planejamento global e impedindo a pulverização dos recursos destinados aos seus planos. O Congresso perdeu assim sua antiga função. Embora também compreendesse a transformação havida no país, os congressistas não conseguiram conduzir a instituição, mediante reforma da sua estrutura, a caminhos compatíveis. Teriam insistido na antiga praxe, mas, sem poder emendar o Orçamento e sem encontrar portas abertas no Executivo para os pedidos de velho estilo, acabaram sentindo o vazio do mandato, sua inoperância. Daí, teria surgido sentimento generalizado de frustração, traduzido em irritação permanente e explosões políticas.

Diz o Sr. Leon Perez que, excetuados os membros da Mesa, os dirigentes de comissões e o grupo que tinha responsabilidade de liderança, a massa dos deputados "verificava à noite nada ter feito durante o dia, senão andar 20 quilômetros dentro do edifício do Congresso." Diante disso, só teria sentido a reabertura do Congresso na medida em que o Governo promovesse uma reforma capaz de dar-lhe nova função. Considera o Deputado que o Congresso poderá transformar-se na melhor assessoria do Executivo no que concerne à elaboração das leis, "pois nele se representam todos os conflitos de interesses da nossa sociedade."

O Sr. Leon Perez diz esperar que essa reforma seja feita, e opina que ela não deve ser elaborada unilateralmente pelo Executivo ou pelo Congresso. "Quando um arquiteto projeta um hospital, antes consulta o corpo médico para que a obra seja funcional."

Afirma o vice-líder que, se o Congresso voltar a funcionar nas condições anteriores, não haverá restrição nem controle que impeça explosões da tribuna, porque "os congressistas são homens com certa liderança e que precisam realizar-se de uma forma ou de outra no exercício do mandato."

## Regresso ou recesso

O Deputado Clóvis Stenzel dizia ontem que o Congresso poderá ser convocado muito mais cedo do que se pensa, e de supetão. Depois de uma pausa, enigmático, acrescentou: "E' recesso ou regresso."

## Parecer favorável

O Deputado Rui Santos concluiu ontem e encaminhou à Comissão de Finanças seu parecer sobre o Projeto n.º 1.083/68, do Senado, que altera a legislação relativa ao imposto único sobre minerais. Opinou favoravelmente.

O projeto lhe fora entregue para relatar pouco antes do recesso.

## Em pé e sem lombilho

O Deputado Brito Velho chegou a Brasília, onde permanecerá alguns dias, para fazer sua declaração de rendas e colocar seus assuntos em ordem.

— Vim de pé e sem lombilho nas costas — dizia aos que o cumprimentavam na Câmara.

## Krieger no Rio

O Senador Daniel Krieger, que se encontra no Rio Grande do Sul, tem passagem marcada para a Guanabara, onde estará nos próximos dias.

D'Alembert Jaccoud  
Redator-Substituto

## Justiça verá denúncia a Romero Lago

BRASILIA (SUCURSAL) — A 3.ª Turma do Tribunal Federal de Recursos determinou ao juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, desta capital, que receba denúncia oferecida pelo Ministério Público contra Ermolindo Ramirez Godói, que se notabilizou ao chefear a censura federal com o nome de Romero Lago.

A Justiça apurará apenas o nascimento de Romero Lago, registrado primeiramente na 7.ª Circunscrição da Guanabara e, posteriormente, em Niterói. Com o nome falso conseguiu certificado de reservista de 3.ª categoria e título eleitoral.

## Barreiro dá coletânea de Jogos Florais

A Seção de Cultura e Recreio de Barreiro, em Portugal, enviou ao JORNAL DO BRASIL um exemplar da coletânea de trabalhos premiados nos XI Jogos Florais (II Luso-Brasileiros) que o Grupo Esportivo da Companhia União Fabril realizou de outubro a dezembro de 1967.

O clube português, que dedica grande atenção às atividades culturais proclamou, em janeiro deste ano, vencedores nos gêneros de poesia obrigada a mote, poesia lírica, soneto, quadra e conto, havendo entre eles grande número de brasileiros. Mais de 180 trabalhos foram apresentados ao certame.

## Erhard desembarca prevendo que América Latina será palco de grandes decisões

O ex-Chanceler alemão Ludwig Erhard afirmou ontem no Rio a caminho de São Paulo, que "a América Latina merece um interesse todo especial, porque este continente será palco da decisão final entre os princípios da violência e da liberdade."

O Sr. Ludwig Erhard está realizando uma visita não oficial de seis dias ao Brasil e, depois de cumprir o programa de conferências na capital paulista, voltará ao Rio para uma recepção a bordo do TS Hamburg e palestra na Escola Superior de Guerra.

## SEM IMITACAO

O ex-Chanceler também foi Ministro das Finanças da República Federal da Alemanha e é conhecido como um mago em finanças, por ter executado o programa de recuperação de seu país.

— Não acredito que se possa limitar a economia social de mercado de um país, visando a repeti-lo em outro. Cada nação tem características próprias de desenvolvimento — afirmou o Sr. Ludwig Erhard, acrescentando, porém, que "apenas certos princípios essenciais valem em toda as nações, como a ordem e a liberdade, sem as quais não há progresso."

## NO AUGUE

O ex-Chanceler disse que a economia alemã está no auge do progresso, a ponto de já provocar alguma preocupação.

— Várias são as finalidades de minha viagem. Falarei sobre a economia alemã, nossa experiência com o progresso da Europa e da Alemanha, em par-

tecular, se possível informando como ele se desenvolveu.

## EM SAO PAULO

S. Paulo (SUCURSAL) — O ex-Ministro alemão desembarcou em Viracopos e seguiu de automóvel para a capital. Hoje, às 17 horas, fará conferência na Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, abordando problemas econômicos. À noite, o Governador Abreu Sodré lhe oferecerá um jantar, no Palácio dos Bandeirantes.

Amanhã à tarde, ele participará de mesa-redonda com representantes das classes produtoras, no auditório da Associação Nacional de Programação Econômica e Social. Depois de rápida visita a Brasília, viajará para o Rio no sábado à tarde, estando programada uma recepção, às 19 horas, a bordo do navio alemão TS Hamburg.

Segunda-feira, fará conferência na Escola Superior de Guerra, sob o tema Economia Nacional e Política Social. À tarde, falará na Fundação Getúlio Vargas e no dia seguinte, às 11 horas, embarcará para Buenos Aires.

## AÇÃO RÁPIDA



Dona Mirta foi quem providenciou o pedido de habeas para o marido preso

## Bolívia vai ver violação do Brasil

La Paz (AP-JB) — Uma comissão especial, presidida pelo coronel Oscar Wilde e integrada por engenheiros e técnicos do Instituto Geográfico Militar viajará, nos próximos dias, para a fronteira com o Brasil onde foi construída uma pista de aterrissagem brasileira que viola o território boliviano.

## SOLUCAO

Após a denúncia, o Governo anunciou que iria tomar medidas necessárias para solucionar o problema, mesmo havendo destacado que isso comprometeria as relações boliviano-brasileiras.

Uma comissão especial formada pelo Governo da Bolívia tem o objetivo de encerrar o assunto e resolver o problema da alegada violação do território nacional por um campo de pouso militar brasileiro. Essa comissão irá se integrar, nos próximos dias, a uma outra comissão de técnicos brasileiros.

## Juiz retém navio no Rio para julgar habeas de argentino preso na França

Quando o navio Augustus chegar hoje ao Rio, às 15 horas, será retido pela Justiça Federal, que só o liberará após julgar o habeas-corpus impetrado em favor do argentino Francisco Firmim Bolla, que já morou no Brasil. Ele foi sequestrado na França, por motivos políticos, e está sendo levado para Buenos Aires.

A Capitania dos Portos já foi avisada da retenção do navio, que passaria apenas três horas no Rio, e hoje colocará uma lancha à disposição dos oficiais de justiça que irão a bordo entregar ao capitão o ofício do Juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Jorge Pinto Guimarães, pedindo informações sobre a situação do argentino.

## ASILADO

Francisco Firmim Bolla é perseguido político na Argentina desde o tempo de Perón. Fugiu de lá para o Uruguai e, depois, veio morar no Brasil. Casou-se com uma uruguaia, Dona Mirta Ester Molins, e teve duas filhas, uma delas brasileira.

Há algum tempo o argentino foi para a França, separado da mulher, e acabou sendo preso, a pedido do Cônsul da Argentina naquele país. Metido à força no Augustus, Francisco Firmim Bolla incluiu a viagem para Buenos Aires, em companhia do cônsul. Quando passou por Lisboa, conseguiu mandar uma carta à mulher, pedindo que tomasse providências.

## O HABEAS

Levado o caso ao advogado Heleno Cláudio Fragozo, este ingressou com um pedido de habeas-corpus na Justiça Federal, pois juridicamente considera que seu cliente foi sequestrado.

Como o navio só passaria três horas no Rio e o juiz não tem todos os elementos para aquilatar até onde a história do argentino é verdadeira, adotou o magistrado diversas medidas cauteladoras. Ontem mandou um ofício à Capitania dos Portos, determinando que fosse facilitada a entrada dos oficiais de justiça no navio, antes de atracar, remetendo o ofício ao capitão do Augustus,

antes de atracar, remetendo o ofício ao capitão do Augustus, para que fosse facilitada a entrada dos oficiais de justiça no navio, antes de atracar, remetendo o ofício ao capitão do Augustus,

## Secretaria de Saúde do Amazonas confirma surto de febre negra no Purus

Manaus (Correspondente) — A Secretaria de Saúde do Amazonas confirmou ontem a existência de um surto de febre negra às margens do rio Purus, cujo foco está localizado no município de Tapauá. Quatro pessoas já morreram e uma se encontra agonizante.

O prefeito e o vice-prefeito de Tapauá, Srs. Daniel Albuquerque e Idalfo Aria, estão distribuindo medicamentos contra hepatite, mas o recurso é considerado inútil pelo chefe do DNERu, Sr. Nei Lacerda, "porque a origem do mal é até hoje desconhecida."

## APREENSAO

As autoridades do município estão apreensivas com a hipótese do surto de febre negra se alastrar, e pediram socorro ao Estado, ao Exército e à Aeronáutica, embora os médicos locais reconheçam que a ajuda terá muito pouca validade.

A febre negra vem sendo pesquisada há mais de dez anos

pelo Instituto Evandro Chagas, de Belém, e por laboratórios dos Estados Unidos, mas até hoje permanece ignorado o agente que provoca o mal. O cientista Jorge Boschell admite que sua origem esteja em um fungo que é encontrado em farinha velha, de onde sai uma substância denominada aflatoxina, mas ainda não pôde confirmar a suspeita.

## LUA DE MEL

## NO HOTEL FLORILDA

de Itaipava

— O melhor da serra —

Reservas: BELTUR TURISMO

Av. 13 de Maio, 23 — s/ 337/8 — Tels. 42-9968 e 42-6740

**LETRAS DE CÂMBIO FOMENTO**

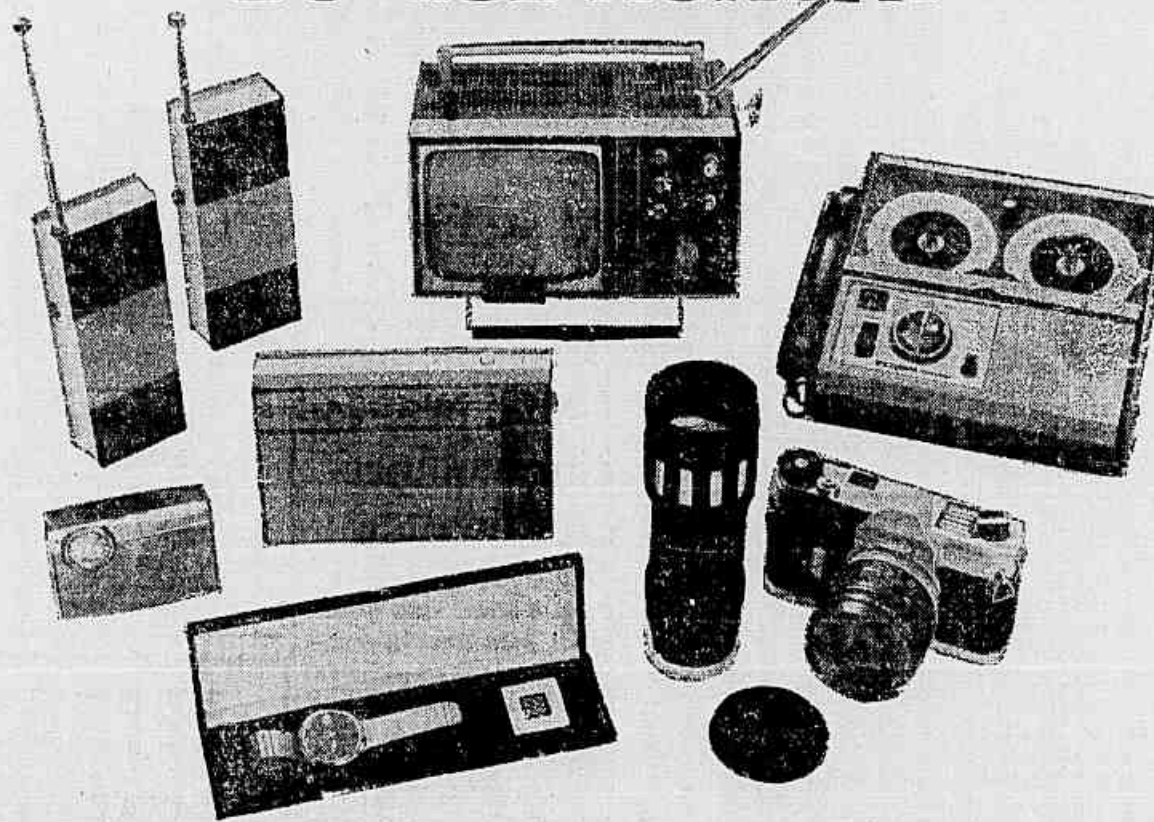
À venda em:

POUPANCA S.A. — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS  
Av. Rio Branco, 156 — Sobrelaje 217 — Tel. 42-1785

CONINVEST DISTRIBUIDORA DE VALORES  
Rua México, 164 — Sala 32 — Tel. 22-8921

FOMENTO S.A. CORRETORA DE VALORES  
Av. Rio Branco, 156 — Subsolo 127 — Tels. 32-1590 — 32-2513 — 22-2269 — 42-3218

# A ZONA FRANCA CONTINUA MAIS FRANCA DO QUE NUNCA.



Nova York, Londres, Roma, Paris, Tóquio, Hong Kong no maior Shopping-Center do Brasil. A Vasp continua com seus vãos para Manaus, colocando todo o conforto do One Eleven para que você possa fazer tranquilamente suas compras na Zona Franca. O One Eleven é jato puro. Possui turbinas Rolls-Royce, cabina pressurizada, ar condicionado. O Melhor serviço de bordo, drinks e canapés quando você desejar.

Música, almoço, cordialidade, sem contar a rapidez com que você chega a Manaus. Agora, se você quiser gastar um pouquinho mais nas suas compras, prefira então o vôo econômico que a Vasp oferece pelos confortáveis DC-6 com mais de 40% de desconto. Lá chegando, aproveite para visitar a cidade mais verde do Brasil e comprar seus aparelhos eletrônicos e eletrodomésticos sem sair de "casa".

VIAJE BEM... VIAJE  
**VASP**



## Corcel passa a custar 5% mais caro e Aero Willys e Itamarati aumentam dia 14

O Corcel custa 5% mais caro desde ontem. Os demais veículos da Ford-Willys, segundo comunicado da fábrica aos revendedores, terão novo preço a partir do próximo dia 14.

Assim é que o Aero Willys e o Itamarati terão um aumento de 3% e toda linha de utilitários 6%. Além do percentual de aumento, serão acrescidos os valores correspondentes ao frete e seguro de frete.

### OS PREÇOS

Pela nova tabela, o Ford Corcel terá os seguintes preços: modelo quatro portas standard — NCr\$ 13.562,59; com todos os opcionais e pneu banda branca — NCr\$ 14.010,96; com os opcionais e pneus cinturados — NCr\$ 14.076,95.

O modelo quatro portas luxo custa na tabela NCr\$ 14.541,27; com os opcionais e pneus banda branca — NCr\$ 15.525,56; com os opcionais e pneus cinturados — NCr\$ 15.591,58.

O Aero Willys com teto de vinil vai custar NCr\$ 19.666,59 e o Aero standard (táxi), NCr\$ 17.031,07 incluindo taxímetro e luminoso. O Itamarati com teto de vinil e sem rádio passará a custar NCr\$ 23.169,19.

Na linha de utilitários, com o aumento de 6%, os preços serão os seguintes: Jeep CJ5 com capota — NCr\$ 10.723,67; com bancos individuais NCr\$ 10.846,01; Jeep CJ6 duas portas — NCr\$ 11.039,41; com quatro portas NCr\$ 11.401,39; Pickup 2 standard com três marchas — NCr\$ 12.340,99; Pickup 2 normal com quatro marchas — NCr\$ 13.515,19; Pickup 4 com quatro marchas — NCr\$ 14.312,76; Rural 2 normal

com quatro marchas — NCr\$ 14.880,65; Rural 2 13.014,93; Rural 4 standard especial — NCr\$ 15.101,86.

### ACRÉSCIMOS

O Ford Corcel standard aparece com o preço de tabela de NCr\$ 13.562,59, mas nenhum revendedor poderá vendê-lo por essa importância, pois ele já vem equipado de fábrica com opcionais que somam NCr\$ 448,37 com pneus banda branca e NCr\$ 514,36 com pneus cinturados.

Esses opcionais obrigatórios são: bancos individuais, conjunto de conveniência (esguicho do limpador de pára-brisa e acendedor de cigarros), tampa do tanque de gasolina com chave, garrafas de pára-choque, triângulo de segurança e pneus banda branca.

No Corcel de luxo esses opcionais são acrescidos da luz de cortesia nas laterais das portas e rádio de cinco faixas. Custam NCr\$ 984,29 com pneus banda branca e NCr\$ 1.050,29 com pneus cinturados.

As Rurais e as Pick-up poderão ser ainda equipadas com os motores 2.600 do Aero Willys ou 3.000 do Itamarati mediante um acréscimo no preço.

### Leia Editorial "Dois Milhões"

## Venda de imóvel do INPS em Copacabana por NCr\$ 1.750,00 é anulada por juiz federal

A venda de um apartamento do INPS, em Copacabana, por apenas NCr\$ 1.750,00, foi anulada ontem pelo juiz da 2.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Renato do Amaral Machado, ao julgar uma ação popular proposta pela inquilina contra a autarquia.

O juiz considerou o ex-Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, como "o responsável exclusivo pela venda lesiva aos cofres do INPS" e condenou-o ao pagamento das custas processuais e honorários do advogado da autora da ação.

### A OPERAÇÃO

Em 1959, o INPS decidiu vender o apartamento 1.004, do Edifício Menescal, em Copacabana. Realizou uma pequena concorrência da qual saiu vencedor o Sr. Luciano de Carvalho. As pessoas que perderam a concorrência não se conformaram com o resultado e recorreram ao Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social.

Os recursos levaram anos para serem decididos, até que em 1966 foi dado parecer contrário à venda, não só por ilegalidade na concorrência, mas também pelo fato de o preço haver-se tornado ínfimo com o decorrer do tempo.

Com o parecer contrário do Conselho Diretor do DNPS, foi o processo de venda submetido ao então Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Sussekind, que anulou a decisão final do Conselho, repeliu o parecer contrário à venda, e determinou que esta se fizesse pelo preço do

imóvel em 1959, ou seja, NCr\$ 1.750,00.

### A AÇÃO

Os interessados na compra ingressaram, então, na Justiça, cabendo à inquilina do imóvel propor a ação popular para anulação da venda. Dida a Sr. Liseleite Henke von Huntz, que como inquilina teria direito de preferência na aquisição, segundo a Lei do Inquilinato. Afirmando, também, que a venda, da maneira como foi feita, era lesiva aos cofres públicos, pois o apartamento valia NCr\$ 60 mil.

Na sentença ontem proferida, o juiz Renato do Amaral Machado reconheceu como válidos os argumentos da inquilina e anulou a venda. Segundo o magistrado, a "operação não tem fulcro legal, não tem amparo na moral e nem na legalidade justificativa social, pois obriga-se todos os contribuintes a pagar o imóvel para um privilegiado."

## Estado retira pessoas que invadiram 11 barracos vazios da Favela de Ramos

As pessoas que invadiram 11 barracos na Favela de Ramos, cujos moradores foram transferidos para o Conjunto de Cordovil, tiveram de abandoná-los ontem, por decisão da Secretaria de Serviços Sociais, ao constatar que as famílias possuíam residências nos conjuntos do Serf e Nova Holanda.

O assistente social Aírton Freitas Figueiredo explicou que as famílias invasoras pretendiam conseguir um apartamento em Cidade Alta para parentes, pois a Secretaria de Serviços Sociais adotou a solução do remanejamento, com o qual permitirá que pessoas com renda familiar acima de NCr\$ 300,00 possam ir para Cordovil.

### INVASÃO

Os barracos da Favela de Ramos estavam vagos temporariamente. Segundo o esquema de remanejamento, seriam ocupados no decorrer desta semana por moradores da Favela da Praia do Pinto, no Leblon, que não conseguiram demonstrar às autoridades possuir renda familiar suficiente para pagar as prestações nos conjuntos proletários.

Antes disso, foram invadidos por moradores dos conjuntos proletários de Nova Holanda e Serf, de Ramos, os quais tiveram de retornar ao local de origem. A Secretaria de Serviços Sociais encontrou entre os invasores as seguintes pessoas, que já moravam em conjuntos proletários do Estado: Jara Alves da Silva, Dulcineia de Oliveira, Maria das Dores Silva, Anáclida Batista dos Santos, Iolanda Alves de Sousa, Sirléia Ferreira da Silva, Maria da

Penha Luciana da Silva, Célia Gomes de Oliveira, Júlia Maria Vidas, Ana Vidal Chaves e Maria José de Abreu.

As mulheres não estavam acompanhadas pelos maridos, apenas pelos filhos, num total de 27 crianças.

### SEM BICHOS

Muitas famílias, entre as 294 que já se encontram no conjunto Cidade Alta, em Cordovil, querem se livrar dos animais que as acompanham: elas não têm mais dúvidas da impraticabilidade de viverem junto com eles num apartamento. Embora contra a ida de animais em companhia dos moradores, a Secretaria de Serviços Sociais mandou vacinar os cães, pois esta era também uma exigência da Cohab. Hoje, o órgão enfrenta um angulo novo do problema: à última hora, muitos moradores preferiram deixar cães e gatos ao abandono.

## TONELADAS DE SUCATA



Os depósitos estão cheios de carros de pessoas que há muito tempo não querem mais saber deles

## Verdura custa caro até no fim da feira

Mesmo no fim da feira, quando os produtos hortigranjeiros são oferecidos mais baratos, legumes, verduras e frutas estavam por preços considerados exorbitantes, ontem na feira do Largo dos Leões.

O quilo do pimentão era vendido por NCr\$ 2,00; o tomate pequeno custava NCr\$ 1,50, o médio, NCr\$ 1,70 e o maior, NCr\$ 1,80; o quilo do repólio chegou a NCr\$ 1,00; a cenoura a NCr\$ 1,30 e NCr\$ 1,90 (grauda); e a beterraba, NCr\$ 1,40.

### PESQUISA

Os outros preços apurados pelo JORNAL DO BRASIL às 11h, quase no fim da feira livre foram os seguintes: agrião, NCr\$ 0,20 o amarrado; laranja-pera, entre NCr\$ 1,00 e NCr\$ 1,80 a dúzia; laranja-seleta, NCr\$ 1,80 e NCr\$ 2,00; banana-prata, NCr\$ 0,40 e NCr\$ 0,60 a dúzia; vagem, NCr\$ 0,80 e NCr\$ 1,00; chuchu, NCr\$ 0,25; berinjela, NCr\$ 0,80; abobrinha, NCr\$ 0,80; ilê, NCr\$ 0,70, NCr\$ 0,80 e NCr\$ 1,00, conforme a qualidade; nabo, NCr\$ 0,80; quiabo, NCr\$ 0,80.

Alguns produtos perecíveis como couve, alface, cheiro-verde e cebolinha estavam quase de graça. O maxixe, porém, era vendido a NCr\$ 0,80 e NCr\$ 1,00 o quilo; inhame a NCr\$ 0,70; e o alpin a NCr\$ 0,50.

## Atacadista quer obra para mudar

O comércio atacadista da Rua do Acre só se transferirá para o Centro de Abastecimento São Sebastião, na Avenida Brasil, quando o Governo do Estado concluir as obras de pavimentação de sua área adjacente, de sua iluminação e saneamento.

A informação é do presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Sérgio Ferreira Leitão, que acrescentou, ainda, outro fator que vem retardando a mudança dos comerciantes para aquele mercado, o da falta de um serviço de transportes coletivos que complete a ligação do Centro com os bairros e com o centro da cidade.

### EXAME

A mudança de todo o comércio atacadista da Rua do Acre, de representantes comerciais, comissários e consignatários de gêneros alimentícios foi examinada ontem, em reunião realizada na Bolsa de Gêneros Alimentícios, por atuais e futuros ocupantes do Centro de Abastecimento São Sebastião.

O Sr. Sérgio Ferreira Leitão, porta-voz dos comerciantes, disse que aquele mercado, mesmo sem as condições necessárias ao seu perfeito funcionamento (grande parte de sua área ainda não está construída, nem pavimentada) vem prestando, há bastante tempo, considerável contribuição ao abastecimento da Guanabara e municípios fluminenses, pois já é o maior distribuidor de produtos hortigranjeiros.

A seguir, o presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios lembrou que é preciso pavimentar a área do Mercado para acabar com a lama que ali se forma e que dificulta o tráfego de caminhões. Disse que a iluminação é deficiente e que as condições de saneamento são precárias. Afirmando que é de grande importância a implantação de um serviço de ônibus que possa estabelecer ligações com os bairros e o centro da cidade.

Finalmente, o Sr. Sérgio Ferreira Leitão lamentou que a demora no início dessas obras e providências esteja atrasando a mudança do comércio de gêneros alimentícios para o Centro de Abastecimento São Sebastião. Tranquilizou, porém, os atacadistas, dizendo que o Governador Negrão de Lima está empenhado em dar ao Mercado as condições para seu perfeito e total funcionamento, e que as obras serão iniciadas em breve.

## Depósitos cheios impedem a apreensão de veículos

Os três depósitos que existem no Rio para veículos apreendidos já estão superlotados e o Departamento de Trânsito não tem como esvaziá-los, porque não pode leiloar os 1.200 carros que o tempo transformou em sucata.

Diante desse problema, foi aberto um quarto depósito na Praça 11, que será usado como solução de emergência para a guarda dos veículos apreendidos por não terem licença deste ano. Até agora, 80 foram tirados de circulação, mas há 50 mil outros em situação irregular.

### PROMESSA

O Governo do Estado prometeu ceder uma área de 43 mil metros quadrados no Caju, onde poderão ser guardados 8.500 carros. Este depósito desafogará os três outros, que serão utilizados com melhores resultados, porque se localizam no Centro: Ruas Pedro I, Arcos e Lavradio.

Mas não é só isso que deseja o Departamento de Trânsito. O órgão sente a necessidade de uma lei que permita o leilão dos veículos deixados por longo tempo em seus depósitos, porque os donos não se interessam em retirá-los (em casos de séries avarias) ou porque foram abandonados mesmo pelas ruas da cidade.

### O ABANDONO

Nos depósitos das Ruas do Lavradio e dos Arcos, há carros guardados há mais de sete anos, sem que ninguém vá reclamá-los. Às vezes, nem vale a pena, porque a taxa a pagar (NCr\$ 1,00 por dia) ultrapassaria o valor do veículo.

Um Aero-Willys 61, de propriedade do ex-Deputado Leonel Brizola, foi apreendido na revolução de 64 e desde então permanece no depósito da Rua Pedro I. Só de taxas, para retirá-lo, serão cobrados NCr\$ 1 mil. Além disso, haverá

## Locadora de motoneta não se abala

Os donos das lojas que alugam motonetas estão tranquilos, apesar das ameaças que o Departamento de Trânsito fez, visando a conter abusos cometidos na cidade pelos motoqueiros, como são chamados os condutores daquele tipo de veículo.

O movimento de aluguel de motonetas caiu bastante ontem, por temor dos motoqueiros, embora as locadoras tenham certeza de que todos os seus veículos estão de acordo com as normas exigidas e que o aluguel é feito com todo o rigor.

### AS LOCADORAS

Funcionando quase todas há menos de três meses, existem na cidade cinco lojas mais procuradas para o aluguel. Quatro ficam na Zona Sul — Ruas Raul Pompeia, Raul Otaviano, Pacheco Leão e Avenida Princesa Isabel — e uma na Tijuca, na Rua Pereira Nunes.

Todos os modelos são da marca Honda e o preço do aluguel é de NCr\$ 12,00 por hora. Aos sábados e domingos, o movimento é mais acentuado, formando-se às vezes filas à porta das locadoras, com mais de 15 jovens aguardando sua vez de andar numa das 20 motonetas, a média de que dispõe cada locadora.

### CONTRAPINO A FAVOR

Contrapino é campeão brasileiro de motociclismo, desde 1957, e trabalha na parte de mecânica da Moto-Jet, uma das casas de aluguel. Para ele, é correta a medida do comandante Ceiso Franco, de obrigar os menores de 15 a 18 anos ao uso de capacetes.

— Essa, pelo menos, é boa mesmo. Aliás, todo mundo devia ser obrigado a usá-los. Eu perdi mais de dez amigos nessa brincadeira. E todos com fratura de crânio. Tudo isso foi no tráfego da cidade, porque na pista nunca vi alguém se dar mal.

despesas de oficina porque "ele agora não anda nem por milagre", segundo o vigia. Se o veículo voltar a rodar, ainda será necessária a regularização da licença, atrasada há cinco anos.

Os depósitos do Trânsito recebem, em média, 60 veículos por dia, enquanto a liberação é de 40.

### BUROCRACIA

A maioria dos carros com mais de um ano de depósito é proveniente de acidentes: uns estão sub judice e outros foram simplesmente abandonados. Os carros mais novos, apreendidos por irregularidade de documentação, plaqueta vencida ou pequenas infrações, são geralmente retirados no mesmo dia ou não ficam mais que 72 horas nos depósitos.

Funcionários do Departamento de Trânsito contestam que haja excessiva burocracia para a liberação de veículos apreendidos, não sendo necessários mais de 10 dias para obtê-la.

— Não podemos é liberar um carro que não tenha os papéis em ordem. Todo veículo precisa ter licença, certificado de registro, guia do seguro e a identidade de seu condutor — afirma um funcionário.

### GATO-E-RATO

A operação-gato-e-rato surpreendeu ontem 208 veículos em situação irregular, todos eles passíveis de rebocagem. A maioria não foi recolhida, seja por falta de espaço nos depósitos, seja porque os carros estavam freados ou engrenados.

O setor de policiamento do Trânsito conta com quatro rebocadores para o trabalho diário e há necessidade de várias dezenas. A dificuldade é suprida com o aluguel de rebocadores particulares, que os motoristas faltosos pagam indiretamente, quando lhe cobram a taxa de rebocagem.

Delmar Neto Muniz, que tem o apelido de Contrapino por ser magro, é interrompido por Flávio Elias, um dos sócios da Moto-Jet, que argumenta:

— E, mas isso de exigir carteira para maiores de 18 anos não está certo. Afinal, essas máquinas são o máximo da simplicidade, e qualquer sujeito mais ou menos inteligente pode dirigi-las.

O outro proprietário, Flávio Sérgio de Queirós, tem a preocupação de ligar cada uma de suas 19 motonetas, para demonstrar que todas têm silencioso no escapamento.

— Está vendo? Ninguém pode nos culpar, pelo barulho das máquinas. Ainda mais depois das 18 horas, quando já estamos fechados e as reclamações são maiores. A pessoa que tem máquina própria, esta sim, faz o que quer: tira o silencioso, adapta um funil e sai por aí, rolando e fazendo barulho. E algumas delas têm mais de 50 cilindradas no motor.

Flávio Sérgio de Queirós faz questão de mostrar as faturas das motonetas, para provar que são de 49 cilindradas.

— Está aí: emplacadas, potência e velocidade normais, bem conservadas, fichas de aluguel com todos os dados sobre o locador e tudo mais. Mas o Departamento de Trânsito nunca se preocupou em vir aqui fiscalizar isso. Na hora das ameaças, é tudo em cima da gente. Se eles puserem guardas na rua, poderão mesmo encontrar menores dirigindo nossas máquinas. Nada impede, porém, que um adulto alugue e entregue a outro.

Clovís Maia foi o único freguês que já exigiu capacete e a loja teve que comprar um para atendê-lo. Ele sempre aluga motonetas mas, ontem, preferiu só conversar dentro da loja. Foi só isso que se fez o dia inteiro na locadora, "enquanto se dá tempo aos garotos para tirarem carteira e voltarem para o aluguel."

## Seus Talões Valem Milhões deverá esgotar dentro de 10 dias sua primeira série

Dentro de 10 dias estará esgotada a série A de Seus Talões Valem Milhões, nos 68 postos de troca da Secretaria de Finanças, em virtude da grande procura nos últimos dias e que suplantou todos os recordes registrados em 11 anos de campanha.

Ontem começaram a funcionar os novos postos de troca nas lojas Sears de Botafogo e do Méier, e nas 12 lojas dos Supermercados Disco-Charque. A partir da próxima semana estará aberto um outro, na Praia do Flamengo, 226, acreditando a Secretaria que, com isso, diminuirá as filas. Para o próximo sorteio, ainda sem data marcada, valem os comprovantes de compra e prestação de serviços emitidos desde julho de 1968.

### AS TROCAS

Segundo o coordenador de Seus Talões Valem Milhões, Sr. Paris Barbosa, "a procura para a série A suplantou o recorde registrado há dois anos passados, em que chegamos a trocar 170 mil talões em um dia."

Restando apenas 800 mil talões a serem trocados, ele espera que a série se esgote em 10 dias.

A data do sorteio porém, ainda não está marcada, embora se admita que possa ocorrer em meados do próximo mês. Na promoção desta série não

está participando a Perfumaria Mirta (Sobonete Eucali) que até o ano passado vinha doando os prêmios dos primeiros classificados que colocassem, nos envelopes, os rótulos de seus produtos.

Os 12 novos postos estão instalados nas lojas dos Supermercados Disco-Charque localizados em Copacabana, Jardim Botânico, Avenida Ataulfo de Paiva, Laranjeiras, Rua Voluntários da Pátria, Rua Uruguai, Praça Saens Peña, Rua 24 de Maio, Avenida Elys de Pina, e, ainda, na Penha, Campo Grande e Madureira.

### Razão de um sorteio que tem 11 anos

Criado em 1957, a partir de uma ideia do então Secretário de Finanças, Nelson Mufarrej, com a finalidade de exercer uma fiscalização popular sobre as fontes de arrecadação do Estado, o concurso Seu Talão Vale um Milhão entra no seu 11.º ano de existência, já tendo distribuído mais de NCr\$ 490 mil a cerca de 31 mil pessoas. Hoje, seu nome está no plural: Seus Talões Valem Milhões.

No princípio cada série correspondia a 1 milhão de certificados e os sorteios eram realizados no fim de cada semestre. Com a acatada cada vez maior por parte da população, os sorteios, desde 1963, começaram a ser feitos ao término de cada série.

No dia 1.º de dezembro de 1958, D. Leila Fonseca — 28 anos, caixa da Confeitaria Ce-

lombo da Rua Gonçalves Dias — portadora do comprovante n.º 523.959 era contemplada com o prêmio máximo de 1 milhão de cruzeiros antigos.

A partir de outubro de 64 algumas firmas comerciais aderiram ao concurso, oferecendo prêmios extras aos vencedores que juntassem aos talões comprovantes de compra em suas lojas. Na princípio começaram dobrando o prêmio, e depois ofereceram também automóveis. Com isso a Secretaria de Finanças diminuiu consideravelmente o custo do concurso, que ainda assim se eleva a NCr\$ 20 mil por ano.

Como fórmula de aumentar a arrecadação do Estado, vem-se mostrando eficaz: foi copiado por mais de 10 Estados brasileiros e despertando o interesse de vários países.

## Telefones do Rio passarão a ter 7 algarismos com o n.º 2 à frente no dia 21

A Companhia Telefônica Brasileira iniciará às 19 horas do dia 18 próximo os trabalhos para o acréscimo do número 2 ao número atual dos telefones, e a zero hora do dia 21 os telefones já funcionarão com sete algarismos.

Os telefones de serviço também serão modificados, com o acréscimo do número 1 à sua frente. Assim, o Auxílio da Telefonista passará a atender pelo número 100; o Interurbano, 101; Informações, 102; Concertos, 103; CTB, 105; Ligações Rurais, 106, e ligações para Niterói, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, 107.

### DIFICULDADES MAIORES

A CTB informou ontem que as dificuldades apresentadas pelos serviços telefônicos na Guanabara atingirão seu ponto alto entre os próximos dias 18 e 23, quando as estações serão parcialmente retiradas de tráfego para permitir a ligação dos equipamentos já modificados para sete algarismos.

Por isso ela faz um apelo ao público para que, naquele período, evite conversações demoradas e só realize ligações estritamente necessárias. Os telefones da Cetel continuarão a discar apenas seis algarismos para atingir os telefones da CTB, até que aquela empresa complete a modificação dos seus equipamentos.

## Sindicato de Motoristas de Táxi apura votos e elege hoje seu novo presidente

Os motoristas de táxi do Rio conhecerão hoje à tarde o novo presidente de seu sindicato. Nos três dias de eleição foram apurados cerca de seis mil votos, e o atual presidente, Sr. Epitácio Venâncio, é que reúne, segundo estimativas, maior possibilidade de vitória.

As urnas serão abertas às 14 horas e a chapa eleita presidirá o Sindicato de Motoristas de Táxi da Guanabara nos próximos dois anos. Houve grande movimentação ontem na sede do sindicato, onde o atual presidente recebeu elogios por ter combatido os frotistas não organizados.

### MELHOR INICIATIVA

O combate aos frotistas não organizados foi, na opinião da maioria dos motoristas, uma das melhores campanhas promovidas pelo Sr. Epitácio Venâncio.

O Rio conta atualmente com cerca de 20 empresas de táxi e dos 20 mil motoristas de praça mais de 15 mil são autônomos. Os frotistas não organizados, além de prejudicar o bom andamento do serviço de táxi da cidade, formavam pe-

quenas empresas que sonegavam impostos e serviam o público em condições precárias.

O Sr. Epitácio Venâncio afirmou que pretende manter sua política no caso de ser reeleito: "aumentar o patrimônio do sindicato e o bem-estar social."

Informou que estuda junto à Caixa Econômica Federal o financiamento de veículos que se destinem ao serviço de táxi, a fim de melhorar e renovar a frota existente.

## Gravidez vai ser ato de vontade e não acaso

O avanço da técnica anticoncepcional fará da gravidez um ato de vontade e não mais um derivado do acaso. Este fato concreto, somado à crescente independência da mulher que trabalha, indica que no ano 2000 teremos no Brasil uma juventude livre dos tabus sexuais, descontrolada e antifeudais. E quase certo que morrerá o tabu da virgindade no final deste século. Leia o grande livro de previsões lógicas, BRASIL, ANO 2000, (O Futuro Sem Fantasia), escrito pelo jornalista-pesquisador José Itamar de Freitas e editado pela MONTERREY. Formato grande, 300 páginas, por NCr\$ 10,00. Compre em qualquer banca de jornal ou peça pelo Reembolso Postal para: Editora Monterrey, Av. Colômbia 15, 12.º - Rio.



## Dois Milhões

Comemora-se amanhã, em São Paulo, a fabricação do carro nacional-número dois milhões. Com esta cifra, a indústria automobilística nacional responde aos que, em 1956, quando ela nasceu, diziam-na fadada ao malogro.

Os descrentes de então fundavam sua pouca fé na alegada ausência de um mercado interno para a compra de automóveis e na própria capacidade de formarmos, em tempo útil, o operariado especializado.

O panorama, agora, é o da fila de espera de carros como o Volkswagen, o Corcel, o Opala, e o de um índice de nacionalização altíssimo, e de uma vigorosa indústria anelar de autopeças. A qualidade dos carros, sobretudo, é a melhor resposta aos que duvidavam da aptidão do trabalhador brasileiro a aprender rapidamente novas técnicas.

O bilionésimo carro brasileiro coloca-nos na vanguarda da América Latina. Não existe na América Latina centro maior de produção de automóveis. E, como lembra o Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística, amplia-se o mercado de carros. Sete anos e dez meses foram consumidos para que chegassem ao primeiro milhão. Ao segundo milhão chegamos em quatro anos e sete meses. Isto representa um índice de desenvolvimento e o crescimento da confiança na produção industrial do país.

Nesta história de um grande êxito das doze fábricas nacionais de veículos motorizados só continua passível de críticas a questão vital do

preço dos carros. Quando se implantou a nova indústria em 1956, o que se esperava é que ela, amparada a princípio, adquirisse força de concorrência com os carros estrangeiros. No entanto, o comprador brasileiro paga pelos carros populares fabricados no Brasil o preço de grandes carros americanos ou europeus. Depois do amparo inicial passou o Governo a gravar pesadamente os automóveis. A consequência é que carros populares não estão chegando sequer a um grande setor da classe média. Um carro popular brasileiro de segunda mão custa tanto quanto o mesmo carro, novo, no estrangeiro. Isto empresta à indústria automobilística um injusto ar de artificialismo.

É positivo, no entanto, o saldo dos festejos com que se comemoram os dois milhões de carros fabricados no Brasil. Eles representam a mais viva propaganda do que podemos e sabemos fazer. O que nos estaria custando, em divisas, a importação de veículos do estrangeiro, ainda justifica o sacrifício imposto aos que podem adquirir automóveis. Há no Brasil 31,2 habitantes por carro. Um índice excelente, mas ainda há muita gente para um só carro. São os que realmente não podem comprar automóveis, nem mesmo usados.

É tempo de estudar os meios e modos de alegar um número maior de pessoas com o fato de haverem chegado aos dois milhões de automóveis nacionais.

## Hora da Eficiência

Projeto do Banco Central estabelece horário único para atendimento ao público nos bancos comerciais, entre as 9 e as 16 horas. Ao contrário de outras medidas que se tentou implantar no passado, sobre a duração do expediente nas repartições públicas, esta parece bem fundamentada. A uniformidade do horário bancário só poderá trazer vantagens ao público, sabido que os bancos encerram seus expedientes externos, à tarde, em horas diversas, que as pessoas fora da área dos negócios não conseguem gravar.

Este já seria um benefício capaz, por si só, de justificar o projeto, não estivesse ele vazado em motivos superiores, que transcendem o capricho ou a rotina administrativa. As operações de redescuento e a movimentação de cheques carecem de uma mais larga faixa de tempo, entre o expediente de hoje e o de amanhã, a fim de se completarem com maior rapidez. O encerramento do horário às 17, 17h30m e 18 horas diminui a margem de segurança e prolonga a expectativa. Operações simples, como o depósito e o saque de um cheque, exigem uma compensação de 48 horas, na prática.

O projeto ajuda, entre outras coisas, a institucionalizar o cheque como seguro meio de pagamento, e dinamiza o ritmo dos negócios. No caso do Rio de Janeiro e de São Paulo, que pouco a pouco incorporam municípios vizinhos à sua área urbana e estendem a rede do comércio e da indústria na direção do interior, a providência do Banco Central, ora em estudos pela Comissão

Consultiva Bancária, é salutar. O expediente único, com uma margem de tempo, no fim da tarde, para maior flexibilidade do sistema de compensação bancária, integrará aqueles municípios num mesmo centro financeiro.

No caso específico do Rio, isso significaria a expansão de seus satélites naturais — as cidades da Baixada Fluminense compreendidas no Grande Rio e as cidades serranas de Petrópolis e Teresópolis. Um depósito feito em cheque, aqui, poderia ser movimentado no dia seguinte, contra a agência bancária de uma dessas cidades — e vice-versa. Os negócios, sobretudo os de natureza imobiliária, adquiririam um dinamismo que o rígido sistema atual de relações bancárias entrava.

Naturalmente o que é bom para os grandes centros nem sempre se ajusta às cidades menores, onde o ritmo da vida é mais suave e a economia menos diversificada. Alega-se, e com razão, que o horário corrido de sete horas seria ali oneroso, porque desnecessário. O projeto do Banco Central deveria receber emendas que atendam a essas peculiaridades, tal como o fez em relação ao funcionamento de bancos situados em centros de abastecimento e de transportes.

Corrigidas as imperfeições e omissões, a sugestão de horário único para os bancos surge como um novo sinal verde à marcha dos negócios. Se bem elaborada e aplicada ela reduzirá o custo operacional, responsável, em grande parte, pela elevada taxa de juros.

## A Favor da Urgência

Deixar para amanhã o que pode fazer hoje é uma das máximas prediletas do nosso povo, não previstas pelo austero Marquês de Maricá. Na sua displicência existencial o brasileiro costuma dar tempo ao tempo e adiar para a antevéspera ou a véspera do prazo fatal a satisfação de seus compromissos, inclusive os assumidos consigo próprio. Se dispõe de um mês para comparecer ao guiché ou ao balcão, por que precipitar-se? No seu manual de bem viver, obediência não rima com urgência.

A fim de caracterizar melhor a natureza do que é urgente chegou-se a cunhar a pitoresca expressão de urgência urgentíssima, e a acentuar a premência de uma determinada tarefa, dizendo que ela não é para hoje, mas para ontem. Os displicentes preferem agir sob o império desse reforço de expressão que não raro lhes enfraquece a bolsa nas multas e purgações de mora.

Os motoristas de táxi, por exemplo, tiveram três meses para renovar suas licenças, mas acabaram, no último dia, atropelando-se todos diante do fisco. Braços e mãos agitavam-se, frenéticos, na tentativa de abrir o trânsito até os funcionários em desespero. A contramão na Secretaria de Finanças não serviu, porém, de alerta aos proprietários de carros de passeio. O prazo à aquisição de novas plaquetas diluiu-se na sua lembrança, os feriados da Semana Santa antepuseram a devoção na serra à obrigação com o Estado. Cerca de cem carros esbarraram no compromisso postergado e nas barreiras rodoviárias. Por fim, um sinal vermelho lhes despertava a consciência do dever.

## Desejo de acomodação levou ao oportunismo

A pesquisa que aponta, em visão de conjunto, os motivos da marginalização da classe política registra entre eles o sentido de acomodação a que foram induzidas as representações parlamentares e lideranças partidárias, por instinto de sobrevivência, quando o terreno começou a lhes faltar sob os pés.

O fenômeno desse oportunismo, melhor caracterizado quando a crise se declarou no plano institucional, deixou de ser traço individual para se ampliar a grupos inteiros. Isso ocorreu quando o mercado político começou a sofrer os reflexos da sociedade de massas em que o Brasil começou a se transformar. O desenvolvimento não acelerou apenas o desejo de consumo. Aconteceu também as disposições de participação política.

As necessidades administrativas acumuladas pela visão retrógrada reclamavam novo enfoque de problemas e soluções — econômicas, sociais e políticas. Os modelos liberal tradicional e populista demagógico, predominantes no âmbito parlamentar, não souberam atender a essas necessidades de forma suficiente e conveniente.

Os liberais pretendiam a sobrevivência política através de um comportamento marcado de saudosismo, inadequado à nova realidade brasileira. Os populistas eram a caricatura das insuficiências liberais, mascarados de eficiência irresponsável e demagógica.

O resultado da insistência nesses modelos foi a marginalização progressiva das representações parlamentares, por falta de conhecimento e visão atualizada. De mo-

do geral, a classe política se apegou ao mecanicismo de reeleição, no qual o papel da representação (salvo exceções realmente honrosas) se tornou uma forma de comércio, na troca de favores com o Executivo — dava apoio político e recebia em influência para nomear, liberar verbas, etc.

A essa subserviência política correspondia uma alternativa igualmente indigna: o populista tirava partido da demagogia irresponsável, para a qual não contava o interesse público. Prometer o impossível se tornou uma técnica industriosa. Mas o resultado era também frustrante, porque lesava a confiança da opinião pública e do eleitorado nas instituições políticas.

Por isso, os populistas se identificaram numa etapa posterior com a corrupção, e em seguida com a própria subversão, movidos pela ânsia de sobrevivência política. Os demagogos foram os primeiros a repudiar os compromissos partidários, apresentando-se com autonomia na conquista da confiança política do eleitorado. Em todos os planos se multiplicaram as presenças demagógicas, que faziam pouco das instituições democráticas, confundiam atividade política com negócios e procuravam apresentar os Partidos como centros de interesses antipopulares. Foram eles que deram ao festival esquadrista o toque novorico de milionários às custas da demagogia irresponsável.

O país tinha, entretanto, uma necessidade de crescimento incontível. De uma forma ou de outra, a despeito de maus

Governos e da representação política desatualizada, o Brasil crescia; as necessidades geravam soluções, mesmo improvisadas, embora a um custo elevado.

Aos poucos a falta de atualização e de informação marginalizou os políticos dentro do quadro dirigente brasileiro. No setor público surgiram então os técnicos, revestidos de conhecimentos especializados que atendiam melhor as necessidades do país. Acabaram tendo importância política e adquirindo influência no quadro dirigente, onde os políticos se deixaram substituir por imobilismo de visão. Os políticos convencionais foram aprisionados pela imagem formalista de que o Congresso era um santuário de liberdade e que isso bastava.

Os técnicos, convocados de forma crescente para as responsabilidades administrativas, adquiriram, então, nível político. O mesmo fenômeno aconteceu em relação aos militares no setor público. A habilitação da classe política brasileira para as decisões constituía um patrimônio valioso, mas carecia de atualização com as coordenadas universais que marcavam já o Brasil.

Escasso interesse mostravam os representantes do povo em serem assessoreados de forma competente. As figuras cultas e realmente preparadas para o exercício do mandato representativo, em termos dignos e eficientes, não davam para suprir as deficiências gerais da classe política, piorando em sua imagem pela presença atuante do espírito demagógico coroado de êxito.

## O gatuno divino

Tristão de Athayde

Para conhecermos as circunstâncias da morte imprevista e tão prematura de Thomas Merton, nenhum melhor relato do que a carta, sóbria e precisa, enviada de Bancoc ao superior do mosteiro de Gethsemani, Dom Flaviano, no dia 11 de dezembro de 1968, pelos seis trapistas presentes à conferência da Tailândia.

"Foi a sua presença aqui (de Th. Merton) que nos animou e desde o momento de sua chegada foi ele o centro de todo o movimento. Alguns já o tinham encontrado, mas a maioria de nós o defrontávamos pela primeira vez. Era-nos familiar pelos seus escritos e seu renome, mas agora que tivemos o privilégio de o encontrar e com ele conviver é que nos damos conta do grande monge que era. Conquistou todo o mundo por sua simplicidade, sua abertura de espírito, sua disposição a dar de si tudo o que tinha e acima de tudo o fato de que ali nos encontrávamos diante de um monge autêntico. Na manhã de sua morte nos tinha feito a conferência que havia preparado e todos esperávamos com ansiedade a sessão da noite em que responderia no debate sobre a sua conferência e sobre assuntos relativos ao monaquismo em geral. Tinha ido, depois do almoço, para o seu quarto e tendo-se encontrado com um de nós em caminho, comentou que iria fazer uma sesta, que não pudera tirar na véspera,

por causa de uma reunião a que tivera de assistir.

Pouco depois de sua saída ouviu-se um grito em seu chalé (no original cottage, o que indica talvez uma tenda ou uma cabana, dada a natureza da reunião, toda formada por monges, cristãos e budistas). Foram verificar, mas nada vendo de anormal pensaram ter apenas imaginado o grito. No fim da tarde e da sesta é que foram encontrá-lo deitado no chão e de pijama. Estava de costas com um ventilador sobre o peito. O ventilador ainda se movia e havia, no peito, uma ferida profunda e alguns cortes no seu lado direito e no seu braço. A nuca também sangrava levemente. Uma das irmãs, que tem experiência médica, foi logo chamada, mas era evidente que já estava morto. Um médico tailandês (tailandês) veio logo, e mais tarde outro. É difícil determinar exatamente a causa de sua morte. Acredita-se que tenha tomado um banho de chuveiro e tido um ataque de coração perto do ventilador e, ao cair, tenha puxado o ventilador para cima de si. Ou então, estando descalço num chão de pedra, tenha recebido um choque elétrico fatal... Na morte a face de Father Louis (era o nome monástico de Thomas Merton) revelava uma grande e profunda paz e era evidente que tinha encontrado Aquêle a quem havia sempre procurado com tanta diligência...

(Durante a missa que foi celebrada no dia seguinte) os paramentos eram brancos para testemunharem a nossa convicção de que essa era uma oportunidade de grande ventura, já que nos regozijávamos no conhecimento de que nosso irmão tinha realmente partido ao encontro de Deus. Felizmente foi gravada a sua conferência e também tiraram um filme... Mas o que nenhuma gravação ou nenhum filme pôde conservar foi a imagem viva, gravada em nossas inteligências e em nossos corações, de alguém que com tanto amor podemos chamar de irmão.

Essa carta, assinada por "seus irmãos e irmãs em Cristo", em número de seis, mas sem que figure o nome de nenhum deles, dá a entender que havia trapistas e trapistinas na delegação cisterciense ocidental. Mas, acima de tudo nos traz, pela sua concisão, pela sua precisão, pela sua elevação de espírito, pela sua objetividade e naturalidade de expressão, o que representa o verdadeiro espírito sobrenatural, no momento em que desaparece subitamente a pérola mais preciosa da comunidade monástica, roubada pelo divino gatuno *sicut fur*. Nenhuma queixa, nenhum clamor, nenhuma ênfase. Apenas a sublime simplicidade das coisas sobrenaturais e de sua profunda e incomparável naturalidade. Eis a imagem da verdadeira Paz! Da verdadeira Vida! Da verdadeira Morte!

## Carta do leitor

Falta de trôco

"Sou mecânico de automóveis e utilizei-me deste jornal para tratar de um assunto que já encaminhei, sem sucesso, às autoridades competentes. Parece, porém, que autoridade no Brasil é só para cobrar impostos, empregar parentes e falar bonito na televisão. Vião diariamente de Copacabana à Usina pelo ônibus 416 da CTC e quase sempre o cobrador não tem trôco, nem para mim nem para os demais passageiros. A passagem direta custa R\$ 0,38, mas em geral se paga R\$ 0,40. Isto acontece há meses. Se calcularmos que um cobrador lida com 200 passageiros diretos, diariamente, ele fica com R\$ 78,40 por dia. Em outras linhas da CTC a história é a mesma e, por mais que se reclame, nada acontece.

Luís Pompeu — R. Barata Ribeiro, 129, fundos — Rio."



## Gente

### Luis Carlos Pinto Amando

Nôvo inspetor da Receita Federal, foi homenageado ontem pela classe hoteleira, agentes de viagem e membros do Conselho Nacional de Turismo, com um almoço para 150 pessoas no Hotel Glória.

### Mamie Eisenhower

A viúva do General Eisenhower figura como principal beneficiária de seus bens, conforme testamento depositado hoje no tribunal de Gettysburg, Pensilvânia.

O ex-Presidente dos Estados Unidos, no entanto, deixa alguma coisa para empregados e amigos de longa data. O General Robert Schull, antigo ajudante-de-ordens de Eisenhower, informou que haverá certa demora no arrolamento dos bens deixados pelo ex-Presidente.

### Edward Nixon

O irmão do Presidente norte-americano recusou ontem, alegando motivos pessoais, o cargo que lhe ofereceu sexta-feira o Governo federal, com vencimentos anuais de 30 mil dólares (mais de NC\$ 120 mil).

O Secretário de Comércio, Maurice Evans, já havia anunciado que Edward Nixon assumiria a presidência de um comitê federal para o planejamento do desenvolvimento do Alasca. Edward tem 38 anos, é formado em Geologia e trabalhou na campanha presidencial de Richard Nixon. Recusou o novo cargo após conversar com a mulher.

### Paul Robeson

O barítono negro especializado no canto de *spirituals* completa hoje 71 anos. Para ele, a fama que obteve no mundo inteiro, com sua arte, sempre representou uma maneira de trabalhar pela causa dos negros norte-americanos e das classes desfavorecidas.

Nascido em Princeton, Robeson estudou Direito na Universidade de Columbia, mas em pouco tempo voltou-se para a vida artística. Começou no teatro, e logo era ator famoso, especialmente como intérprete das peças de Eugene O'Neill.

Só em 1925 estreou como cantor, em Nova Iorque, num recital de *negro spirituals*. A partir daí dedicou-se inteiramente ao canto; sua voz, de raro poder emotivo, transformou-o em um dos grandes especialistas do gênero.

Em 1928 iniciou suas numerosas *tournees* pela Europa, visitando a União Soviética em 1934. Durante a guerra civil espanhola, cantou frequentemente para os soldados republicanos; seu repertório foi-se enriquecendo especialmente com canções revolucionárias de vários países.

Essas canções, juntamente com suas idéias socialistas, não tardaram em causar-lhe problemas com o Departamento de Estado e com grupos extremistas dos Estados Unidos. O Governo negou-lhe o passaporte para visitar a Ásia, a África e a Europa, procurando cercar-lhe as viagens. E a Ku-Klux-Klan, em 1949, impediu um concerto de Paul Robeson em Nova Iorque, chegando quase a causar seu linchamento.

Entretanto, em sua autobiografia, publicada em 1958, Robeson declara que essas perseguições e seus trabalhos pela causa negra nunca constituíram sacrifício para ele. No livro, intitulado *Here I Stand*, diz:

"Os interesses da esmagadora maioria do povo americano exigem que o problema negro seja solucionado. Não é simplesmente uma questão de justiça para uma minoria; o que está em jogo é uma necessidade para todos. Assim como no tempo de Lincoln os interesses básicos da maioria americana tornaram-se necessários a destruição do sistema escravagista, assim também em nossos dias os mesmos interesses exigem que tenha fim a cidadania de segunda classe atribuída aos negros."



### Daniel Cohn-Bendit

Danny Le Rouge, o homem que convulsionou a França em maio e junho do ano passado, o mais discutido líder anarquista da atualidade, está escrevendo o roteiro para um banguebanguê italiano, que será dirigido por Jean-Luc Godard. Título: *Vento que Vem do Leste*.

Autor bem pago de um recente sucesso de livreria na Europa — *Le Gauchisme, Remède à la Maladie Sènie du Communisme* — Cohn-Bendit está há quase um mês em Roma, onde vem vivendo dias alegres e burgueses (a Páscoa, ele a passou em excelente companhia em Nápoles).

Não é esta a primeira vez que Danny Le Rouge se faz hóspede da Itália. Lá já esteve como participante de um congresso de anarquistas, quando foi muito festejado e aplaudido em Pescara. Desta vez, no entanto, a acolhida a ele dispensada pelos italianos é caracterizada por uma indiferença quase completa. Os poucos contatos que tentou fazer com organizações e líderes estudantis terminaram mal sucedidos; Cohn-Bendit nem conseguiu ser ouvido. Está (como na foto) em segundo plano.

Sempre acompanhado por belas moças, apesar da displicência muito forçada que procura manter nas atitudes e nas roupas, os estudantes italianos o vêem hoje mais como um burguês excêntrico do que como um perigoso e respeitável agitador.

O poeta Vinícius de Moraes encontrou-se com Daniel Cohn-Bendit na casa de um amigo, que reuniu escritores, artistas e cineastas italianos para uma noite de música brasileira. Ao fim desse encontro casual, Vinícius tinha a seguinte impressão dele:

— É muito vedeta. Bebe bem e sambou bastante, mas é sobretudo um grande paquera. Faz charme para todas as moças que estavam na casa.

Brinquela, cabelos vermelhos, meio gordinho, mais para baixo do que para alto, bem humorado, Daniel Cohn-Bendit diverte-se na Itália com o dinheiro que lhe dá a posição de líder anarquista.

### Monsenhor Joseph Schubert

O Arcebispo de Bucareste, na Romênia, que passou 13 anos em prisões comunistas, morreu na última sexta-feira, aos 79 anos, de câncer, segundo anunciou-se ontem em Munique, na Alemanha. A Arquidiocese de Munique informou que o enterro será realizado hoje, na cripta episcopal da Catedral de Liebfrauen.

O Papa Pio XII designou monsenhor Joseph Schubert para o Arcebispado de Bucareste em 1950, mas manteve a decisão em sigilo, como sempre faz o Vaticano em países onde a Igreja é perseguida oficialmente.

O prelado foi expulso da Romênia em 24 de janeiro último e viajou para Zurique, na Suíça, devido a sua saúde já precária.

### Baden Powell

O violonista e compositor estrêia hoje, às 21h30m, no Teatro Grupo Opinião, seu *Recital-Show*, com a cantora Márcia e seção rítmica. Entre os sambas inéditos que apresentará figuram *Carta de Poeta* e *Sermão*, ambos compostos em dupla com Paulo César Pinheiro, e ainda *Viagem*, do mesmo Paulo César e de João Aquino Monteiro (primo de Baden).

### Carl Djerassi

Professor de Química da Universidade de Stanford, doutor em Física pela Universidade de Wisconsin e diretor da Syntex Corporation, dos Estados Unidos, receberá hoje o título de Professor *Honoris Causa* da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### Os hóspedes da cidade

JOSEPH SCIUTTO — Professor da Escola de Odontologia da Universidade da Califórnia, chegou ao Rio ontem com 27 dentistas norte-americanos e suas famílias, totalizando um grupo de 53 pessoas.

O grupo ficará no Rio até o dia 13, no Leme Palace Hotel, última etapa da excursão de um mês pela América do Sul. Os dentistas realizarão um seminário no Rio, amanhã. As 9 horas, o Decano da Universidade da Califórnia, Dr. Ben Pavone, fará uma exposição sobre o recente desenvolvimento dos blocos e pontos; à tarde, os dentistas norte-americanos farão demonstrações práticas de suas especialidades para os colegas brasileiros.

O grupo já esteve na Colômbia, Equador, Peru, Chile e Argentina, num programa misto de trabalho e turismo. Nessas países e no Brasil os dentistas norte-americanos puderam ver que o principal problema da odontologia é a falta de recursos pecuniários e materiais. O Dr. Ben Pavone afirmou que, ao chegar aos Estados Unidos, vai se empenhar na ajuda aos países da América do Sul.

GILBERT FLETCHER E HUGH BARBER — Físicos do Instituto Nacional do Câncer dos Estados Unidos, chegaram ontem ao Rio, hospedando-se no Hotel Miramar.

CLAUS VON ISENDORFF — Industrial alemão, passará uma semana no Rio.

JOHN CHARLES LUSAH — Engenheiro da Seitec, chegou há três dias de Nova Iorque.

ALPHONSE ARLANDIS — Engenheiro francês, está hospedado no Hotel Glória.

FRANK MAIGEN JUNIOR — Cônsul dos Estados Unidos em Brasília, chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Glória.

JEAN BURLE — Industrial francês, veio ontem de São Paulo.

JOAO E NIVAL RIQUE — Diretores do Banco Industrial de Campina Grande, estão hospedados no Hotel Serrador.

MARIE-LOUISE GILLES e MARIUS RINTZLER — Cantores líricos alemães, chegaram ontem ao Rio, hospedando-se no Glória. São os últimos a chegar para a apresentação da Missa Solene de Beethoven, amanhã, na Sala Cecília Meireles. O regente é o titular da Ópera de Hamburgo, maestro Bruckner Ruesberg, e os solistas são Myrtha Garbarini, soprano; Marie-Louise Gilles, meio-soprano; Werner Hollweg, tenor; e Marius Rintzler, baixo.

BRICE SCHULLER — Escritor e fotógrafo, está passando suas férias no Rio.

LAWRENCE WOOD — Diretor da WPM Seguros, chegou ontem à cidade.

## Gen. Murici assume o Estado-Maior

O General Antônio Carlos da Silva Murici, nomeado pelo Presidente da República para a chefia do Estado-Maior do Exército, assumirá amanhã, às 15h45m, a função, no lugar do General Adalberto Pereira dos Santos, nomeado para o Superior Tribunal Militar.

A transmissão de chefia do EME será realizada no salão nobre do Ministério do Exército, em solenidade presidida pelo Ministro Lira Tavares e com presença do Alto Comando e de todos os generais em serviço ou em trânsito na Guanabara.

### POSSE NO STM

A posse do General Adalberto Pereira dos Santos, como Ministro do Superior Tribunal Militar, em substituição ao General Peri Bevilacqua — aposentado pelo Ato Institucional n.º 5 — está marcada para o dia 16, às 15 horas.

A sessão, que se realizará no plenário do STM, terá caráter solene, sob a presidência do Brigadeiro Armando Perdigão. Já foram enviados convites às autoridades civis e militares, amigos e colegas do General Adalberto Pereira dos Santos.

### DESPEDIDA

Florianópolis (Correspondente) — O comandante do III Exército, General Alvaro da Silva Braga, virá amanhã a Florianópolis, a fim de se despedir de todos os comandantes de unidades do Exército sediadas em Santa Catarina, pois passará o comando, na próxima semana, ao General Garstanz Medici.

A informação foi prestada ontem pelo Serviço de Relações Públicas do 14.º Batalhão de Caçadores, que está organizando a programação da visita do General Alvaro da Silva Braga.

### "RENÚNCIA E DEVOÇÃO

Brasília (Sucursal) — Com a presença do Ministro Lira Tavares, o General Bandeira Brasil despediu-se ontem do cargo de comandante militar do Planalto, afirmando que a carreira militar "exige, acima de tudo, espírito de renúncia e devoção, sendo mais uma religião do que um meio de vida."

A solenidade foi realizada na Florianópolis dos Ministérios, às 10 horas, assistida pelo Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, e pelos Generais Sisenio Sarmiento, comandante do I Exército Meira Matos, inspetor-geral das Polícias Militares, e Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

### "INCONTROLÁVEIS EMOÇÕES"

Recebeu o cargo, internamente, o General Antônio Bandeira, até que o General Dióscoro do Vale, o comandante efetivo, possa assumi-lo.

Além de passar o cargo, o General Bandeira Brasil passou à reserva do Exército, "um momento de incontroláveis emoções", segundo disse no discurso de despedida, frisando que "é uma transição brusca e crucial, que gera uma sensação de abandono."

### O COMANDO MILITAR

Em portaria, o Ministro Lira Tavares ordenou a organização do Comando Militar do Planalto, que a partir de maio terá autonomia administrativa, diretamente subordinado ao Ministro. Na mesma época, será cassada a autonomia da XI Região Militar, que era subordinada ao comandante do I Exército. Ambas as unidades abrangem o Distrito Federal, Goiás e o Triângulo Mineiro.

O Comando Militar terá características de comando isolado do Exército, embora sua chefia seja cargo de general-de-divisão.

## Tribunal quer fiscalizar os 128 Fundos

Brasília (Sucursal) — Os 128 fundos federais que integram o Orçamento da República poderão vir a sofrer uma fiscalização permanente, caso o plenário do Tribunal de Contas da União aprove hoje o parecer do Ministro Ibery Gisson, nesse sentido.

O parecer ressalta, ser de um bilhão de cruzados novos a soma dos recursos transferidos de apenas três destes fundos, o *Salário* para os fundos, um que caber, o mesmo sistema adotado para a fiscalização dos fundos de participação dos Estados e municípios, incluindo, logicamente, o controle dos recursos transferidos aos Estados, municípios e Distrito Federal.

### DEFESA

Em defesa de sua tese, argumenta o Ministro Ibery Gisson que cabe ao Tribunal de Contas da União o controle das receitas e despesas da administração federal em sentido amplo, abrangendo sua jurisdição todo aquele que arrecadar ou gerir dinheiros, valores e bens da União ou pelos quais esta responde.

Atualmente existem 128 fundos, de diversos matizes, alimentados pelas mais variadas fontes de receita, com finalidades múltiplas, sem controle contábil operante e — frisa o Ministro do TCU — à margem de fiscalização permanente e devida. Acredita também que estes recursos não sejam, às vezes, aplicados dentro da programação adequada e condizente com o Plano Estratégico de Desenvolvimento.

## Comissão especial estudará a reformulação completa do serviço público federal

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou ontem a constituição de uma comissão para reformular a política de pessoal do país e transformar o serviço público em profissão, quebrando o círculo vicioso de que "é bico porque paga pouco e paga pouco porque é bico."

O trabalho ficará pronto até 31 de dezembro e seu secretário-executivo será o diretor do DASP, em substituição ao Sr. Belmiro Siqueira, cuja exoneração foi concedida ontem pelo Presidente da República.

### O CAOS

O Sr. Hélio Beltrão definiu o trabalho da comissão como "um estudo profundo da estrutura da administração do Governo entrar com o pé direito no ano de 1970, em matéria de serviço público."

O Ministro considera inadmissível que o país continue com "uma política de pessoal caótica, com funcionários efetivos, contratados, sob regime de CLT e até sob regime de prestação de serviços mediante recibo."

Ele entende que a tendência de canalizar os servidores para o regime de CLT não é salutar, até mesmo porque terminaria por transferir à Justiça do Trabalho todas as decisões administrativas.

### O DECRETO

É o seguinte o decreto assinado ontem pelo Presidente da República, criando a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil:

"Art. 1.º — O Ministério do Planejamento e Coordenação Geral promoverá a realização dos estudos necessários à adoção de um novo plano de classificação de cargos e empregos e de um novo Estatuto do Servidor Civil Federal, de modo que estes atos possam ter aplicação a partir de 1.º de janeiro de 1970.

Parágrafo Único — Os estudos terão em vista a conveniência de assegurar ao servidor público condições satisfatórias de estímulo, progresso e auto-qualificação e remuneração condizente com o mercado de trabalho, de maneira a dar ao serviço público das características de uma verdadeira profissão, a que possa o servidor dedicar-se com exclusividade.

Art. 2.º — Entra em fase de reorganização o Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP).

Parágrafo Único — A reorganização deverá estar concluída até 31 de dezembro de 1969.

Art. 3.º — Fica criada a Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil, que funcionará no

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, com a finalidade de realizar os estudos a que se refere o Artigo 1.º e promover a reorganização do DASP.

Art. 4.º — A Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil será composta de pessoas de reconhecida experiência administrativa e de especialistas em assuntos de pessoal, serventes no setor público e no setor privado, nomeadas por decreto, mediante indicação do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral.

Parágrafo 1.º — No mesmo ato, serão designados o presidente e o secretário-executivo da Comissão.

Parágrafo 2.º — Durante a fase de reorganização do DASP, o secretário-executivo da Comissão responderá pelo cargo de diretor-geral daquele Departamento.

Parágrafo 3.º — A Comissão poderá constituir subcomissões, por assuntos ou áreas, assim como, mediante convênio, acordos ou contratos, utilizar serviços de terceiros para a realização dos estudos que se fizerem necessários ao desempenho das suas atribuições.

Art. 5.º — O DASP promoverá a aceleração dos trabalhos de levantamento da situação do pessoal, de que trata o Decreto n.º 63.502, de 30 de novembro de 1968.

Art. 6.º — A Comissão promoverá as medidas convenientes à aceleração das disposições do Decreto-lei n.º 300, de 23 de fevereiro de 1967, referentes ao pessoal civil, podendo sugerir a sua reformulação, nos pontos que considerarem merecedores de revisão.

Art. 7.º — Os órgãos da administração direta e indireta prestarão, em caráter de prioridade, toda e qualquer colaboração que for solicitada pelo DASP e pela Comissão de que trata este decreto, inclusive cedendo servidores, material e instalações indispensáveis à plena realização de seus objetivos.

Art. 8.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# IMPÔSTO DE RENDA DA LUCRO!

O negócio é aplicar numa grande empresa - **INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** com a qual você vai exportar muito camarão e ganhar muitos dólares! Aplique 25 por cento de seu imposto de renda na SUDEPE, à ordem da **INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** e entre no negócio da exportação. Ou você vai ficar sempre à margem do dólar?

Guanabara: Rua Francisco Senador, 90 - conj. 901  
tel.: 32-8235 - 42-8519  
Rua Miguel Couto, 23 - conjunto 302/605  
tel.: 42-1822

Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14, Conj. 33/34 - tel.: 2-9892

### SUDEP

S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 46 - conj. 601  
tels.: 37-3000, 39-4971 e 34-4649

Guanabara: Praça Mahatma Gandhi, 2 - conj. 400/404  
tels.: 23-3247, 42-9568 e 42-2668

Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 211 - 5.º andar  
tel.: 4-6149

Filiada à **ABIA**

Todo mundo sabe que SUDEPE é um grande negócio



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO **JORNAL DO BRASIL**

## ESCLARECIMENTO

## Aos Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, entidade Pública Federal autárquica, no uso de suas prerrogativas legais está promovendo, com a colaboração dos Conselhos Regionais, a reformulação da legislação profissional (Lei 5.194, de 24/12/66) para adaptá-la aos ditames da Reforma Administrativa.

Nesta oportunidade procura o Conselho Federal, com base em estudos cuidadosamente elaborados, retirar da Lei 5.194 as flagrantes imperfeições nela contidas, que chegam ao ponto de impedir a sua indispensável regulamentação.

Sucede que, fora do círculo onde deve ser apreciada, com isenção de ânimo e cunho construtivo, assumiu a matéria aspecto de controvérsia, pela ingerência de elementos que visam exclusivamente perturbar e polemizar.

O elevado intento da cúpula do Conselho Federal foi desvirtuado, sendo seu Presidente apresentado à classe como imbuído de outros propósitos, senão os de cingir-se à observância irrestrita da lei.

A aplicação das diretrizes da Reforma Administrativa à legislação profissional é incumbência do Conselho Federal que não deve aguardar beneplácito à sua iniciativa. Grave seria a omissão do Conselho permitindo que influências adventícias impedissem a modificação do estatuto legal que lhe compete rever, no momento adequado e oportuno.

Quando a Reforma Administrativa considera revogadas as disposições com ela colidentes ou incompatíveis, não pode o Conselho viver, por tempo indeterminado, sob o império da lei caduca.

O que se constata é o desconhecimento de que a lei 5.194 não é infensa ao tempo e aos acontecimentos. A alteração da sistemática administrativa impõe e exige sua atualização.

Outrolando, as próprias falhas e contradições da lei 5.194, obra deficiente, já apontavam gritantemente a necessidade de sua reforma.

Urgia fosse apresentado um arcabouço de lei, surgido do órgão de cúpula da classe, no exercício de sua autêntica função normativa.

As gestões da Presidência do Conselho Federal, nesse sentido, coadunam-se com os enunciados da Reforma Administrativa, onde é insito o poder de iniciativa: ela procura imprimir criatividade aos órgãos da administração outorgando-lhes, para tanto, a autoridade executiva necessária ao eficiente desempenho de sua responsabilidade legal ou regulamentar.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1969.

ENG.º ALBERTO FRANCO FERREIRA DA COSTA  
Presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (P)



## a cisão comunista



Com o início, hoje, da reunião da OTAN em Washington, o assunto Berlim volta à pauta. Na expectativa das decisões do IX Congresso do PC chinês e tendo assegurado o novo tratado de amizade com a Romênia, a ser assinado breve, a União Soviética tenta, agora, desviar a atenção mundial dos problemas do bloco socialista.

## “Troika” do Kremlin visitará a Romênia a convite oficial

Moscou (AFP-JB) — O Ministro romeno das Relações Exteriores, Corneliu Manescu, convidou a Troika do Kremlin para uma visita oficial à Romênia, em futuro próximo, ao encerrar sua viagem a Moscou, iniciada na segunda-feira.

As fontes que divulgaram a notícia afirmam que tal foi o objetivo da visita de Manescu e que os dirigentes soviéticos aceitaram o convite.

### POLÍTICA

A data da visita — que terá uma duração de cinco a seis dias — não foi divulgada. Julgam os observadores que a viagem a Bucareste do Presidente Podgorny, do Premier Kossighin e do secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev, iniciará uma nova fase nas relações entre os dois países, um tanto ou quanto deterioradas

pela política independente do Governo romeno.

Afirma-se, contudo, que a Romênia não se afastará de sua linha, mas poderá estudar as possibilidades de reforçar a cooperação econômica romeno-soviética.

O convite foi transmitido diretamente aos dirigentes soviéticos, ontem, no Kremlin, após uma última entrevista de Manescu com seu colega Andrei Gromyko. O comunicado oficial emitido pela Agência Tass, acerca da viagem do Ministro romeno, diz apenas que, durante as conversações, foram abordados assuntos relacionados ao desenvolvimento e à plena cooperação entre os dois países, em todos os setores, bem como o fortalecimento de seus vínculos de amizade.

Manescu deixou Moscou ontem, de trem, de regresso a Bucareste.

## David e Goliath na Europa comunista

“Se os soviéticos pensaram em invadir a Romênia, foi com muitas hesitações. Compreenderam que escolhemos uma tática muito diferente da empregada, não sem êxito, pelos tchecos. Estávamos decididos a uma resistência ativa. Eles poderiam ter ocupado o país, mas com muito mais dificuldades que na Tcheco-Eslováquia. Na realidade, nem mesmo os atuais ocupantes do Kremlin teriam coragem de mandar esmagar operários, com tanques, pois temem a reação do povo soviético.” Com estas declarações um dirigente romeno expressava a aquisição de uma roupagem bélica pela crise europeia que enfrenta a URSS, crise esta desencadeada pela Romênia, após o desencadeamento da asiática pela Albânia.

Na verdade, esta crise tivera início em 63, quando Ceausescu acusou a URSS de desejar fazer da Romênia o seu celeiro, utilizando o Comectn como instrumento de pressão. E se agravava bastante: a 68, quando, em Budapeste, representantes de 67 Partidos comunistas preparavam o conselho vermelho que se deveria realizar logo após, em Moscou. Nesta reunião, após a fala de Suslov, representante soviético, a Romênia anunciou que se retiraria, pois as decisões que seriam tomadas eram “pré-fabricadas.”

Assim, tivera término em 63 um longo período de dominação da Romênia pela URSS. Esta dominação começara em 44, quando Goga assinara um tratado de cooperação econômica com os russos. A cooperação, da parte russa, resumia-se em bens alemães e italianos instalados em território romeno e nacionalizados com o fim da guerra. Da parte dos romenos, uma indenização de 160 milhões de dólares, o envio mensal de 150 vagões de carne

e de 40 trens carregados de mercadorias por dia, além da total entrega dos serviços ferroviários e de comunicações, da permissão de exploração de minérios e de instalação de bases militares. Em 54, após a morte de Stalin, os romenos começaram a recusar esta estranha cooperação. Durante 10 anos a reação foi tímida. Mas, em seguida, já era forte o suficiente para que os russos comessem a retirar suas bases militares.

A medida em que se acentuavam, de um lado, as divergências romenas com a URSS e, de outro, o conflito sino-soviético, seria de se esperar que ocorresse uma aproximação entre a Romênia e a China. Isto, porém, não aconteceu. A linha básica da política romena em relação ao gigante asiático foi lançada em 66, quando da visita de Chu En-lai a Bucareste. E a Romênia estava farta de gigantes.

Durante toda a estada de Chu, os atos de Ceausescu foram orientados no sentido de demonstrar que seriam excelentes amigos, desde que a China não desejasse imiscuir os romenos em seus problemas com os russos. Para aquela amizade, era necessário que Mao respeitasse a independência romena, não buscando considerá-lo como alinhado nas posições de Pequim.

Esta posição foi confirmada por ocasião da abertura do 9.º Congresso do Partido Comunista Chinês, quando os romenos, em suas felicitações calorosas, guardavam os termos que permitiam observar sua opção por uma política de neutralidade, de preferência à de alinhamento. A Pequim ou Moscou os romenos preferem a França, Suíça, Iugoslávia, ou os países da Europa Oriental.

## Praga pune militares que se manifestaram contra a URSS

Praga (AFP-UI-JB) — O Conselho Militar do Ministério da Defesa e o bureau político do Exército anunciaram ontem, em declaração conjunta, “energéticas medidas” contra os militares que participaram das recentes manifestações anti-soviéticas, a 28 e 29 de março.

Vinte e quatro horas antes, o Governo adotara medidas contra os jornalistas, tendo inclusive proibido a circulação de duas revistas liberais — *Listy e Reporter* — que têm dado grande apoio à política reformista.

### PROGRAMA

O órgão do PC, *Rude Pravo*, disse ontem que o Partido não renunciou a seu programa de reformas, iniciado em janeiro de 1968.

“Os que sabem discernir entenderão, certamente, que é necessário tomar medidas energéticas para impedir a repetição de fatos que

constituem ameaça a esta linha” — disse o jornal, em sua edição de ontem.

### INSPEÇÃO

O Presidente Ludvik Svoboda deixou Praga ontem, com destino à Eslováquia, a fim de inspecionar as unidades do Exército tcheco-eslovaco acantonadas na região.

Em sua companhia estão o Presidente da Assembleia Federal, Peter Gdovka, o Ministro da Defesa, Martin Daur, e o Chefe do Departamento de Forças Armadas e Segurança do Comitê do PC, Milan Benick.

Trata-se da segunda viagem de inspeção às tropas tcheco-eslovacas que Svoboda realizou nos últimos sete dias. No final da semana passada, esteve nos quartéis militares das fronteiras ocidentais.

para a segurança da Europa será recebido favoravelmente pelos governos de todos os países europeus.”

“Os interesses de fortalecimento da paz na Europa exigem que obtenham êxito os esforços destinados à aplicação rápida do acordo contra a proliferação das armas nucleares”, concluiu.

### ANIVERSÁRIO

A OTAN inicia hoje, em Washington, as comemorações do seu 20.º aniversário, com uma reunião de ministros do Exterior e da Defesa dos países membros da entidade. Segundo os observadores, o principal assunto da reunião será Berlim.

Além da situação de Berlim e da Alemanha, os ministros estudarão a proposta formulada em Budapeste pelos países do Pacto de Varsóvia, para ser discutido um acordo em princípio sobre um esquema de segurança na Europa.

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, conferenciou ontem com os Ministros do Exterior da Alemanha, Willy Brandt, da França, Michel Debré, da Grã-Bretanha, Michael Stewart, e com o Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, em reuniões separadas.

### CULTO MAOÍSTA



Numa fábrica de Pequim, operários dão os retoques finais à foto de Mao a ser distribuída pelo país

## Nixon aguarda fim do congresso na China para definir política

Washington (AFP-NYT-JB) — O Governo norte-americano aguarda os resultados do IX Congresso do PC chinês e a nova política externa de Mao Tsé-tung para poder definir-se, enquanto acompanha as alternativas do conflito sino-soviético, com certa preocupação.

Os especialistas em Washington julgam que, fatalmente, a disputa entre China e União Soviética se prolongará por muitos anos. Nixon não deseja aproximar-se de imediato de Pequim — embora considere essa possibilidade a longo prazo — para não prejudicar a coexistência com Moscou.

### PRESSÕES

Os partidários da revisão radical e urgente da política norte-americana na Ásia aproveitam o conflito sino-soviético para atacar sem descanso “a falta de audácia e lentidão” da diplomacia dos EUA.

Legisladores democratas, liderados pelo Senador Edward Kennedy, julgam

a ocasião oportuna ao reconhecimento do Governo de Pequim, mas Nixon afirma que isso desencorajaria Moscou de liquidar os problemas pendentes com os Estados Unidos, sacrificando, inclusive, as tentativas de um acordo para o desarmamento.

Acredita-se em Washington que o IX Congresso, precisamente por ter ressaltado a vitória pessoal de Mao Tsé-tung, provocará o aparecimento de uma tendência menos rígida na diplomacia chinesa.

### EM PEQUIM

Atualmente, a China conta com apenas uma embaixada no exterior — no Cairo. Todas as demais estão em mãos de encarregados de negócios, em nível de terceiro secretário.

A designação de embaixadores, sejam novos, que substituirão os expurgados pela Revolução Cultural, sejam os mesmos homens retornando a seus antigos postos, será provavelmente uma das primeiras

ações do PC chinês, após este IX Congresso.

### DIPLOMACIA

A estrutura da maquinaria de política externa, da qual breve se terá uma visão, é considerada pelos especialistas em questões chinesas como uma primeira pista que permitirá delinear toda a futura forma do regime comunista chinês.

Chen Yi, de 67 anos, é ainda nominalmente o Ministro do Exterior, mas desde outubro não desempenha suas funções. Alvo de críticas nas semanas que precederam o IX Congresso, desceu de sua posição hierárquica no bureau político do Comitê Central do 12.º para o 20.º lugar.

A ausência de liderança diplomática causou uma evidente paralisação na política externa da China e, até agora, sequer foram respondidas as tentativas do Canadá e Itália para iniciar discussões, visando ao estabelecimento de suas relações com o Governo de Pequim.

## Mudanças no PC chinês refletem nova tendência

### VIII CONGRESSO

#### MEMBROS

Comitê Permanente	1. Mao Tsé-tung	Pres. do PC desde 1959
	2. Liu Shao-chi	Pres. da Rep. desde 1959, caiu em desgraça em 1966
	3. Chou En-lai	Premier desde 1949
	4. Chu Teh	Ex-Marechal
	5. Chen Yun	Economista, vice-Premier
	6. Ten Hsiao-ping	Secretário-geral, vice-Premier
Membros ordinários	7. Lin Biao	Ex-Marechal, Ministro da Defesa, vice-Premier
	8. Lin Po-chu	Ex-vice-presidente da Assembleia Nacional (falecido)
	9. Tsin Pi-wu	Vice-Pres. Rep. e ex-pres. Corte Suprema (aposentado)
	10. Peng Chen	Prefeito de Pequim (falecido)
	11. Lo Jung-huan	Ex-Marechal
	12. Chen Yi	Ex-Marechal, vice-Premier e Min. do Exterior
	13. Li Fu-chun	Vice-Premier
	14. Peng Teh-huai	Ex-Marechal, ex-Ministro da Defesa (em desgraça)
	15. Liu Po-cheng	Ex-Marechal, vice-presidente Conselho Defesa Nacional
	16. Ho Lung	Ex-Marechal (em desgraça)
	17. Li Hsien-nien	Vice-Premier, Min. Finanças
	18. Ko Ching-shih	Prefeito de Xangai (falecido)
	19. Li Ching-chuan	Sec. Bureau do Oeste (em desg.)
	20. Tan Chen-lin	Vice-Premier (em desgraça)

#### Membros suplentes

21. Ulanfu	Chefe político e militar da Mongólia Interior (em desg.)
22. Chang Wen-tien	Vice-Ministro Exterior (em desg.)
23. Lu Ting-yi	Chefe de Propaganda e Vice-Premier (em desgraça)
24. Chen Po-ta	Secretário de Mao, vice-chefe de Propaganda
25. Kang Sheng	Chefe dos Serv. Secretos
26. Po I-po	Vice-Premier, chefe da Com. Econômica do Estado (em desg.)

### IX CONGRESSO

1. Mao Tsé-tung	
2. Lin Biao	
3. Chou En-lai	
4. Chen Po-ta	
5. Kang Sheng	
6. Sra. Chiang Ching (Mao Tsé-tung)	
7. Chang Chun-chiao	Novo prefeito de Xangai
8. Yo Wen-yuan	Novo ideólogo do Partido, genro de Mao
9. Hsieh Fu-chih	Vice-Premier para Assuntos de Segurança
10. Huang Yung-sheng	Novo Chefe do Estado-Maior
11. Wu Fa-hsien	Chefe da Aviação
12. Sra. Yeh Chun (Lin Biao)	
13. Wang Tung-hsing	Vice-Min. Segurança
14. Wen Yu-chang	Novo Comandante Militar de Pequim
15. Chu Teh	
16. Chen Yab	
17. Li Fu-chun	
18. Tung Pi-wu	
19. Chen Yi	
20. Liu Po-chang	
21. Li Hsien-nien	
22. Hsu Hsiang-chien	Vice-pres. do Cons. da Defesa Nacional
23. Nieh Jung-chen	Chefe do Prog. Atômico
24. Yeh Chien-ying	Próximo colaborador de Lin Biao, ex-Marechal

## Rio Ussuri serviu à propaganda

Bernard Overtzman  
do New York Times

Moscou — A China e a União Soviética aparentemente fizeram sentir uma a outra, nas últimas semanas, que não desejam transformar a disputa em torno de uma ilha no rio Ussuri num conflito generalizado entre os dois países.

Ambos os lados têm demonstrado contenção militar ao longo das margens do rio, que serve de fronteira entre a Manchúria e o território marítimo da União Soviética, havendo, ao mesmo tempo, reduzido a escala da polêmica.

### ARREPECIMENTO

A consequência disto — pelo menos em Moscou — foi o arrefecimento do temor de uma guerra por parte dos russos e a conclusão, a que chegaram alguns diplomatas, de que a mais recente crise sino-soviética se mostrará tão insignificante quanto a ilha que lhe deu origem — conhecida pelos russos como Damansky e pelos chineses, como Chen Pao.

Estas conclusões, naturalmente, são baseadas menos em informações sólidas do que na temperatura da crise, que começou inopinadamente em 2 de março com choques armados, em que morreram 31 russos, a que se seguiram imediatamente notícias de atrocidades e demonstrações de ambos os lados, e que aparentemente terminou a 29 de março, com uma nota do Governo soviético, sugerindo, em termos calmos, negociações e “medidas práticas” para terminar a disputa.

Os diplomatas soviéticos não esperam que a China aceite o oferecimento de conversações sobre o problema da fronteira, da mesma maneira que os líderes de Pequim não esperariam por um telegrama de Moscou, congratulando-se com o IX Congresso do Partido Comunista chinês, iniciado na semana passada.

Não houve nenhuma mensagem, porque existe uma genuína atmosfera de guerra fria entre Moscou e Pequim, que é incomparavelmente mais fria que aquela existente entre Moscou e Washington, no fim da década dos 40 e início dos 50. E nenhum diplomata ou autoridade soviética vislumbra qualquer possibilidade de descongelamento nas relações entre os dois países para breve.

### TÁTICA MAOÍSTA

Os sinologistas daqui ficariam bastante surpresos se o Congresso não proclamasse o maoísmo como a suprema ideologia da China e o anti-sovietismo como a tática orientadora do Partido.

“Ao formular previsões a respeito do futuro desenvolvimento da sociedade chinesa, temos de ter em mente que um retorno do Partido Comunista chinês ao caminho do socialismo científico constituirá um processo difícil e complicado, cheio de todos os tipos de surpresas”, dizia um artigo do *Kommunist*, a revista teórica do Partido soviético, da semana passada.

Apesar da permanência do maoísmo como a força dirigente da China, os russos parecem estar decididos a manter relações diplomáticas com a China e evitar choques militares de envergadura, na medida do possível. Ao mesmo tempo, Moscou propala perante o mundo que a China é responsável pelo cima do movimento comunista.

Os diplomatas acreditam que haverá, provavelmente, outros períodos de tensão, mas o pensamento dominante em Moscou é que Pequim, apesar de ser anti-sovietismo, não está interessada tampouco num conflito militar com Moscou. A curto prazo, Moscou parecer esperar de conseguir ampliar sua influência no mundo e no movimento comunista através do comércio, ajuda e comportamento racional, enquanto a China se isola pela sua conduta irracional.

## Moscou exige que Bonn desista de Berlim para garantir a paz

Moscou, Washington (AFP-UI-JB) — A União Soviética exigiu ontem que a Alemanha Ocidental renuncie a Berlim Ocidental como condição “indispensável” para garantir a paz na Europa.

Em declaração feita por ocasião do 20.º aniversário da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), o Governo soviético pediu a rápida celebração de uma conferência pan-europeia sobre a segurança no continente, denunciando a “reativação militar da OTAN” e a “situação cheia de perigos imprevisíveis que se criou na região do Mediterrâneo, devido à atividade da esquadra norte-americana.”

### ARMAS NUCLEARES

“É indispensável para a eficiência dos esforços desenvolvidos para garantir a paz e a segurança na Europa que o Governo da República Federal Alemã renuncie a suas pretensões ilegítimas a respeito de Berlim Ocidental, que provocaram, inúmeras vezes, situações perigosas”, afirmou a declaração.

Reiterando suas propostas de conferência de todos os países europeus sobre a segurança continental, o Governo da União Soviética afirmou que “espera que o apelo de Budapeste para a reunião de uma conferência pan-europeia



## Jornal da Santa Sé censura rebeldes

**Cidade do Vaticano (UPI-JB)** — O jornal da Santa Sé, *Osservatore Romano*, afirmou ontem que "a verdade é que existem hoje pessoas que dizem estar dentro da Igreja, mas que, se fossem sinceros, seriam os primeiros a saber que não estão mais."

Em artigo dirigido aos sacerdotes que se rebelaram contra a autoridade da hierarquia católica, o jornal diz que "o Papa João estivesse vivo"

também teria denunciado os problemas da Igreja, como tem feito o Papa Paulo VI.

*Osservatore Romano* afirma que alguns sacerdotes ainda permanecem na Igreja "porque sabem que separando-se fisicamente do povo de Deus, para usar esta expressão, não servirão mais ninguém. As divisões estão dentro de nós mesmos e não ficam abolidas quando pretendemos ignorá-las."

## Arcebispo admite uma nova vida sacerdotal

**Roma (AFP-JB)** — O Arcebispo de Teresina, monsenhor Avelar Brandão Vilela, afirmou que "no futuro, a Igreja poderá admitir outras formas de vida sacerdotal", porém disse que no momento "o problema não pode ser estudado em clima de pânico, mas com serenidade, a partir de argumentos teóricos e práticos que possam levar em conta os interesses superiores da Igreja."

Em entrevista concedida ao jornal *Avvenire* e publicada ontem, o presidente da Conferência Episcopal Latino-Americana — Celam — declarou que na Igreja europeia há tantos elementos "conservadores" quantos se afirma existirem na América Latina. "Não creio que haja, na hierarquia latino-americana, mais elementos de-

nominados "conservadores" do que na Europa."

### MUDANÇAS

"O fato é que a América Latina é uma região em pleno desenvolvimento, um continente em vias de transformação, que enfrenta problemas muito difíceis e que se modifica ao ritmo de esperanças de salvação", declarou o prelado brasileiro.

"A mobilidade social e religiosa na América Latina é tremenda e a difusão das idéias muito mais rápida do que na Europa multiseular, com estruturas estáveis e profundas."

Sobre as polémicas provocadas pelas idéias do padre Hélder Camara, Arcebispo de Recife, o presidente da Celam declarou: "Posso afirmar que o caráter polémico do setor das radicalizações intransigentes, que preocupava o Brasil e outros países, está em vias de desaparecimento."

## Padres de 20 Dioceses da Argentina advertem bispos

**Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB)** — Duzentos e cinquenta sacerdotes de 20 dioceses de todo o país acusaram a hierarquia da Igreja Católica Argentina de "insensibilidade" ante os problemas sociais e ameaçaram seguir os 30 padres de Rosário, que renunciaram em sinal de protesto contra "as atitudes conservadoras" do Arcebispo Guillermo Bolatti.

"Não nos rebelamos contra a estrutura do povo de Deus, mas contra uma interpretação abusiva dessa estrutura que é contrária ao espírito do Senhor e às exigências dos sinais dos tempos", afirmam os sacerdotes em uma declaração amplamente divulgada ontem em Buenos Aires.

### CRISE

Até ontem, o conflito entre liberais e conservadores na Igreja da Argentina estava restrito a apenas três áreas: Buenos Aires, Rosário e Tucumán, mas com a declaração dos 250 padres, a maioria do Norte, a crise praticamente estendeu-se a todo o país.

Tendo em vista a amplitude da rebelião, o Cardeal Primaz da Argentina, Monsenhor Caggiano, convocou para o fim do mês uma reunião da Comissão do Episcopado Argentino para debater a situação.

O Arcebispo-Auxiliar de Buenos Aires, Monsenhor Juan Carlos Aramburi, reuniu-se com mais de 30 sacerdotes do grupo Post Conciliar, denominado Terceiro Mundo, para debater a tensão entre os elementos conservadores e progressistas. Embora a reunião fosse secreta, informou-se que se tratou das renúncias de Rosário e da atitude de 13 padres de Tucumán.

Os sacerdotes se queixam da inexistência de uma "verdadeira liderança" na Igreja devido à "falta de diálogo" e pedem a seus bispos garantias de que os 30 padres de Rosário não serão punidos por terem renunciado às suas funções.

Afirmam que o seu pronunciamento não tem a finalidade de exercer uma pressão ilegítima sobre a hierarquia, mas, simplesmente, "de contribuir para o exercício da opinião pública na Igreja."

Expressam também o desejo dos padres de que a eleição dos bispos seja feita "com a participação de representantes das comunidades eclesiais."

### FIRMEZA

"Estamos convencidos de que em outras comunidades diocesanas se vão criando situações semelhantes que poderão exigir a adoção de atitudes tão firmes e sinceras como as de nossos irmãos de Rosário."

Os sacerdotes criticam "a inoperância da Conferência Episcopal argentina, em quase todos os setores da atividade pastoral", a marginalização sistemática dos sacerdotes progressistas e "a insensibilidade da Conferência Episcopal e sua falta de compromisso concreto na busca de uma autêntica justiça social."

As críticas à Conferência Episcopal, que congrega todos os bispos do país, se deve ao fato de que até hoje a Conferência não elaborou os planos para pôr em prática na Argentina as recomendações votadas pela Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, que se reuniu em Medellín, Colômbia, em fins de agosto do ano passado.

## Papa fala do valor da Páscoa

**Cidade do Vaticano (AP-JB)** — O Papa Paulo VI solicitou ontem que se dê maior importância à Páscoa na adoração católica porque participar do mistério pascal é simplesmente colocar-se em comunhão com Cristo, mover com ele e resusitar com ele.

"Desejamos colocar a Páscoa em seu mais alto lugar de nossa adoração", disse o Papa às 15 mil pessoas que compareceram à Basílica de São Pedro para a audiência geral das quartas-feiras, até o momento a mais concorrida deste ano.

### MISTERIO

Sorridente e bem disposto, Paulo VI citou o filósofo existencialista protestante Kierkegaard, segundo o qual, "o mistério da Páscoa é contemporâneo conosco." O Papa acrescentou: "Este mistério ainda está vivo, repete-se todos os domingos." Recordou que até o século IV a Páscoa era a principal cerimônia religiosa da Igreja.

Kierkegaard, influente pensador protestante do século XIX, pregou sua própria forma de cristianismo, repelindo as crenças oficiais. O Vaticano fez muitas vezes objeção a seu "individualismo radical."

Paulo VI nomeou ontem para o posto de Secretário da Congregação para a Disciplina dos Sacramentos, o Monsenhor Giuseppe Casoria, que desempenhou importante papel no processo do Vaticano contra o ex-Monsenhor Ivan Illich, que deixou o sacerdócio. Illich dirigia o Centro Cultural de Documentação de Cuernavaca, México, onde promovia seminários com participação de materialistas.

## Igreja vazia

Departamento de Pesquisa

Ao mesmo tempo em que novas advertências de Paulo VI sobre a atual "crise da Igreja" voltavam às páginas dos jornais, as Igrejas locais, em plena comemoração da Semana Santa, registravam um dado novo: o da reduzida participação dos fiéis nos atos litúrgicos.

Se a Igreja não consegue se comunicar convenientemente com os seus fiéis, empregando os meios tradicionais, só lhe resta uma saída: o da adaptação. Assim, a TV e o rádio poderão elevar indefinidamente a platéia dos pregadores. Isso não quer dizer que os templos estejam superados. O disco, por exemplo, não suprime a cerimônia do concerto; a reprodução das obras de arte não põe fim às visitas aos museus. Assim, assuntos tradicionais poderiam ser apresentados de forma nova.

Ao lado disso, há outro fator a ser considerado: o da crise religiosa de nosso tempo. O teólogo Henri de Lubac, explica:

"A crise que hoje se está desencadeando é o contragolpe, sem dúvida fatal, quer dos rápidos progressos, quer das revoluções de toda espécie sub-

seqüentes à guerra de 1918. A sensação que podemos ter de nos encontrarmos sobre a crista da onda não é ilusória; estamos decaídos no ponto de transição de uma era a outra."

Lubac situa essa crise dentro de um mundo às vésperas da conquista do cosmos:

"Somos todos partícipes de uma crise que temos o direito de interpretar como crise de crescimento, e que poderá ser realmente. Crise de um mundo aberto e em pedacinhos. Advento de um mundo planetário, ao limiar do qual vivemos ruínas monumentais humanas que podíamos crer destrutíveis, mas um mundo em cujo seio — podemos esperar — a poesia mesclada das grandes culturas se erguerá de novo para construir um edifício mais amplo e mais belo."

Tentando conter os excessos progressistas de alguns padres, o Vaticano procura fórmulas novas e moderadas para eliminar o descompasso entre o relógio da história e da Igreja. Assim, a liturgia foi simplificada e, dentro de normas, pode ser adaptada aos costumes de cada região. O mesmo aconteceu com os hábitos religiosos, o jejum, as orações, a confissão,



**PRONTO SOCORRO**  
**CARDIOLÓGICO**  
LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS  
**27-0110 DIA E NOTTE**  
**Instituto Brasileiro de Cardiologia**  
Rua Canning, 16

## OS MAFIOSOS

Radiofoto UPI



Anthony Big Tuna Accardo (E) e Gaetano Big Tony Ricci, coordenadores das atividades da Mafia entre Chicago e Nova Iorque, chegam ao tribunal federal de Miami para depor sobre suas recentes reuniões, as que parece para eleger o sucessor de Vito Genovese, chefe supremo da organização, há pouco assassinado.

- 1 Os produtos Chevrolet são desenhados como um todo. De dentro pra fora. Cada parte deve harmonizar perfeitamente com a outra, numa integração exemplar. Isso resulta num desempenho perfeito, numa maior durabilidade, num rendimento acima do normal.
- 2 Vamos lá: novo e poderoso motor Diesel de 5,84 litros de cilindrada, 142 CV a 3000 rpm de potência e torque de 40,8 Kg-m a 1.400 rpm. Ele é mais compacto, tem maior potência e maior torque.
- 3 Quem dá energia elétrica ao Chevrolet Diesel é o extraordinário gerador de corrente alternada Delcotron. Ele carrega a bateria mesmo em marcha lenta e é dotado de limitador de corrente, que impede sobrecargas perigosas.

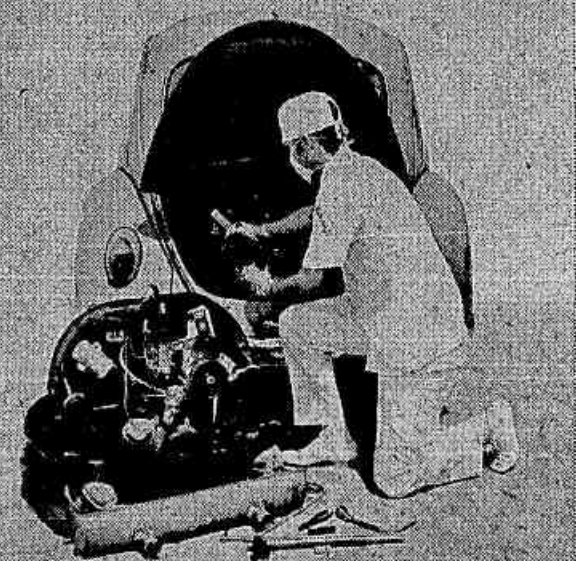
- 4 Não procure este número na ilustração. Olhe para o símbolo GM a do lado. A qualidade Chevrolet tem a garantia GM. E onde você encontrar o escudo de serviços da GM há um especialista em Diesel para pensar com você e facilitar sua vida. E você encontrará este escudo por todo o país. Uma das razões pelas quais o Chevrolet Diesel alcança maior preço na revenda.
- 5 O sistema de arrefecimento (o radiador foi retirado para que você possa ver melhor o motor) do Chevrolet Diesel. Tem maior capacidade e melhor desempenho. Vantagem: a refrigeração é perfeita, com um mínimo de oscilações.
- 6 Delco-General responde pela parte elétrica do seu Chevrolet Diesel. Sob rigoroso controle da General Motors.



- 7 Cromados, maçanetas e dobradiças recebem um tratamento anticorrosivo especial. Ferrugem não tem vez no Chevrolet Diesel.
- 8 Em todos os modelos Chevrolet, freios de elevadíssima capacidade. Use os freios e ele estaca. Imediatamente.
- 9 As longarinas e travessas ultra-reforçadas dão ao chassi uma extraordinária solidez estrutural. Por isso o Chevrolet Diesel é tão forte, tão resistente.

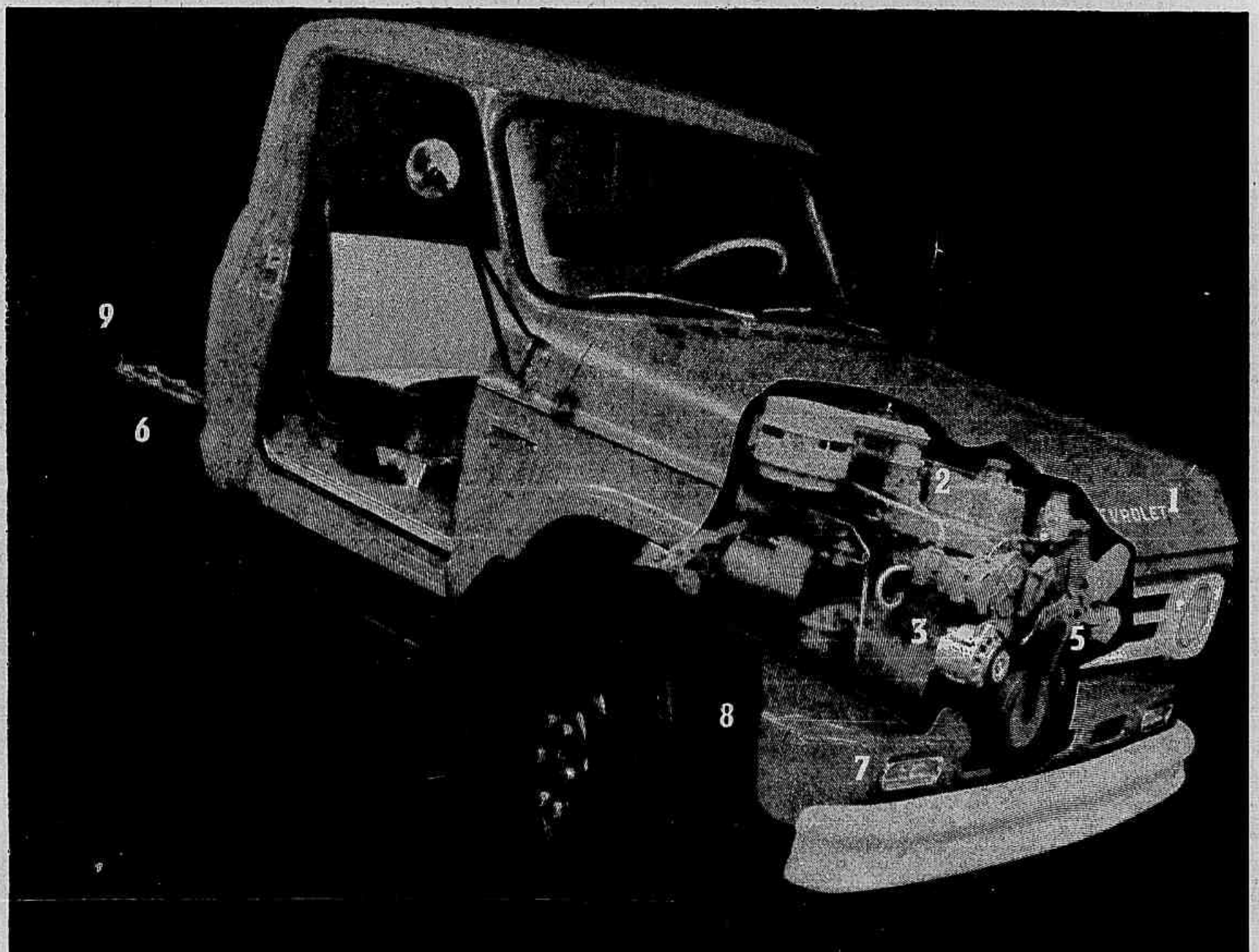
## CARA E CORAÇÃO DO CHEVROLET DIESEL

## TRANSPLANTE DE MOTORES NA WILSON KING.



A Wilson King acompanha a ciência moderna anunciando o êxito de seus transplantes de motores Volkswagen. Os motores transplantados são todos reconicionados na própria Fábrica Volkswagen. Possuem todas as garantias do motor 0 Km: 10 mil Kms ou 6 meses. Garantimos que o seu Volkswagen não irá rejeitar o novo motor. Mesmo porque, possuímos toda uma aparelhagem eletrônica de testes. Ela nos indicará, caso haja, qualquer falha no perfeito funcionamento de seu carro. O seu antigo motor poderá entrar como parte do pagamento e a diferença dividimos em até seis suaves parcelas.

**WILSON KING**  
Revendedor Autorizado  
Rua Bento Lisboa, 106 Catete - Tel. 25-7344





## Informe JB

## O Brasil em 70

O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, dá posse hoje à tarde a um grupo de figuras do primeiro plano da nossa vida intelectual e pública, que irá integrar o Conselho Técnico do IPEA. Entre os componentes do Conselho está o economista Mário Henrique Simonsen, o que dá bem a ideia do critério que predominou no processo da escolha e dos convites. Além, o secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, costuma dizer, informalmente, que o Conselho do IPEA irá reunir um "grupo de sábios", interessados todos eles na problemática e no desenvolvimento econômico do país.

No discurso que fará, hoje, o Ministro Hélio Beltrão irá destacar o fato novo que representou na administração pública brasileira a criação do Ministério do Planejamento. Observará, em seguida, que, enquanto o Ministério do Planejamento examina a conjuntura brasileira de um modo global, os demais Ministérios analisam os problemas de um ponto-de-vista particular.

O Ministro do Planejamento chamará a atenção de todos para a importância dos estudos que o IPEA realiza tendentes a dotar o país do instrumental necessário para solucionar os grandes problemas com que nos defrontaremos na década de 70: necessidade de preservar o crescimento industrial acelerado; para manter o ritmo de desenvolvimento em seus índices mais elevados o país precisará de investimentos cada vez maiores; necessidade de grandes importações, o que implicará na abertura, no estrangeiro, de novos mercados de exportação para os produtos brasileiros; o crescimento populacional vai exigir a criação de novas fontes de emprego, e, finalmente, necessidade de corrigir os desequilíbrios de renda.

## Lei do Silêncio

A propósito da decisão tomada pelo Governo do Estado em combinação com a Light e a Companhia Telefônica, resolvendo prolongar pela noite adentro as obras que aquelas duas empresas realizam em diferentes pontos da cidade, o Secretário de Obras, Paula Soares, comentava ontem, entre amigos, o problema da Lei do Silêncio. Explicava o Secretário de Obras que sempre que está em jogo o interesse público, não vacila um só instante em infringir a Lei do Silêncio. Como consequência desse seu comportamento, por várias vezes já foi a polícia libertar engenheiros que trabalhavam sob as suas ordens e que haviam sido presos por violarem a Lei do Silêncio.

— Se a Lei do Silêncio prevalecesse em todas as situações, os trens da Central não circulariam de noite.

E' a tese de Paula Soares.

## Educação

No Orçamento de 1970 o Governo reservou recursos totais da ordem de 2 bilhões e 600 mil cruzeiros novos para a educação. Isso significa o maior aumento percentual registrado na proposta orçamentária do ano que vem. Enquanto nos demais setores públicos a média do aumento percentual foi de treze por cento, na parte de educação ele se elevou a mais de dezenove por cento. A participação da educação no Orçamento global será de doze por cento, índice este jamais registrado na história orçamentária do país.

## Discussão

Ontem, pela manhã, no gabinete do Ministro Magalhães Pinto, vários dos seus auxiliares imediatos se empenhavam a fundo numa grande discussão, ao mesmo tempo em que faziam croquis numa grande folha de papel. Nesse debate estavam empenhados Zozá Medeiros, Thompson Flores, Iório Salgado e Italo Zappa, chefe do gabinete. Não tratavam de nenhuma nova tática da diplomacia brasileira. Estavam simplesmente discutindo aspectos diferentes da seleção brasileira

e da sua primeira atuação sob o comando de João Saldanha, bem como o novo sistema de jogo empregado pelos nossos jogadores.

E' curioso que somente na administração do Ministro Magalhães Pinto o Itamarati abriu as suas portas para o futebol, inclusive como meio de promoção do nosso país no exterior.

## Nei Braga

O Senador Nei Braga tem declarado a seus amigos que continua sendo candidato ao Governo do Paraná em 1970, partindo do pressuposto de que até o momento não houve qualquer alteração no dispositivo constitucional que prevê eleições diretas para a sucessão dos Governos estaduais. Dentro dessa linha de comportamento, o Senador Nei Braga, a cada fim de semana, percorre os principais núcleos eleitorais do Estado, prossequindo nos preparativos preliminares para a eventualidade de uma campanha que promete ser disputada.

Entretanto, se por qualquer motivo as eleições diretas forem substituídas por indiretas para os Governos dos Estados, o Senador Nei Braga também já preveniu a seus amigos que vai do mesmo modo se empenhar a fundo para eleger uma poderosa bancada na Assembleia Legislativa do Paraná.

Ao fundo, o Governador Paulo Pimentel apenas observa: ele deseja ter candidato próprio, que não será certamente o Sr. Nei Braga.

## Custo de vida

Os índices do custo da alimentação nos três primeiros meses deste ano apresentaram níveis mais altos do que em igual período do ano passado. Os economistas do Governo apontam como causa determinante dessa situação as anomalias apresentadas, nos últimos tempos, no mercado de hortigranjeiros. Entretanto, os técnicos se mostram animados com os preços por atacado, os quais apresentaram índices os mais animados dos últimos tempos. Os preços por atacado são importantes porque indicam a tendência do mercado nos próximos meses.

## Trânsito e DER

O Departamento de Trânsito vai se reunir nos próximos dias para determinar as áreas de fiscalização subordinadas ao Departamento de Trânsito e ao Departamento de Estradas de Rodagem. Atualmente, há áreas da cidade que são fiscalizadas, ao mesmo tempo, pelo Departamento de Trânsito e pelo DER, o que gera confusão. E há outras zonas que não se sabe se é do Trânsito ou do DER, como a Av. Rodrigues Alves. Nas respectivas áreas de competência, as duas repartições exercerão toda a autoridade em matéria de fiscalização e aplicação de multas e demais providências corretivas contra os motoristas infratores.

## Maracanã e crianças

Dependendo da experiência de ontem à noite, isto é, se a renda registrar índices bons, a direção da Adeq está disposta a determinar para as 8h30m da noite o início dos jogos noturnos do Campeonato Carioca de Futebol. A medida seria posta em prática, atendendo a uma série de ponderações feitas pelos próprios frequentadores do Maracanã.

O presidente da Adeq, Abslari França, está alarmado com a quantidade de furtos praticados por pivetes no Maracanã. Um grupo cada vez maior de crianças fica nas filas de acesso às bilheterias, pedindo aos adultos para entrar no estádio, o que acaba conseguindo. Dentro do Maracanã vão para os mais diferentes lugares e fazem o que bem entendem.

Solução a ser proposta pela Adeq à Federação: cada adulto pode entrar no estádio com um número determinado de menores e, sempre que houver dúvidas, terá que provar ser o responsável pela criança.

## Lance-livre

● O presidente da Fundação Nacional do Índio, Quadros Campos, encareceu o sertanista Manoel de tentar um novo contato com os índios troncais, que recentemente massacraram a expedição chefiada pelo padre Colletti. O sertanista vai levando cerca de quarenta homens, e a sua missão é conseguir que os índios permitam a construção de uma estrada que ligará o Brasil com as Guianas, passando perto de seu território.

● O prefeito da Cidade do Cabo, G. E. Serry, enviou carta ao Governador Negrão de Lima propondo a realização do que seria o maior regata oceânica do mundo, cobrindo o trecho Cidade do Cabo—Rio de Janeiro. A competição seria realizada em janeiro do próximo ano, com início na Cidade do Cabo, em data a ser escolhida, de forma que a chegada dos competidores coincidissem com o carnaval carioca. De lá partiriam uns trinta lates, representando vários países. O Governador acolheu com simpatia a sugestão, e pediu ao Secretário de Turismo, Levi Neves, que estudasse a sua viabilidade.

● A Publicidade prepara para a Pirelli dois comerciais para TV que são verdadeiras superproduções. Para a realização de uma tática do comercial foi necessário explodir uma ponte real, com auxílio de um batalhão do Exército. Para a outra produção construiram uma autêntica cidade do far-west americano e mandaram vir do Texas um copião Stebon legítimo para ser usado por um pneu. Nestes filmes, os vivos, os pneus são protagonistas que se movem sem auxílio de truagens. Com esta iniciativa está aberto um novo campo para comerciais de televisão.

● Ao ser elogiado no plenário do Superior Tribunal Militar, pelo Ministro João Mendes e pelo procurador-geral da Justiça Militar, Nelson Barbosa Sampaio — ambos baianos — o Ministro Alcides Carneiro comentou: "Quando dois baianos se juntam sai um comício."

● O professor Neves Mantia, presidente da Academia Nacional de Medicina, foi agraciado

## Zerbini será arguido sobre câncer nos colons para ocupar Cátedra de Cirurgia

São Paulo (Sucursal) — Autor dos três transplantes de coração feitos no Brasil, o professor Euríclides de Jesus Zerbini é o único candidato à cátedra de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da USP, e fará hoje a prova pública, falando perante a banca examinadora sobre o ponto ontem sorteado: Câncer dos Colons.

O concurso para preenchimento de uma das três vagas da cátedra de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina consta de prova de títulos, do exame prático — clínico e cirúrgico — e das provas públicas, no auditório da escola: exposição de um ponto sorteado e defesa de tese.

## TEORIA E PRÁTICA

As inscrições para o concurso ficaram abertas desde fevereiro do ano passado, quando o candidato anterior, professor Alípio Correia Neto, se aposentou. Durante esse tempo o professor Zerbini regou a cátedra. Foi o único que se inscreveu para as provas.

A banca examinadora compõe-se dos professores Edmundo de Vasconcelos (presidente), Eurico da Silva Bastos, Fernando Carvalho Luz, da Bahia, Luís Carvalho Tavares da Silva, da Guanabara e Mário Braga de Abreu, do Paraná.

Além da prova de títulos, já apresentados pelo professor Zerbini — vida curricular completa — ele fez a prova prática, que consistiu do exame de um doente, sortendo entre

todos os do Hospital das Clínicas, com a apresentação do diagnóstico e ainda de uma operação cirúrgica, cujo tipo ele próprio escolheu: substituição de uma válvula mitral.

## CAPACIDADE E FAMA

Como última etapa do concurso, o professor Zerbini defendeu a tese Resultados Tardios do Tratamento Cirúrgico do Complexo de Fallot. O complexo de Fallot é conhecido como doença azul.

Os examinadores não comentam o concurso, mas os médicos do Hospital das Clínicas e da Faculdade de Medicina são unânimes em dizer que "o professor Zerbini será aprovado com distinção".

## UFRJ confere sua mais alta honraria ao pesquisador e cientista Professor Carl Djerassi

O Dr. Carl Djerassi, que aos 21 anos conquistou o título de doutor em Física pela Universidade de Wisconsin, recebe hoje, em nosso país, o título de Professor Honoris Causa da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Dr. Carl Djerassi, que está no Brasil representando a Universidade de Stanford, onde é professor de química, foi o responsável por inúmeras descobertas no campo da pesquisa química, entre as quais se destacou a do composto denominado Noretindrone, que no final da década de 50 veio a ser ingrediente ativo das primeiras pilulas anticoncepcionais.

Agraciado com inúmeros títulos, inclusive as Medalhas Beakeland e Fritzsche e o Prêmio em Química Pura da Sociedade Americana de Química, eleito membro de várias instituições científicas, como a Academia Mexicana

de Investigação Científica, Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos, Academia Germânica de Ciências Naturais, Academia Americana de Artes e Ciências e Academia Brasileira de Ciências, o Dr. Carl Djerassi é o atual presidente da Divisão de Pesquisas da Syntex Corporation, onde, segundo seu colega Dr. George Rosenkranz, Presidente da Companhia, "encontrou campo para realizar um trabalho pioneiro de criação, fora de qualquer rotina ou tradição."

## BOM COMEÇO

Sua contribuição na pesquisa química iniciou tão logo havia concluído o curso secundário no Kenyon College. No ano seguinte, com 19 anos, participou da equipe de químicos que descobriu a primeira droga anti-histamínica. Depois de vários anos de pesquisa na Syntex con-

seguir produzir a síntese do Synalar, um corticóide tóxico para tratamento da inflamação da pele. Nessa época chefiava uma conceituada equipe de pesquisadores integrada pelos químicos Bowers, Mills e Zderic, que já haviam sido seus colegas de um curso de pós-graduação ministrado na Universidade de Wayne.

A partir de então começou a trabalhar na melhoria da técnica analítica, tentando aplicar medidas físicas para os problemas de química orgânica. Nesse sentido foi um dos que desenvolveram o processo denominado "dispersão ótica rotatória", que por isso mesmo está intimamente ligado ao nome de Carl Djerassi.

É uma técnica de variar o comprimento da onda de luz polarizada quando ela passa através de uma substância e observar os efeitos na rotação para obter dados da distribuição de átomos da molécula no espaço. Esse método, desde 1953, começou a ser empregado com sucesso na química orgânica.

Em 1960, tornou-se também professor de química na Universidade de Stanford e logo depois diretor atuante do Instituto de Biologia Molecular da Syntex, um laboratório criado para promover estudos combinados fundamentais de ácidos nucleicos, DNA e RNA.

O Dr. Carl Djerassi notabilizou-se, ainda, pelos escritos que publicou, sendo mais de 650 folhetos e 6 livros, sobre trabalhos que realizou na Syntex e nas diversas escolas superiores onde foi responsável por cadeiras de química.

Ainda recentemente, a Syntex, organização da qual faz parte, associou-se à Labor Farmacêutica S.A., que brevemente produzirá no Brasil, alguns dos produtos resultado destas pesquisas.



Prof. Carl Djerassi

curso de aperfeiçoamento para engenheiro, economista ou estatístico

PROFAE II  
PROGRAMA DE  
FORMAÇÃO DE  
ASSESSORES E  
EXECUTIVOS

Uma realização  
CNI - Confederação Nacional da Indústria  
SESI - Serviço Social da Indústria

INÍCIO: 22 de abril de 1969

PROFESSORES:  
Mário Henrique Simonsen, Jessé Montello,  
Rio Nogueira e componentes da equipe do  
Prof. Ruy Leme (Escola Politécnica da  
Universidade de São Paulo)

## PROFAE II

- o prosseguimento de uma iniciativa da CNI, que permite promover a melhoria dos padrões tecnológicos e gerenciais das empresas, capacitando profissionais ao exercício dos cargos de supervisão e assessoria industrial.

## INSCRIÇÕES:

Encerramento: 14 de abril de 1969

## Local: CENPI

Centro Nacional de Produtividade na Indústria  
R. Sen Dantas, 74 - 14.º - Rio -

Agora mais empolgante!

**HOJE**

HORÁRIO: 13.00-16.50-20.40

**BRUNI FLAMENGO**

PRIMA DO FLAMENGO 72

**BRUNI TIJUCA**

SAENS PENÁ 370

No esplendor de 70 mm e 6 faixas de som estereofônico

2ª Semana!

METRO GOLDVINY-MAVER

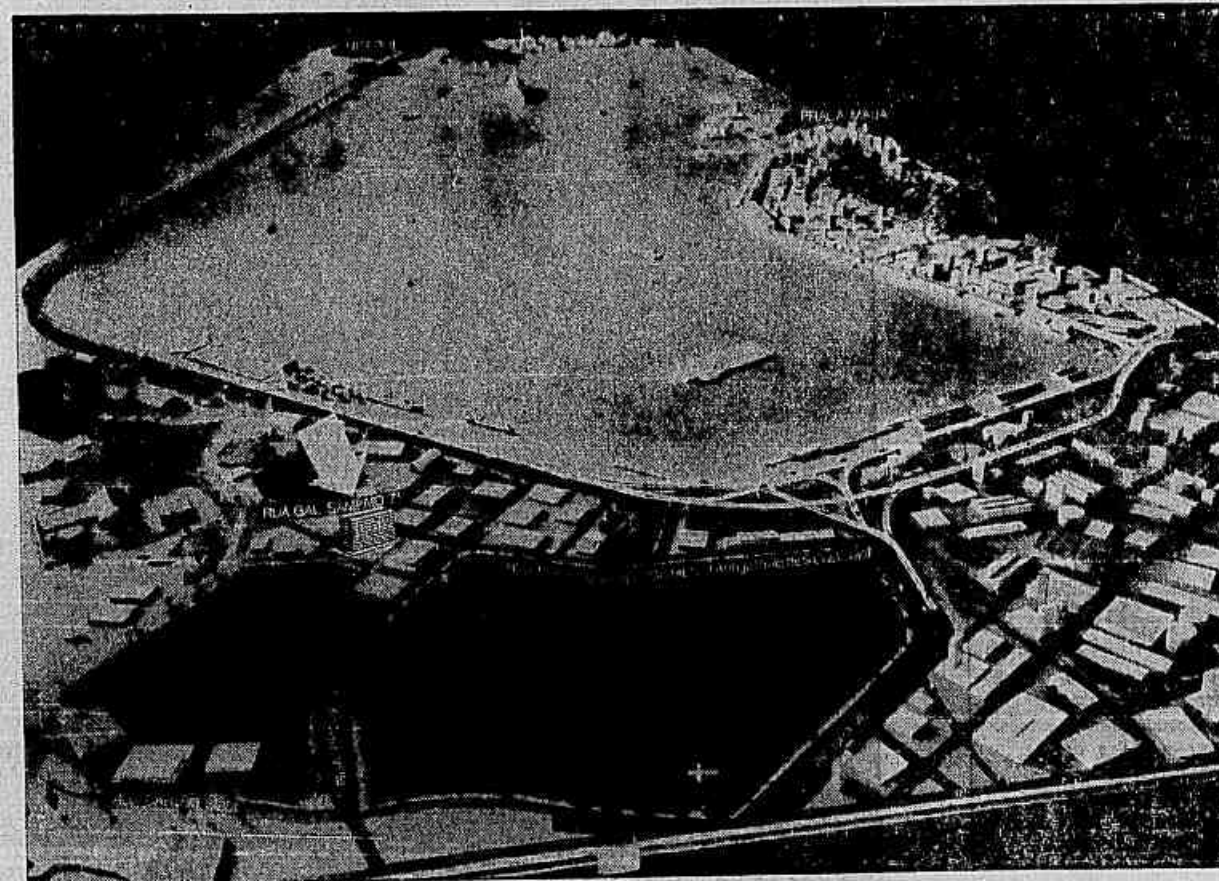
WILLIAM WYLER

**BEN-HUR**

UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO

TECHNICOLOR® PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

## Apartamentos com piscina financiados em 15 anos



Com o início das obras da ponte Rio-Niterói, na Av. Rio de Janeiro, iniciou-se um programa de reurbanização do novo bairro do Caju que contará com a finalização do viaduto da Rua Prefeito Olímpio de Melo e o alargamento de várias vias de acesso à ponte.

O Banco Nacional da Habitação, dando continuidade ao Plano Nacional que visa extinguir o problema habitacional, aprovou a construção de um edifício de apartamentos bem perto do atual Arsenal de Guerra naquele bairro, que será construído pela firma H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., tradicional empresa de construção civil na Guanabara, com a entrega em junho de 1970.

O empreendimento constará inicialmente de um prédio de 9 andares com apartamentos de sala e quarto e sala e dois quartos e demais depen-

dências e possuirá uma piscina para adultos e outra para crianças, características inéditas para um prédio residencial perto do centro da cidade.

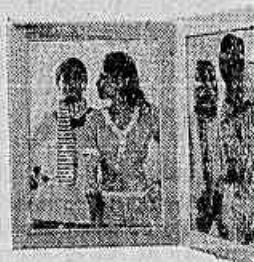
O financiamento pelo Banco Nacional de Habitação será de 15 anos e as mensalidades serão de cerca de Cr\$ 200,00 o que possibilitará sua aquisição por famílias com renda conjunta de aproximadamente Cr\$ 600,00 de acordo com as condições estabelecidas pelo BNH. As inscrições para compra estão sendo feitas no local, na Rua General Sampaio, 71, no Novo Bairro do Caju, ou no centro da cidade, na Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar, nos escritórios da construtora. Na foto, a localização do empreendimento dentro da maquete da ponte Rio-Niterói, que esteve recentemente em exposição no Banco do Estado da Guanabara.

## CALVÍCIE?

Hoje, mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos topetes ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos. Faça uma visita sem compromisso à Rua Alcindo Guanabara, 17 - S/909 - Tel. 22-6220 e viva melhor!

## Porta-retratos IMPORTADOS



Prata de Lei. Gulochados. Simples e duplos. Em todos os tamanhos.

A partir de Cr\$ 55,00

## PRATA MODERNA

Barata Ribeiro, 458-B Tel. 35-5658 (não tem filiais)



## Dr. Cooley rejeita as críticas

Nova Iorque e Houston, Texas (AP-AFP-UPI-JB) — O Dr. Denton A. Cooley reagiu ontem às críticas e à ameaça de inquérito por ter utilizado um coração artificial em Haskell Karp, afirmando: "Não preciso pedir autorização para minhas operações. As operações que faço têm como objetivo salvar a vida de uma pessoa. Este foi meu objetivo no caso do Sr. Karp."

A implantação do coração plástico, projetado pelo médico Domingo Liotta, no peito de um ser humano gerou uma intensa controvérsia nos meios científicos como na opinião pública. A maioria das críticas ao emprego do coração mecânico é que os riscos são demasiados grandes, pois as experiências ainda não deram resultados plenamente positivos.

### Ética profissional

O ponto básico da polémica foi levantado pelo jornal *Daily News* de Nova Iorque, que informa sobre uma denúncia oferecida pelo Dr. Michael DeBakey, diretor executivo da Faculdade de Medicina de Baylor, Houston (Texas), cujas normas para o uso do coração artificial foram violadas no caso de Haskell Karp.

DeBakey dirige um centro de pesquisas do Hospital Metodista, subordinado à Faculdade Baylor — da mesma forma que o Hospital Episcopal São Lucas, e ao que tudo indica o órgão artificial utilizado por Cooley teria sido desenvolvido sob sua direção. O Dr. Domingo Liotta trabalhava sob a direção de DeBakey.

O Dr. Denton Cooley utilizou o coração de *dracoz e siliúsc*, desenvolvido pelo Dr. Liotta, sem autorização prévia do Dr. DeBakey, argumentando que este era o único recurso de que dispunha para salvar o gráfico Haskell Karp. A morte de Karp, na terça-feira, aparentemente por complicações renais e pneumonia pulmonar veio abrir a polémica, pois o Instituto Nacional de Cardiologia dos EUA exige uma investigação melhor do caso, inclusive maiores esclarecimentos sobre a rejeição do órgão humano enxertado no paciente.

### Normas federais

O Instituto Nacional de Cardiologia pediu a investigação com base numa norma que determina a anuência prévia das autoridades para o emprego do coração mecânico, desenvolvido através de fundos federais. O Instituto gastou 30 milhões de dólares (NCR\$ 120 milhões) para fabricar, desde 1965, um coração artificial.

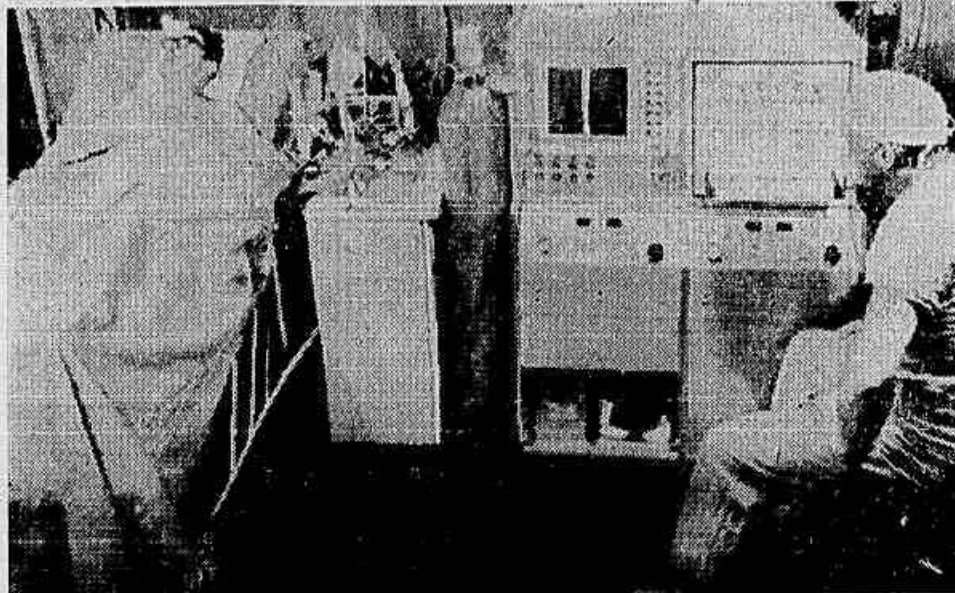
O Dr. Domingo Liotta, contudo, afirma que o órgão artificial utilizado em Karp foi desenvolvido apenas com fundos privados e não federais. Se isto for comprovado, segundo o diretor do Instituto Nacional de Cardiologia, Theodore Cooper, o Dr. Denton Cooley não precisava pedir autorização. O médico Domingo Liotta afirmou que o coração artificial, ao ser retirado do corpo de Karp, estava em boas condições, e acrescentou: "Creio que Karp poderia ter vivido seis meses com ele."

### Críticas aos riscos

Outras críticas contra o emprego do coração artificial, feito pelo Dr. Cooley, é que o órgão não tinha sido suficientemente testado e que o médico procurava mais publicidade do que salvar a vida do paciente. Evidenciados à cardiologia norteamericana, o coração mecânico tinha sido experimentado sete vezes com bezerros e sem resultados positivos. Quatro bezerros morreram durante a operação, outros dois depois e o último sobreviveu apenas 36 horas.

O jornal *Daily News* ainda se refere a fontes autorizadas para dizer que os materiais empregados na fabricação do coração contaminam o sangue e provocam envenenamento geral. Karp viveu 65 horas com o órgão oficial e só a autópsia determinará as causas verdadeiras da morte. O Dr. Cooley argumenta que o paciente teria morrido antes de sexta-feira sem o órgão artificial.

## CAUSA



Haskell Karp, logo após o enxerto, permaneceu sob cuidados permanentes

## EFEITO



Dr. Cooley, o operador

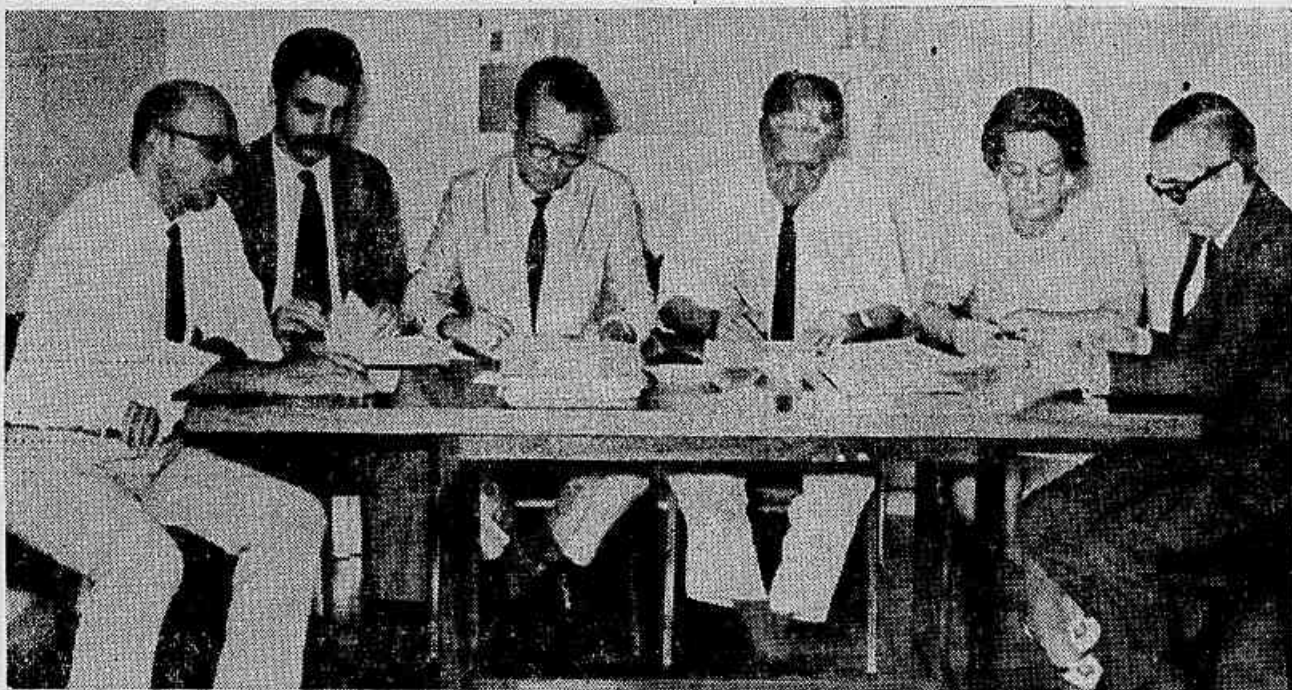


Dr. DeBakey, o crítico

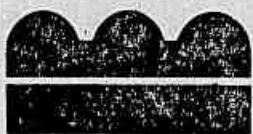


Dr. Liotta, o inventor

## COOPHAB CONSTRÓI MAIS UM CONJUNTO RESIDENCIAL



A COOPERATIVA HABITACIONAL DA GUANABARA LTDA. — COOPHAB-GB, pioneira em realizações do sistema habitacional com o auxílio do BNH, contrata a construção de sete blocos residenciais na Rua São Francisco Xavier n.º 681 com consórcio formado pelas firmas construtoras COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS-COBE E ATLÂNTICA ENGENHARIA S.A., das mais conceituadas na Guanabara. A COOPHAB-GB já entregou milhares de unidades neste Estado, proporcionando assim, aos menos afortunados, ter sua residência própria. A foto mostra o instante da assinatura do contrato aparecendo os Drs. Armando Tavares Casaes, Sylvio Moreira de Mattos e Maria Enyd Ladeira do Nascimento, diretores da COOPHAB-GB, Flavio Bruno, diretor superintendente da COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRUTURAS-COBE, Jorge Claudio Noel Ribeiro e Flavio Napoleão de Azevedo, diretores da ATLÂNTICA ENGENHARIA S. A.



## Av. Rio Branco, 157.

A partir de hoje, este endereço tem um grande valor para você.

Néle, hoje, a Mauá S.A. — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Inaugura as suas instalações. Uma boa notícia, não? Principalmente para você, que vive interessado em letras de câmbio, obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional, ações, certificado de compra de ações, debêntures e incentivos fiscais. Mas, se depois que você estiver lá dentro e começar a elogiar as instalações da Mauá, dizendo que, além de bons negócios, ela também tem bom-gosto, espere pela resposta. A Mauá vai agradecer os seus elogios e pensar que você está interessado também em valores técnicos e artísticos. E certamente nos indicará a você.

BRUNO GARAYAGLIA & ELIO M. DE NARDI JR.  
Arquitetos/Projeto e execução

ROBERTO J. ANDRADE  
Revestimentos em pedra

ARTEMP  
Ar condicionado

VELHA BAHIA  
Móveis

USIMECA  
Amortecedores hidráulicos

# Bombardeiros B-52 aumentam ataques contra os vietcongs

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Bombardeiros norte-americanos B-52 aumentaram suas incursões nas últimas 24 horas no Vietnã do Sul, enquanto a artilharia vietcong mantinha um ritmo constante: dez objetivos foram atingidos, entre eles Lal Khe, Tay Ninh e a periferia de Saigon.

Os diversos combates apresentaram um saldo de 37 mortos e 135 feridos entre os norte-americanos, 84 mortos entre os vietcongs, 75 entre os norte-vietnamitas e três mortos e 73 feridos entre os sul-vietnamitas.

Lal Khe — As fortalezas vândoras B-52 efetuaram uma incursão sobre uma zona próxima de Lal Khe, a 40km de Saigon. Os montanhese das forças especiais abandonaram a montanha de Nui Coto, onde plantaram a segunda-feira passada a bandeira sul-vietnamita, depois de três semanas de batalhas com os vietcongs. Tiveram 37 mortos e 135 feridos, entre eles vários norte-americanos. Os vietcongs, 54 mortos, e os norte-vietnamitas, 75. A poucos quilômetros, a artilharia vietcong derrubou um helicóptero de observação e

seus dois tripulantes ficaram feridos.

Tay Ninh — A 80km a Noroeste de Saigon, para-quadristas sul-vietnamitas informaram ter matado cerca de 30 vietcongs em combate. Seis para-quadristas perderam a vida e 61 ficaram feridos.

Saigon — Tropas do vietcong bombardearam Saigon pela primeira vez, ontem, no mês de abril, disparando foguetes de 122 milímetros.

### DESERTOR

A Rádio de Hanói divulgou ontem informação de que

um fuzileiro naval norte-americano de West Babylon, Long Island, desertou e passou para o lado dos vietcongs. Em Washington, porta-voz do Corpo de Fuzileiros Navais disse que não tinha nenhum membro com o nome de Lowney, mas que um jovem chamado John Sweeney, de West Babylon, tinha o mesmo número de série que Hanói disse pertencer a Lowney. O porta-voz disse que Sweeney tinha sido incluído entre os soldados desaparecidos em combate em 19 de fevereiro último, na região norte do Vietnã do Sul.

## Toynbee adverte norte-americanos

Londres (AP-JB) — O historiador britânico Arnold J. Toynbee advertiu os Estados Unidos de que uma vitória militar no Vietnã poderia provocar a rejeição moral do resto do mundo.

Em seu novo livro, intitulado *Experiências*, Toynbee afirma: "De qualquer modo, o preço de uma vitória no Vietnã para os Estados Unidos será provavelmente a desvalorização do dólar, o sacrifício humano de milhares de jovens norte-americanos e a condenação moral pelo resto do mundo — uma condenação tão severa e universal como a pronúncia da contra a Alemanha nazista e o Japão durante os anos de 1931 a 1945, e contra a União Soviética sob o domínio de Stalin."

### COLONIALISMO

O professor de História que completará 80 anos na próxima segunda-feira considera o conflito do Vietnã como uma guerra colonialista: "Por um breve momento pareceu que o fim do colonialismo europeu

necem nominalmente independentes, mas que na realidade se converteram em satélites dos Estados Unidos."

Esta etapa, observa Toynbee, "É familiar tanto aos que foram povos imperiais europeus como a seus antigos domínios asiáticos e africanos." Ante os olhos da maior parte da humanidade, os Estados Unidos em 1968 estavam tentando formar um império colonial do tipo tradicional. Este ponto-de-vista estrangeiro do que os Estados Unidos tentavam fazer foi também apoiado pela maioria do público norte-americano, que depois passou a protestar contra o que o Governo estava fazendo em seu nome.

### NACIONALISMO

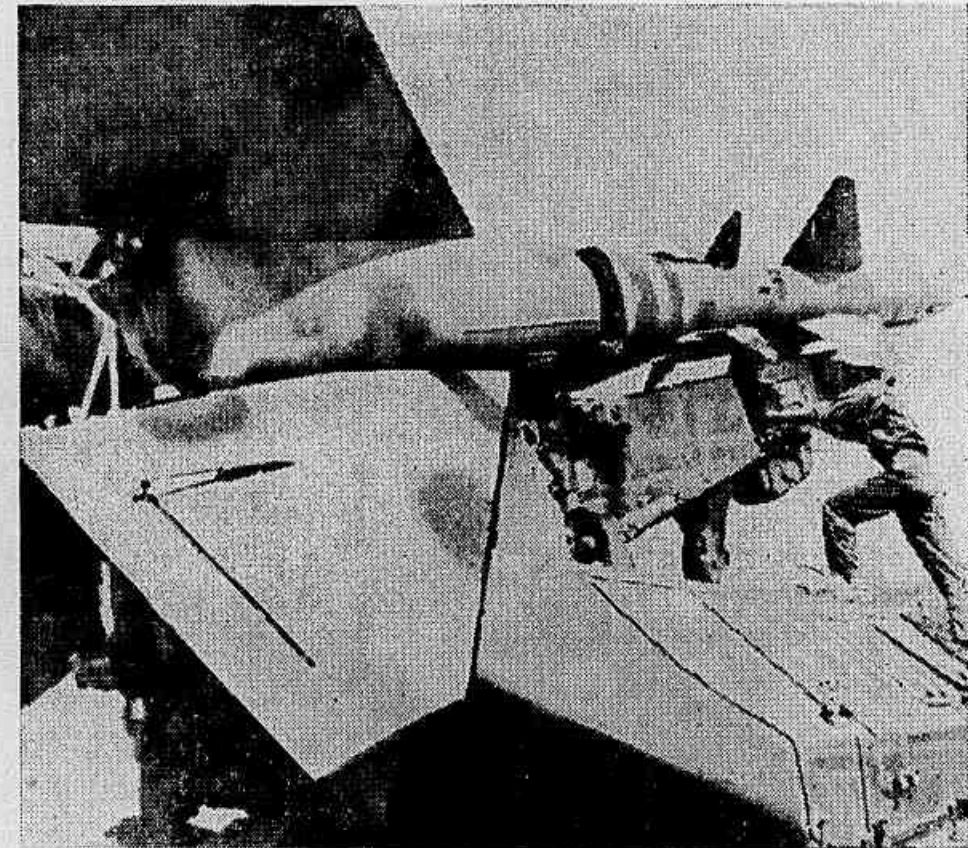
Toynbee disse que segundo seu ponto-de-vista, os norte-americanos haviam-se equivocado na identidade do adversário que desafiaram no Vietnã. "Seu oponente ali foi não o monstro místico do comunismo mundial, mas o nacionalismo vietnamita. O poderio

militar dos Estados Unidos estava sendo frustrado no Vietnã, em 1968, pois o nacionalismo é uma causa pela qual os seres humanos de hoje estão dispostos a sacrificar suas vidas. Os norte-vietnamitas e o vietcong estiveram combatendo primordialmente não para ampliar o comunismo, mas para expulsar o invasor estrangeiro de seu país."

### EXPERIÊNCIA AMARGA

"A União Soviética e a China Continental têm dado ao movimento de resistência do Vietnã do Norte e do Vietcong as ferramentas para completar a obra, não pela razão idealística de que são companheiros comunistas, mas pela razão prática que têm com os Estados Unidos entregassem as ferramentas à Grã-Bretanha em 1940. Os Estados Unidos acreditavam em 1940 que sua própria segurança nacional estaria ameaçada pela Alemanha, se permitissem que esta conquistasse a Grã-Bretanha."

## A DEFESA DE HANOÍ



Os norte-vietnamitas distribuíram ontem esta foto de uma unidade de foguetes soviéticos que compõem o esquema defensivo de Hanói e Huiphong

## ALGUNS CONCORRENTES VIVEM DIZENDO QUE O PICK-UP TOYOTA BANDEIRANTE É MAIS CARO. AQUI MOSTRAMOS PORQUÊ.

### Com 3 anos de uso ou 105.000 km rodados

O Pick-Up Toyota consome 10.500 litros de óleo diesel (média de 10 km/litro). A NCR\$ 0,295 o litro, sua despesa total com combustível será de

NCR\$ 3.096,00

Um pick-up convencional de motor a gasolina consome 17.500 litros (média de 6 km/litro). A NCR\$ 0,361 o litro sua despesa total com combustível será de

NCR\$ 6.318,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em combustível

NCR\$ 3.220,00

O Toyota precisa de troca de óleo (7 litros) apenas a cada 3.000 km. O óleo HD-30 custa NCR\$ 2,00 o litro. A despesa será de

NCR\$ 489,40

Um pick-up a gasolina exige troca de óleo (6,622 litros) a cada 1.500 km. O óleo SAE-30 custa NCR\$ 2,00 o litro. A despesa será

NCR\$ 926,66

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em óleo lubrificante

NCR\$ 437,26

O Toyota necessita de serviços e reposição de peças que somadas à mão-de-obra importam nos 3 primeiros anos num total de

NCR\$ 4.800,00

Qualquer veículo a gasolina exige maior frequência à oficina. As peças são mais caras e o serviço também. No mesmo período um pick-up convencional gastará no mínimo

NCR\$ 6.450,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em oficina

NCR\$ 1.650,00

Depois de 105.000 km no serviço pesado, o motor do Pick-Up Toyota ainda não precisará ser aberto. Consequentemente, V. não gastará nada com retífica.

NADA

O Motor a gasolina requer retífica após 80.000 ou 90.000 km rodados. E essa reforma custará por baixo.

NCR\$ 780,00

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em retífica

NCR\$ 780,00

Em 3 anos, o tempo útil perdido pelo Toyota enquanto fica parado nos serviços de manutenção é de 26 dias. Calculado a base do preço público do Pick-Up e do seu valor de amortização, esses 26 dias representam

NCR\$ 5.050,20

Um Pick-Up de motor a gasolina necessita de no mínimo 38 dias, no mesmo período, para manutenção. Usando-se o mesmo critério de cálculo, esses 38 dias representam uma importância de

NCR\$ 7.140,90

Dinheiro que V. economiza com o Pick-Up Toyota só em tempo de manutenção

NCR\$ 2.090,70

DINHEIRO TOTAL QUE V. ECONOMIZA COM O PICK-UP TOYOTA SÓ EM 3 ANOS NCR\$ 8.177,96

P.S. — Quando lhe falarem que o Pick-Up Toyota Bandeirante é mais caro que os outros, responda: Em apenas 3 anos V. economiza com ele o suficiente para pagar mais de um terço do preço de um novo Toyota.



PICK-UP  
TOYOTA  
BANDEIRANTE  
TRAÇÃO 4x4





## Uruguaios de direita atacam jovem

Montevideu (AP-AFP-UPI-JB) — Pela segunda vez em uma semana, indivíduos não identificados marcarem com uma cruz suástica a região glútea de uma mulher comunista, depois de espancá-la e cortar seus cabelos com navalha, alarmando as autoridades policiais que temem nova onda de terrorismo de direita.

A mulher, Vera Eiguren, de 37 anos, foi levada a um hospital, bastante machucada. Também um dirigente sindical foi internado na terça-feira, em virtude de espancamentos pelos neonazistas. Na quinta-feira passada, Nelly Guarnieri recebeu tratamento igual. Sua irmã Elisa Guarnieri, de 16 anos, foi submetida a idênticas torturas.

Observadores acreditam que o renascimento do neonazismo no Uruguai seja uma reação à visita do Embaixador israelense Itzhak Rabin, que conferenciou com o Presidente Pacheco Areco. Há sete anos, já se havia registrado uma onda de terrorismo nazista, provocando uma psicose generalizada do temor em Montevideu, principalmente na comunidade judaica.

## Venezuela anula eleição de Jiménez

Caracas • Lima (AP-AFP-UPI-JB) — Por quatro votos contra um, a Corte Suprema de Justiça da Venezuela anulou ontem a eleição para uma cadeira do Senado do ex-ditador Marcos Pérez Jiménez, depois de constatar que o antigo homem forte do país não votou no último pleito. A decisão é inapelável, mas o suplente de Jiménez poderá assumir.

Em Lima, onde está residindo o ex-ditador declarou que "o apoio moral dos eleitores ninguém suprime, nenhum Tribunal, nenhuma campanha dirigida, nada". O pedido de anulação fora feito pelo advogado cego José Manuel Díaz, natural de Barcelona, cidade situada a 250 km de Caracas.

## GUERRILHA

O Governo venezuelano anunciou ontem sua concordância em negociar com um grupo de mediadores a reincorporação dos guerrilheiros à vida legal. As negociações deverão ser iniciadas ainda esta semana. O grupo já esteve em contato com os rebeldes, que acolheram o apelo do Presidente Caldera para que depunham as armas.

O Ministério do Interior também anunciou que o Movimento de Esquadra Revolucionária (MIR), posto na ilegalidade desde 1962, poderá ser legalizado "quando houver condições". O MIR deu amplo apoio moral e material às guerrilhas.

O pedido do cego

No início de 69 a Suprema Corte da Justiça da Venezuela acolheu a ação em que um advogado cego pedia a anulação da eleição de Marcos Pérez Jiménez para o Senado. José Manuel Díaz, o advogado, alegou que Jiménez não votara nas eleições em que foi eleito, deixando assim de cumprir uma das condições de elegibilidade estabelecidas na Constituição do país.

Jiménez havia sido eleito em dezembro pela Cruzada Cívica Nacionalista, com inesperada votação de 160 mil eleitores, em oposição ao Partido Social Cristão, que elegeu Caldera para a Presidência da República. A Ação Democrática, aliada do PSC, afirma não desconhecer que a Cruzada Cívica Nacionalista é uma força política e "tem direitos democráticos de ir ao Congresso e ocupar suas cadeiras". Mas desconhecem seu chefe, "que não é da democracia", tendo-o provado repetidas vezes. A discussão é longa.

Em 46, Pérez Jiménez era maior do Exército venezuelano, magro e tímido, ganhando o equivalente a NCr\$ 700,00 por mês, morando em pequeno apartamento.

De 1952 a Janeiro de 58, quando era deposto, foi ditador. Já não era nem magro, nem tímido, tendo uma fortuna de NCr\$ 200 milhões, a maior do país e uma das maiores do mundo.

Entre 58 e 63 foi exilado nos EUA, tendo sido extraditado por haver sido considerado o criminoso de delito comum. Era acusado de haver malversado 13 milhões de dólares, além de peculato, defraudação, abuso de confiança e obtenção ilícita de fundos. Condenado em 67, foi solto em seguida por já haver cumprido a pena. Exilando-se em Madrid, só voltaria a seu país no ano seguinte, após triunfar nas eleições.

Quanto às acusações que lhe são feitas, diz Jiménez: "Meus adversários que digam o que bem entenderem, mas a verdade é que enriqueci porque soube economizar e fazer bons investimentos. Minha fortuna — já disse numerosas vezes nos EUA e na Europa — tem base exclusivamente salarial."

## Peruanos vão aos EUA discutir mar territorial e IPC

Lima e Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo peruano decidiu enviar uma delegação a Washington para relatar, nos próximos dez dias, as negociações com os Estados Unidos sobre o caso da International Petroleum Company (IPC) e o problema dos limites das águas territoriais, segundo nota conjunta das chancelarias peruana e norte-americana.

O negociador John Irwin, enviado pessoal de Nixon a Lima, retornou ontem aos Estados Unidos declarando que o Governo de seu país "reconhece o direito soberano de uma nação para expropriar, com objetivos públicos, propriedades situadas dentro de suas fronteiras, desde que haja uma compensação rápida, adequada e efetiva."

## PROCESSO E MONTANTE

O negociador norte-americano disse que não considera um problema o fato de o Governo peruano ter avaliado em apenas 71 milhões de dólares (NCr\$ 284 milhões) as propriedades expropriadas: "Refiro-me aqui ao processo, não ao montante. Este interessa ao Governo do Peru e à IPC. A divergência de opiniões entre os nossos governos surge da declaração do Peru avaliando a dívida do IPC em US\$ 690 milhões, o que significa que a IPC não receberá uma verdadeira compensação pelos seus bens expropriados."

Pouco antes de embarcar, John Irwin respondeu a um jornalista estrangeiro — que lhe perguntou se o advogado John Irwin mencionado no livro *O Governo Invisível*, como agente da CIA no Laos, era ele e se seu escritório de advocacia defendia interesses da família Rockefeller, acionista da Standard Oil of New Jersey, proprietária da IPC — afirmando: "Não conheço o livro mencionado, mas não tive a ver com a CIA quando fui subsecretário da Defesa e trabalhei no Sudeste asiático. Quanto ao meu escritório, sou um dos sócios principais, mas ele nunca defendeu interesses da Standard Oil, pelo menos desde que comecei a trabalhar lá."

## REAÇÕES EM LIMA

O Presidente Juan Velasco Alvarado e o Chanceler Edgardo Mercado Jarrín consideraram o adiamento da aplicação da emenda Hickenlooper como um triunfo para o Peru. Alvarado acredita que a suspensão dos efeitos da emenda evitara o corte de créditos ao Peru, e acredita que dentro de três ou quatro meses o problema estará solucionado: "Pois as guerras não se ganham apenas com sangue, mas também conversando."

Alvarado revelou que um dos seus interlocutores lhe havia dito que no caso de aplicação da emenda Hickenlooper o Peru aprenderia a caminhar sozinho. "No

## Partido único do México inicia escolha do Chefe de Estado a ser eleito em 70

Cidade do México (AP-AFP-JB) — O Partido Revolucionário Institucional deu início ontem ao processo de escolha de seu candidato à sucessão presidencial, nas eleições de julho de 1970.

O Partido, que governa o México há 40 anos, sempre indica o candidato vencedor, embora seja necessário o cumprimento de todas as aparências de luta contra os candidatos de partidos menores.

## CANDIDATOS

Entre os principais candidatos à sucessão de Díaz Ordaz, se encontram:

Luis Echevarría — Secretário do Interior, de 55 anos, amigo íntimo do Presidente. Alguns observadores consideram que pode ser eliminado da campanha por suas ações durante os distúrbios estudantis em 1968, em que dezenas de pessoas perderam a vida. Sua indicação poderia provocar novos distúrbios.

Antonio Carrillo Flores — Secretário de Relações Exteriores, conhecido por sua simpatia para com os Estados Unidos.

José Gil Preciado — Professor e atual Secretário de Agricultura.

Ignacio Morones Prieto — Diretor do Instituto de Previdência Social.

Enrique Emilio Martínez Manautou — Secretário particular de Díaz Ordaz.

dia em que caminharíamos sozinhos, cortaremos as amarras que nos prendem aos EUA e a outros países. Se se nos apresentar esta ocasião, marcharemos sozinhos, sem intimidar-nos com os EUA nem com ninguém, se é que desejarmos acertar isso em boa forma."

## CAMPANHA NACIONAL

Temendo que o objetivo do adiamento da aplicação da emenda Hickenlooper seja o esvaziamento do Governo peruano de todo apoio popular, o General Alvarado exortou aos seus compatriotas que "não desistam neste histórico momento" e que "cerrem fileiras com o Governo, pois afinal somos todos peruanos."

O Presidente falou aos jornalistas durante 90 minutos e deu a entender que seu Governo ainda espera dias tormentosos e de pressão para flexibilizar sua posição no caso da IPC. Afirmando que cada Ministro percorrerá "o território peruano de ponta a ponta para dar ao povo informação de primeira mão sobre o caso."

## ESPERA NA DEFENSIVA

"Agora negocia-se com o revólver a distância e não na nuca", afirmou um funcionário peruano, indicando certo alívio pela decisão norte-americana de não sancionar imediatamente o Peru, mas temeroso de novos tipos de pressão. O Governo parecia preparar-se para a emergência de ficar sem créditos no exterior, contando certamente com os sacrifícios que teria de impor ao povo. Uma situação deste tipo não pode perdurar indefinidamente e teme-se que a suspensão da Hickenlooper objetive manter o clima de insegurança, com os necessários reflexos no fluxo de capital estrangeiro.

As primeiras reações nos meios bancários foram de prudência: três banheiros consultados opinaram que o adiamento não significa necessariamente que o setor privado norte-americano volte a entusiasmar-se nas próximas semanas com inversões no Peru.

## NOTA CONJUNTA

É o seguinte o texto integral do comunicado conjunto peruano-norte-americano sobre o atual estágio das negociações:

"O Presidente do Peru, General-de-Divisão Juan Velasco Alvarado, e o embaixador especial do Presidente dos Estados Unidos, John S. Irwin, concluíram uma etapa das conversações.

O Governo peruano, de acordo com o Governo dos Estados Unidos, enviara uma missão a Washington a fim de que continuem as conversações no sentido de que se encontre uma solução para as divergências existentes.

Os nomes da comissão peruana e da norte-americana serão anunciadas proximamente pelos respectivos Governos."

I - ATIVO	
<b>DISPONIVEL</b>	
Caixa e Depósitos em Bancos	1.628.091,16
<b>REALIZAVEL</b>	
Financiamentos Imobiliários	12.290.539,72
Empréstimos à Ind. Constr. Civil	405.541,10
Empréstimos p/ Criação Própria Constr.	25.219,44
Empréstimos p/ Criação Própria Aquisição	955.160,25
Cedulas Hipotecárias	13.689.460,32
Aplicações Diversas	270.242,14
13.958.702,66	
<b>IMOBILIZADO</b>	
Bens Móveis de Uso	95.564,35
Bens Imóveis de Uso	12.344,64
107.908,99	
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Letras Imobiliárias em Circulação	1.795.317,20
Letras Imobiliárias em Circulação	9.576.932,90
Em poder do Banco Nac. Habitação	3.680.600,00
13.257.532,90	
Outras Contas de Compensação	20.565.760,65
35.620.610,75	
<b>Total do Ativo</b>	<b>52.420.149,50</b>

II - PASSIVO	
<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Recursos Próprios	700.000,00
Capital	910.000,00
Aumento de Capital	1.610.000,00
Reservas e Fundos	51.902,45
1.661.902,45	
<b>EXIGIVEL</b>	
Recursos de terceiros	13.257.532,90
Letras Imobiliárias	54.875,53
Depósitos do Público	13.312.408,43
503.003,11	
Credores Diversos e Provisões	13.815.411,54
<b>CONTAS DE RESULTADO</b>	<b>1.332.224,76</b>
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
Emissão de Letras Imobiliárias	14.749.000,00
Tipo (de renda)	354.850,10
15.053.850,10	
Outras Contas de Compensação	20.565.760,65
35.620.610,75	
<b>Total do Passivo</b>	<b>52.420.149,50</b>

São Paulo, 07 de abril de 1969

Diretores:

- a) Amador Aguiar
- a) Mário Coelho Aguiar
- a) Francisco Sanchez

Derival Antonio Bianchi  
Téc. em Contab. — CRC-SP 46.006



## BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S/A

ASSOCIADO AO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

Matriz: Av. Ipiranga, 210 — 1.º s/loja — S. Paulo — Tel. 33-3069 — 33-4036 — 33-7088 — C. Postal 8.250

Enderço Teleférico: BRADESCO

Cadastro Geral de Contribuintes: Inscrição n.º 60885092

Sociedade de Capital Aberto  
63.582 Acionistas

BALANCETE ENCERRADO EM 02-04-1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONIVEL</b>		<b>F - NAO EXIGIVEL</b>	
Em Moeda corrente	44.611,16	Capital	20.040.000,00
Depósitos em Bancos	13.182.992,45	Fundo de Reserva Legal	3.600.000,00
Depósito no Banco do Brasil S/A. c/ Especial — Doc. Lei 157	3.879.073,21	Fundo de Reserva Especial	5.290.000,00
17.106.676,82		Fundo de Aumento de Capital	2.000.000,00
<b>B - REALIZAVEL</b>		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	55.745,09
Devedores por Responsabilidades Cambiais		Fundo de Provisão	2.900.000,00
Financiamentos Diretos da Bns de Produção e de Consumo	154.226.412,40	Fundo de Reserva	390.287,12
Financiamentos Indiretos a Consumidores com Intervenção de		34.246.029,21	
Vendedores	106.530.289,55	<b>G - EXIGIVEL</b>	
Financiamentos da Capital de Giro e de Capital Fixo	3.839.340,28	Letras de Câmbio — c/ Cor. Monetária	174.381.311,19
Financie	254.596.042,23	Dep. a Prato Fixo — c/ Cor. Monetária	64.770.527,52
Efeitos Financiados — FINAME	13.970.094,77	Certificado de Depósitos Bancário	8.172.250,00
Operações em Moeda Estrangeira — Res. 63	1.972.658,00	Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	1.972.658,00
Fundo Bradesco — 157	8.896.680,19	Refinanciamento BNDE — FINAME	14.023.100,05
Obrigações do Tesouro Nacional — tipo reajustável	35.993,28	Depósitos Especiais — Doc. Lei 157	12.765.755,40
Incentivos Fiscais	10.686.227,65	Depósitos Especiais — Doc. Lei 157	14.233.204,90
Letras e Reservas de Conta Própria	2.000.000,00	Credores p/ Valores Vinculados	6.435.982,39
Imóveis p/ Uso Futuro	1.895.359,35	296.821.297,45	
Outras Cédulas	305.612.250,47	<b>H - RESULTADO PENDENTE</b>	
305.612.250,47		Diversas contas de resultado	16.922.308,88
<b>Titulos e Valores Mobiliários</b>		Correção Monetária de Operações Ativas	49.670.424,89
Ações e Debênturas	10.916.835,51	Lucros e Perdas	19.587,90
Outros Valores	8.179.671,72	66.632.321,67	
324.738.757,70		<b>I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	
<b>C - IMOBILIZADO</b>		Credores por Valores Cauccionados	85.853.937,36
Móveis, Utensílios e Maquinárias	222.216,70	Credores por Valores em Garantia	21.151.595,12
Material de Expediente	33.674,59	Credores p/ Valores Vinculados	9.941.140,00
Veículos	9.400,00	Causa de Diretoria	3.342.713,18
285.490,99		379.109.876,64	
<b>D - RESULTADO PENDENTE</b>		<b>776.262.524,97</b>	
Diversas contas de resultado	5.737.209,59		
Correção Monetária de Operações Passivas	49.234.513,73		
55.021.722,52			
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Valores Cauccionados	85.853.937,36		
Valores em Garantia	243.730.205,58		
Valores em Causa	21.151.595,12		
Ações Cauccionadas	1.440,00		
Outras Contas	3.342.713,18		
379.109.876,64			
<b>776.262.524,97</b>			

DIRETORIA: a) AMADOR AGUIAR  
a) MARIO COELHO AGUIAR  
a) GINO CANTIZANI  
a) LAZARO DE MELLO BRANDÃO  
a) FRANCISCO SANCHEZ  
a) ANTONIO BELTRAN MARTINEZ



## FINANCIADORA BRADESCO, S/A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Associada ao Banco Brasileiro de Descontos, S/A

Avenida Ipiranga n.º 210 — 1.º Sobreloja — Tels. 33-4036 e 33-7088

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — 6.216 — ACIONISTAS

CAPITAL E RESERVAS ..... NCr\$ 9.150.000,00

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 60.495.108

BALANCETE EM 02 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
<b>A - DISPONIVEL</b>		<b>F - NAO EXIGIVEL</b>	
Caixa	7.916.795,94	Capital	5.400.000,00
Banco	422,65	Aumento de Capital	1.080.000,00
Depósito no Banco Central do Brasil Circular n.º 59	748.009,48	Fundo de Reserva Legal	919.243,66
8.665.229,07		Fundo de Reserva Especial	1.200.000,00
<b>B - REALIZAVEL</b>		Fundo de Aumento de Capital	540.000,00
Dev. p/ Responsabilidade Cambiais C/ Correção Monetária:		Fundo de Provisão	9.941,54
Financ. p/ Bns de Capital de Giro	32.254.373,68	Fundo de Reserva	814,80
Financ. p/ Bns de Consumo Final	45.152.206,95	9.150.000,00	
78.406.580,63		<b>G - EXIGIVEL</b>	
Devedores por conta de Participação	4.377.327,76	Valores Cauccionados	55.129.762,83
Devedores p/ Causa de Crédito	247.653,79	Credores por Valores em Garantia	47.146.526,13
Capital a Realizar	6.759.405,57	Credores por Valores Vinculados	2.307.391,81
Depósito no Banco do Brasil S/A. c/ Especial	295.672,80	2.307.391,81	
Financ. p/ Bns de Amortização do Ativo Fixo	2.035.000,00	104.585.680,77	
Outras Cédulas	2.035.000,00	<b>214.282.272,66</b>	
2.035.000,00			
<b>C - IMOBILIZADOS</b>			
Móveis e Utensílios	97.687,41		
Instalações	56.200,18		
Material de Expediente	56.200,18		
153.887,59			
<b>D - RESULTADOS PENDENTES</b>			
Diversas contas de resultado	991.384,10		
Correção Monetária de Operações Passivas	7.783.418,48		
8.774.802,58			
<b>E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Valores Cauccionados	55.129.762,83		
Valores em Garantia	47.146.526,13		
Valores em Causa	2.307.391,81		
Outras Contas	2.307.391,81		
104.585.680,77			
<b>214.282.272,66</b>			

DIRETORES

a) AMADOR AGUIAR  
a) MARIO COELHO AGUIAR

a) LAZARO DE MELLO BRANDÃO  
a) JOSÉ GUIMARÃES RAMOS

São Paulo, 3 de abril de 1969

a) FRANCISCO ANJOS  
Técnico em Contabilidade  
C.R.C. SP — n.º 25.307



## Solúvel abriu mercado nos EUA em três anos apenas

O café solúvel nasceu por volta de 1930, nos Estados Unidos, como fórmula para se aproveitar a capacidade ociosa das fábricas de leite em pó, em seus períodos de recesso.

No Brasil, a indústria do solúvel entrou em atividade em julho de 1965, através da Domínio, em São Paulo (hoje sob intervenção federal). Depois surgiram a Cacique, a Frusol e outras indústrias. Pouco mais de dois anos depois, o Brasil conquistou 14% do mercado norte-americano de solúvel, provocando a reação da indústria local que, inclusive, apelou para o Departamento de Estado. O argumento principal era de que o Brasil estava concorrendo de forma desigual, por dispor de matéria-prima a custo muito mais baixo do que as fábricas norte-americanas.

O Brasil contra-argumentou que o solúvel norte-americano estava baixando a importação brasileira de café verde, enquanto fazia crescer a compra do café robusta, de baixa qualidade e menor preço. No fabrico do solúvel norte-americano, o robusta entra numa proporção de 90% e o café tipo arábica, do Brasil (e também da Colômbia e outros países da América Central), apenas 10%. O arábica entra para dar aroma e sabor ao produto, uma vez que o robusta é isento destes predicados.

O solúvel é um extrato desidratado de café. O processo mais comum de sua fabricação é o Spray dry, que compreende uma série de operações: torração, moagem, extração e secagem. A torração e moagem se fazem com as frotas pelas torrefações comuns. A extração consiste no preparo de um infusão altamente concentrada — espécie de versão industrial do preparo do cafézinho. A secagem é a atomização dessa infusão.

Existe um processo mais moderno: o freeze dry, ainda pouco usado (industrializa apenas 150 mil sacas de café cru, contra 8 milhões de sacas do spray dry, por exemplo). O freeze dry desenvolve um processo de desidratação do extrato por liofilização. A liofilização conserva melhor o sabor e o aroma do café, mas o processo ainda oferece problemas, sobretudo os relacionados com o custo da instalação industrial.

**TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL**

# Café pede novo preço mínimo

**São Paulo (Sincursal)** — "Tudo se resume na palavra preço" — disse um dos delegados presentes ao III Encontro das Federações de Agricultura dos Estados Produtores de Café, quando eram lidas as resoluções aprovadas, ontem, na sessão de encerramento dos trabalhos.

A elevação dos preços do produto; adoção do registro flexível; extensão do valor das cambiais para os cafés tipo quatro, com as mesmas prerrogativas dadas ao despolpado; e o reajustamento dos preços de sustentação, são as principais conclusões do encontro, que serão entregues hoje ao Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, como reivindicações e sugestões dos cafeicultores ao novo esquema cafeeiro do Instituto Brasileiro do Café — IBC.

### SITUAÇÃO DA LAVOURA

A principal resolução aprovada no encontro refere-se à "necessidade da fixação de preços mais elevados para o café", pois "a cafeicultura atravessa uma situação crítica, devido aos baixos níveis de remuneração e à contínua elevação dos custos de produção." Entre as vantagens resultantes dessa "política mais realista e humana" proposta a título de colaboração, são indicados um maior aproveitamento da tecnologia das atividades

## Brasil e EUA enfrentam impasse

A decisão sobre o problema do café solúvel voltou aparentemente a ser do Governo norte-americano. Depois das gestões que manteve com os Ministros Macedo Soares e Silva e Delfim Neto — na terça e quarta-feiras — o Presidente Costa e Silva, observam fontes ministeriais, provavelmente terá decidido esperar que os Estados Unidos tomem a iniciativa de taxar as exportações brasileiras do produto, seja em que nível for, para depois providenciar um esquema de proteção à indústria.

Essa informação, colhida ontem junto a fontes credenciadas do Governo, dá conta de que o Brasil partiu nesta sua última investida "certo de que os americanos, de fato, queriam negociar uma taxa", mas, convencido de que "eles que-

riam níveis altos", resolveu que seria muito mais negócio esperar que os americanos taxassem e, depois, internamente, adotar critérios capazes de evitar a aniquilação da indústria de café no país.

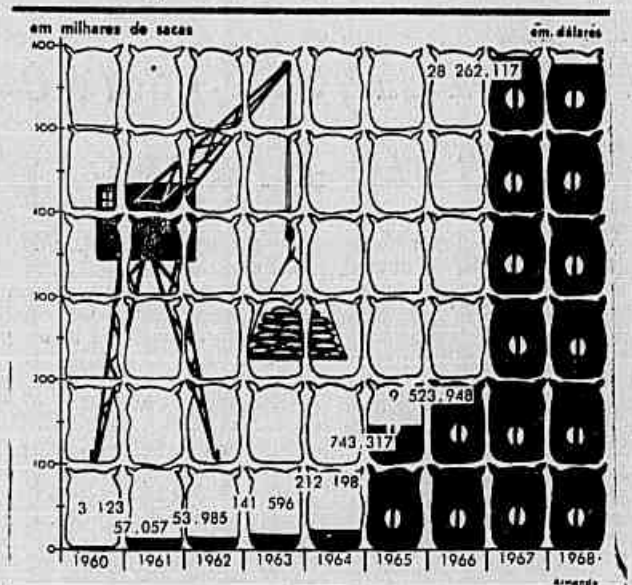
Na opinião dos técnicos do Governo e até mesmo dos Ministros diretamente envolvidos no problema, a consequência imediata é que o Brasil será forçado a proteger a sua industrialização interna de café, de forma oficial, o que absolutamente não era sua intenção.

Com isso, passarão a existir hábitos há muito abandonados de estímulos à exportação, como é o caso dos chamados prêmios de exportação (que, na verdade, é um sistema de dólar especial) e das isenções de taxas e financiamentos oficiais de matéria-prima.

Washington (UPI-JB) — Uma fonte bem informada do Governo norte-americano declarou ontem que a atitude de Washington sobre o problema do café solúvel é a de esperar que o Brasil tome medidas apropriadas para terminar o que chamou de discriminação a favor do café solúvel brasileiro exportado para os Estados Unidos.

O informante não quis explicar que medida tomaria o Governo norte-americano se o Brasil não modificasse sua atual política sobre o problema, nem quanto tempo os Estados Unidos esperariam esta mudança, mas pôs em dúvida a informação, divulgada no Rio de Janeiro, de que Washington já tinha decidido impor uma taxa especial de 46 centavos de dólar por libra de café brasileiro importado nos Estados Unidos.

## Exportações de solúvel



**Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.**

Máximo rendimento por seu dinheiro.

**Safra**  
Tradição Secular de Seguranga  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 31-5960 - Rio de Janeiro

Um rápido crescimento verificou-se nas exportações brasileiras de café solúvel para o mercado norte-americano, conforme mostra o gráfico. O boom dessas exportações, contudo, ocorreu entre os anos de 1966 e 1967. Uma ligeira baixa verificou-se no ano passado em confronto com os dados de 1967, para o que devem ter concorrido tanto os problemas com a Domínio quanto a resistência oposta pelos concorrentes nos EUA. Os analistas consideram que há mercados novos que podem ser tentados pelo Brasil, mas isso é também um problema de bom marketing. Há países — como o Canadá, por exemplo — onde o café é guardado nas donas-de-casa em geladeiras. Uma agressiva campanha de vendas que o IBC anuncia poderá concorrer para modificar hábitos e abrir novas fronteiras ao café.

# BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

Sociedade de Capital Aberto 214 722 Acionistas

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60 746 948

MATRIZ — Cidade de Deus — Tel. 48-9000 — OSASCO — SÃO PAULO

AGÊNCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga, 210 — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e, Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8 250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS ..... NCr\$ 142 024 570,03

## BALANCETE EM 02 DE ABRIL DE 1969, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 436 DEPARTAMENTOS

SÃO PAULO — URBANAS		General Glicério		Paraguassu Paulista		Tupã		ESTADO DA GUANABARA		Mandaguacy		ESTADO DE SANTA CATARINA	
Agência Nova Central	Vila Formosa	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Tupã Paulista	Valinhos	Rio de Janeiro — Centro	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Balmaceda do Camorim	
Agência Central	Vila Guilhermina	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Botafoogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Agência Rosa	Vila Gustavo	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Copacabana	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Augusta	Vila Jaguarua	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Avenida Celso Garcia	Vila Leopoldina	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Avenida Rio Branco	Vila Maria	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Barro do Limão	Vila Mariana	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Bom Retiro	Vila Nova Conceição	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Bras	Vila Pombal	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Brooklyn Paulista	Vila Prudente	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Butantã	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Cambuí	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Casa Verde	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Cidade Vargas	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Cinco de Maio	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Consolação	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Grande Avenida Paulista	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Guaiabás	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Guaiabás	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mandaguacy	Araranguá	Blumenau	
Ipiranga	Vinte e Cinco de Março	(Urb. Santo André)	Paraguassu	Paraguassu	Valinhos	Valinhos	Ilha de Botafogo	Mandaguacy	Mandaguacy	Mand			



# Novas cédulas de NCr\$ 1 e NCr\$ 5 serão feitas no Brasil

A fabricação de cédulas pela Casa da Moeda deverá iniciar-se pelos valores de NCr\$ 1 e NCr\$ 5, conforme determinação do Banco Central. Foi adiada para o próximo dia 14 a solenidade de inauguração das novas instalações, construídas especialmente para esse fim.

Embora não tenham sido ainda realizadas as experiências relativas à cor que deverá caracterizar cada um dos valores — de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos — sabe-se que o primeiro da série terá em sua parte anterior a Cabeça da República, sob a forma de imagem — assim como as que são encontradas nas moedas — e, na posterior, o Prêdo do Banco Central.

## PROCESSAMENTO

Inicialmente, as cédulas serão apenas fabricadas — nos valores de 1 e 5 cruzeiros novos em princípio — mas não imediatamente colocadas em circulação, uma vez que ainda não existe decisão do Banco Central nesse sentido. Embora o processo tipográfico se inicie logo após a inauguração das instalações, somente após um mínimo de 46 dias sairão as primeiras unidades. Isso se deve ao fato de os primeiros 30 dias serem gastos em ajuste e adaptação das chapas impressoras nas respectivas máquinas — tarefa extremamente delicada, por requerer grande precisão — e os outros 16 dias no processo propriamente dito de fabricação.

Por outro lado, não existe ainda uma ordem do Banco Central para que sejam iniciadas as fabricações dos demais valores, e nem a possibilidade de serem determinadas as realizações de valores superiores a NCr\$ 100. A única coisa que se pode afirmar quanto à colocação das novas cédulas é que não serão empregados pigmentos de custos mais elevados para a confecção das de menor valor. Os de mais baixo custo são o verde, o azul e o vermelho, e os de mais alto custo são o amarelo e o magenta. Entretanto a coloração final só será conhecida após a realização

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

TELEX

TELEGRAMAS

TRANSMISSÃO DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:

0305 Telex para os E. Un (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone:

Rio - 52-3869 - 22-5191

SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT.

## MOEDA FORTE



Esta moeda, em ouro, não circulará: é apenas comemorativa da nova casa

ÓLHO NO OITO

**O GOVÊRO PAGA para V. tornar-se acionista**

Ao calcular o IMPOSTO DE RENDA a pagar (Item 8 do formulário) deduz

**12%**

Adquira os Certificados de Compra de Ações do FUNDO DE INVESTIMENTO **INVESTBANCO**

diretamente no

**B** Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. **INVESTBANCO**

Rua Libero Badaro, 293 - 30º andar - Sede Propria

Tels. PBX 35-6311 - 35-6312 - 35-6313

Circuitos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026

Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

ou nos seguintes bancos:

Banco Andrade Araujo S.A.

Banco Brasil de São Paulo S.A.

Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.

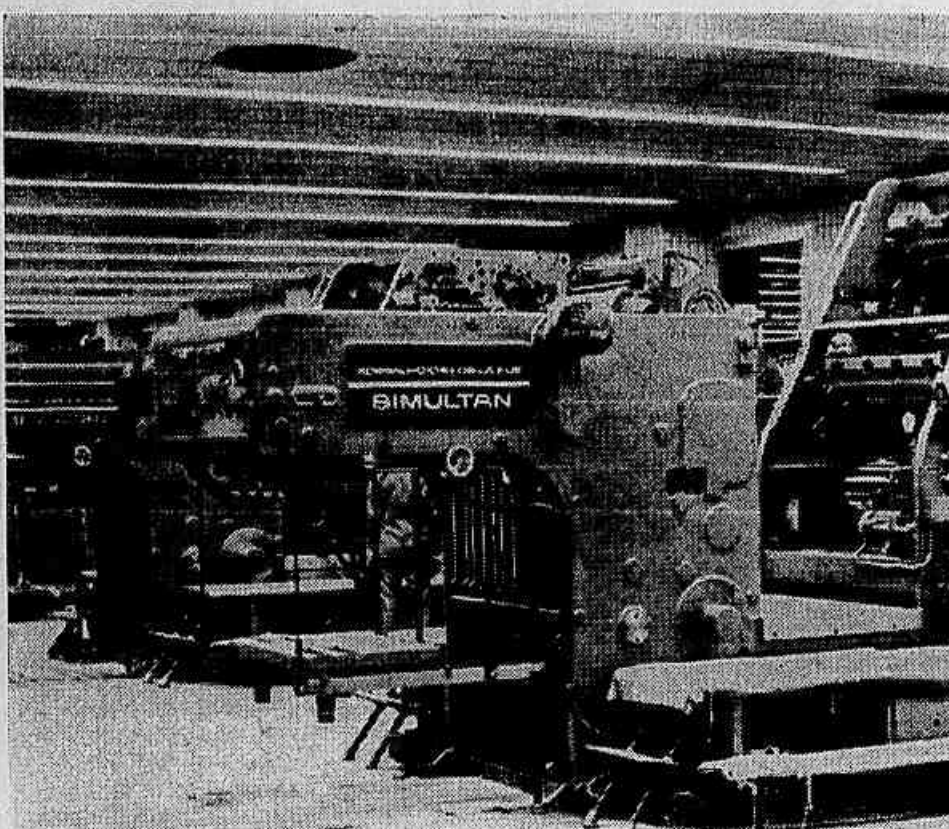
Banco Francês e Brasileiro S.A.

Banco Geral do Comércio S.A.

Banco Industrial e Comercial do Sul S.A.

First National City Bank

## CÔR LOCAL



Máquinas modernas garantem impressão firme da cor no dinheiro brasileiro

Antes de mais nada, eles transportam lucros!

**UTILITÁRIOS**

**Ford**

Vá conhecer a linha '69 na

**BRASITA** que lhe oferece:

- Financiamento em até 24 meses;
- Peças genuínas;
- Oficina especializada com testes eletrônicos.

**BRASITA** A maior oficina

**Ford** **WILLYS**

da Guanabara.

Av. Suburbana, 79

Tel.: 34-2154

**ABERTO TAMBÉM AOS SABADOS**

**RENDA MENSAL HALLES é "a" LETRA**

**Letras de Câmbio com Renda Mensal HALLES, a aplicação que lhe convém por muitos motivos:**

- ÓTIMA RENDA que você recebe mensalmente;
- SEM IMPOSTOS ADICIONAIS o Imposto de Renda é descontado no momento da negociação;
- AO PORTADOR livremente negociáveis.

... e o mais importante: tem a garantia HALLES

**H HALLES, tradição de SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS**

Procure seu corretor ou venha diretamente aos nossos escritórios

Em SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 77 - loja 10 - Tels.: 34-3445 e 34-6210

No RIO: Rua 7 de Setembro, 48 - 4.º - Tels.: 52-6292, 52-2201 e 52-4548

**GERENTE BANCO**

**PARA FILIAL DE ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA INTERNACIONAL**

Grande organização bancária internacional está selecionando um executivo de nível para gerenciar suas operações no Estado da Guanabara.

O candidato aceito deverá ter ampla experiência em posição de comando em Banco de porte, estar afeito a agir com autonomia, possuir forte relacionamento pessoal e comercial na Guanabara, além de amplos e atualizados conhecimentos administrativos e financeiros ligados a este ramo de atividade.

A empresa oferece excelentes condições de trabalho e ampla perspectiva de progresso profissional, base de remuneração adequada ao cargo e demais benefícios.

Solicitamos aos candidatos interessados remeterem Curriculum Vitae detalhado aos cuidados deste Jornal, sob o número P-06310, para "PROSPECT".

**PLADIM**

- DIST. DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

EDIFÍCIO CLUB DOS FUNCIONÁRIOS - S/216

VOLTA REDONDA - TEL.: 2234

VENDE OS MELHORES TÍTULOS E AÇÕES DO PAÍS

**INCLUSIVE**

**LETRAS DE CÂMBIO INDEPENDÊNCIA**

**O Amazonas e a Guanabara têm duas coisas em comum: o Rio e o Bea**

Um mesmo banco, duas grandes praças, um rio e o Rio, na maré montante de um contínuo crescimento.

Procure o **BEA** - um banco bom para bons negócios. Agência da Guanabara: rua da Assembleia, 67, Rio.

**BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.** - do Amazonas para o Brasil.



## Por dentro do negócio

**LIQUIDEZ INTERNACIONAL** — De acordo com as mais recentes informações do Fundo Monetário Internacional, as reservas monetárias em ouro e divisas continuaram praticamente inalteradas de dezembro do ano passado para janeiro último, tendo se reduzido em apenas US\$ 8 milhões. No dia 31 de janeiro as reservas brasileiras eram de US\$ 192 milhões, contra US\$ 200 milhões de dezembro. A redução deve-se talvez ao pagamento de compromissos internacionais, mas mesmo assim a posição não deixa de ser boa, se comparada com a do primeiro trimestre de 1968, quando em três meses tínhamos conseguido acumular US\$ 254 milhões.

Por outro lado, e ainda segundo o FMI, o Brasil ainda não lançou mão em sua totalidade do stand-by (linha de crédito) que está à sua disposição.

**CAFE E REFORMULAÇÃO** — Não é bem verdade que o Governo pretenda transformar o Instituto Brasileiro do Café numa companhia de economia mista. Segundo acordo a que já chegaram os Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, e que deverá ser posto em execução em breve, partiu-se da base de que o IBC realiza três tipos de serviços básicos: política de café, comercialização e armazenagem.

No seu entender, apenas o primeiro — política cafeeira — deve continuar como atividade única e básica do órgão; que continuará como autarquia. Para tratar da comercialização do produto, seria então criada uma sociedade anônima de economia mista, com participação majoritária do Governo. Finalmente, o setor de armazenagem, segundo os dois Ministros, deve passar para a alçada de Cibraze, órgão oficial criado especificamente para tratar desse problema.

**DASP** — O Ministro Hélio Beltrão decidiu que enquanto o grupo de trabalho recentemente criado estiver estudando que destino dar ao Departamento Administrativo de Serviço Público — que de fato já não mais existe — não será nomeada nenhuma pessoa para ocupar o cargo de Diretor-Geral do órgão. Ao grupo de trabalho foi dado um prazo até o final do ano para realizar seus estudos e apresentar as conclusões.

**INVESTIMENTOS** — Impressionam os dados recentemente apurados sobre capitais alemães no Brasil. Em 370 firmas brasileiras há participação de capital de origem desse país. Apenas seis investidores alemães já trouxeram 600 milhões de marcos para subsidiárias brasileiras.

Os investimentos diretos de origem alemã, no país atingem a 1,1 bilhão de marcos, sendo que, atualmente, os investimentos germânicos no Brasil devem representar cerca de 20% do total de capital estrangeiro aqui aplicado.

**FINANCIAMENTO** — O saldo das operações de aceite cambial dos bancos de investimento se expandiram na proporção de 70% durante 1968, enquanto essas mesmas instituições expandiram em mais de 125% os refinanciamentos com recursos do Finance; em mais de 400% os depósitos a prazo fixo e em cerca de 18 vezes os repasses de recursos externos.

**QUALIDADE DE LAMINAÇÃO** — Com a participação de cerca de duzentos representantes de vários países da América Latina, será realizado em Belo Horizonte, de 26 a 30 de maio próximo, o primeiro Seminário sobre Controle de Qualidade na Laminação. O encontro, a ser dirigido pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia, General Alfredo Amorico da Silva, terá o patrocínio do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço — ILAPA — do IBS, da Associação Brasileira de Metais e do Conselho Nacional de Energia Atômica. Nos dois últimos dias do Seminário, será realizada uma mesa redonda para estudo e debate da "experiência latino-americana em controle de qualidade."

**EXPRESSAS** — Chega ao Rio, como parte da visita que está realizando as suas sucursais na América do Sul, no próximo dia 18, o Barão de Bonvoisin, presidente do Banco Italo-Belga e presidente honorário da Société Générale de Banque, de Bruxelas. Com um jantar no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro, dia 15, a revista Mundo Econômico comemora seu primeiro ano de existência e homenagem ao Jovem Economista e Administrador. Chega hoje ao Rio, a convite da Quartzolit, o Sr. Allan K. Adams, supervisor chefe de produção da National Lead Company, de Nova Iorque, para introduzir os mais modernos métodos de produção de tintas naquela indústria. A General Motors convidando para o almoço da Convenção Frigidare, a se realizar amanhã, no Hotel Glória. O Banco Geral do Comércio abrindo uma nova agência no Rio, passando a contar com 7 filiais em dois Estados. E para dar maior eficiência à rede, está preparando seus gerentes com cursos especializados, principalmente sobre financiamento e aplicação de recursos. A Companhia Industrial Santa Matilde assinou com o BNDE contrato de financiamento de capital de giro no valor de NCr\$ 3 700 000,00, destinados ao seu programa de expansão principalmente no setor de fabricação de vagões tanques e colhedoras automotrizas.

## Bancos examinam alternativas para horário de funcionamento

### Crédito externo vai financiar exportação

Três tendências se defrontarão no próximo Congresso Nacional dos Bancos em face do problema do expediente externo dos bancos comerciais: alguns banqueiros apóiam o horário que ocupa a manhã e a tarde; outros preferem que o problema fique livre; outros, enfim, querem reduzi-lo apenas ao turno vespertino.

A primeira tendência apóia o projeto do Banco Central, que se encontra em exame pela Comissão Consultiva Bancária. A Comissão aguardará o desenrolar do Congresso para prosseguir seu debate, acolhendo a posição que predominar naquele encontro.

### PROS E CONTRA

Na base do problema está a necessidade de redução do custo operacional dos bancos: os banqueiros que defendem a redução do horário bancário — de acordo com uma antiga ideia do Banco Central — consideram que tal redução poderia eliminar custos, inclusive de pessoal.

Contra esta tendência estão outros banqueiros considerando que os custos relativos às agências serão reduzidos à medida que seus serviços se multiplicarem. Os que defendem esta posição pretendem que o expediente bancário para o público seja o mais amplo possível e que, paralelamente, se cuide de imaginar novos serviços a serem prestados pelos estabelecimentos de crédito.

Há, ainda, os que consideram que cada banco deve fazer o seu horário, os que desejarem abrir 24 horas por dia, com várias turmas de bancários, alguns deles percebendo adicionais noturnos que o façam se considerarem justificável o custo deste sistema. Outros poderiam, se quisessem, abrir suas agências em Copacabana aos sábados e domingos pela manhã ou diariamente à noite.

### CAUTELAS

As cautelas manifestadas a respeito desta última posição devem-se à necessidade de se impedir uma concorrência predatória, com a busca a qualquer custo de novos depositantes.

Há, ainda, os que sustentam a necessidade de uma regulamentação que respeite as características regionais, pois em alguns Estados e em muitas cidades do interior, os bancos somente abrem durante um turno.

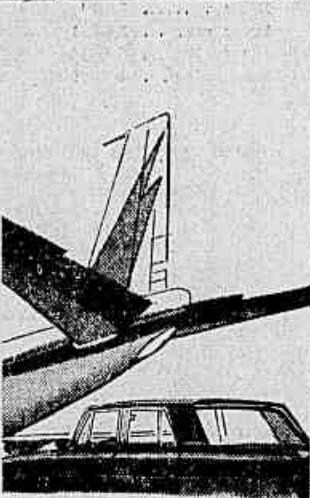
O Sindicato dos Bancos da Guanabara levará à consideração do congresso uma fórmula que poderá viabilizar a centralização de certos serviços bancários que impliquem na utilização de equipamentos próprios, como é o caso do processamento eletrônico de dados e do transporte de valores.

**Nova Iorque (UPI-JB)** — O Chase-Manhattan Bank anunciou, hoje, que juntamente com o Deutsche-Südamerikanische Bank e bancos associados da América Latina estabeleceu um novo programa de créditos por 25 milhões de dólares para financiar as exportações da Região.

O programa está destinado a estimular o intercâmbio de produtos básicos entre os países da América Latina e é o primeiro em seu tipo aberto exclusivamente ao setor privado.

**Brasília (Eucursal)** — O Presidente da República autorizou ontem a constituição de uma comissão interministerial para realizar entendimentos diretos com as autoridades financeiras inglesas, com o objetivo de elaborar um documento preliminar de financiamento destinado ao programa de construção naval da Marinha do Brasil.

A medida foi solicitada pelo Ministro da Marinha, devendo a comissão se constituir de seis membros, representando os Ministérios do Planejamento, Fazenda e Marinha e do Banco Central.



**Você pode alugar um carro da Hertz em qualquer aeroporto de categoria do mundo.**

## Inclusive Congonhas

A Hertz andava preocupada com a grande preocupação dos passageiros à saída de Congonhas. Então passou a alugar seus carros lá mesmo no aeroporto. É descer do avião e subir num carro de classe Ford, por exemplo. E usá-lo como seu. Não é bom saber que você não precisa se preocupar com a "condução terrestre" quando sai do avião?



em Congonhas, frente ao portão da aviação internacional - tel. 267-8767  
R. da Consolação, 335 - tel. 34-2136, 33-5331 e 32-7348 - SP  
Divisão Car Leasing:  
R. Gusmões, 448 - tel. 220-1915.  
Reservas no Rio: Avenida Oswaldo Cruz, 61 - Flamengo - tel. 45-7781 e 25-4141.

## INDEPENDÊNCIA S/A

LETRAS NEGOCIADAS EM 07-04-69  
NCr\$ 1.415.100,00  
Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tel.: 23-2701 — 23-0590 e 43-0460 (P)

# LETRAS DE CâMBIO DENASA

levam o aceite de nomes que você conhece



Desenvolvimento Nacional S/A  
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital: NCr\$ 4.076.893,86 / Opera com computador eletrônico.

Rua Buenos Aires, 59 - esquina de Av. Rio Branco - Tel.: 23-8040  
Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central), loja 344 - Tel.: 42-8755

## SONDOTÉCNICA ENGENHARIA DE SOLOS S. A.

Av. Graça Aranha, 226 — 9.º andar

C. G. C. MF 33 386 210 00

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Como de praxe submetemos à apreciação de V. Ss. o Balanço Geral do Exercício de 1968 com a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo. No Relatório anterior relativo a 1967 expusimos a V. Ss. o sumário das perspectivas de trabalho, perspectivas estas que se confirmaram no decorrer do exercício dentro do qual (1968) produzimos cerca de 12 milhões de cruzeiros novos contra cerca de 4 milhões no ano de 1967.

Além dessa notícia, suplicamos curta comunicação de real interesse cumpramos fazer à Assembléia: — assinamos contrato para a prestação de serviços na Bolívia exportando "know-how" brasileiro conforme referimos no relatório do ano anterior.

Mais do que outros comentários falamos as duas notícias acima mencionadas no sentido de informarmos aos Senhores Acionistas que apesar de todas as dificuldades enfrentadas o exercício de 1968 foi plenamente compensador. A conclusão deste breve relatório cêbros exteriorar nossos agradecimentos a todos que conosco colaboraram, em particular a nossos funcionários, técnicos e administrativos, tanto da Guanabara como dos Estados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1969

ENG. JAIME ROTSTEIN ENG. BRAZ ALBERTO GRAVINA  
ENG. PAULO OLIVA DE ANDRADE SILVA ENG. TÚLIO GUIDA

### BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NAO EXIGIVEL</b>	
Bens Imóveis	171.358,27	Capital	1.000.000,00
Bens Móveis e Construção	279.230,85	Fundo de Reserva Legal	41.066,97
Móveis e Utensílios	123.972,22	Fundo de Reserva Especial	7.707,21
Móveis e Utensílios c/Reavaliação	61.010,21	Fundo de Depreciação	167.977,20
Ativos Financeiros e Bancários	55.635,10	Fundo de Depreciação c/Reavaliação	59.820,95
Maq., Equip. e Ferramentas c/ Reavaliação	347.342,35	Fundo de Inovações Tecnológicas	627,21
Ativos Financeiros	6.227,73	Fundo P/Aumento de Capital	128.775,89
Balancetes c/Reavaliação	2.227,73	Provisão P/Perdas em Dividas Ativas	35.667,69
	1.917.055,64	Lucros Suspensos	11.240,43
			1.454.139,65
<b>DISPONIVEL</b>		<b>Lucros e Perdas</b>	
Caixa	113.484,99	Saldo a disposição da Assembléia-Geral	
Bancos	1.070.545,71	Exercício de 1967	113.875,22
		Exercício de 1968	407.111,37
			520.986,59
<b>REALIZAVEL</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Participação do Capital de E	22.411,20	Salários e Ordenados a Pagar	49.022,58
Faturas a Receber	1.222.123,24	Centas a Pagar	62.397,50
Adicionais dos Leis 1.474/51 e 2.474/56	3.038,93	Fornecedores	197.922,43
Títulos da Dívida Pública	18.161,65	Emprestimos P/Impert. Banc. Produção	101.050,00
Centas e Títulos a Receber	55.635,10	Títulos a Pagar	850.846,20
Depósitos Especiais e Cauções	370.442,62	Títulos Descontados	33.867,71
Contas Correntes	129.795,67	Dividendos	6.876,80
Adicional B.N.D.E. Lei 62/62	2.419,48	Centas Correntes	275.304,53
Contribuições da Eletrobrás - Lei 4.676	152,00	Contribuições Sociais Empregadas	51.771,37
Contribuições da Eletrobrás	3.153,65		1.631.071,42
Depósitos P/Investimentos - Lei 4.216/63	12.522,00		
Contribuições Reguláveis - Tesouro Nacional	32.341,21		
Adicionamentos de Salários - Tesouro Nacional	11.077,78		
Investimentos Sudeste - Lei 4.239/63	4.665,00		
Investimentos - Doc. Lei 157/67	4.835,00		
Investimentos - Doc. Lei 55/66	35.246,00		
	1.926.233,95		
<b>PENDENTE</b>		<b>PENDENTE</b>	
Arrendatário e Depósito	200.269,08	Medições Parciais de Serviços em Curso	6.935.299,31
Arrendatário de Obras e Serviços	251.387,48		
Custos de Serviços em Curso	5.000.440,22		
	5.452.196,78		
<b>COMPENSAÇÃO</b>		<b>COMPENSAÇÃO</b>	
Banco C/Fundo Garantia P/ Tempo Serviço	162.656,19	Fundo de Garantia P/Tempo de Serviço	162.656,19
Atos Causados	220,00	Caução da Dívida	200,00
Banco C/Causa	50.000,00	Títulos em Caução	50.000,00
	212.856,19		212.856,19
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>10.754.353,26</b>	<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>10.754.353,26</b>

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968.

Eng. Jaime Rotstein Eng. Braz Alberto Gravina Eng. Paulo Oliva de Andrade Silva Eng. Túlio Guida  
— Diretor Presidente — — Diretor — — Diretor — — Diretor —

### DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
CUSTOS OPERACIONAIS:		RECEITAS SOCIAIS:	
CUSTOS ADMINISTRATIVOS: (Honorários da Diretoria, Ordenados do Pessoal Administrativo, Gratificações, Bonificações, Férias, Indenizações, Treinamentos, Auxílios Pecuniários, Salário Família, Materiais de Expediente, Luz, Água, gás, Selo Postal, Telefones, Telegramas, Passagens, Refeições, Donativos, Seguro de Acidentes Pessoais, Revistas e Jornais, Despesas Judiciais, Contribuições Sociais, Lei n.º 4.923, Água, Manutenção dos Escritórios dos Representantes) .....		878.688,34	
CUSTOS INDUSTRIAIS: (Ordenados Pessoal Escritório Técnico, Salários do Pessoal de Obras, Serviços Profissionais da Terceira Mão-de-Obra de Outras Empresas, Previdência Social, Material de Consumo em Obras, Combustíveis, Fretes e Carretos, Reparações Diversas, Manutenção de Laboratórios, Viagens e Hospedagens, Fotocópias e Helicópias, Indenizações Cíveis) .....		8.069.545,94	
CUSTOS FINANCEIROS: (Juros e Despesas Bancárias) .....		160.730,98	
CUSTOS PATRIMONIAIS: (Seguro Bens Móveis e Imóveis, Reforma e Conservação Bens Imóveis, Despesas de Condomínio) .....		33.128,54	
CUSTOS FISCAIS: (Impostos Federais, Estaduais e Municipais, Legalizações Documentais, Anuidades e Órgãos Fiscais, Despesas Judiciais, e Seguros de Acidentes do Trabalho) .....		77.185,13	
CUSTOS COMERCIAIS: (Comissões, Publicidades e Anúncios, Brindes e Assinaturas) .....		32.440,29	
		9.251.719,22	
MENOS: Diferimentos para o exercício de 1969 .....	5.000.440,22	4.251.279,00	
RESERVAS:			
Fundo de Depreciações:			
Depreciação s/o valor histórico do Imobilizado .....		88.954,87	
Depreciação s/o valor corrigido do Imobilizado .....		26.879,11	
Provisão para Perdas em Dividas Ativas:			
3% s/ 1.222.123,24 — Saldo da Conta Faturas a Receber .....		36.663,69	
Fundo de Reserva Legal .....			
5% s/ 428.538,28 — Lucro Líquido .....		21.426,91	173.924,58
RESULTADO:			
Dividendos 12% .....		60.000,00	
Distribuição relativa ao exercício de 1967 .....		347.111,37	407.111,37
Saldo a Disposição da Assembleia-Geral .....			
TOTAL GERAL DO DÉBITO .....		4.832.314,95	

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1968.

Eng. Jaime Rotstein Eng. Braz Alberto Gravina Eng. Paulo Oliva de Andrade Silva Eng. Túlio Guida  
— Diretor Presidente — — Diretor — — Diretor — — Diretor —

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 28 dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e nove, às 14 horas na sede social da "Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.", reuniram-se os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados a fim de examinar o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", livros, papéis, o estado de caixa e de caixa e sociedade nos termos do artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1954, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968. Após terem examinado tudo o que lhes foi apresentado pela Diretoria,

resolveram aprovar as referidas contas e são de parecer que merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1969

DR. NILO COLONNA DOS SANTOS  
DR. MAURICIO JOFFERT DA SILVA  
DR. IDEMAR TARQUINIO BITTENCOURT

# DURINHO DA SILVA.

**Tá uma coisa que você nunca vai ser, comprando as letras da Martinelli com renda mensal.**

Se você acha que estamos exagerando, fale com seu corretor. Vamos adiantar o que ele vai lhe dizer:

As Letras de Câmbio Martinelli com Renda Mensal são iguazinhas às outras letras de câmbio.

Com uma pequena diferença que aparece de 30 em 30 dias:

em vez de esperar até um ano para buscar o dinheiro, v. espera só um mês.

Dai a mais um mês, a história se repete: V. volta lá para buscar mais.

Dois meses depois, seu bolso está cheio de novo.

Três, quatro, cinco, seis meses: idem, idem.

De repente, v. experimenta a monotonia da riqueza.

Santa monotonia.

**Sociedade Anônima Martinelli**

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS/CARTAS PATENTES 5.867  
RIO: Av. Rio Branco, 26-B-2º - Fones: 23-8010 - 43-9907  
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1097 - 4º - Fones: 33-7484 - 34-3885 - 36-4026 - PABX  
SANTOS: Rua do Comércio, 81 - Fones: 2-2318 - 2-2005











## polícia

Rio Claro vai receber hoje mais gente do que durante a festa de sua padroeira. Mais de 200 pessoas, estudantes de Direito e professores vão à cidade assistir ao julgamento de Leopoldo Heitor. O promotor acredita que as provas contidas em processo de 12 volumes serão suficientes para condená-lo, embora falte a principal, o laudo cadavérico. No Rio, o Superintendente da Polícia Judiciária deu uma ordem às Delegacias Distritais: só registrar total de furtos em bancos depois que os gerentes apresentarem provas da importância roubada.

## Financista mineiro tenta o suicídio

Belo Horizonte (Sucursal) — O financista Geraldo Correia, presidente da Bolsa de Valores de Minas Gerais, tentou o suicídio, na madrugada de ontem, com um tiro de revólver no ouvido. Está internado no Hospital Vera Cruz, sob rigorosa observação médica.

O gesto do Sr. Geraldo Correia, que traumatizou toda a cidade, é explicado como consequência do grande abatimento em que se encontrava com os últimos acontecimentos que o envolveram. A tentativa de suicídio ocorreu em sua residência, no bairro Cidade Jardim.

### AS OHAÑOS

O Sr. Geraldo Correia está sob os cuidados do médico Francisco Rocha, um dos maiores especialistas brasileiros em cirurgia da cabeça. Até ontem à noite informava-se que o estado do paciente era muito delicado, mas com boas chances de sobrevivência.

A direção do Hospital Vera Cruz, no entanto, não informou se já fora feita a intervenção para a retirada da bala, negando-se a fornecer maiores detalhes. A informação em que o Sr. Geraldo Correia está internado é a de número 347, mas são terminantemente proibidas as visitas.

Desde sua prisão, em janeiro, o Sr. Geraldo Correia mostrava-se acanhado e abalado, chegando a dizer a alguns amigos: "Meu mundo se acabou", referindo-se aos vexames por que vinha passando desde então.

O golpe que mais o abateu foi a última decisão do Banco Central, intimando-o a vender os dois bancos de que era proprietário — O Banco Geral do Brasil e o Banco Geral de Investimentos — negócio concretizado há 15 dias.

Depois disso, ficou convencido de que era um homem marcado para ser apontado à execução pública, como sonegador de impostos e financista indolente. Este fato, somado aos outros que lhe causaram dor, fez com que ele se sentisse sozinho e sem recursos para enfrentar a situação.

### O HOMEM

O Sr. Geraldo Correia tem 49 anos e é mineiro de Itapetininga. Aos 12 anos transferiu-se para Divinópolis, onde trabalhou numa fábrica de mantelagem e como balconista de loja, até fundar uma firma própria — a Casa Nova — com a qual começou a fazer dinheiro.

Em 1945 mudou-se para Belo Horizonte, trazendo 300 mil cruzeiros antigos de economia, com os quais montou uma loja de ferragens e, pouco tempo depois, um escritório de corretagem. Sete anos depois já era o presidente da Bolsa de Valores de Belo Horizonte, cargo em que continuou até hoje.

O Sr. Geraldo Correia é dono da Companhia Geral de Crédito, Financiamento e Investimentos; da Siderúrgica Valinhos, em Divinópolis; da Motorset, revendedora de carros em Sete Lagoas; da Divisa, sociedade corretora de valores; da Venimas, revendedora de máquinas; da Pamig, Crédito, Financiamento e Investimento, da Comel, Comércio, Exportação e Importação; da Carmac, revendedora Volkswagen; da Motorauto, revendedora de veículos em Belo Horizonte. E até há 15 dias, dos Bancos Geral de Investimentos e Geral do Brasil, adquiridos pelo Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

É ainda acionista da Companhia Siderúrgica Belo-Mineira, da Companhia Força e Luz de Minas Gerais, da Companhia Industrial Belo Horizonte (telêcos) e dos Bancos de Crédito Real de Minas Gerais, do Estado de Minas Gerais, Mineiro do Oeste, Nacional de Minas Gerais e da Lavoura de Minas Gerais.

O Sr. Geraldo Correia tem a fama de ser um homem caridoso, citando-se como sua maior obra filantrópica o Hospital São João de Deus, em Divinópolis, tido como um dos mais completos do país, no qual gastou cerca de NCr\$ 5 milhões. Esse hospital faz parte da Fundação Geraldo Correia, que engloba ainda a Faculdade de Medicina.

O Sr. Geraldo Correia é casado com Dona Madalena Ferreira, com quem tem cinco filhos. Dois deles são homens e prepararam-se para sucedê-lo: Geraldo Correia Filho e Emir Correia.

## Rio Claro toma medidas para julgar hoje Leopoldo Heitor

Rio Claro — Sete jurados a serem escolhidos entre o corpo primário já selecionado decidem a partir de hoje, no salão paroquial da matriz de Nossa Senhora da Piedade, a sorte do advogado Leopoldo Heitor, acusado de assassinar a milionária tcheca Dana Edita Fehltcherova de Tefé.

O réu chegou ontem a Rio Claro, escoltado por soldados da Polícia Militar que o trouxeram de Niterói, almoçou no único restaurante da cidade, despertando sempre pouco interesse. Logo depois juntou-se a sua mulher, Vera Regina, seus filhos e seus advogados, o Senador Eurico Resende e o Sr. Rovane Tavares.

### INCOMUNICAVEL

Traçando termo de tergal beje, Leopoldo Heitor chegou bem humorado, cumprimentando alguns populares, inclusive a dona do Hotel Muller, Sra. Elsa Muller da Silva, sua velha amiga, e foi logo dizendo a todos, inclusive os repórteres, que não podia falar porque estava incomunicável.

O acusado encontrou-se com seus advogados em uma mesa do restaurante, sob as vistas do comandante da escolta, e começou a discutir os termos de sua defesa. Pediu o almoço — galinha ensopada, arroz, feijão e macarrão — comeu pouco e, entre uma garfada e outra, continuou debatendo as teses que serão sustentadas no julgamento, todas anotadas em folhas de papel que trazia nos bolsos.

Entre as poucas pessoas que receberam Leopoldo Heitor encontrava-se o prefeito de Rio Claro, Sr. Sali Alexandre Elias, que abraçou o Senador Eurico Resende, dizendo: "Senador, a cidade é sua. Seja bem-vindo."

### ACUSAÇÕES

As acusações contra Leopoldo Heitor, que serão sustentadas pelo promotor Ivanir Guzen, são as de homicídio qualificado, falsificação de documentos, apropriação indevida e ocultação de cadáver.

Consta da denúncia que ele, com o auxílio de Hélio Vinagre, matou, na noite de 29 de junho de 1961, a milionária Dana de Tefé, enterrando seu cadáver nas terras da Fazenda Manga Larga, de sua propriedade.

Leopoldo Heitor, diz a denúncia, mandou seu empregado Francisco da Silva, o Chico, enterrar o corpo no dia seguinte ao crime, mas a ossada nunca foi encontrada.

Durante o inquérito policial, presidido pelo então delegado Amil Nel Reichard, foram realizadas as buscas, sendo encontrada, na primeira delas, a ossada de uma mulher, que não era Dana, segundo revela o laudo do exame pericial procedido pela polícia. Na segunda busca, a polícia encontrou ossos de uma mão, que seria de Dana de Tefé, segundo reconhecimento feito por um de seus ex-maridos, o bentsista espanhol Alberto Diaz, que na ocasião se encontrava no Brasil.

A terceira busca, como as anteriores realizada com grande alarde, resultou na descoberta da ossada do cavalo Sacoqui, de propriedade de Leopoldo Heitor.

### DESISTÊNCIA

Um dos jurados convocados para a sessão de hoje, o agricultor Sebastião Estêves da Fonseca, pediu desistência para comparecer, justificando-se com o casamento hoje de uma sua filha. O pedido foi aceito.

Mais quatro pedidos de desistência de jurados foram ontem formulados, mas somente hoje serão despachados pelo juiz de Rio Claro, Sr. José Maria Valadares, que ontem esteve na comarca, por que sua sede é em Barra do Piraí.

### VINAGRE

O outro acusado, com Leopoldo Heitor, de matar Dana de Tefé, Hélio Vinagre, irá a julgamento popular numa sessão especial convocada para o dia 17, segundo pedido de desdobramento feito pela defesa de Leopoldo Heitor.

Ele, juntamente com Leopoldo Heitor, foi absolvido da vez anterior e seu nome quase não é vinculado ao crime. Se encontra recolhido à Cadeia Pública desta cidade, há vários meses, removido do Presídio Geral do Estado.

Ambos foram condenados no processo sobre a morte de Dana de Tefé, pelo ex-juiz de Rio Claro, Sr. Ulisses Valadares Salgado, em julgamento simples, a penas que somavam — eram iguais — a 78 anos de prisão, avalladas depois pelo Supremo Tribunal Federal.

## Prefeitura reforma salão para julgamento

O salão paroquial da matriz de Nossa Senhora da Piedade, padroeira de Rio Claro, que hoje será sala de julgamento de Leopoldo Heitor, recebeu obras de restauração, financiadas pela Prefeitura, que investiu nelas cerca de NCr\$ 500,00.

O salão, utilizado para a projeção de filmes aos domingos, é a única casa de diversões da cidade. Mede 18x8 metros, possui 150 cadeiras e teve suas paredes pintadas de creme, além de ganhar um tapete de sisal vermelho, emprestado pelo Foro.

### INSTALAÇÕES

Ontem foi instalado na casa paroquial um serviço de alto-falantes, contratado na cidade do seu proprietário Alberto Silveira, o Tino, figura popular em Rio Claro, mas um problema ainda não havia sido resolvido: os alto-falantes possuem somente um canal de transmissão e serão necessários dois canais.

Os alto-falantes ficarão colocados no interior da casa paroquial e transmitirão também para o seu exterior, onde está situada a Praça Fagundes Valadares, a principal da cidade. O recinto não comportará a audiência esperada, pois somente de visitantes, entre magistrados, advogados e estudantes do Direito, calcula-se que chegarão hoje mais de 200 pessoas. Do Município de Barra do Piraí deverão chegar três ônibus especiais.

O juiz de Rio Claro reservou lugares para os visitantes, inclusive para a imprensa, a fim de evitar que se repitam as cenas verificadas no julgamento anterior de Leopoldo Heitor, quando o recinto destinado à votação secreta dos jurados foi violado, dando ensejo à anulação do julgamento.

### EXPECTATIVA

Rio Claro, uma pequena cidade de população estimada em 20 mil habitantes, deverá receber hoje uma afluência de pessoas, somente verificada na festa de sua padroeira, Nossa Senhora da Piedade, no mês de setembro.

Toda a população aguarda o julgamento, conversa obrigatória em todos os seus bares e esquinas, onde Leopoldo Heitor goza de fama de herói. Poucos se arrissem a afirmar que ele tenha matado Dana de Tefé, aceitando sua versão de que ela teria desaparecido e ele sido vítima de uma perseguição de seus inimigos.

O único hotel existente na sede do município está desde ontem lotado e suas disponibilidades de hospedagem, restritas pelos 10 quartos que possui, levou dezenas de pessoas de fora a procurarem hospedagem em municípios vizinhos ou em casas de famílias, que passaram a ceder quartos.

Hoje espera-se a repetição da afluência de público do julgamento anterior, quando a praça principal ficou tomada por carrocinhas de cachorro-quente, de pipocas ou de doces, como nas festas da padroeira.

Um esquema policial foi organizado com reforços cedidos pela Polícia Militar do Estado, sediada em Barra do Piraí, onde Leopoldo Heitor pernolito. Soldados da PM guarnecerão hoje as ruas de Rio Claro e a Delegacia de Polícia já preparou um esquema para barrar a ação dos punhais e desordeiros que se verificou no julgamento anterior.

## População não acredita em condenação

As possibilidades de condenação de Leopoldo Heitor, para a maioria da população de Rio Claro, são remotas, embora o promotor Ivanir Guzen acredite que as provas indiciárias sejam suficientes para levá-lo à prisão.

A defesa do acusado acredita poder destruir as provas constantes do processo, contido em 12 volumes, que somam mais de um metro de altura. Nêle estão incluídas também as sindicâncias, feitas depois da condenação de Leopoldo Heitor, pelo juiz Ulisses Salgado, em julgamento togado.

### POLÍTICA

O Senador Eurico Resende, vice-líder do Governo no Senado, é agora figura popular em Rio Claro, onde se encontra o processo de Leopoldo Heitor. Sem querer falar em política o Senador não deixa, porém, sem resposta as perguntas de alguns vereadores que indagam sobre a situação nacional e a reabertura do Congresso.

— Sou latino-americano convicto — responde o Senador — e como tal tenho certeza da interinidade política de nosso continente. Essa é uma das razões que nunca me deixaram abandonar minhas atividades de advogado e professor.

O Senador Eurico Resende é cate-drático de Direito Penal e Reitor da Universidade do Distrito Federal.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

perguntas de alguns vereadores que indagam sobre a situação nacional e a reabertura do Congresso.

— Sou latino-americano convicto — responde o Senador — e como tal tenho certeza da interinidade política de nosso continente. Essa é uma das razões que nunca me deixaram abandonar minhas atividades de advogado e professor.

O Senador Eurico Resende é cate-drático de Direito Penal e Reitor da Universidade do Distrito Federal.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

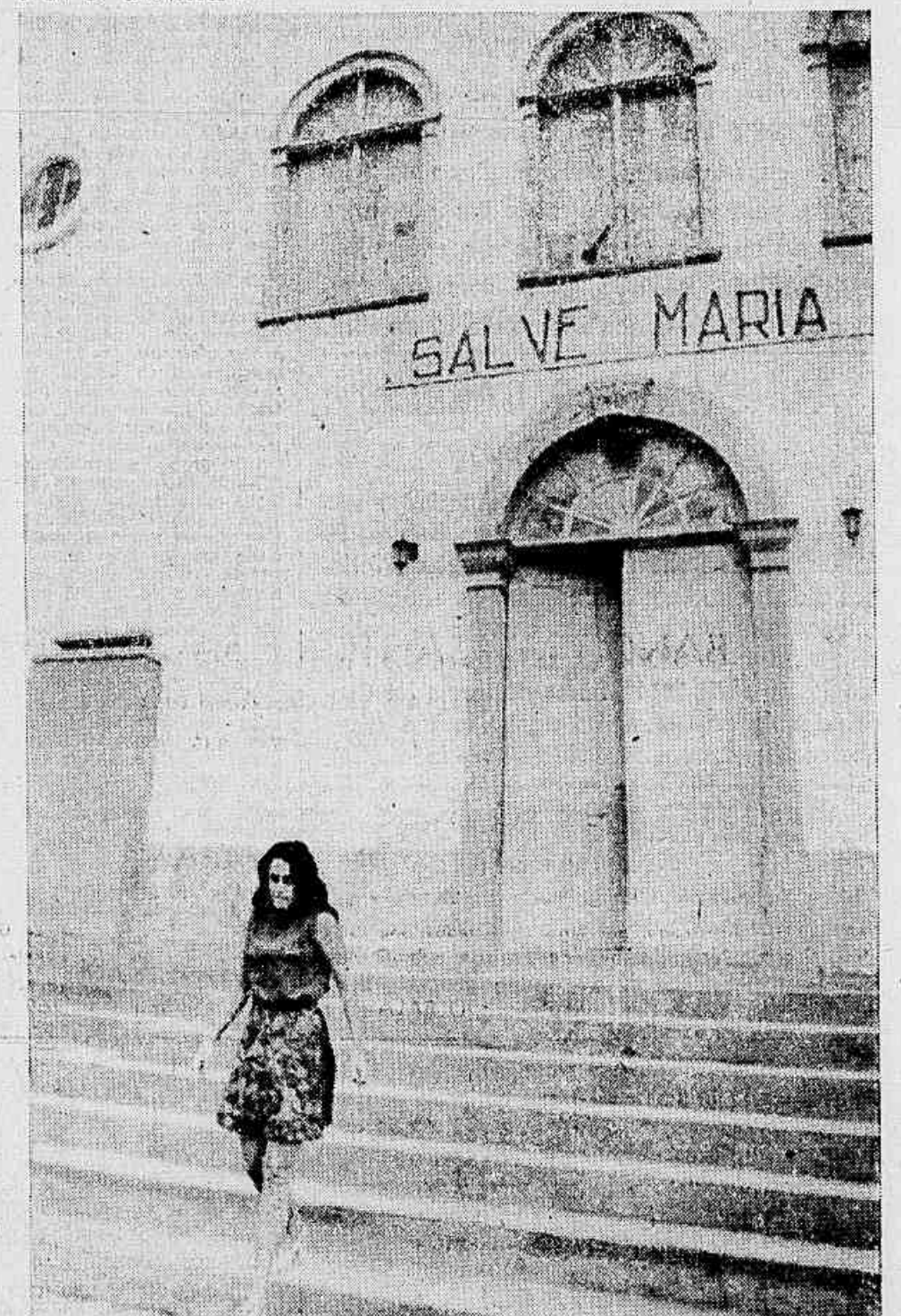
29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

## NÓVO CENÁRIO



O salão paroquial da igreja é o único local da cidade próprio para o júri

## Polícia só registra quantia de assalto quando fôr comprovada

O superintendente da Polícia Judiciária, professor Abdul Sayol, recomendou às delegacias distritais que não registrem as quantias roubadas de bancos, enquanto não forem exibidas provas convincentes do total assaltado.

Por sua decisão, em caso de novos assaltos em bancos, a agência ficará interditada até que peritos façam um levantamento dos valores levados, da segurança interna do local, dos funcionários e clientes, isto para facilitar investigações posteriores.

### FACILIDADE

Em virtude de o Sindicato dos Bancos não cumprir acordo feito no ano passado com a Secretaria de Segurança, para prevenir-se contra assaltos, o professor Abdul Sayol sugeriu uma lei estadual ao Secretário de Segurança, obrigando as agências bancárias a adotarem um dispositivo de segurança interna para dificultar os assaltos.

O Sr. Teófilo Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos, tinha prometido que as agências bancárias iam armar um dispositivo interno contra os assaltos. O acordo não foi cumprido e quatro bancos foram roubados. Os ladrões encontraram os cofres fechados apenas com as chaves e sem o segredo. Por coincidência nas ocasiões dos assaltos não havia nenhum gerente nos bancos — afirma o Sr. Abdul Sayol.

— Não quero saber se as companhias de seguros têm ou não prejuízos com os assaltos aos bancos. Fiz essa recomendação porque a Polícia Judiciária tem que oferecer provas na Justiça e o montante do roubo influi na aplicação da pena. Não posso é aceitar o registro de uma importância feita horas depois da ocorrência, sem ser exibida nenhuma prova.

O processo que envolve a recepcionista Marlene do Mesquita — dispensada do Banco de Crédito Territorial sem indenização, acusada de negligência durante o assalto à caixa — ainda não terminou, pois os empregadores vão recorrer ao pleno do TRT e, posteriormente, ao Tribunal Superior do Trabalho.

A decisão da 2ª Turma do TRT — que se pronunciou favoravelmente à empregada, garantindo-lhe todas as vantagens da CLT — deverá ser objeto de recurso a instância superior.

Dois são os fatores básicos em favor do réu: nenhuma prova de autoria e nenhuma prova de que tenha havido morte. Na primeira versão de Leopoldo Heitor sobre o crime, Dana foi morta por assaltantes quando seguia de carro para uma fazenda em Piraí e o corpo foi dado para Hélio Vinagre enterrar; mas o cadáver não foi encontrado. Na segunda versão, o advogado afirma que Dana foi rapada por espies tchecos, agentes do comunismo internacional, enquanto outros argumentos são mostrados de passagem da vítima — com visto de entrada em território boliviano a 3 de julho de 61 — os vários retratos seus encontrados pelo DOPS numa célula comunista e o fato de não ser rica, já que se empregara como balconista da Sears no Rio de Janeiro.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

do que as agências bancárias iam armar um dispositivo interno contra os assaltos. O acordo não foi cumprido e quatro bancos foram roubados. Os ladrões encontraram os cofres fechados apenas com as chaves e sem o segredo. Por coincidência nas ocasiões dos assaltos não havia nenhum gerente nos bancos — afirma o Sr. Abdul Sayol.

— Não quero saber se as companhias de seguros têm ou não prejuízos com os assaltos aos bancos. Fiz essa recomendação porque a Polícia Judiciária tem que oferecer provas na Justiça e o montante do roubo influi na aplicação da pena. Não posso é aceitar o registro de uma importância feita horas depois da ocorrência, sem ser exibida nenhuma prova.

O processo que envolve a recepcionista Marlene do Mesquita — dispensada do Banco de Crédito Territorial sem indenização, acusada de negligência durante o assalto à caixa — ainda não terminou, pois os empregadores vão recorrer ao pleno do TRT e, posteriormente, ao Tribunal Superior do Trabalho.

A decisão da 2ª Turma do TRT — que se pronunciou favoravelmente à empregada, garantindo-lhe todas as vantagens da CLT — deverá ser objeto de recurso a instância superior.

Dois são os fatores básicos em favor do réu: nenhuma prova de autoria e nenhuma prova de que tenha havido morte. Na primeira versão de Leopoldo Heitor sobre o crime, Dana foi morta por assaltantes quando seguia de carro para uma fazenda em Piraí e o corpo foi dado para Hélio Vinagre enterrar; mas o cadáver não foi encontrado. Na segunda versão, o advogado afirma que Dana foi rapada por espies tchecos, agentes do comunismo internacional, enquanto outros argumentos são mostrados de passagem da vítima — com visto de entrada em território boliviano a 3 de julho de 61 — os vários retratos seus encontrados pelo DOPS numa célula comunista e o fato de não ser rica, já que se empregara como balconista da Sears no Rio de Janeiro.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a qualificação de homicídio para o crime do qual é acusado, Leopoldo Heitor é absolvido por júri popular em Rio Claro, por seis votos contra um.

29 de abril de 66 — Alegando esgotamento físico e mental, o advogado consegue transferência do quartel da PM para o Sanatório Nossa Senhora de Fátima, em Jacarepaguá.

19 de agosto de 66 — O Supremo Tribunal Federal anula a sentença da Justiça de Rio Claro porque uma estação de TV televisara a reunião dos jurados na sala secreta. Volta a vigorar a sentença anterior de quase 50 anos, embora o STP fixe novo júri popular.

2 de setembro de 66 — Aproveitando a escuridão no palco do Teatro Recreio — onde fora apreciar o cenário da peça extraída de seu livro A Cruz do Advogado do Diabo — Leopoldo Heitor foge pela porta dos fundos. Em novembro, é preso no aeroporto de Macapá, de onde pretendia escapar para Caléna.

31 de dezembro de 66 — No quartel inicia uma greve de fome de uma semana para conseguir sua remoção para um hospital.

do que as agências bancárias iam armar um dispositivo interno contra os assaltos. O acordo não foi cumprido e quatro bancos foram roubados. Os ladrões encontraram os cofres fechados apenas com as chaves e sem o segredo. Por coincidência nas ocasiões dos assaltos não havia nenhum gerente nos bancos — afirma o Sr. Abdul Sayol.

— Não quero saber se as companhias de seguros têm ou não prejuízos com os assaltos aos bancos. Fiz essa recomendação porque a Polícia Judiciária tem que oferecer provas na Justiça e o montante do roubo influi na aplicação da pena. Não posso é aceitar o registro de uma importância feita horas depois da ocorrência, sem ser exibida nenhuma prova.

O processo que envolve a recepcionista Marlene do Mesquita — dispensada do Banco de Crédito Territorial sem indenização, acusada de negligência durante o assalto à caixa — ainda não terminou, pois os empregadores vão recorrer ao pleno do TRT e, posteriormente, ao Tribunal Superior do Trabalho.

A decisão da 2ª Turma do TRT — que se pronunciou favoravelmente à empregada, garantindo-lhe todas as vantagens da CLT — deverá ser objeto de recurso a instância superior.

Dois são os fatores básicos em favor do réu: nenhuma prova de autoria e nenhuma prova de que tenha havido morte. Na primeira versão de Leopoldo Heitor sobre o crime, Dana foi morta por assaltantes quando seguia de carro para uma fazenda em Piraí e o corpo foi dado para Hélio Vinagre enterrar; mas o cadáver não foi encontrado. Na segunda versão, o advogado afirma que Dana foi rapada por espies tchecos, agentes do comunismo internacional, enquanto outros argumentos são mostrados de passagem da vítima — com visto de entrada em território boliviano a 3 de julho de 61 — os vários retratos seus encontrados pelo DOPS numa célula comunista e o fato de não ser rica, já que se empregara como balconista da Sears no Rio de Janeiro.

beiros, em Niterói, para onde fora transferido. Dias mais tarde foi entrevistado por um jornalista brasileiro em Buenos Aires.

13 de agosto de 63 — Autoridades da cidade de Juan Lacaze e policiais da Intêropol prendem Leopoldo Heitor, o único tripulante do íate Sirena encalhado em águas uruguaias, provando que o barco fora roubado na Argentina. Recambiado para Niterói, incomunicável no quartel da Cavalaria da PM, diz: "Fui condenado a quase 50 anos por ter assassinado uma mulher que está viva" — referindo-se ao julgamento por latrocínio que lhe dera 40 anos, 4 meses e 15 dias de prisão. Na mesma época, conta que estivera na Tcheco-Eslôvaquia, onde conversara com a mãe de Dana e soubera que ela fora levada para lá pelos comunistas.

5 de março de 66 — Depois de obter a



## AVISOS RELIGIOSOS

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus irmãos, Oswaldo, Antônio e Geraldo de Barros e suas famílias, seu cunhado Rino Fracaro e sua família, convidam os amigos de seu pranteado irmão para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 12 de abril, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Renato Rocha e família convida parentes e antigos componentes do Comitê dos Motoristas, da Frente Popular Nacionalista, para assistirem à missa em intenção à alma do seu inesquecível chefe e amigo DR. ADHEMAR DE BARROS, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária no dia 12 de abril.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Walter Anada, Ricardo Gasparian, Plínio Colás, Djair Ribeiro da Costa, Benone Simões, Delfim Neves, Zacharias Wodons e Joaquim Lemos convidam os amigos de seu inesquecível e querido chefe para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 12 de abril, às 11 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Anna Jimol, Clarisse Burlamaqui Benchimol, Newton, Aarão, José e Marcello Benchimol e suas famílias, Elenir Moreira e sua família, convidam os amigos de seu muito amado e inesquecível ADHEMAR, para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar pelo Sr. Cardeal Dom Jayme de Barros Camara por sua santa alma, no dia 12 de abril, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ANTONIO FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO FIGUEIREDO convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, na próxima sexta-feira, dia 11, às 8,30 horas na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

## EDITH DE MAGALHÃES FRAENKEL

FUNDADORA DO S.O.S.

O Conselho Diretor, Diretoria do S.O.S., Diretores, Professores, Funcionários e alunos das Escolas do S.O.S. convidam, com muita tristeza, para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa fundadora, D. EDITH DE MAGALHÃES FRAENKEL na Igreja da Candelária, no altar de Nossa Senhora das Dores, no dia 11 do corrente, às 10h30min. Agradecem o comparecimento de todos os amigos.

## LUZIA DE STEFANO SAGULO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

## LUIZA PESTANA

LUIZINHA  
(MISSA DE 30.º DIA)

Arlindo Augusto Pestana, Luiz Carlos Pestana, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó LUIZINHA, hoje, dia 10 às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo (Praça 15), antecipando agradecimentos pelo comparecimento a esse ato de fé cristã.

## ROBERTO PECCEI

(MISSA DE 30.º DIA)

Elio Peccei e família convidam os amigos para a missa de 30.º dia do seu pranteado pai, sogro e avô que farão celebrar sábado, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Cecília e São Pio X, Rua Álvaro Ramos n.º 385 (Botafogo). Agradecem antecipadamente por esse ato de caridade cristã.

## CNEN conhecia o urânio de S. José do Jacuri mas a exploração é antieconômica

A Comissão Nacional de Energia Nuclear sabe há muito tempo que existe minério radioativo em São José do Jacuri, mas nunca deu maior importância ao fato porque o urânio encontrado ali não pode ser explorado em escala industrial.

Segundo explicações da Divisão de Geologia da CNEN, ainda não existe, no mundo, uma técnica que permita a extração, sem prejuízos econômicos, dos minerais radioativos das famílias das euxenitas e samarskinitas, disseminados no vale do rio Doce em meio da massa de rochas que constitui os diques de pegmatitos.

## SOLO RICO

A região que vai de Juiz de Fora, em Minas, até Vitória da Conquista, na Bahia, é chamada pelos geólogos de Província Oriental Pegmatítica brasileira. Esta zona, que abrange o Município mineiro de São José do Jacuri, contém em seu solo e subsolo diversos minerais altamente radioativos, que, como o encontrado recentemente no distrito de Frei Lagonegro, não se prestam, pelos mesmos motivos, a uma extração que tenha sentido econômico.

Tanto é assim que mostras de minérios semelhantes às encontradas em Minas já foram encaminhadas e analisadas pelo Departamento de Exploração Mineral do CNEN, sem que fossem consideradas fontes supridoras de urânio, embora apresentassem um alto teor daquele mineral.

Tudo porque, geralmente, os minerais pertencentes às famílias das euxenitas e samarskinitas, estão esporadicamente dispersos na massa da rocha, o que torna difícil o cálculo da reserva existente e impossível a afirmativa de que há uma jazida de urânio. E ainda porque tais minérios radioativos, com até três por cento de urânio — índice muito elevado — são conhecidos como óxidos altamente refratários à extração industrial do urânio. Isto quer dizer que não foi encontrada, em todo o mundo, uma fórmula química capaz de isolar, com sucesso, neste caso, o urânio dos demais minerais existentes.

## DESINTERESSE

Dai o desinteresse do CNEN pelo anúncio da descoberta de

urânio em São José do Jacuri. Mesmo assim o órgão examinou a mostra que lhe foi encaminhada, já sabendo, inclusive, que os resultados não seriam positivos.

Seu trabalho, no setor de minérios radioativos, está voltado para seis projetos de prospecção em áreas onde há, realmente, possibilidade de exploração industrial do urânio. O Projeto Maranhão-Piauí faz a prospecção de urânio na bacia sedimentária daqueles dois Estados.

O Projeto Poços de Caldas tem por objetivo a avaliação da ocorrência de urânio no planalto de Poços de Caldas, em Minas. Nesta região já foi medida uma reserva de urânio superior a 300 toneladas e a equipe de técnicos do CNEN está empenhada em aumentar esta reserva, através da construção de novas galerias subterrâneas e furos de sonda.

O projeto Bambuí visa a avaliar as ocorrências de urânio conhecidas pelo CNEN em áreas próximas à cidade de Bambuí, na Bahia. Já o Projeto Paraná faz pesquisas de urânio na bacia sedimentária do Paraná. Para tanto, já existem cinco equipes programadas para as regiões de Encruzilhada do Rio (RGS), Rio do Sul (SC) e Crisólina, Tomazinho e Cambuí (todos municípios do Paraná).

Há ainda os projetos das bacias cretáceas do Nordeste, e o de Tremembé-Taubaté. O primeiro restituiu às ocorrências uraníferas de Tucano (BA) e reiniciará os trabalhos de pesquisa na bacia de Sergipe. O segundo estudará o potencial da bacia terciária de Tremembé, em São Paulo.

## Mário Rossi afirma no MIS que ternura por mulher foi grande tema de sua música

Compositor de sucesso e presidente da SBACEM, sociedade arrecadadora de direitos autorais, Mário Rossi depôs ontem, por duas horas, no Museu da Imagem e do Som, explicando que a ternura que sempre sentiu pelas mulheres fez delas tema constante das suas músicas.

Mário Rossi tem gravadas 249 músicas, algumas sucesso até hoje como *Adeus, Cidade do Interior*, *Beija-me, Velha Praça* e *Bodas de Prata*. Sua última composição feita três meses atrás, ainda uma vez homenageia a mulher chamando-a *Fonte da Vida*.

## A MULHER

O depoimento de Mário Rossi, conduzido por Paulo Roberto, Braga Filho e Ricardo Cravo Albini, membros do Conselho de Música Popular do Museu, coincidiu com a comemoração do 23.º aniversário da SBACEM sociedade da qual Mário Rossi é presidente há quatro anos.

Nascido em 23 de maio de 1911 em Petrópolis, Mário Rossi é filho de pais operários e de cedo enfrentou o trabalho. Educado por uma preta velha e, depois, numa escola em que era o único menino entre dezenas de meninas, Mário Rossi acredita que tenha adquirido dessa formação sua grande ternura para com as mulheres, "perdoando-lhes sempre as possíveis fraquezas para elogiar, sem se fixar na idade, a criança, menina, menininha-moça, mulher e a dignidade de uma senhora de cabelos brancos."

## A MÚSICA

Seu primeiro interesse pela música popular vem de 1936 quando servia o Exército e conheceu um crítico, que, impressionado com seus versos, apresentou-o a Gastão Lamounier, compositor famoso na época. De parceria com Lamounier, Mário gravou seu primeiro disco, com 78 rotações, com duas músicas: *Assim, Acaba um Grande Amor* e *O Destino Desfolhou*.

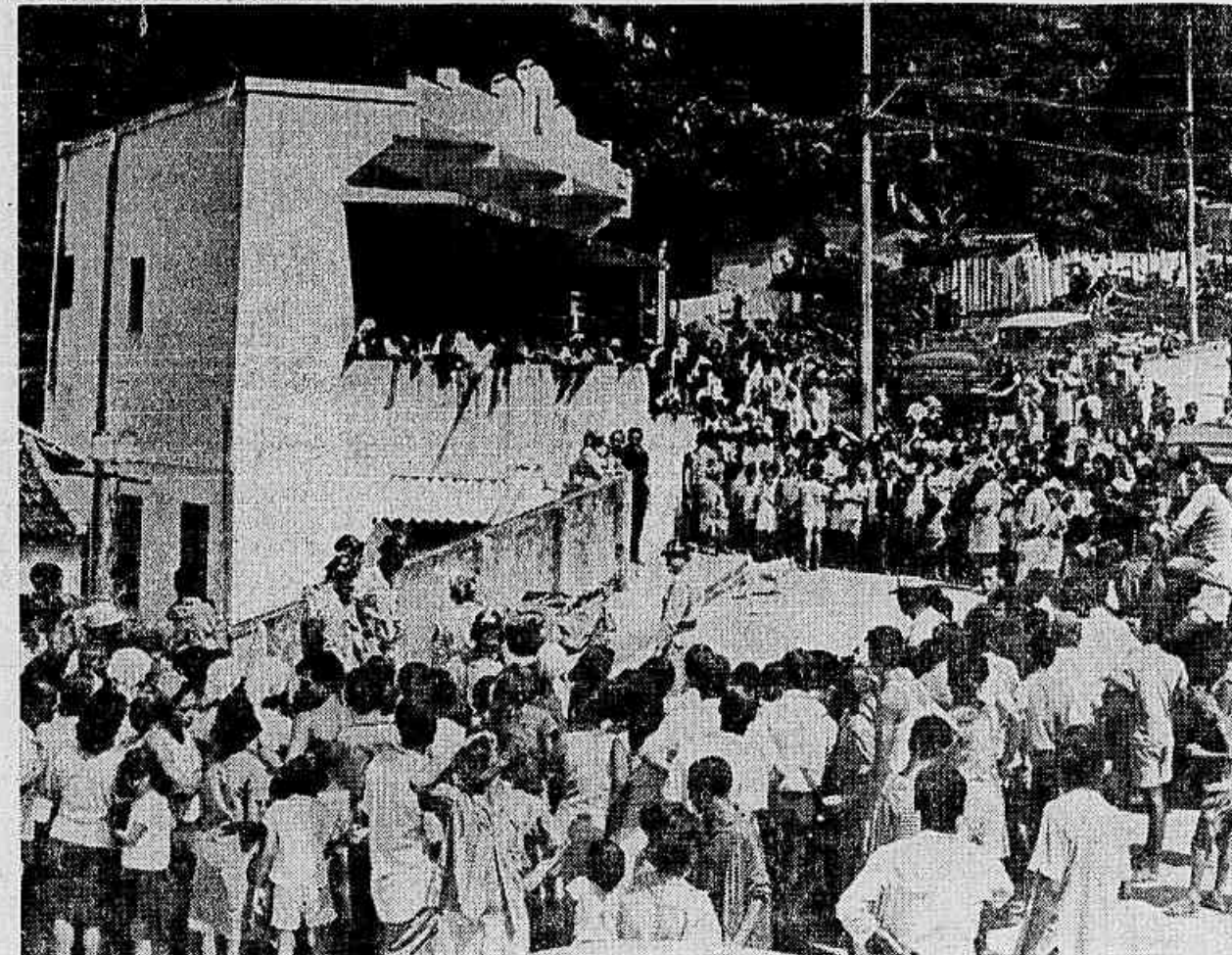
## ROSINA BATTENDIERI

7.º DIA



Diretores e Funcionários da Confederação Nacional da Indústria, dos Departamentos Nacionais do SEI e SENAI, e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo mandam celebrar, hoje, dia 10 do corrente (quinta-feira), às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de ROSINA BATTENDIERI, falecida em São Paulo, mãe do companheiro Dr. Nerio Battendieri, e convidam os amigos da família para assistirem a esse ato de piedade cristã.

## TRISTEZA NA FAVELA



A Favela do Vidigal parou: todos os moradores desceram para prestar a última homenagem a Paulinho

## FAB ajuda navio inglês em manobras

Oito aviões da FAB, munidos de foguetes, atacaram ontem à tarde, a 85 milhas da costa do Rio, alvos rebocados por dois navios da Marinha britânica, em exercícios conjuntos realizados com a frota inglesa.

Dois aviões não tripulados e controlados pelo rádio foram abatidos, um pela artilharia convencional inglesa e outro pelo SeaCat, míssil antiaéreo de curto alcance mas de grande eficiência. Os exercícios foram considerados, por oficiais britânicos e brasileiros, os mais importantes realizados nos últimos anos no Atlântico Sul.

## A MANOBRAS

A manobra começou às 9 horas, com a participação das fragatas *Junco* e *Rothsay*, dos submarinos *Otus* e *Narwhal*, dos navios de abastecimento *Lyonesse* e *Olivea* e do contratorpedeiro longo-misséis *Hampshire*, que capitaneou os demais sob o comando do Vice-Almirante A. M. Lewis.

Esse navio pertence à classe dos destróieres armados com mísseis e foi lançado ao mar em 1963, entrando em serviço ativo no ano seguinte. Mede 520 pés de comprimento por 52 de boca, deslocando 6.200 toneladas. É armado com *Seashug* (míssil guiado), *Seacat* (míssil antiaéreo), canhões convencionais, sonar de médio alcance e um helicóptero capacitado a operar com sonar ou armado para ataque. O *Hampshire* é propulsado por máquina a vapor e turbina a gás, que podem ser operadas separadamente ou em conjunto.

O programa de ontem destinou-se a mostrar a capacidade operacional do navio e consistiu do seguinte: exercícios de salvamento simulado, com helicópteros; passagem de carga leve de um navio para outro; recebimento de óleo do *Olivea*, por intermédio de mangueiras puxadas por cordas; demonstração anti-submarina por helicópteros, com lançamento de cargas de profundidade; demonstração de tiro antiaéreo e de superfície; exercício anti-submarino e antiaéreo, quando entraram em ação os oito T-33 da FAB e os aviões-robô.

## À Nossa Senhora, Menino Jesus de Praga, São Camilo

Agradeco graça alcançada. Betty

## DR. DOMINGOS D'ANGELO

(FALECIMENTO)



A Federação Carioca de Futebol tem o pesar de participar o falecimento de seu estimado Superintendente, DR. DOMINGOS D'ANGELO, ocorrido ontem, convidando os desportistas e seus amigos para o sepultamento hoje, quinta-feira, 10 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Capela n.º 2, da Rua Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

## PEDRO CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)



Alda Daudt, filhos, nora, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção da alma de seu irmão e tio PEDRO a realizar-se amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 horas, na capela do Colégio São Vicente de Paulo — Rua Cosme Velho, 241.

## Corpo de menino soterrado no Vidigal foi encontrado

Sem a presença do pai, que evitou a cena, e sob forte crise nervosa da madrasta, foi retirado ontem pela manhã o corpo do menino Paulo Pacheco, soterrado Sexta-Feira da Paixão com o desabamento de uma encosta e uma pedra no morro do Vidigal.

Os trabalhos de busca, que se prolongaram por seis dias, deixaram os bombeiros visivelmente fatigados, sendo que para alguns deles "foi um dos serviços mais difíceis." A remoção do corpo demorou duas horas, dificultada pela constante infiltração de água nos escombros.

## TENSÃO

Desde as 7 horas da manhã de ontem, com a chegada do Corpo de Bombeiros, o morro do Vidigal viveu momentos de grande tensão. Os moradores da favela, atraídos pela curiosidade, se amontoavam em pedras e locais estratégicos ao lado dos escombros do desabamento, dificultando, inclusive, a ação dos bombeiros.

Esta cena, que se repetia há cinco dias, era entretanto mais dramática, já que na véspera haviam sido notados vestígios do corpo. Logo após a descoberta do local exato pelo sargento Sebastião e pelo cabo Alceu — eram 9h30m — os 12 soldados da turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros iniciaram a remoção.

## Estrada é aberta com oposição

Apesar da posição contrária do Instituto de Geotécnica, foi aberta ontem ao tráfego a estrada Grajaú-Jacarepaguá, onde já foram iniciados os trabalhos de contenção de duas encostas que deslaram semana passada. Outros três pontos foram considerados perigosos.

Esses trabalhos implicarão na redução da pista em dois metros, a fim de que seja construído um tapume de proteção. As obras, que deverão se prolongar por 120 dias, foram consideradas pelos próprios técnicos como das mais difíceis, já que o tráfego no local prejudicará bastante.

## A CONTENÇÃO

Segundo o engenheiro Abraão Salem, do Instituto de Geotécnica, as obras a serem feitas no quilômetro 2 compreenderão a instalação de uma cortina atirantada em toda a extensão da área, pois não se pode fazer no local o entulhamento. Ao todo essa cortina terá 13 metros de altura por 40 de comprimento, e os trabalhos serão dificultados pelo fato de ser uma curva. Este local foi o que deslizou sábado passado.

## Cedec prorroga plantão permanente

Será mantido até segunda ordem o plantão permanente, que desde janeiro último mantém sob alerta durante as 24 horas do dia a Comissão de Defesa Civil do Estado, em conexão com as Administrações Regionais, segundo determinação do coordenador da Cedec, Sr. Campos Melo.

O esquema de alerta deveria ter sido desmontado no dia 31 de março último, mas o Sr. Campos Melo estranhou a calma e resolveu manter o plantão permanente em vigor. As chuvas da Semana Santa vieram logo depois.

## OS CASOS E AS MORTES

O decreto que instituiu a Cedec estabeleceu o período que vai do dia 1.º de novembro a 31 de março do ano seguinte como o tempo em que defesa civil do Estado deve permanecer.

## Niterói ignora desabrigados

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Trabalho desconhece a existência de pessoas desabrigadas nesta capital, e aguarda relatório da Comissão de Defesa Civil com o nome de 80 pessoas, que terão de ser alojadas por aquela Secretaria.

Devido a ameaça de três pedras rolares, pesando 150 toneladas, no morro da Penha, na Ponta da Areia, 60 pessoas serão afastadas do local para que a Defesa Civil possa fazer as obras de contenção, o que demorará 30 dias. Entretanto, a Secretaria do Trabalho acredita que as pedras não oferecem perigo e que esta ameaça já existe há muitos anos.

Além de o local ser estreito para os trabalhos, a constante infiltração de água trouxe uma série de dificuldades, já que os bombeiros eram obrigados a se utilizar de pequenas latas para secar o local. O corpo do menino Paulo Pacheco, de 13 anos, estava numa posição difícil imprensado numa pedra. O capitão Leardine, comandante do 4.º DIOB, e o capitão De Bem, (Quartel do Humaitá) orientaram os trabalhos.

## A EMOÇÃO

Como os trabalhos de busca tinham sido infrutíferos durante cinco dias, surgiu na Favela do Vidigal a versão de que o menino Paulo Pacheco talvez não estivesse entre os escombros, e que "fugira apavorado para um local desconhecido nas proximidades."

O pai do menino, Sr. Zózio de Oliveira, depois de acompanhar durante dias e noites a busca, preferiu não ver a remoção e abandonou o local assim que foi descoberto o corpo. A madrasta, Sra. Adrina Fernandes, permaneceu nas proximidades durante toda a manhã, sendo consolada por vizinhos. As 11h30m quando foi finalmente retirado o corpo do menino, ela não aguentou a emoção e teve uma forte crise nervosa, sendo assistida, inclusive, pelos próprios bombeiros.

## PERIGO

Após vistorias no local, o Instituto de Geotécnica constatou a existência de mais três pontos onde há perigo de desabamento (entre os quilômetros 1 e 2), embora não sejam iminentes. Segundo o engenheiro Abraão Salem, eles serão contidos assim que acabarem as obras atuais, no local.

Na opinião do engenheiro Abraão Salem, a estrada Grajaú-Jacarepaguá precisaria continuar interditada, mas o seu ponto-de-vista foi derrotado pelo argumento do DER de que a interdição da pista implicaria em prejuízo para a própria cidade, já que por ali o tráfego é bastante intenso e facilita o escoamento de várias áreas.

manecer em sistema de alerta dia e noite, esperando as chuvas que normalmente caem sobre a cidade nesta época. Nos últimos 20 dias, o sistema de defesa civil do Estado atendeu a 52 ocorrências, sem contar os casos de inundações. O maior número de atendimentos ocorreu na área da XIII Região Administrativa (Méier), com 11 ocorrências sem gravidade, seguida da região de Madureira (XV RA), onde se registraram sete atendimentos.

A única ocorrência do bairro da Glória foi a mais grave de todas: cinco barracos desabaram na Ladeira Santa Isabel causando a morte de oito pessoas, três delas crianças.

São Cristóvão também só registrou uma ocorrência, mas que foi o bastante para causar a morte de duas crianças, no morro da Mangueira.

Caso haja realmente pessoas desabrigadas, elas serão enviadas para Itaipu, onde funciona um centro de recolhimento e um albergue da Secretaria de Trabalho.

Já foram iniciados pela Comissão de Defesa Civil os trabalhos topográficos no morro da Penha, para contenção de encostas. Assistentes sociais fazem um levantamento sócio-econômico das famílias que residem no local e deverão deixá-lo por 30 dias até que terminem as obras da Defesa Civil.

Na Travessa Leda, na Rua Benjamin Constant, caiu um muro de arrimo sobre várias casas, desalojando 12 pessoas, que estão abrigadas, provisoriamente, em casas de vizinhos.



## AVISOS RELIGIOSOS

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus irmãos, Oswaldo, Antônio e Geraldo de Barros e suas famílias, seu cunhado Rino Fracaroli e sua família, convidam os amigos de seu pranteado irmão para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 12 de abril, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Renato Rocha e família convida parentes e antigos componentes do Comitê dos Motoristas, da Frente Popular Nacionalista, para assistirem à missa em intenção à alma do seu inesquecível chefe e amigo DR. ADHEMAR DE BARROS, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária no dia 12 de abril.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Walter Anada, Ricardo Gasparian, Plínio Colás, Djair Ribeiro da Costa, Benone Simões, Delfim Neves, Zacharias Wodons e Joaquim Lemos convidam os amigos de seu inesquecível e querido chefe para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 12 de abril, às 11 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ADHEMAR DE BARROS

(MISSA DE 30.º DIA)

Anna Jimol, Clarisse Burlamaqui Benchimol, Newton, Aarão, José e Marcello Benchimol e suas famílias, Elenir Moreira e sua família, convidam os amigos de seu muito amado e inesquecível ADHEMAR, para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar pelo Sr. Cardeal Dom Jayme de Barros Camara por Sua santa alma, no dia 12 de abril, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

## ANTONIO FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONIO FIGUEIREDO convida parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma, a ser celebrada, na próxima sexta-feira, dia 11, às 8,30 horas na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54.

## EDITH DE MAGALHÃES FRAENKEL

FUNDADORA DO S.O.S.

O Conselho Diretor, Diretoria do S.O.S., Diretores, Professores, Funcionários e alunos das Escolas do S.O.S. convidam, com muita tristeza, para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua saudosa fundadora, D. EDITH DE MAGALHÃES FRAENKEL na Igreja da Candelária, no altar de Nossa Senhora das Dores, no dia 11 do corrente, às 10h30min. Agradecem o comparecimento de todos os amigos.

## LUZIA DE STEFANO SAGULO

(FALECIMENTO)

Sua família comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 10, às 10 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## LUIZA PESTAÑA

LUIZINHA  
(MISSA DE 30.º DIA)

Arlindo Augusto Pestana, Luiz Carlos Pestana, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó LUIZINHA, hoje, dia 10 às 10h30m, na Igreja N. S. do Carmo (Praça 15), antecipando agradecimentos pelo comparecimento a esse ato de fé cristã.

## ROBERTO PECCEI

(MISSA DE 30.º DIA)

Elis Peccei e família convidam os amigos para a missa de 30.º dia do seu pranteado pai, sogro e avô que farão celebrar sábado, dia 12 do corrente, às 9 horas, na Igreja Santa Cecília e São Pio X, Rua Álvaro Ramos n.º 385 (Botafogo). Agradecem antecipadamente por esse ato de caridade cristã.

## CNEN conhecia o urânio de S. José do Jacuri mas a exploração é antieconômica

A Comissão Nacional de Energia Nuclear sabe há muito tempo que existe minério radioativo em São José do Jacuri, mas nunca deu maior importância ao fato porque o urânio encontrado ali não pode ser explorado em escala industrial.

Segundo explicações da Divisão de Geologia da CNEN, ainda não existe, no mundo, uma técnica que permita a extração, sem prejuízos econômicos, dos minerais radioativos das famílias das euxenitas e samarskitas, disseminados no vale do rio Doce em meio da massa de rochas que constitui os diques de pegmatitos.

## SOLO RICO

A região que vai de Juiz de Fora, em Minas, até Vitória da Conquista, na Bahia, é chamada pelos geólogos de Província Oriental Pegmatítica brasileira. Esta zona, que abrange o Município mineiro de São José do Jacuri, contém em seu solo e subsolo diversos minerais altamente radioativos, que, como o encontrado recentemente no distrito de Frei Lagonegro, não se prestam, pelos mesmos motivos, a uma extração que tenha sentido econômico.

Tanto é assim que mostras de minérios semelhantes às encontradas em Minas já foram encaminhadas e analisadas pelo Departamento de Exploração Mineral da CNEN, sem que fossem consideradas fontes supridoras de urânio, embora apresentassem um alto teor daquele mineral.

Tudo porque, geralmente, os minerais pertencentes às famílias das euxenitas e samarskitas, estão esporadicamente dispersos na massa da rocha, o que torna difícil o cálculo da reserva existente e impossível a afirmativa de que há uma jazida de urânio. E ainda porque tais minérios radioativos, com até três por cento de urânio — índice muito elevado — são conhecidos como óxidos altamente refratários à extração industrial do urânio. Isto quer dizer que não foi encontrada, em todo o mundo, uma fórmula química capaz de isolar, com sucesso, neste caso, o urânio dos demais minerais existentes.

## DESINTERESSE

Dai o desinteresse da CNEN pelo anúncio da descoberta de

urânio em São José do Jacuri. Mesmo assim o órgão examinou a mostra que lhe foi encaminhada, já sabendo, inclusive, que os resultados não seriam positivos.

Seu trabalho, no setor de minérios radioativos, está voltado para seis projetos de prospecção em áreas onde há, realmente, possibilidade de exploração industrial do urânio. O Projeto Maranhão-Plauí faz a prospecção de urânio na bacia sedimentária daqueles dois Estados.

O Projeto Poços de Caldas tem por objetivo a avaliação da ocorrência de urânio no planalto de Poços de Caldas, em Minas. Nesta região já foi medida uma reserva de urânio superior a 300 toneladas e a equipe de técnicos da CNEN está empenhada em aumentar esta reserva, através da construção de novas galerias subterrâneas e furos de sondagem.

O projeto Bambuí visa a avaliar as ocorrências de urânio conhecidas pelo CNEN em áreas próximas à cidade de Bambuí, na Bahia. Já o Projeto Paraná faz pesquisas de urânio na bacia sedimentária do Paraná. Para tanto, já existem cinco equipes programadas para as regiões de Encruzilhada do Sul (RS), Rio do Sul (SC) e Crissulima, Tomazinho e Cambuí (todos municípios do Paraná).

Há ainda os projetos das bacias cretáceas do Nordeste, e o de Tremembé-Taubaté. O primeiro reestudará as ocorrências unificadas de Tucano (BA) e reestudará os trabalhos de pesquisa na bacia de Sergipe. O segundo estudará o potencial da bacia terciária de Tremembé, em São Paulo.

## Mário Rossi afirma no MIS que ternura por mulher foi grande tema de sua música

Compositor de sucesso e presidente da SBACEM, sociedade arrecadadora de direitos autorais, Mário Rossi depôs ontem, por duas horas, no Museu da Imagem e do Som, explicando que a ternura que sempre sentiu pelas mulheres fez delas tema constante das suas músicas.

Mário Rossi tem gravadas 249 músicas, algumas sucesso até hoje como *Adeus, Cidade do Interior*, *Beija-me, Velha Praça* e *Bodas de Prata*. Sua última composição feita três meses atrás, ainda uma vez homenageia a mulher chamando-a *Ponte da Vida*.

## A MULHER

O depoimento de Mário Rossi, conduzido por Paulo Roberto, Braga Filho e Ricardo Cravo Albim, membros do Conselho de Música Popular do Museu, coincidiu com a comemoração do 23.º aniversário da SBACEM sociedade da qual Mário Rossi é presidente há quatro anos.

Nascido em 23 de maio de 1911 em Petrópolis, Mário Rossi é filho de pais operários e desde cedo enfrentou o trabalho. Educado por uma preta velha e, depois, numa escola em que era o único menino entre dezenas de meninas, Mário Rossi acredita que tenha advindo dessa formação sua grande ternura para com as mulheres.

"perdoando-lhes sempre as possíveis fraquezas para elogiar, sem se fixar na idade, a criança, a menina, a mulher, a mulher e a dignidade de uma senhora de cabelos brancos."

## A MÚSICA

Seu primeiro interesse pela música popular vem de 1936 quando servia o Exército e conheceu um crítico, que, impressionado com seus versos, apresentou-o a Gastão Lamounier, compositor famoso na época. De parceria com Lamounier, Mário gravou seu primeiro disco, um 78 rotações, com duas músicas: *Assim Acaba um Grande Amor* e *O Destino Desfolhou*.

## ROSINA BATTENDIERI

7.º DIA



Diretores e Funcionários da Confederação Nacional da Indústria, dos Departamentos Nacionais do SEI e SENAI, e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo mandam celebrar, hoje, dia 10 do corrente (quinta-feira), às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7.º dia em sufrágio da alma de ROSINA BATTENDIERI, falecida em São Paulo, mãe do companheiro Dr. Nerio Battendieri, e convidam os amigos da família para assistirem a esse ato de piedade cristã. (P)

## DR. DOMINGOS D'ANGELO

(FALECIMENTO)



A Federação Carioca de Futebol tem o pesar de participar o falecimento de seu estimado Superintendente, DR. DOMINGOS D'ANGELO, ocorrido ontem, convidando os desportistas e seus amigos para o sepultamento hoje, quinta-feira, 10 do corrente, às 10 horas, saindo o féretro da Capela n.º 2, da Rua Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

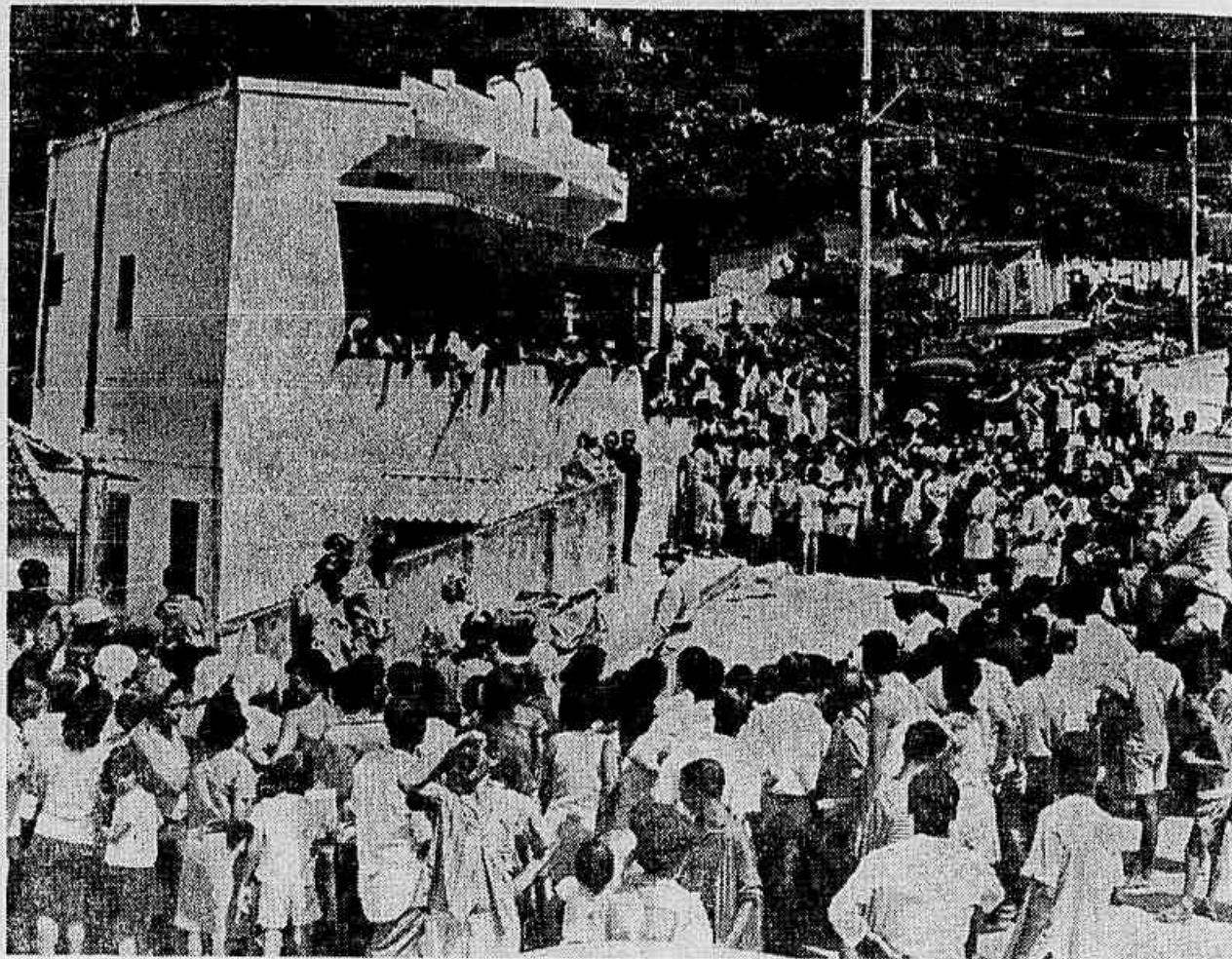
## PEDRO CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)



Alda Daudt, filhos, nora, genros e netos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia em intenção da alma de seu irmão e tio PEDRO a realizar-se amanhã, dia 11, sexta-feira, às 10 horas, na capela do Colégio São Vicente de Paulo — Rua Cosme Velho, 241. (P)

## TRISTEZA NA FAVELA



A Favela do Vidigal parou; todos os moradores desceram para prestar a última homenagem a Paulinho

## FAB ajuda navio inglês em manobras

Oito aviões da FAB, munidos de foguetes, atacaram ontem à tarde, a 85 milhas da costa do Rio, alvos rebocados por dois navios da Marinha britânica, em exercícios conjuntos realizados com a frota inglesa que chegou ao Brasil no dia 3 e ontem mesmo rumou para Gibraltar.

Dois aviões não tripulados e controlados pelo rádio foram abatidos, um pela artilharia convencional inglesa e outro pelo Seacat, míssil antiaéreo de curto alcance mas de grande eficiência. Os exercícios foram considerados, por oficiais britânicos e brasileiros, os mais importantes realizados nos últimos anos no Atlântico Sul.

A manobra começou às 9 horas, com a participação das fragatas *Juno* e *Rothsay*, dos submarinos *Otus* e *Narwhal*, dos navios de abastecimento *Lyonesse* e *Olwen* e do contratorpedeiro lança-mísseis *Hamphire*, que capitaneou os demais sob o comando do Vice-Almirante A. M. Lewis.

## Alfândega mata em diligência

Na primeira diligência empregando as novas lanchas recentemente incorporadas, fiscais da Alfândega mataram ontem à noite o contrabandista Gerson, estivador no cais do Porto, pouco depois de ter ele recebido uma sacola com dois mil relógios japoneses do navio *Strat-Housh*, de bandeira holandesa e tripulação chinesa.

Apresentando o corpo de Gerson, que tinha um furo a bala de cada lado, o inspetor da Alfândega Wilson Lopes relatou que o contrabandista provocou o tiroteio. Os fiscais informaram que Gerson foi surpreendido na altura do Armazém 30, perto do Caju, em uma lancha com outros companheiros, que conseguiram fugir.

A diligência esteve a cargo dos fiscais da Alfândega Azauri Bezerra, Raposo e outros. Conhecidos do contrabandista levantaram dúvidas sobre o relato dos fiscais alfandegários; acham que Gerson seria incapaz de provocar o tiroteio, pois "era pacífico e incapaz de matar até mesmo uma mosca."

## À Nossa Senhora, Menino Jesus de Praga, São Camilo

Agradeco graça alcançada, Betty

## Corpo de menino soterrado no Vidigal foi encontrado

Sem a presença do pai, que evitou a cena, e sob forte crise nervosa da madrastra, foi retirado ontem pela manhã o corpo do menino Paulo Pacheco, soterrado Sexta-Feira da Paixão com o desabamento de uma encosta e uma pedra no morro do Vidigal.

Os trabalhos de busca, que se prolongaram por seis dias, deixaram os bombeiros visivelmente fatigados, sendo que para alguns deles "foi um dos serviços mais difíceis." A remoção do corpo demorou duas horas, dificultada pela constante infiltração de água nos escombros.

## TENSÃO

Desde as 7 horas da manhã de ontem, com a chegada do Corpo de Bombeiros, o morro do Vidigal viveu momentos de grande tensão. Os moradores da favela, atraídos pela curiosidade, se amontoavam em pedras e locais estratégicos ao lado dos escombros do desabamento, dificultando, inclusive, a ação dos bombeiros.

Esta cena, que se repetia há cinco dias, era entretanto mais dramática, já que na véspera haviam sido notados vestígios do corpo. Logo após a descoberta do local exato pelo sargento Sebastião e pelo cabo Alceu — eram 9h30m — os 12 soldados da turma do Serviço de Proteção e Salvamento do Corpo de Bombeiros iniciaram a remoção.

## Estrada é aberta com oposição

Apesar da posição contrária do Instituto de Geotécnica, foi aberta ontem ao tráfego a estrada Grajaú-Jacarepaguá, onde já foram iniciados os trabalhos de contenção de duas encostas que deslizaram semana passada. Outros três pontos foram considerados perigosos. Esses trabalhos implicarão na redução da pista em dois metros, a fim de que seja construído um tapume de proteção. As obras, que deverão se prolongar por 120 dias, foram consideradas pelos próprios técnicos como das mais difíceis, já que o tráfego no local prejudicará bastante.

## A CONTENÇÃO

Segundo o engenheiro Abraão Saleem, do Instituto de Geotécnica, as obras a serem feitas no quilômetro 2 compreenderão a instalação de uma cortina atirantada em toda a extensão da área, pois não se pode fazer no local o entaludamento. Ao todo essa cortina terá 13 metros de altura por 40 de comprimento, e os trabalhos serão dificultados pelo fato de ser uma curva. Este local foi o que deslizou sábado passado.

## Cedec prorroga plantão permanente

Será mantido até segunda ordem o plantão permanente, que desde janeiro último mantém sob alerta durante as 24 horas do dia a Comissão de Defesa Civil do Estado, em conexão com as Administrações Regionais, segundo determinação do coordenador da Cedec, Sr. Campos Melo.

O esquema de alerta deverá ter sido desmontado no dia 31 de março último, mas o Sr. Campos Melo estranhou a calma dos primeiros três meses do ano e resolveu manter o plantão permanente em vigor. As chuvas da Semana Santa vieram logo depois.

## OS CASOS E AS MORTES

O decreto que instituiu a Cedec estabeleceu o período que vai do dia 1.º de novembro a 31 de março do ano seguinte como o tempo em que defesa civil do Estado deve per-

manecer em sistema de alerta dia e noite, cessando as chuvas que normalmente caem sobre a cidade nesta época.

Nos últimos 20 dias, o sistema de defesa civil do Estado atendeu a 52 ocorrências, sem contar os casos de inundações. O maior número de atendimentos ocorreu na área da XIII Região Administrativa (Méier), com 11 ocorrências sem gravidade, seguida da região de Madureira (XV RA), onde se registraram sete atendimentos.

A única ocorrência do bairro da Glória foi a mais grave de todas: cinco barracos desabaram na Ladeira Santa Isabel causando a morte de oito pessoas, três delas crianças.

São Cristóvão também só registrou uma ocorrência, mas que foi o bastante para causar a morte de duas crianças, no morro da Mangueira.

## PERIGO

Após vistorias no local, o Instituto de Geotécnica constatou a existência de mais três pontos onde há perigo de desabamento (entre os quilômetros 1 e 2), embora não sejam iminentes. Segundo o engenheiro Abraão Saleem, eles serão contidos assim que acabarem as obras atuais, no local.

Na opinião do engenheiro Abraão Saleem, a estrada Grajaú-Jacarepaguá precisaria continuar interditada, mas o seu ponto-de-vista foi derrotado pelo argumento do DER de que a interdição da pista implicaria em prejuízo para a própria cidade, já que por ali o tráfego é bastante intenso e facilita o escoamento de várias áreas.

## Niterói ignora desabrigados

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Trabalho desconhece a existência de pessoas desabrigadas nesta capital, e aguarda relatório da Comissão de Defesa Civil com o nome de 80 pessoas, que terão de ser alojadas por aquela Secretaria.

Devido a ameaça de três pedras rolarem, pesando 150 toneladas, no morro da Penha, na Ponta da Areia, 60 pessoas serão afastadas do local para que a Defesa Civil possa fazer as obras de contenção, o que demorará 30 dias. Entretanto, a Secretaria do Trabalho acredita que as pedras não oferecem perigo e que esta ameaça já existe há muitos anos.

Caso haja realmente pessoas desabrigadas, elas serão enviadas para Itaipu, onde funciona um centro de recolhimento e um albergue da Secretaria de Trabalho.

Já foram iniciados pela Comissão de Defesa Civil os trabalhos topográficos no morro da Penha, para contenção de encostas. Assistentes sociais fazem um levantamento sócio-econômico das famílias que residem no local e deverão deixá-lo por 30 dias até que terminem as obras da Defesa Civil.

Na Travessa Léda, na Rua Benjamim Constant, caiu um muro de arrimo sobre várias casas, desalojando 12 pessoas, que estão abrigadas provisoriamente, em casas de vizinhos.



## Curso Normal aprova só 67 alunos

Foi divulgada ontem à noite a lista dos alunos aprovados no exame de Português, o último do concurso de habilitação às escolas normais. Dos 257 candidatos que fizeram a prova, apenas 67 foram classificados.

O coordenador do exame de admissão informou que os aprovados deverão comparecer ao Instituto de Educação às 7 horas do dia 11, levando as atestadas, a fim de prestarem exame médico, no Instituto de Educação.

### APROVADOS

É a seguinte a relação — por escola — dos alunos aprovados, de acordo com número de inscrição:

Escola Normal Sara Kubitschek: 16, 47, 80, 133; Instituto de Educação: 20, 29, 37, 70, 80, 81, 83, 88, 103, 109, 110, 127, 247, 248, 270, 275, 312, 245, 358, 371, 391, 452, 461, 468, 505, 595, 639, 674, 885, 896, 716, 735, 737; Escola Normal Júlia Kubitschek: 17, 19, 38, 63, 89, 115, 123, 139, 180, 188, 245, 254; Escola Normal Heliôr Lira: 25, 39, 55, 169; Escola Normal Carmelita Dutra: 56, 67, 76, 85, 101, 117, 125, 222, 225, 325, 427, 510, 585; Escola Normal Inácio Azevedo Amaral: 33.

## São Paulo preenche 750 vagas

São Paulo (Sucursal) — As candidatas classificadas no concurso de ingresso no ensino primário municipal já foram nomeadas para preencher as 750 vagas e deverão tomar posse na próxima semana. As 220 excedentes serão aproveitadas como substitutas nos grupos escolares da capital.

Centenas de professoras, que se consideram prejudicadas pelo computador eletrônico que corrigiu as provas aguardam que o novo prefeito, Sr. Paulo Maluf, atenda seu pedido de audiência, quando irão expor o problema.

## Pais podem se queixar de aumento

Niterói (Sucursal) — Os pais de estudantes secundários, ou mesmo os seus filhos, poderão agora registrar queixas contra os colégios que aumentaram ilegalmente as anuidades, em um livro especial colocado na sala de espera da Delegacia da Sanidade do Estado do Rio.

A medida foi adotada para facilitar aos pais do órgão a inspeção aos estabelecimentos de ensino, que antes da multa serão notificados para justificar o aumento. A Delegacia da Sanidade funciona, em Niterói, à Avenida Amarel Peixoto, 507, segunda sobreloja.

### ATUAÇÃO

Até ontem, embora muitas denúncias já tenham sido registradas no livro, somente um estabelecimento de ensino secundário foi notificado, o Colégio Nilo Peçanha, que funciona no Largo do Barradas, nesta capital. Seus responsáveis, para que não sejam multados, terão de justificar a legalidade do aumento de anuidades.

## Brasília constrói mais classes

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Educação de Brasília assinou convênio com a Novacap para a construção de 15 escolas-classe (para o ensino primário), com oito salas de aula cada. Cinco serão localizadas na Asa Sul do Plano-Piloto e o restante será dividido pelo bairro do Cruzeiro e pelas cidades-satélites de Sobradinho, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante, Brasília e Planaltina.

## É incrível como um banco pode ser eficiente desde que ele não tenha esse monstinho.

A. Comodato, o Burocrata, um monstinho que não existe no Banco Novo Mundo.



# Tarso promete para julho mais 3 cursos médicos

Brasília (Sucursal) — O Ministro Tarso Dutra disse ontem, em entrevista coletiva, que até julho o MEC pretende colocar em funcionamento mais três escolas de Medicina, uma em Campo Grande, outra na Santa Casa de Misericórdia do Rio e mais uma na Academia Militar de Medicina.

Sobre os excedentes, disse o Ministro da Educação que se reunirá amanhã com os membros da comissão especial que está examinando o problema, para apreciar o relatório que lhe será apresentado, e "só depois disto é que poderemos adiantar alguma coisa."

### APROVEITADOS

O Ministro Tarso Dutra comentou ainda que na Guanabara, onde existem 600 excedentes, 180 já foram matriculados na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

De qualquer modo — acrescentou — o problema poderá ser resolvido até julho, quando deverão funcionar as três escolas.

Falou também sobre os estudantes que estão tendo suas matrículas canceladas nas universidades por estarem perdendo matérias consecutivamente, afirmando que o Governo não tem interesse em manter estudantes repetentes nas escolas.

### BOLSAS-DE-ESTUDO

Nenhuma bolsa-de-estudos para 1969 foi concedida até o momento pelo Ministério da Educação. Estamos apenas renovando as bolsas daqueles que já as recebiam em 1968 — disse o Ministro Tarso Dutra.

Revelou ainda que todas as bolsas-de-estudos distribuídas em sua gestão, seja por senadores, deputados ou quaisquer outras autoridades, foram pagas integralmente, durante cada exercício.

De agora em diante, entretanto, existe um dispositivo na reforma universitária que obriga o Ministério a pagar, em financiamentos todas elas, através do Fundo Nacional do Desenvolvimento, e isto será feito a partir de 1º de junho.

De acordo com a explicação do Ministro, até junho não haverá pagamentos de bolsas, pois os fundos para sua cobertura são oriundos do imposto de renda, que só será cobrado a partir de agosto.

Entretanto, as verbas para o ensino primário referentes aos convênios assinados recentemente em Brasília com os Governadores de Estados começaram a ser pagas dentro de 30 dias.

## Excedentes da UFF procuram o Ministro

Niterói (Sucursal) — Cinco excedentes de Medicina da Universidade Federal Fluminense viajaram ontem para Brasília, a fim de conseguirem uma entrevista com o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, tentando o aproveitamento de todos os excedentes da UFF.

Tamém os excedentes que o Ministro adoece novamente a reunião marcada com o Reitor Manuel Barreto Neto para o dia 14, às 15h30m, e isso venha transferir sua matrícula na Universidade, o que deverá ocorrer em setembro.

### CONVENTO

Os planos do convênio a ser firmado entre a Universidade Federal Fluminense e o Governo do Estado para aproveitamento dos hospitais como campos de estágio para alunos de Medicina já foram enviados ao Ministério da Educação. Dependem agora da autorização do Sr. Tarso Dutra para serem postos em prática.

Assim que o convênio for assinado e estiver à disposição da UFF a verba pedida para o Instituto Biológico, no valor de NCr\$ 450,00, os excedentes poderão ser aproveitados.

## Diretores afirmam que Itu é registrado e possui nível bom de aprovação de alunos

Os diretores do Curso Itu refutaram as acusações de que ele estaria colaborando para "degradar o ensino livre no Brasil", afirmando que está registrado na Secretaria de Educação sob o número 1855 e, além disso, apresenta alto nível de aprovação dos alunos, inclusive militares.

Acrescentaram que o Curso Itu é um dos poucos do Rio que recebem fiscalização regular dos inspetores da Secretaria da Educação e possui um corpo de professores especializados, alguns deles estaduais e outros oficiais do Exército, havendo inclusive alguns que lecionam em faculdades.

### INSTALAÇÕES

O curso, disseram ainda, funciona na Rua João Vicente, 1.335, em Bento Ribeiro, num prédio de primeira locação onde está também uma agência do BEE.

Estão matriculados no curso cerca de 500 alunos. Para cursar o preparatório ao primeiro ciclo do Artigo 99, o estudante paga mensalmente NCr\$ 30,00, e no segundo ciclo paga NCr\$ 40,00.

### DESMENTIDO

A Sra. Maria Marques de Oliveira, autora da denúncia

contra as atividades irregulares dos cursos preparatórios e de Artigo 99, veio à redação do JORNAL DO BRASIL esclarecer alguns pontos que, segundo ela, "foram distorcidos e mal interpretados."

Disse ela ter-se referido, em sua denúncia ao Ministro Tarso Dutra, aos cursos "de um modo geral, de modo algum quelando-me em especial do Curso Itu."

— As irregularidades, não digo que não ocorram também neste curso, mas em minha carta referi-me apenas à forma de propaganda empregada por ele.

## Curso de Planejamento Educacional da UEG só inscreve até as 18h30m

O Departamento de Educação e Cultura da Universidade do Estado da Guanabara aceitará somente até hoje, no período entre 9h e 18h30m, as inscrições para o Curso de Princípios e Métodos do Planejamento Educacional.

O curso, promovido com o objetivo de preparar técnicos em planejamento educacional para os vários órgãos da administração pública federal e estadual, será instalado às 18 horas de segunda-feira, na sede da Fundação Getúlio Vargas, em ato presidido pelo Reitor João Lira Filho e que será assistido por diversas autoridades.

### CONVOCAÇÃO

A Faculdade de Odontologia da UEG está convocando vários excedentes do vestibular da Faculdade de Odontologia da UFRJ para que façam suas matrículas até o dia 11, nos horários de 10 às 12 e das 13 às 15 horas.

Os estudantes chamados são: Alcione Maria Paixão, Aldo

Domingues Neves, Aurimar Ferreira Albino, Arnaldo Ferreira Leite Alves, Blaudemir Joaquim da Silva, Celso Faria Matos, Edinaldo Barbosa Machado, Elpidio Saturnino da Silva, Ildefonso Soares de Mendonça Filho, José Luis Maia Lessa, Lauro Torres, Sérgio Guimarães Pereira, Válder Augusto Soares Machado e Túlio de Oliveira Gomes.

## GESTO VOLUNTÁRIO



Assistida pela Sra. Carlota Osório, uma enfermeira recolhe o sangue do Sr. Robert Abraham Du Plooy em um ônibus do Instituto de Hematologia

## Ministro sul-africano doa sangue

Enquanto os alunos do Instituto de Nutrição esperavam em fila a hora de doar sangue, junto ao ônibus do Instituto de Hematologia, o Ministro Plenipotenciário da África do Sul, Sr. Robert Abraham Du Plooy, a convite de vizinhos, doava 280 gramas de sangue tipo universal.

Depois de três horas o pessoal do Instituto de Hematologia da Guanabara tinha recolhido sangue de 73 alunos e, apesar de o Diretório Acadêmico só ter convidado os calouros para "se tornarem doadores voluntários, a grande maioria dos veteranos que assistiam às aulas desceu ao pátio, a fim de "ajudar um pouquinho também."

Segundo os alunos do Instituto de Nutrição, "como a escola é muito pequena, não vale a pena dar troco nos colegas." Então o Diretório Acadêmico decidiu entrar em contato com a Associação Brasileira de Doadores Voluntários, a fim de "marcar o dia para o doação."

A presidente da Associação de Doadores Voluntários, Sra. Carlota Osório, assistiu à doação dos alunos do Instituto de Nutrição e foi quem sugeriu que fosse feito o convite ao Ministro Plenipotenciário da África do Sul.

## Sesi de hoje ao dia 12 faz testes de suficiência nos operários da indústria

O Serviço Social da Indústria realizará de hoje até o dia 12, em 13 escolas públicas da Guanabara, o quarto teste de suficiência destinado aos trabalhadores na indústria que não possuem certificado de conclusão do curso primário.

O teste visa a avaliar o grau de conhecimento de 23 mil trabalhadores pertencentes a 211 empresas industriais do Rio, mostrando quais deles têm um nível de cultura igual ou superior ao das pessoas que concluíram o curso primário e quais os que não ultrapassaram este nível.

### LOCAIS

São os seguintes os locais dos testes: Escola Deodoro, Rua Deodoro, 64; Escola Rivadávia Corrêa, Avenida Presidente Vargas, 1314; Escola Vicente Licínio Cardoso, Rua Edgar Gordilho, 63; Escola Benedito Ottoni, Rua Senador Furtado, 90; Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273; Escola Gonçalves Dias, Campo de São Cristóvão, 115; e Ginásio Estadual Visconde de Cairu, Rua Soares, 95.

Os demais locais são: Escola Ministro Edgar Romero, Avenida Ministro Edgar Romero, 31; Escola Getúlio Vargas, Avenida Santa Cruz, 1905; Escola Rui Barbosa, Rua Agular Moreira, 652; Escola Normal Júlia Kubitschek, Rua Fre-

derico Silva, 85; Escola República da Colômbia, Rua Camerino, 51; e Escola Nilo Peçanha, Avenida Pedro II, 398.

### TRÊS TESTES

O Sesi da Guanabara já realizou três testes de suficiência, todos em cumprimento às exigências do Decreto 470, de 15 de outubro de 1965. O primeiro, em 1966, teve 19.242 inscritos, sendo que apenas 9.942 compareceram aos locais dos exames e 6.895 foram aprovados. No segundo, em 1967, foi registrada a inscrição de 20.106 trabalhadores, dos quais compareceram 13.049 e passaram 9.694. No terceiro, ano passado, os aprovados foram 18.802, tendo comparecido 21.191 dos 30.787 candidatos inscritos.

## CFE decide os currículos e a duração dos cursos de graduação em Pedagogia

O Conselho Federal de Educação deverá decidir em sua reunião de hoje — em regime de prioridade — a fixação dos currículos mínimos e a duração do curso de graduação em Pedagogia, feito até então em três anos.

O assunto, que tem como relator o conselheiro Valmir Chagas, já foi discutido na última reunião, mas nada ficou decidido. Um dos votos, o da conselheira Nair Fortes Abu-Merhy, sugere que sejam ouvidas as Secretarias de Educação sobre a situação do magistério primário e normal e ainda o INEP, para melhores informações.

### DIVERGENCIAS DE OPINIÃO

O parecer do conselheiro Valmir Chagas, teve sua discussão interrompida na última sessão do Conselho por causa das divergências de opiniões. Os votos estão sendo elaborados pelos demais conselheiros e devem ser apreciados hoje em conjunto, juntamente com o parecer.

### FUNCIONAMENTO DE CURSOS

Outro assunto a ser debatido é a definição do órgão

competente para autorizar o funcionamento de cursos particulares, em virtude da reforma universitária. Seu relator é o professor Vândick Londres da Nóbrega.

O funcionamento dos cursos era autorizado, pela Lei de Diretrizes e Bases, pelos Estados, através de seus Conselhos de Educação, mas com a reforma permaneceu a dúvida. O parecer do relator já está pronto e concluirá pela competência do Conselho Federal de Educação, entendendo assim que a reforma alterou a Lei nesse ponto.

## SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Realizada em 9 de abril de 1969.

Aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e nove, às 16 horas, na sede social, na Av. Rio Branco, 101 — 6.º andar, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da SOCIEDADE FINANCEIRA COROA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos, que assinaram o "Livro de Presença" e esta subscreevem, representando a totalidade do capital com direito a voto, atendendo a convocação formulada por carta-convite à todos os acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 9 de abril de 1969 às 16 horas, na sede social à Av. Rio Branco, 101, 6.º andar, — GB para deliberarem sobre o seguinte: a — verificação e homologação do aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00; b — ratificação das demais deliberações adotadas na Assembleia Geral Extraordinária de 17-2-69; c — outros assuntos do interesse da Sociedade. Na forma dos estatutos assumiu a Presidência dos Trabalhos o Senhor Alair Gonçalves Couto, Diretor-Presidente da Sociedade, que convidou o advogado Senhor Roberto Santos Laureano para Secretário. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Acionistas, para verificação quanto à sua regularidade e aprovação. Perguntando, o Senhor Presidente determinou a leitura das relações dos subscritores e dos recibos dos depósitos efetuados no Banco Central do Brasil, pela ata-convite "Arguari S/A — Empreendimentos e Participações", resultando o direito de preferência aos demais acionistas que deverão resgatar a acionista, sob pena de nulidade, receber ágio em número de quatro mil cruzeiros novos, ficando o acionista, Senhor Roberto Santos Laureano, responsável por este ágio. Assim constituída a Mesa, o Senhor Presidente comunicou haver sido efetivado o aumento do capital para NCr\$ 4.100.000,00 (quatro milhões e cem mil cruzeiros novos), autorizado pelo estatuto de 17-2-69, conforme documentos comprobatórios que se encontravam à disposição dos Senhores Ac



## BINÓCULO

J. C. Moraes

O presidente do Jôquei Clube Brasileiro, Paula Machado, está muito interessado em inaugurar o circuito fechado de televisão, na construção da piscina e reforma da pista de areia. O hipódromo é uma preocupação constante do presidente, que não esquece os aumentos de dotação e o aprimoramento técnico das corridas de cavalo.

O Jôquei Clube estuda a possibilidade de construir um jardim para as crianças brincarem, possivelmente em frente ao campo do Flamengo, onde estavam localizadas as cocheiras utilizadas pela Polícia Militar.

## Corejada em 2.000m

Corejada não participará do GP São Paulo, mesmo diante do convite que a entidade paulista endereçou ao seu proprietário Breno Caldas, no Rio Grande do Sul. Há a possibilidade da excelente égua torilha participar das 2.000 metros do GP Organização 'Sul-Americana de Fomento, devidamente convidada para reforçar o campo da prova internacional do mês de maio.

## Ameaça no ar

Consta que o Governo estadual pretende realizar obras na Praça Santos Dumont, em frente ao Jôquei Clube, na Gávea, diminuindo consideravelmente a área de estacionamento que já é deficiente nos dias de grandes prêmios. Quando se sabe que o turfe está situado logo abaixo do futebol em popularidade e os grandes centros turísticos mundiais apresentam estacionamento de 20 mil veículos, chega-se à conclusão que o assunto deve ser revisto com cautela e conhecimento de causa.

## Situação crítica

É grave a situação da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, envolvida em acontecimentos policiais, na qual não teve a mínima parcela de culpa. Com suas salas de recreação interditadas há mais de dois meses, luta com dificuldades financeiras, sem contar com a compreensão de seus sócios e fundadores. A ACTRJ está em sessão permanente, segundo decisão soberana da Assembleia-Geral Extraordinária.

## Heartland ganha com Max Hirsch

Nova Iorque (UPI-JB) — Heartland, o último cavalo a correr e vencer sob a tutela de Max Hirsch, deu a partida para o Distaff Handicap, em Aqueduct, com dotação de 25 mil dólares, apenas oito horas antes da morte de seu treinador, aos 88 anos de idade.

Buddy Hirsch, filho de Max Hirsch, foi nomeado para as funções de treinador do King's Ranch — função que seu pai exerceu até morrer. Robert J. Kleberg Jr., proprietário do internacionalmente famoso Luras, disse: Buddy treinou muitos cavalos para mim, e espero que a associação entre as nossas duas famílias, iniciada com seu pai, continue sem solução de continuidade.

## ANGEL CORDERO

No Distaff, Heartland enfrentou Gay Matilda, o Meadow Stable, e Amerigo Lady, do Rokeby Stable. Ainda em Aqueduct, no dia anterior, Wyoming Wildcat venceu o páreo principal, disputado nos 1.200 metros, com uma vantagem de dois corpos sobre Call a Cop, e de sete, sobre Winds at War. O vencedor foi pilotado por Angel Cordero.

## TERCEIRA VITÓRIA

Em Gulfstream Park, o cavalo argentino Pagamento registrou sua terceira vitória nos Estados Unidos, ao arrebatar o páreo principal do dia. O vencedor marcou 1:45 3/5, para os 1.700 metros.

O hipódromo de Santa Anita encerrou sua temporada de 75 dias, com o San Marino Handicap, cuja dotação é de 25 mil dólares. O vencedor foi Most Hot, seguido de Gold Admiral II e Beau Legs, respectivamente.

## Dama das Flores agradou para correr sábado a tarde no exercício que realizou

Dama das Flores agradou no exercício que realizou para a corrida de sábado, percorrendo os 1.000 metros do percurso em 1m52s/5, com bastante mobilidade, na direção de José Queiroz, que a conduziu na corrida programada para sábado.

Astro Grande floreado a volta fechada (2.040 metros) em 2m15s 2/5, com 1m45s, partindo do lado de um sparring que o acompanhou até a seta dos 1.300 metros, quando entrou Tigrez para completar o percurso, lado a lado com o parceiro gaúcho.

## ASTRO GRANDE

Astro Grande (P. Pereira F.) floreado a volta fechada com a excelente marca de 2m15s 2/5 com 1m45s para a milha final; no início do exercício partiu com um companheiro pilotado por L. Carlos que o acompanhou até a seta dos 1.300, encontrando-se com Tigrez (D. Santos), chegando muito juntos, Moollin (A. Ramos) aumentou para 2m18s com 1m47s para a dermadada milha, deixando muito boa impressão e sempre pelo caminho mais longo possível. El Malek (O. F. Silva) elevou para 2m32s com 1m50s para a milha final, sem qualquer preocupação de marca e Impostor (F. Maia) os 1.400 em 1m35s 2/5, agradando muito.

## JUJUÇA

Juicy (F. Maia) os 1.200 em 1m24s, muito vontade e colada na marca externa. Tinooca (P. Alves) melhorou para 1m22s 2/5, partindo e chegando no mesmo ritmo e Jujuca (J. Brizola) baixou para 1m20s 2/5, com alguma facilidade e sempre pelo centro da pista. Happy Story (G. Meneses) não se empregou neste floreado de 1m25s para os 1.200. Concertina (J. Machado) melhorou para 1m21s, com sobras e Iby (J. Ramos) realizou um passeio de 1m10s para o quilômetro final.

## HEREIA

Baden (J. Tinoco) chegou muito junto de Fort Prince (Lad.) em 1m30s para os 1.400 e Herein (C. R. Carvalho) os 1.300 em 1m27s, deixando muito boa impressão.

## DOGOM

Têch (D. Muñoz) os 1.400 em 1m32s, agradando muito. Baracai (A. Ramos) chegou muito próximo de Istambul (F. Estêves) em 1m33s para a mesma distância. Style (J. Garcia) procurando o caminho mais longo, aumentou para 1m34s 3/5.

## SÁBADO

1.º PAREO — As 13h30m — 2.300 metros — NCR\$ 3.500,00 (Prova Especial)

1-4 A. Grande, F. Pereira F. 6 55  
2-2 Moollin, A. Ramos 3 52  
3-3 El Malek, J. Queiroz 4 48  
4-4 Idílio, N. Correia 4 48  
5-5 Impostor, L. Santos 6 51  
6-6 Willy, J. B. Paulino 2 22

2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCR\$ 3.500,00

1-4 Jmy, J. Machado 6 55  
2-2 Tinooca, P. Alves 2 26  
3-3 Jujuca, J. Barbosa 4 36  
4-4 Happy Story, G. Meneses 7 36  
5-5 Concertina, J. Pinto 5 56  
6-6 Iby, J. Ramos 1 56

3.º PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — NCR\$ 2.500,00

1-4 Venuziana, J. Queiroz 4 35  
2-2 Haca, N. Correia 4 35  
3-3 Fazio, O. Cardoso 8 37  
4-4 Cardalinda, L. Correia 1 33  
5-5 Baden, J. Tinoco 6 57  
6-6 Faco, D. Neta 7 37  
7-7 Happy Story, G. Meneses 9 37  
8-8 Hódica, C. R. Carvalho 5 53  
9-9 Alba-Iúlia, D. F. Graça 2 51

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCR\$ 3.500,00

1-0 Fime, J. Portillo 2 52  
2-2 Iohô, G. Meneses 8 52  
3-3 Baracai, A. Ramos 7 52  
4-4 Style, J. Garcia 3 54  
5-5 Igarapi, J. Queiroz 6 52  
6-6 Dogom, A. Machado 6 52  
7-7 Jandui, J. Machado 1 52  
8-8 Rubem K. M. Alves 4 52

5.º PAREO — As 15h35m — 1.000 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1 Nenette, J. Tinoco 3 56  
2-2 Bonitona, J. Garcia 1 56  
3-3 La. Esvellon, J. Forti-  
1-0 6 56  
4-4 Nanallinda, J. Pinto 5 56  
5-5 Malinha, F. Maia 4 56  
6-6 Beavardam, P. P. Pi-  
lho 2 56

2.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1 Karajana, P. Alves 4 57  
2-2 Balsa, J. Pinto 5 57  
3-3 Uruchua, J. Baffica 1 57  
4-4 Unjuna, U. Meireles 7 57  
5-5 La. Poupe, J. Queiroz 6 57  
6-6 Araneé, F. Pinto 3 57  
7-7 Harpaga, J. Machado 3 57

3.º PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Lancaster, F. Maia 6 53  
2-2 Sem, P. Alves 7 53  
3-3 Chico Galoia, O. Car-  
do 5 53  
4-4 Coporale, A. Ramos 5 53  
5-5 São Dourado, F. Es-  
têves 3 53  
6-6 Bem Ogar, J. Queiroz 1 53  
7-7 Bero D'Agua, J. Sousa 8 53  
8-8 Cristal, J. Santos 2 53

5.º PAREO — As 15h35m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Jujo, J. Pinto 3 53  
2-2 Avon, J. Queiroz 3 53  
3-3 Scorer, J. Borja 1 53  
4-4 Aguardente, F. Pereira 8 53

com excelente disposição. Dogom (A. Machado) melhorou para 1m15s, sobrando ao lado de um companheiro que o aguardava no quilômetro. Jandui (J. Sousa) limitou-se a dar um golpe de saúde de 1m13s os 1.300 e Rubem K. (O. Cardoso) da mesma forma, terminou os 1.200 em 1m22s 2/5.

## ATOMIZADA

Quille (P. Alves) levou a pior de um companheiro, registrando para o quilômetro final a marca de 1m08s e Vanily (F. Estêves) trouxe a mesma marca, com maior disposição. Atomizada (P. Pereira F.) os 1.200 em 21s, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Belpoca (J. Pedro F.) chegou muito próximo de Bolada (J. Souza), em 1m22s, os 1.200. Eusson (M. Silva) chegou sobrando ao lado de Timeu (D. F. Graça) em 1m21s, os 1.200 e Lidália (J. Pinto) aumentou para 1m22s, com algumas reservas e a mais do lado da raia.

## GOOD LOOKING

Don Risco (L. Domingues) deixou muito boa impressão no floreado de 1m25s 2/5 os 1.300, pois vinha pelo centro da pista e com seu jôquei muito sereno. Guinéu (G. Franco) completou os 1.200 em 1m21s, partindo muito apressado e esmorecendo um pouco no arremate. Good Looking (F. Estêves), os 1.300 em 1m25s, com alguma facilidade e também pelo caminho mais longo. White Hunter (O. F. Silva), os 1.300 em 1m25s 2/5, com sobras.

## ARISCO

Arisco (A. Ramos) chegou muito junto de um companheiro que vinha de mais distância em 1m07s para o quilômetro. Penógrafo (R. Carmo) chegou sobrando ao lado de um outro em 37s para a reta e, finalmente, Linda Figa (M. Hévia) de seta errada, trouxe 1m06s, o quilômetro com algumas reservas.

## SÁBADO

1-4 Amal, J. Pinto 6 37  
2-2 Brian Song, J. Machado 1 55  
3-3 Elvêre, J. B. Paulino 4 31  
4-4 D. das Flores, J. Queiroz 2 51  
5-5 Almabue, J. Garcia 7 49  
6-6 Amsterville, L. Correia 8 31  
7-7 Pinho, J. Reis 6 33

6.º PAREO — As 13h30m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00 — Betting (GRAMA)

1-4 Quille, P. Alves 3 35  
2-2 Vanily, F. Estêves 3 35  
3-3 Zagnia, A. Machado 2 55  
4-4 Gira-Gira, A. Ramos 2 55  
5-5 Belpoca, O. Cardoso 9 55  
6-6 Emulinda, J. B. Paulino 4 55  
7-7 Eusson, M. Silva 6 55  
8-8 Lidália, J. Pinto 7 55

7.º PAREO — As 13h35m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — Betting (GRAMA)

1-4 Barapa, J. Pinto 4 55  
2-2 Don Risco, P. Alves 7 57  
3-3 Guinéu, J. Queiroz 2 55  
4-4 G. Looking, F. Estêves 8 54  
5-5 Rastro, J. Brizola 5 53  
6-6 Abresco, M. Silva 6 53  
7-7 Góia, L. Santos 10 51  
8-8 Royal Fox, J. Portillo 11 51  
9-9 Cibidino, J. Machado 3 53  
10-10 White Hunter, S. Silva 1 51  
11-11 Timeu, P. Pereira F. 12 53  
12-12 Zé Bencoso, J. Tinoco 12 51  
13-13 Ncintet, L. Correia 9 53

8.º PAREO — As 13h45m — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00 — Betting

1-4 Arisco, A. Ramos 2 51  
2-2 Tulinha, J. Moia 3 53  
3-3 Fendário, R. Carmo 8 53  
4-4 G. Q. Machado 10 51  
5-5 Pichun, P. Alves 9 56  
6-6 Diamantina, N. Correia 3 54  
7-7 Alak, J. Garcia 5 52  
8-8 N. Amigo, D. F. Graça 4 53  
9-9 Linda Figa, J. Queiroz 6 53  
10-10 Dunhill, L. Santos 7 52

## DOMINGO

1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1 Nenette, J. Tinoco 3 56  
2-2 Bonitona, J. Garcia 1 56  
3-3 La. Esvellon, J. Forti-  
1-0 6 56  
4-4 Nanallinda, J. Pinto 5 56  
5-5 Malinha, F. Maia 4 56  
6-6 Beavardam, P. P. Pi-  
lho 2 56

2.º PAREO — As 13h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1 Karajana, P. Alves 4 57  
2-2 Balsa, J. Pinto 5 57  
3-3 Uruchua, J. Baffica 1 57  
4-4 Unjuna, U. Meireles 7 57  
5-5 La. Poupe, J. Queiroz 6 57  
6-6 Araneé, F. Pinto 3 57  
7-7 Harpaga, J. Machado 3 57

3.º PAREO — As 13h50m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Lancaster, F. Maia 6 53  
2-2 Sem, P. Alves 7 53  
3-3 Chico Galoia, O. Car-  
do 5 53  
4-4 Coporale, A. Ramos 5 53  
5-5 São Dourado, F. Es-  
têves 3 53  
6-6 Bem Ogar, J. Queiroz 1 53  
7-7 Bero D'Agua, J. Sousa 8 53  
8-8 Cristal, J. Santos 2 53

5.º PAREO — As 13h35m — 1.200 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1 Jujo, J. Pinto 3 53  
2-2 Avon, J. Queiroz 3 53  
3-3 Scorer, J. Borja 1 53  
4-4 Aguardente, F. Pereira 8 53

## Happy Luck e Very Bissy são os grandes rivais de Nachma na Prova Especial

A égua Nachma, segunda colocada para o vello Ipu no GP Cordeiro da Graça, está sendo apontada como a favorita da Prova Especial, carreira mais importante da reunião noturna de hoje na Gávea.

A descendente de King's Favourite, porém, terá em Very Bissy e Happy Luck dois seríssimos rivais. A égua argentina estreou auspiciosamente no Rio, alcançando uma vitória em tempo bom, enquanto que o cavalo vem de arrematar em segundo para El Solimar, demonstrando ostentar perfeito preparo. São os grandes nomes da competição.

## JALISCO

Retornando às pistas após uma ausência aproximada de quatro meses, Jalisco não correu de todo mal, terminando colocado em turma superior, em pista pesada, que não é do seu agrado. Na areia normal distalmente será batido. Vestal Boy vai em busca do terceiro título consecutivo com amplas possibilidades de conquistá-lo. O manhoso Savi, e o ligeiro Príncipe Valente contam ainda com chance de vitória.

## ALBA-IULIA

Com as melhores acentuadas em seu estado, Alba Iúlia deve ser encarada com a figura principal dos 1.300 metros do segundo páreo. O aumento da distância veio beneficiar Rondante, o maior rival da pilotada de Oraci Cardoso. Manini e Iôio, principalmente, devem influir no desenrolar da competição. Iôio, querendo confirmar os bons exercícios, vai correr muito.

## ESTRATÉGIA

Tendo atuado duas vezes na presente temporada, Estratégia não confirmou a preferência do público e dos observadores. Retorna novamente como favorita e deve confirmar. A ligeira Moira, e Socila são as grandes candidatas à vitória da dupla. Nikinha desenvolve mais na pista leve, o mesmo acontecendo com Florinha, e Cytonia será dirigida pelo líder Paulo inferior.

## Silvio acredita que Moira largue normalmente e agora possa conseguir a vitória

Silvio Morales admite que Moira e Kurdo's sejam suas inscrições que reúnem maiores possibilidades de vitória, embora não esteja sem confiança ainda em Kalidon e Abdullah, principalmente em Kalidon, muito bem situado no último páreo do programa de hoje.

A respeito de Moira, relembrou o preparador que sua pupila largou muito mal na ocasião anterior e foi perder a corrida no photochart, o que deixou motivo para esperar que em apresentação normal derrotasse suas adversárias, as mesmas da ocasião anterior, mesmo Farplease, que a superou aparentemente na base da sorte.

## SEGUIU MELHORANDO

Sobre Kurdo's esclareceu Silvio Morales que seu pupilo venceu com a maior facilidade na ocasião e mesmo o sucesso tendo acontecido em turma inferior a que enfrentará hoje, pela melhoras conseguidas, pode obter novo êxito. Disse, ainda o preparador, que seu pensionista vai encontrar novamente uma pista boa, já que por se tratar de animal baleado normalmente deveria correr menos na raia leve e dura.

## PRÊMIO A J. LAFRA

Explicando, ainda a chance de Kalidon, que defenderá o mesmo número de Kurdo's, disse o treinador que é bastante acentuada e não fosse um ca-

Alves, que andascolhendo bem as montarias.

## JOCKER

Ao que tudo indica Jocker ainda não chegou à sua turma e não deve encontrar dificuldades para obter o terceiro triunfo consecutivo, após dois êxitos obtidos na mesma companhia. Difícil a escolha da dupla, que pode ser formada por Kangaroo, Beurevers ou ainda pelo estreante Merry Christmas, que parece ser muito ligeiro.

## DUPLA TREZE

Agradou aos observadores a estreia do cavalo El Vingador, perdendo somente para Muiraquitã — que corre mais na pesada — e chegando à frente de Dábula, estando os dois novamente inscritos e reforçando em muito o número um. O estreante Valete é o grande adversário da trilha, trazendo quatro vitórias do Tarumã. Depex não gosta dos 1.300 metros e Kadraha só depois do canter. Estando firme vai atuar com destaque.

## PARELHA CINCO

Outro animal que agradou ao estrair, na semana passada, foi Kurdo's, que alcançou fácil vitória. O titular do número cinco, Kalidon, é considerável ajuda ao piloto de Haroldo Vasconcelos, que deve repetir. O manhoso Dedal, o vello Paquito e mais Gê são os maiores obstáculos. Cabongo e Luleur — se estiver firme — em plano inferior.

## Penido tem confiança na vitória de Estrellante e vê pouca chance em Beabá

Ronaldo Penido acredita na vitória de Estrellante, domingo, em caso de raia de grama, pois seu conduzido vem de conseguir um ótimo terceiro lugar, perdendo apenas para Iamén e Itan, que não estão mais na competição.

Embora não esquecendo que Jeca e, principalmente Premier, sejam muito perigosos, Penido explicou que Estrellante precisa apenas de grama para alcançar a vitória, pista onde já demonstrou possuir inteira adaptação e excelente desenvoltura. Outro fator que o piloto acha importante para alcançar o triunfo é a ajuda da saída, na grama, largando junto à cerca interna.

## CAVALO ÚTIL

Comentou Ronaldo Penido que Estrellante será um cavalo bastante útil e ficou bem impressionado com a sua atuação, que participou sempre dos momentos mais destacados da competição, até finalizar em excelente terceiro posto, perdendo apenas para uma parrelha muito canchicha e que sobrava na corrida.

## BEABA AGUARDARA

Embora favorável a que Beaba siga correndo, pois assim vai ganhando agüerimento e até mesmo fatuando, por se tratar de um pote de grande velocidade, acha Ronaldo Penido que a vitória de Beabá ainda não será desta vez.

## O programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 m — NCR\$ 1.400,00 — RECORDE: 1'37"2/5 — FARINELLI

Montarias	Jôqueis	Cl Kg	Tratador	Clima perf.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Vestal Boy, J. Pinto	4 51	J. Morgado	1.º P. da Vila	1 600	NP	1'41"	
2-2 Pina, Valente, F. Estêves	3 50	Z. D. Guedes	4.º Fluminense	1 600	NL	1'42"	
3-3 Savi, L. Correia	2 50	S. Câmara	U.º Fluminense	1 600	NL	1'43"	
4-4 W. Kargo, L. Santos	1 49	J. S. Sousa	9.º Fluminense	1 600	NP	1'43"	
5-5 Jalisco, J. Machado	5 43	O. Serra	5.º Drive-In	1 300	NP	1'24"	

2.º PAREO — As 20h20m — 1.300 m — NCR\$ 2.500,00 — RECORDE: 1'19"2/5 — FARINELLI

1-1	Xilindro, S. Silva	8 57	A. Araújo	6.º Imbabrock	1.400	AP	1'20"3
2	Pati, A. Luis	5 57	B. Ribeiro	9.º Asenbro	1.200	NP	1'21"3
3-3	Rondante, P. Alves	1 57	J. C. Lima	2.º Vauzina	1.000	NP	1'21"3
4-4	Fila, J. Machado	6 55	P. Morgado	7.º Asenbro	1.000	NP	1'21"3
5-5	Iôio, L. Acaña	2 57	G. Morgado	5.º Imbabrock	1.400	AP	1'21"3
6	Exceutor, M. Silva	9 57	J. Buriati	5.º Asenbro	1.000	NP	1'21"3
7	Arancita, J. Moia	4 55	S. Câmara	9.º Fazio	1.000	NP	1'21"3
8-8	Nionin, L. Correia	3 55	W. Penhas	5.º Asenbro	1.000	NP	1'21"3
9	Mine, N. Lima	7 57	W. G. Oliveira	7.º El Tornado	1.000	NP	1'21"3
10	Alba-Iúlia, O. Cardoso	10 57	M. Mendes	3.º Cacu	1.300	AL	1'21"3

3.º PAREO — As 21h20m — 1.000 m — NCR\$ 2.000,00 — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS

1-1	Estratégia, O. Cardoso	5 54	A. P. Silva	3.º Jacama	1 328	NP	1'20"3
2	Paka Preta, E. Martinho	2 57	J. Coutinho	3.º Rynamora	1 300	NP	1'20"3
3-3	Moira, H. Vasconcelos	10 54	S. Moraes	5.º Farplease	1 600	NP	1'20"3
4-4	Nikinha, J. Borja	1 57	A. Naldi	5.º Farplease	1 600	NP	1'20"3
5-5	Florinha, P. Estêves	8 54	W. Alamo	5.º Farplease	1 600	NP	1'20"3
6	Tencinêre, J. Paulino	3 57	M. Mendonça	U.º Farplease	1 360	AL	1'16"0
7-7	Arancita, C. R. Carvalho	4 57	A. Naldi	1.º Meia Lua	1 600	NP	1'20"3
8-8	Cytonia, P. Alves	9 53	G. Morgado	6.º Farplease	1 600	NP	1'20"3
9	Socila, R. Carmo	7 54	S. d'Amore	5.º Farplease	1 600	NP	1'20"3
10	Mine Carminha, S. Cruz	6 55	W. Peneas	8.º Farplease	1 600	NP	1'14"0

4.º PAREO — As 21h50m — 1.000 m — NCR\$ 3.000,00 — RECORDE: 1'3/5 — BLAMELESS

1-1 NACHMA, J. Reis	4 54	J. C. Lima	2.º Ipu	1 000	GP	1'01"
2-2 PATTI, A. Luis	5 57	J. Achanal	1.º D. das Flores	1 000	NL	1'01"
3-3 GOIAS, não correrá	5 52	H. Tobias	3.º El Solimar	1 300	AP	1'24"
2-4 ABDULLAH, R. Carmo	2 30	S. Morales	1.º Bar Mon	1 000	NL	1'01"
3-5 GIDELINE, J. Machado	3 32	O. M. Fernandes	10.º Good Girl	1 000	GP	1'02"
4-6 D. DAS FLORES, não cor.	1 49	L. Tripodi	1.º Amabile	1 000	NP	1'02"
7-8 LUCK, G. Meneses	6 33	R. A. Barbosa	2.º El Solimar	1 300	AP	1'24"



# Evaristo dirige 1.º treino e já pensa em nova tática

## Doval aceita bases do Fla e quer dinheiro do San Lorenzo

O San Lorenzo aceitou os NCR\$ 330 mil oferecidos pelo Flamengo pelo passe de Doval e este já concordou com as bases que lhe foram propostas pelo Sr. George Helal, mas a transferência do jogador para o Rio depende ainda de uma percentagem que ele quer receber do clube argentino.

Essa percentagem — assim como as bases do seu contrato com o Flamengo — não foram reveladas, mas o técnico Tim, que acompanhou toda a conversa do jogador com os dirigentes dos dois clubes, acredita que o assunto possa ser resolvido ainda hoje, em favor do Flamengo.

### A PUNIÇÃO

A conversa de Doval com os dirigentes durou cerca de três horas e foi mantida a portas fechadas. Tim, ao sair da sala onde discutiram a transferência do jogador para o Flamengo, comentou que ele, Doval, ainda estava um pouco magoado com o San Lorenzo, daí a sua exigência.

— Ele quer receber uma percentagem, naturalmente

como se isso compensasse o ano inteiro que ficou parado, suspenso, no San Lorenzo.

Tim lembra o incidente que resultou na suspensão de Doval:

— Foi numa viagem de avião. Umas cinco aeronaves, todas de mini-sala, andavam de um lado para outro, sorridentes, brincando com os jogadores do San Lorenzo, entre eles Doval. A certa altura, uma delas, na morada do comandante, queixou-se de que um dos jogadores havia passado a mão em sua perna. Doval, o mais brincalhão, ficou com a culpa. Depois, apareceu o comandante e exigiu que ele fosse punido.

Segundo Doval, a suspensão foi injusta, pois "um caso sem importância" manteve-o afastado do futebol por um ano.

### O AMIGO

Doval esteve na Gávea pela manhã, conversou com Paulo Henrique e reviu Luis Claudio, que conheceu em Buenos Aires, quando este atuava pelo Racing. Sua pri-

meira pergunta a Tim foi esta:

— Como está jogando o Garrincha?

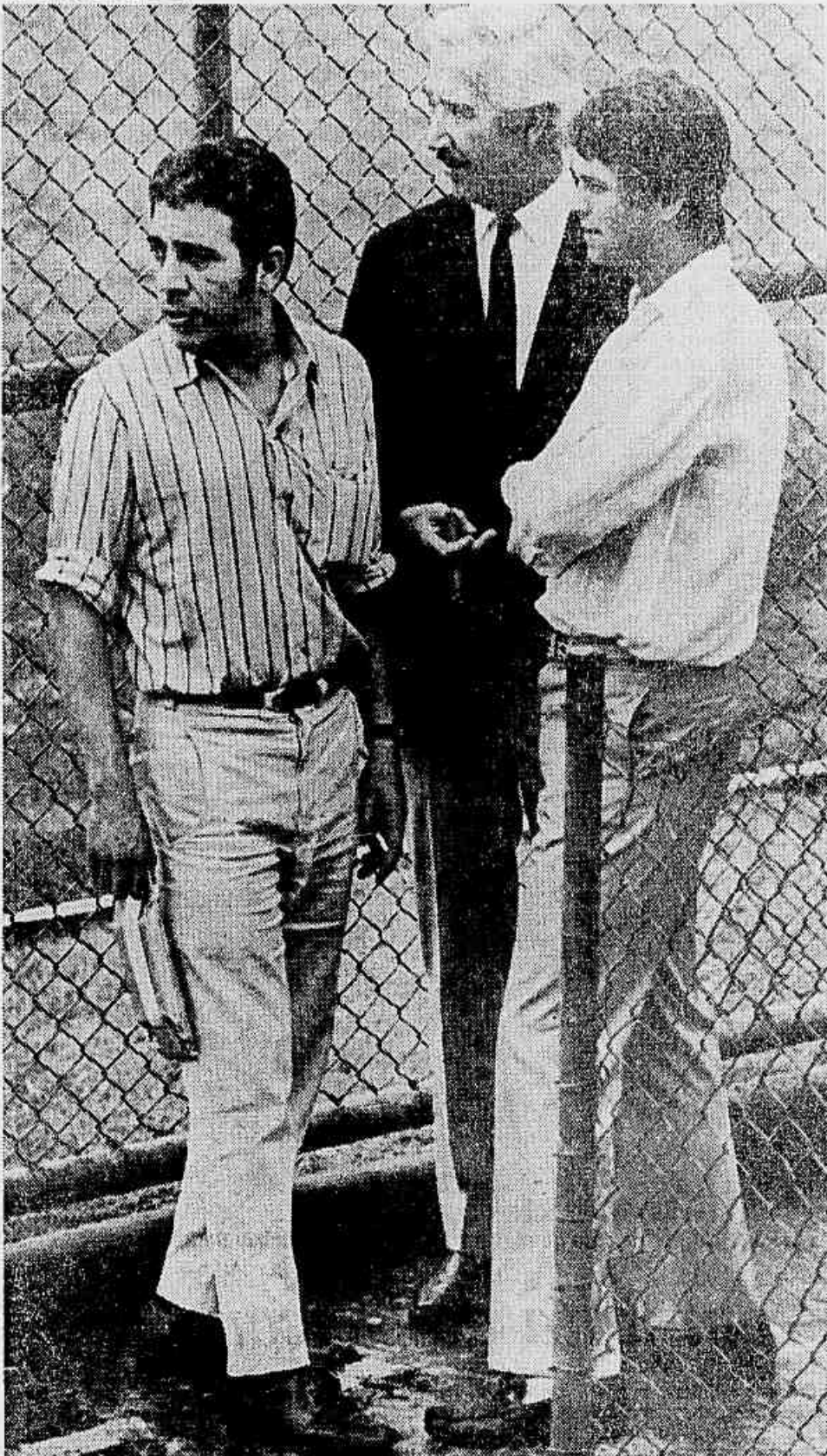
Tim ainda não sabe se o jogador será ou não imediatamente contratado. Assim mesmo, não pretende lançá-lo contra o Campo Grande.

— Se ele ficar, estreará contra o Botafogo, na outra semana. Só não sei se ele vai a Buenos Aires, culpa da mudança e volta, ou se faz isso depois do jogo com o Botafogo.

O treino do Flamengo — um individual rigoroso, dirigido pelo professor Fracalaci — durou uma hora. Paulo Henrique, com o filho doente, e Arilson, recuperando-se de uma contusão na coxa, não participaram. Assim mesmo, Paulo Henrique voltou à Gávea à tarde, para treinar com os infantis juvenis, Dionísio, Luis Claudio e Luis Henrique treinaram também na praia, às 6 horas da manhã.

O Flamengo já acertou o empréstimo de Zéinho para o Ceará Esporte Clube, por quatro meses. O jogador — indicado pelo goleiro Ita — vai com o preço do passe fixado em NCR\$ 50 mil.

### A NOVIDADE



Doval esteve ontem na Gávea com os dirigentes do San Lorenzo e já acertou praticamente sua situação

## San Lorenzo quer Tim de volta

Saindo um pouco das negociações em torno de Doval, os dirigentes do San Lorenzo procuraram Tim, propondo-lhe a sua volta à direção da equipe argentina.

O diretor Juan Maria Maz-

ola conversou demoradamente com o treinador do Flamengo, dizendo que a sua

presença nunca se fez tão necessária, mostrando um panfleto que vem sendo distribuído pela torcida do clube.

O texto é o seguinte: "Sanlorenzista — Lembra-te dos bons tempos em que rias muito? Agora quem está rindo sou eu; sou torcedor do Boca Juniors. Ah, que be-

leza. Mas há uma solução. Deve estar faltando alguém; será um diretor técnico? Viva Tim."

Não chegou a haver uma proposta financeira, e Tim ficou de estudar o pedido dos dirigentes, que o querem nem que seja só no fim do ano.

## Natal marcou quatro gols no treino do Cruzeiro mas só pensa em ser do Vasco

Belo Horizonte (Sucursal) — Natal foi a melhor figura do coletivo de ontem do Cruzeiro, marcando quatro dos sete gols dos titulares sobre os reservas, e voltou a insistir em sua ida para o Vasco.

O diretor de futebol do clube mineiro, Sr. Carmine Furletti, acha que o clube carioca começou no caminho errado, ao tratar da compra do ponta diretamente com o jogador. Só a antevista de sua transferência para o Vasco, fez com que Natal acelerasse o processo de recuperação de seu futebol procurando as jogadas pela linha de fundo e perseguindo o gol através de penetrações pelo meio, com uma vontade incrível, o que deu constante trabalho à defesa do time reserva.

### EXEMPLO DE FONTANA

O diretor de futebol do Cruzeiro cita o exemplo da compra de Fontana no Vasco, para dizer que o clube carioca cometeu um erro ao conversar com Natal sobre a possibilidade de sua venda. O Sr. Carmine Furletti lembra que o entendimento para a compra de Fontana foi de diretoria para diretoria e com o pagamento à vista, condição que também impõe uma possível venda de Natal.

Natal negou que tenha procurado o Sr. Reinaldo Reis no

Rio, afirmando que o encontro foi casual, o que despertou a estranheza da diretoria cruzeirense sobre a atitude do presidente do Vasco.

Para sustentar sua esposa e um filho, que vai nascer em breve, Natal somente vê uma solução: sair rapidamente do Cruzeiro e começar vida nova no futebol carioca, onde prefere o Vasco da Gama. Outra coisa que ele não esquece de dizer: "Jogando pelo Vasco com tranquilidade e bom ambiente, recupero o meu lugar na seleção brasileira."

## Portuguesa já acertou tudo com Vavá

Vavá assinou contrato, ontem, com a Portuguesa — as bases não foram reveladas — e só está aguardando a sua transferência chegar dos Estados Unidos, para poder estreiar na sua nova equipe.

Daniel Pinto ficou bastante satisfeito com a contratação de Vavá, pois o considera, apesar dos seus 33 anos, um jogador ainda muito útil a qualquer time, sobretudo pela sua grande experiência internacional. O técnico, no entanto, ainda não resolveu onde escalá-lo, sendo o mais provável que ele entre numa das pontas-de-lança, no lugar de América ou Sabará.

### DANIEL ZANGADO

Ontem, houve treino de conjunto, que apresentou a vitória dos reservas, por 2 a 1, com os titulares tendo péssima atuação, deixando Daniel Pinto bastante zangado. O técnico chegou ao maior da sua irritação no segundo gol, quando discutiu com Jerri, que falhou, e deu o treino por terminado.

## Palmeiras enfrenta Boca na inauguração dos refletores

São Paulo (Sucursal) — Palmeiras e Boca Juniors, ambos com as suas equipes completas, jogam, hoje às 21 horas, no Estádio Palestra Itália, uma partida amistosa que marcará a inauguração dos novos refletores do clube paulista.

A equipe do Palmeiras realizou um rápido coletivo, ontem à noite, para melhor se acostumar com os novos refletores, enquanto o time argentino, que é líder do campeonato no seu país, treinou, pela manhã, no Morumbi, realizando apenas exercícios de desintoxicação muscular.

### EQUIPES

Os times já estão escalados e serão os seguintes:

## TV mexicana proibida de transmitir de Lisboa vai processar os portugueses

Cidade do México (FP-JB) — O Canal 8, uma das principais emissoras de televisão mexicanas, está fazendo um levantamento dos danos que sofreu por não ter podido televisar a partida entre México e Portugal, domingo, em Lisboa, e já anunciou que pretende processar a Federação Portuguesa por ter proibido a instalação de suas câmeras no estádio.

Dois advogados do Canal 8 seguiram ontem para Lisboa a fim de estudarem de perto o problema, que envolve ainda, além da Federação Portuguesa, a cadeia Teleistema Mexicana e o pool europeu Eurovisão.

### PROBLEMA DIFÍCIL

Afirmam os representantes do Canal 8 que havia um contrato já firmado com a Federação Portuguesa, permitindo que a partida fosse transmitida por aquela emissora, diretamente para a Cidade do México. Em razão da intensa propaganda feita aqui sobre a transmissão — e do cancelamento aparentemente inexplicável da mesma — o Ministério do Interior do México multou o Canal 8 em 30 mil pesos (NCR\$ 16 mil).

A mesma multa foi imposta ao Tele-Sistema Mexicano, que teria feito pressão junto à Federação Portuguesa, visando a impedir que o Canal 8, como concorrente, fizesse a transmissão com exclusividade.

Palmeiras — Chicão, Eurico, Baldochi, Nelson e Dé; Dudu, Jaime e Ademir da Guia; Copeu, Artine e Serginho. Boca Juniors — Roma, Sune, Melendez, Rogel e Marzolini; Rattin e Coch; Planeti, Angel Rojas, Medina e Savoy. Marzolini, Rojas, Savoy e Rattin, com exceção de Cabrera, que não veio por contusão, pertencem à seleção argentina.

O futebol brasileiro continua sendo um dos melhores do mundo — disse, ontem, Di Stefano. Creio mesmo que pode ganhar as partidas no meio de campo. Acreditado muito em Gerson, mas creio que Rivelino tem estilo de jogo mais próximo ao futebol europeu, rendendo mais para o time.

Faltam ponteiros, pois nem Jairzinho, nem Tostão estão acostumados à posição. A defesa me parece boa, embora ainda dependendo de bons testes. Contra o Palmeiras jogaremos o nosso futebol, velocidade e preparo físico, e pretendo terminar com a invencibilidade do time paulista em confrontos com os argentinos. Somos líderes do Campeonato Argentino, marcando 15 gols e sofrendo apenas um na partida contra o River Plate, onde houve empate de um a um. Muita coisa se modificou, depois de nossa derrota para o Palmeiras no torneio de Mar del Plata. Estamos jogando um bom futebol e acreditamos na vitória.

## Denílson faz hoje teste definitivo

Denílson fará no treino de conjunto de hoje à tarde um teste definitivo para saber se tem condições de voltar ao time do Fluminense no jogo de depois de amanhã contra o São Cristóvão, embora o técnico Telê não acredite no sucesso dessa tentativa.

Denílson está há muito tempo sem treinar com bola e por causa disso o técnico prefere adiar sua escalção. Além disso, Telê está contente com as atuações do time, não vendo no momento necessidade de modificação imediata. Ontem os jogadores fizeram um forte individual, preparando-se para o coletivo de logo mais.

Evaristo assumiu, ontem, as suas novas funções de técnico do Vasco e a primeira providência que tomou foi armar o time no 4-3-3 pelo meio, com Adilson recuando e Raimundinho na frente, ficando bastante satisfeito com os resultados, pois os titulares acabaram golando os reservas, por 6 a 0, e se movimentaram bem.

Entretanto, Evaristo explicou que não modificará, por enquanto, o sistema da equipe, anunciando a presença de Silvino, que continuará a fazer o 4-3-3 pela ponta, domingo, contra o América. Disse o treinador, que tentará acostumar a equipe a jogar das duas formas, para ter maiores opções durante as partidas.

### NOVAS FUNÇÕES

Pela primeira vez, desde que foi contratado pelo Vasco, Evaristo trocou de roupa e foi para o campo, já como o novo técnico da equipe. Pinga também apareceu e ambos, juntamente com o diretor Adriano Lamosa, se reuniram com os jogadores.

Pinga se dirigiu primeiro à equipe, para fazer as despedidas, dizendo que não se tinha humilhado em deixar a direção do time para ser auxiliado do novo treinador, "pois tudo é Vasco e é aqui que eu me sinto bem."

Evaristo, depois de apresentado pelo diretor, pediu aos jogadores que colaborassem com ele da mesma forma que fizeram com Pinga e disse que, em princípio, não está pensando em fazer mudanças no quadro.

O Vasco tem uma boa equipe e poderá disputar de igual para igual com os melhores o título deste ano — falou o novo técnico.

Aquilo que aconteceu no campo do Bonsucesso foi uma fatalidade, coisas do futebol. O negócio agora é procurar reagir de todas as

formas e eu conto com a colaboração de todos.

Após a preleção, os dois times se armaram no campo do Manufatura para o coletivo. Pinga ficou encarregado de apitar o treino, enquanto Evaristo permaneceu próximo, observando e dando instruções. Logo de início, mandou que Raimundinho se mantivesse na frente, em busca das jogadas de linha de fundo, pedindo a Adilson que recuasse para auxiliar o meio-de-campo. Durante todo o tempo, gritou muito.

Os titulares demonstraram um bom entrosamento e pareceram entender as ordens do técnico, pois após os 70 minutos de treino — divididos em dois tempos iguais — o placar era de 6 a 0 a seu favor. Nei fez três, Bougleux marcou dois, e Raimundinho o outro.

As equipes formaram assim: titulares — Pedro Paulo (Celso), Fidélis (Ferreira), Moacir, Fernando e Eberval; Aleir e Bougleux; Nado (William), Nei, Adilson e Raimundinho. Reservas — Valdir (Pedro Paulo), Ferreira (Agenor), Joel, Orlando e Lourival; Agenor (Vili) e Luis Carlos; William (Jailson), Jailson (Geraldito), Valfrido e Valinhos.

### P. PAULO EXIGIDO

Depois do treino, Evaristo foi para uma das ballzas, onde deu um treino especial para os goleiros, exigindo muito de Pedro Paulo, atualmente na reserva de Valdir.

— É meu costume exigir sempre mais do goleiro reserva — explicou o técnico. Isso serve de estímulo e faz com que o titular treine também com mais vontade, temendo perder o lugar.

Silvino e Bianchini, ambos gripados não chegaram a mudar de roupa, mas o ponta-esquerda está com a presença garantida contra o América, domingo.

## Edu é dúvida do América e faz teste hoje para saber se pode enfrentar o Vasco

Edu depende de um teste esta manhã com o médico Oscar Santamaria para saber se poderá atuar domingo contra o Vasco, no Maracanã, pois sofreu um princípio de distensão na coxa no início da partida contra a seleção de Cuiabá, sendo obrigado a abandonar o campo.

Flávio Costa considerou os dois amistosos em Mato Grosso como bons preparativos para a partida de domingo porque pôde fazer várias observações sobre o comportamento tático da equipe e vai aproveitá-las na preleção que fará hoje aos jogadores. O técnico achou normal a derrota para a seleção local por 1 a 0, pois pediu ao time que não se empenhasse muito.

### CCM RESERVA

Logo no início da partida, Edu sentiu uma pontada na coxa direita, ao dar um chute em gol, e Flávio Costa resolveu substituí-lo imediatamente por Tonel.

Edu passou os dias seguintes fazendo tratamento para apressar a recuperação. Mesmo com este desfale, o time atuou bem no jogo de terça-feira contra o Dom Bosco, quando conseguiu vencer por 3 a 1. Podamos ter feito mais gols inclusive — declarou Flávio Costa.

Sobre a estréia do ponta-esquerda Adinamar, que está em tratamento pelo Reims, do Pará, o técnico mostrou-se reservado, preferindo esperar mais um pouco para aconselhar ou não sua contratação. Gostou, entretanto, de Canhoto, que, na sua opinião, teve as melhores atuações desde que veio para o América, sobretudo na segunda partida.

Durante a preleção de hoje, Flávio Costa alertará os jog-

adores para a importância da partida contra o Vasco.

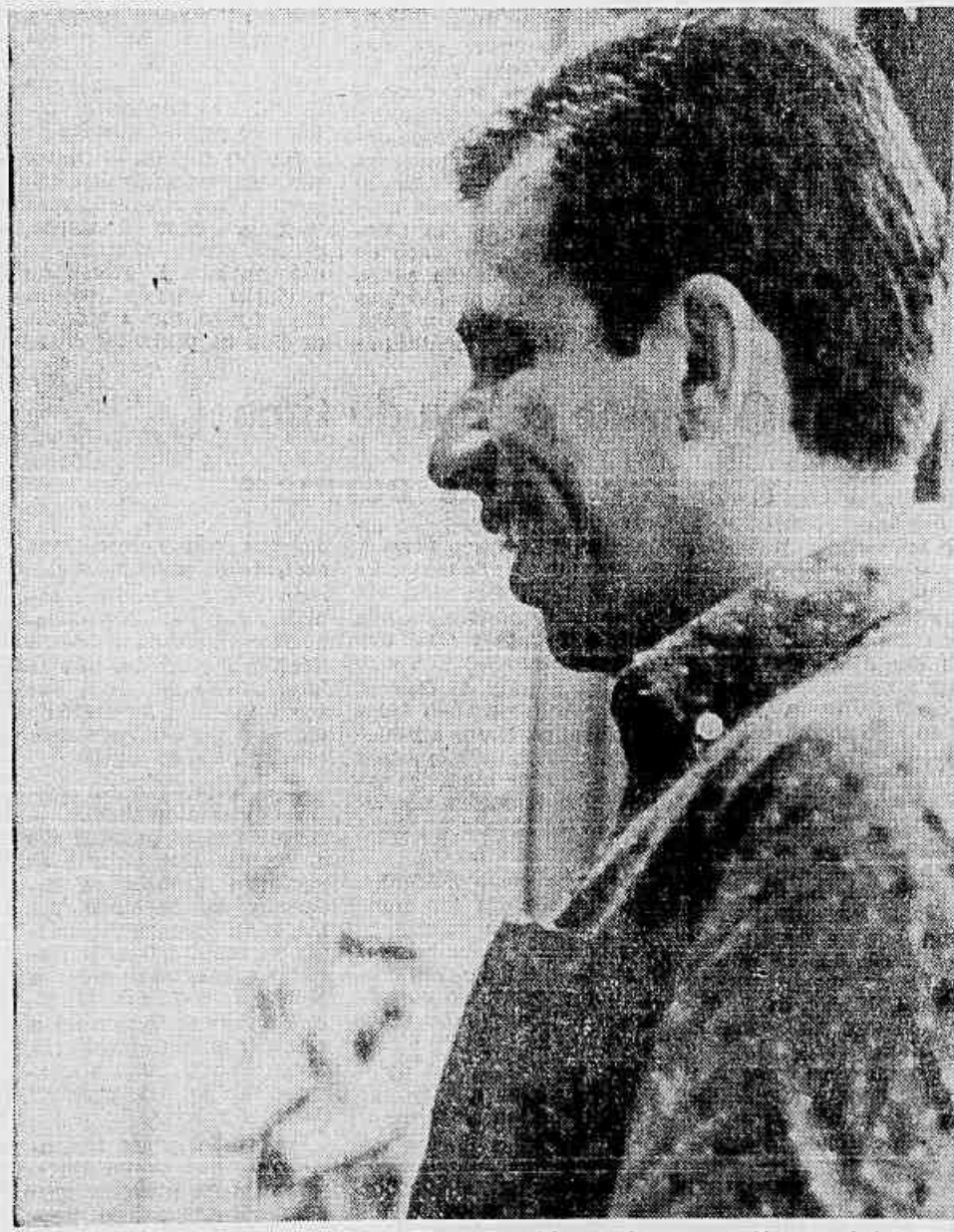
— Depois que conquistamos a liderança do campeonato — disse — as coisas mudaram bastante. A princípio, nossa equipe era uma surpresa, e isto tranquilizava os jogadores. Agora, com a liderança, todo o mundo está de olho no time e a responsabilidade aumenta, principalmente contra um adversário do gabarito do Vasco.

Flávio Costa vai exigir também da equipe mais poder ofensivo.

O América vinha atuando na base da troca de passes e algumas jogadas vistosas, que inclusive me agradavam. A esta altura do campeonato, entretanto, isto já não basta. Vou pedir objetividade ao ataque, que terá que visar mais o gol.

Os jogadores se apresentam esta manhã para revisão médica, devendo seguir à tarde para o Hotel Taquara, em Petrópolis, onde ficarão concentrados até a hora do jogo com o Vasco.

### EM FORMA



Vavá, aos 33 anos de idade, diz que está pronto para voltar ao futebol





## A VITÓRIA



Apesar do bloqueio dos zagueiros peruanos, quase em cima da linha, Edu conseguiu marcar o gol da vitória da seleção brasileira

## MAIS RÁPIDO



Tostão aproveitou um passe de Pelé, dado pela ponta-direita, para marcar o segundo gol do Brasil, tocando na bola antes de Sartor

## Gérson explica que não foi desleal e só lamenta briga

Gérson disse que não teve nunca a intenção de entrar na perna de Latorre, no lance que originou todos os tumultos de ontem à noite, explicando que procurou apenas estourar na bola, esperando que o zagueiro peruano fosse tentar o chute forte de rebatida.

— Tudo começou numa tabela que fiz com Pelé. A bola sobrou para mim, um pouco na frente, e fui com vontade nela, esperando o chute forte do peruano — explicou Gérson. — Mas, ao

invés de rebater, ele errou e deixou a perna na frente.

O jogador se disse com consciência tranqüila com relação ao lance, ficando apenas contrariado que isso tenha causado tanta confusão.

— Só não gostei que aquela jogada tenha sido motivo para brigas. Sou um jogador que gosta de tocar a bola e de apresentar meu futebol. Já fui acusado até de medroso, nunca de desleal, porque compreendo que meus adversários são

companheiros de profissão e precisam disso para viver. Gérson não aprovou as brigas, mas quando elas começaram ele voltou para o campo, de onde tinha sido expulso, e foi defender os seus companheiros.

— O que eu podia fazer? Senti-me como o causador de tudo e não podia deixar meus colegas no fogo. Não poderia nunca continuar descendo as escadas calmamente, enquanto os outros jogadores brigavam. Tinha que voltar e voltar, mas não gostei de nada daquilo.

## La Torre diz que foi no lance sem malícia

O zagueiro La Torre, que deixou o campo carregado na maca e com suspeita de fratura na canela, queixava-se, apenas, no vestiário, de não ter entrado no lance com mais vigor, pois não esperava de forma nenhuma a sola do adversário no momento de rebater.

— A bola estava mais para mim — explicou — e parti para a rebatida sem ne-

nhuma malícia. Se eu tivesse pressentido a entrada violenta, visaria menos a bola e mais a perna adversária, evitando pelo menos a gravidade da contusão.

La Torre estava atordoado quando chegou no vestiário, já que bateu com o lado esquerdo do rosto no gramado, após o lance com Gérson. Mesmo depois de reanimado, não sabia nem identificar o

jogador que o atingiu, assim como também não tomou conhecimento do conflito formado após a sua saída de campo.

Depois de examinado, La Torre levou dois pontos no local do ferimento, de cerca de três centímetros, na perna direita, e foi tranqüilizado pelos médicos, que lhe asseguraram não haver fratura.

## Didi acha que briga inibiu os peruanos no 2.º tempo

Didi achou que o incidente havido entre os jogadores acabou por modificar inteiramente o panorama da partida, quando ela pôde ser reiniciada, pois os peruanos ficaram inibidos e temerosos de que uma nova briga pudesse estourar novamente. Por isso, atuaram temerosos, perdendo toda a ousadia e a disposição de luta para chegar à vitória.

Para o técnico da seleção peruana, o segundo gol do Brasil foi irregular, pois Tostão estava em visível posição de impedimento, o que também fez com que a equipe desanimasse. O lance da contusão de La Torre não foi comentado por Didi que, porém, fez questão de dizer que não tem nada contra Gérson, com que chegou a jogar nos seus últimos tempos de Botafogo.

UM OBSERVADOR

Tranquilo, apesar da derrota e dos incidentes, Didi

disse no vestiário que está certo de que a sua seleção está preparada para disputar as eliminatórias, faltando-lhe apenas um jogador que consiga fazer lançamentos em profundidade, na hora dos contra-ataques. Destacou as atuações de Baylon, Chumpitaz, Miffilin e Pedro González, pois eles, no seu entender, ainda puderam jogar um bom futebol com todo o clima ruim que se formou após a briga generalizada.

Em relação à seleção brasileira, Didi mostrou-se em dúvida quanto à sua real capacidade. Para ele, jogando defensivamente como vem fazendo, a equipe estará em maus lençóis se tomar um ou dois gols de uma seleção europeia, pois não conseguirá reagir e será derrotada. Didi achou que Carlos Alberto jogou melhor do que na primeira partida, no Beira-Rio, justamente o contrário do que ocorreu em relação a Rildo. Suas outras

boas referências foram também para Djalma Dias e Jairzinho, este último no primeiro tempo, pois está convencido de que lhe falta melhor preparo físico para manter o mesmo ritmo durante 90 minutos. A sua única crítica foi sobre Dirceu Lopes, "que não jogou nada bem."

A seleção peruana só embarcará no sábado para Lima, mas Didi, para aproveitar o tempo, pretende realizar um ou dois treinos no Rio. Disse que tinha pensado em levar o time para se exercitar no campo do Botafogo, mas que depois dos incidentes, justamente originados num lance em que um jogador do clube alvinegro havia participado, estava em dúvida. Admildo Chiról, porém, esteve no vestiário do Peru, oferecendo-lhe o campo do Botafogo para a tarde de hoje, o que levou o antigo meia da seleção brasileira a aceitar o convite.

## Evaristo dirige 1.º treino e já pensa em nova tática

## Doval aceita bases do Fla e quer dinheiro do San Lorenzo

O San Lorenzo aceitou os NCR\$ 330 mil oferecidos pelo Flamengo pelo passe de Doval e este já concordou com as bases que lhe foram propostas pelo Sr. George Helal, mas a transferência do jogador para o Rio depende ainda de uma percentagem que ele quer receber do clube argentino.

Essa percentagem — assim como as bases do seu contrato com o Flamengo — não foram reveladas, mas o técnico Tim, que acompanhou toda a conversa do jogador com os dirigentes dos dois clubes, acredita que o assunto possa ser resolvido ainda hoje, em favor do Flamengo.

## A PUNIÇÃO

A conversa de Doval com os dirigentes durou cerca de três horas e foi mantida a portas fechadas. Tim, ao sair da sala onde discutiram a transferência do jogador para o Flamengo, comentou que ele, Doval, ainda estava um pouco magoado com o San Lorenzo, daí a sua exigência.

— Ele quer receber uma percentagem, naturalmente

como se isso compensasse o ano inteiro que ficou parado, suspenso, no San Lorenzo.

Tim lembra o incidente que resultou na suspensão de Doval:

— Foi numa viagem de avião. Um cinco aeromôcas, todas de mini-sala, andavam de um lado para outro, sorridentes, brincando com os jogadores do San Lorenzo, entre eles Doval. A certa altura, uma delas, namorada do comandante, queixou-se de que um dos jogadores havia passado a mão em sua perna. Doval, o mais brincalhão, ficou com a culpa. Depois, apareceu o comandante e exigiu que ele fosse punido.

Segundo Doval, a suspensão foi injusta, pois "um caso sem importância" manteve-o afastado do futebol por um ano.

## O AMIGO

Doval esteve na Gávea pela manhã, conversou com Paulo Henrique e reviu Luis Cláudio, que conheceu em Buenos Aires, quando este atuava pelo Racing. Sua primeira pergunta a Tim foi esta:

— Como está jogando o Garrincha?

Tim ainda não sabe se o jogador será ou não imediatamente contratado. Assim mesmo, não pretende lançá-lo contra o Campo Grande.

Se ele ficar, estréia contra o Botafogo, na outra semana. Só não sei se ele vai a Buenos Aires, cuida da mudança e volta, ou se faz isso depois do jogo com o Botafogo.

O treino do Flamengo — um individual rigoroso, dirigido pelo professor Fracalacci — durou uma hora. Paulo Henrique, com o filho doente, e Arilson, recuperando-se de uma contusão na coxa, não participaram. Assim mesmo, Paulo Henrique voltou à Gávea à tarde, para treinar com os infantis juvenis. Dionísio, Luis Cláudio e Luis Henrique treinaram também na praia, às 6 horas da manhã.

O Flamengo já acertou o empréstimo de Zézinho para o Ceará Esporte Clube, por quatro meses. O jogador — indicado pelo goleiro Ita — vai com o preço do passe fixado em NCR\$ 50 mil.

Sobre a estréia do ponta-esquerda Adinamar, que está empenhado pelo Remo, do Pará, o técnico mostrou-se reservado, preferindo esperar mais um pouco para aconselhar ou não sua contratação. Gostou, entretanto, de Canhoto, que, na sua opinião, teve as melhores atuações desde que veio para o América, sobretudo na segunda partida.

Durante a preleção de hoje, Flávio Costa alertará os jogadores para a importância da partida contra o Vasco.

## Edu é dúvida do América e faz teste hoje para saber se pode enfrentar o Vasco

Edu depende de um teste esta manhã com o médico Oscar Santamaria para saber se poderá atuar domingo contra o Vasco, no Maracanã, pois sofreu um princípio de distensão na coxa no início da partida contra a seleção de Cuiabá, sendo obrigado a abandonar o campo.

Flávio Costa considerou os dois amistosos em Mato Grosso como bons preparativos para a partida de domingo porque pôde fazer várias observações sobre o comportamento tático da equipe e vai aproveitá-las na preleção que fará hoje aos jogadores. O técnico achou normal a derrota para a seleção local por 1 a 0, pois pediu ao time que não se empenhasse muito.

## COM RESERVA

Logo no início da partida, Edu sentiu uma pontada na coxa direita, ao dar um chute em gol, e Flávio Costa resolveu substituí-lo imediatamente por Tonel.

Edu passou os dias seguintes fazendo tratamento para apressar a recuperação. Mesmo com este desfale, o time atuou bem no jogo de terça-feira contra o Dcm Bosco, quando conseguiu vencer por 3 a 1. Podíamos ter feito mais gols inclusive — declarou Flávio Costa.

Sobre a estréia do ponta-esquerda Adinamar, que está empenhado pelo Remo, do Pará, o técnico mostrou-se reservado, preferindo esperar mais um pouco para aconselhar ou não sua contratação. Gostou, entretanto, de Canhoto, que, na sua opinião, teve as melhores atuações desde que veio para o América, sobretudo na segunda partida.

Durante a preleção de hoje, Flávio Costa alertará os jogadores para a importância da

partida contra o Vasco.

— Depois que conquistamos a liderança do campeonato — disse — as coisas mudaram bastante. A princípio, nossa equipe era uma surpresa, e isto tranquilizava os jogadores. Agora, com a liderança, todo o mundo está de olho no time e a responsabilidade aumenta, principalmente contra um adversário do gabarito do Vasco.

Flávio Costa vai exigir também da equipe mais poder ofensivo.

O América vinha atuando na base da troca de passes e algumas jogadas vistosas, que inclusive me agradavam. A esta altura do campeonato, entretanto, isto já não basta. Vou pedir objetividade ao ataque, que terá que visar mais o gol.

Os jogadores se apresentam esta manhã para revisão médica, devendo seguir à tarde para o Hotel Taquara, em Petrópolis, onde ficarão concentrados até a hora do jogo com o Vasco.

Evaristo assumiu, ontem, as suas novas funções de técnico do Vasco e a primeira providência que tomou foi armar o time no 4-3-3 pelo meio, com Adilson recuando e Raimundinho na frente, ficando bastante satisfeito com os resultados, pois os titulares acabaram goleando os reservas, por 6 a 0, e se movimentaram bem.

Entretanto, Evaristo explicou que não modificará, por enquanto, o sistema da equipe, anunciando a presença de Silvino, que continuará a fazer o 4-3-3 pela ponta, domingo, contra o América. Disse o treinador, que tentará acostumar a equipe a jogar das duas formas, para ter maiores opções durante as partidas.

## NOVAS FUNÇÕES

Pela primeira vez, desde que foi contratado pelo Vasco, Evaristo trocou de roupa e foi para o campo, já como o novo técnico da equipe. Pinga também apareceu e ambos, juntamente com o diretor Adriano Lamosa, se reuniram com os jogadores.

Pinga se dirigiu primeiro à equipe, para fazer as despedidas, dizendo que não se tinha humilhado em deixar a direção do time para ser auxiliado do novo treinador, "pois tudo é Vasco e é aqui que eu me sinto bem."

Evaristo, depois de apresentado pelo diretor, pediu aos jogadores que colaborassem com ele da mesma forma que fizeram com Pinga e disse que, em prin-

cípio, não está pensando em fazer mudanças no quadro.

O Vasco tem uma boa equipe e poderá disputar de igual para igual com os melhores o título deste ano — falou o novo técnico. — Aquilo que aconteceu no campo do Bonsucesso foi uma fatalidade, coisas do futebol. O negócio agora é procurar reagir de todas as formas e eu conto com a colaboração de todos.

Após a preleção, os dois times se armaram no campo do Manufatura para o coletivo. Pinga ficou encarregado de apitar o treino, enquanto Evaristo permaneceu próximo, observando e dando instruções. Logo de início, mandou que Raimundinho se mantivesse na frente, em busca das jogadas de linha de fundo, pedindo a Adilson que recuasse para auxiliar o meio-de-campo. Durante todo o tempo, gritou muito.

Os titulares demonstraram um bom entrosamento e pareceram entender as ordens do técnico, pois após os 70 minutos de treino — divididos em dois tempos iguais — o placar era de 6 a 0 a seu favor. Nei fez três,

Bougleux marcou dois, e Raimundinho o outro.

As equipes formaram assim: titulares — Pedro Paulo (Celsa), Fidélis (Ferreira), Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado (William), Nei, Adilson e Raimundinho. Reservas — Valdir (Pedro Paulo), Ferreira (Agenor), Joel, Orlando e Lourival; Agenor (Vili) e Luis Carlos; William (Jailson), Jailson (Gerald), Valfrido e Valinhos.

## P. PAULO EXIGIDO

Depois do treino, Evaristo foi para uma das balizas, onde deu um treino especial para os goleiros, exigindo muito de Pedro Paulo, atualmente na reserva de Valdir.

— É meu costume exigir sempre mais do goleiro reserva — explicou o técnico. Isso serve de estímulo e faz com que o titular treine também com mais vontade, temendo perder o lugar.

Silvino e Bianchini, ambos gripados não chegaram a mudar de roupa, mas o ponta-esquerda está com a presença garantida contra o América, domingo.

**ORTOPEDIA CAMPONEZ**  
A CHITA DO HOMEM MODERNO  
REDUZ O COM-  
FORTO E IMPIDE  
A DILATAÇÃO  
ABDOMINAL

22-0394

**VARIZES**  
MEIAS ELÁSTICAS  
MEDICINAIS  
NATURAL  
INFINITAS

Varizes  
Travessões  
Pain e alagamento

ORTOPEDIA CAMPONEZ  
R. DA CONSTITUIÇÃO, 55

22-0394

## San Lorenzo quer Tim de volta

Saindo um pouco das negociações em torno de Doval, os dirigentes do San Lorenzo procuraram Tim, propondo-lhe a sua volta à direção da equipe argentina. O diretor Juan Maria Mazzola conversou demoradamente com o treinador do Flamengo, dizendo que a sua

presença nunca se fez tão necessária, mostrando um panfleto que vem sendo distribuído pela torcida do clube.

O texto é o seguinte: "Sanlorenzista — Lembra-te dos bons tempos em que rias muito? Agora quem está rindo sou eu; sou torcedor do Boca Juniors. Ah, que be-

leza. Mas há uma solução. Deve estar faltando alguém; será um diretor técnico? Viva Tim."

Não chegou a haver uma proposta financeira, e Tim ficou de estudar o pedido dos dirigentes, que o querem nem que seja só no fim do ano.



# Brasil reagiu bem para derrotar Peru por 3 a 2

CORTEZIA



Antes de os jogadores voltarem a campo após a briga, Pelé fez questão de abraçar La Torre no vestiário do Peru.

## Briga começou com falta de Gérson

O lance que originou a confusão na partida de ontem surgiu numa violenta e desleal falta de Gérson sobre La Torre, quando faltavam três minutos e meio para terminar o primeiro tempo.

Gérson, alguns minutos antes, havia sofrido uma falta na entrada da área do Peru por La Torre. Em seguida, numa investida do ataque brasileiro, Gérson tabelou com Dirceu Lopes e recebeu um passe longo, mais para La Torre. O jogador brasileiro, então, aplicou uma sola no zagueiro que rebatia a bola e ele ficou estendido no chão.

## O INÍCIO

Gérson também caiu no chão e foi logo cercado pelos peruanos, sendo que

Chumplitaz chegou a lhe dar um pontapé nas costas. Até aí, a confusão não havia tomado maiores proporções. Gérson saía de campo expulso e os peruanos o ofendiam e reclamavam de Tejada que também havia expulso da partida a Pedro González equivocadamente. Tudo já estava contornado. Entretanto, no meio de campo, Chumplitaz, González e Cubillas discutiram com Carlos Alberto, Piazza e Jairzinho e trocaram socos, pontapés e empurrões. Brito, observando a confusão, correu em direção do bolo e passou a distribuir tapas.

Os peruanos logo se acerraram de Brito e trocaram socos. O ponta-esquerda Gallardo era o único que se preocupava em apartar a nova briga. A essa altura, os

jogadores brasileiros, reservas e titulares, chegaram ao local e se engalfinharam novamente.

O massagista Nocaute Jack saltou com os dois pés sobre Gallardo; Félix fez o mesmo sobre Leon, que havia dado um sopapo em Pelé; Cláudio defendia Brito enfrentando Mifflin; o goleiro reserva do Peru também se fartou de dar socos e pontapés.

## INCENTIVO

O campo já tinha sido invadido pela imprensa, dirigentes e policiais. José Bonetti, que acalmava os reservas, quando a briga se generalizou, foi o primeiro a dizer para todos: "Vamos lá também!"

O conflito, entretanto, não durou mais de dois minutos.

Os dirigentes peruanos e, principalmente, Didi, acalmavam seus jogadores chamando-os para o vestiário. O mesmo acontecia com os brasileiros, sendo que Saldanha, muito calmo, pediu até para os jogadores cessarem os comentários sobre a briga.

— Só lastimo — disse Brito — foi que deram logo no Gallardo, que estava me defendendo.

Pelé gritava com os companheiros:

— Calma minha gente! Vamos jogar futebol e deixemos as brigas de lado.

## EXPLICAÇÃO

Com o tumulto serenado, os peruanos entraram no vestiário, alegando que não voltariam para continuar a

partida. Os brasileiros se reuniram num dos cantos do campo e Saldanha levou uma bola para que não esfriassem.

— Eu não gosto disso — contou o técnico — mas não posso reprimir os jogadores. Gérson só deu um pontapé em La Torre porque foi agredido pelo zagueiro num lance antes. Em Porto Alegre, Baylon deu um soco no rosto de Rildo, quase caindo-o em necrose, e não houve confusão.

Para João Saldanha, só começou o segundo tumulto porque alguns jogadores peruanos reservas saíram do banco e foram para dentro do campo hostilizar os brasileiros. É próprio se apressar em explicar isso ao comissário Cicero, que estava de plantão no Maracanã.

O Brasil derrotou o Peru ontem à noite no Maracanã por 3 a 2, numa partida em que chegou a estar perdendo por 2 a 0, logo aos primeiros minutos, e que foi interrompida, por mais de meia hora, ainda no primeiro tempo, depois do conflito que se seguiu às expulsões de Gérson e Pedro González.

A seleção reagiu bem, já empatara e dominava a adversária, quando Gérson, num lance de bola dividida, entrou de sola sobre La Torre, sendo agredido por Pedro González. Depois da expulsão de ambos e da briga generalizada em campo, o nível técnico da partida decresceu, mas o Brasil mereceu a vitória porque soube fazer melhores substituições.

## QUEM JOGOU

O Brasil contou com Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias e Rildo; Piazza, (Joel) e Gérson; Jairzinho, Dirceu Lopes (Paulo César), Pelé e Tostão (Edu).

O Peru jogou com Sartor, Pedro González, La Torre (Barreto), Chumplitaz e José González; Mifflin e Cubillas; Bailon, Cassareto (José Fernandez), Perico Leon e Gallardo (Ramirez). O juiz foi o Sr. Alberto Tejada e a renda chegou a RCRS 287.528,25, com 80.302 pagantes.

Logo aos quatro minutos, num lance de azar para Félix, o Peru fez o primeiro gol, em chute de Gallardo da intermediária. O goleiro se atirou para o canto mas a bola bateu na linha da pequena área e subiu muito, encobrindo-o, sem qualquer chance de defesa.

Três minutos depois o Peru chegava aos 2 a 0: na cobrança de um córner a bola foi a Baylon, pouco adiante da entrada da área, e ele emendou forte e a meia altura, de pé esquerdo, no ângulo direito de Félix. O go-

leiro, com a visão encoberta pelos jogadores à sua frente, nem chegou a se mexer.

Embora com desvantagem de dois gols a seleção brasileira vinha mostrando boas jogadas, principalmente com Jairzinho na ponta direita. Foi deste aliás que, um minuto depois, nasceu o primeiro gol da reação, feito por Pelé. Jairzinho dominou seu marcador, foi à linha de fundo e cruzou. O goleiro espalhou para o lado e Pelé, que acompanhava o lance, emendou no alto, de pé esquerdo, com força.

## O EMPATE

A partir daí a seleção deu uma primeira impressão de que ia crescer decididamente para empatar e vencer a partida. A defesa estava firme, Jairzinho jogava muito bem e três ou quatro ótimas triangulações chegaram a ser feitas pela entrada da área do Peru.

Tostão entretanto falhava na ponta esquerda, não por deficiência técnica, mas por inadaptação à posição. A ele falta força, poder agressivo, e por isso mesmo não conseguia chegar à linha de fundo. Dirceu Lopes, confuso, e Piazza, inseguro, também não estavam bem, e o ritmo da equipe caiu.

Foi justamente saindo da extrema esquerda, num lance em que mostrou toda sua inteligência de homem de área, que Tostão marcou o gol de empate. Houve uma falta que Jairzinho cobrou rapidamente para Pelé, enquanto os peruanos procuravam retardar o jogo. Pelé entrou a bola, calculadamente, para dentro da pequena área, onde Tostão penetrou para dar um toque antes que o goleiro pudesse defender. Eram 34 minutos do primeiro tempo.

## A VITÓRIA

Pouco depois, aos 40 minutos, Gérson tabelou com

Dirceu Lopes e, recebendo a bola na frente, entrou de sola sobre o zagueiro La Torre, quando este dividia o lance com ele. De imediato Pedro González agrediu-o. Gérson reagiu e houve um princípio de conflito, a que se seguiu a expulsão dos dois. Eles nem haviam deixando o campo, entretanto, quando explodiu desta vez uma briga generalizada, inclusive com os reservas.

No segundo tempo, com o trauma da briga, da interrupção e da ameaça dos peruanos de não voltarem a campo, os jogadores procuravam evitar as jogadas divididas e isto fez com que a partida caísse de nível. O Brasil contudo soube usar melhor as substituições e passou aos poucos a atacar para conseguir a vitória. Tostão e Piazza, que estavam mal, foram substituídos por Paulo César e Joel. Depois Dirceu Lopes também saiu, passando Paulo César para seu lugar e entrando Edu na ponta esquerda, porque a esta altura João Saldanha sentia que a partida podia ser ganha, precisando portanto de maior agressividade.

No Peru, Barreto estava jogando em lugar de La Torre, contundido, e o atacante Cassareto saiu para que José Fernández pudesse entrar no lugar do zagueiro Pedro González, expulso. Didi procurava apenas garantir o empate e colocou para isso Ramirez em lugar de Gallardo.

Foi Edu quem afinal conseguiu o gol da vitória, aos 39 minutos, em seguida a ótimas jogadas de Paulo César e Pelé. Depois que este chutou na trave a bola voltou a Edu que emendou forte no canto direito da Sartor.

## Jairzinho repetiu atuação e voltou a ser o melhor

Jairzinho, Pelé e Carlos Alberto foram os melhores jogadores do Brasil, com destaque maior para o primeiro, que, embora sem repetir a espetacular atuação de Porto Alegre, conseguiu vantagem na maioria das vezes contra o seu marcador e criou inúmeras situações de perigo.

Entre os peruanos, o goleiro Sartor, o ponta-direita Bailon, e o apolador Mifflin foram os mais destacados, aparecendo também Perico Leon e Gallardo com algumas boas jogadas individuais.

## ATAÇÕES

Individualmente, as atuações foram as seguintes:

**FELIX** — Foi traído no primeiro gol do Peru, quando a bola bateu numa saliência do terreno e ganhou uma altura inesperada. Não teve culpa no segundo gol adversário e no resto da partida não cometeu falhas.

**CARLOS ALBERTO** — Fez ótima partida, ganhando a maioria dos lances contra Gallardo, procurando sempre passar de primeira, desobedecendo-se na cobertura e ainda conseguindo fôlego para ir à frente ajudar nas manobras ofensivas.

**BRITO** — Teve altos e baixos, complicando algumas jogadas fáceis e enfiando outras desnecessariamente. Foi prejudicado pelo esquecimento de Saldanha, mas acabou sempre tendo que enfrentar o adversário com espaço para fazer as jogadas.

**DJALMA DIAS** — Jogou seriamente e deu cobertura permanente a Rildo, mas seu futebol não apareceu muito. Atuação, contudo, positiva.

**RILDO** — Levou nítida desvantagem todas as vezes que teve de disputar na corrida bolas lançadas à frente para Bailon. Apolou sempre para as faltas a fim de conter o adversário e precisou sempre ser socorrido pelos companheiros. Estêve bem no apolo, embora este não seja o seu forte.

**PIAZZA** — Jogou discretamente e a defesa passou por maus momentos principalmente porque ele não saía para o primeiro combate ao adversário. Quase não participou de manobras além do meio-campo. Quando o fez, alternou passes certos e errados.

**JOEL** — Substituiu Piazza com vantagem, jogando com muita segurança.

**GERSON** — Teve boa atuação, cercando muito bem no meio-campo, procurando os lançamentos longos para Pelé e Jairzinho e combatendo sempre com muito vigor. Sua entrada violenta sobre La Torre poderia ter causado grande prejuízo à equipe, não fosse a expulsão de outro adversário por agressão.

**JAIRZINHO** — Atuação brilhante, embora não tanto como na partida anterior, quando foi o dono do espetáculo. Mesmo assim, empolgou com seus dribles em velocidade para a linha de fundo e cruzamentos pe-

rigosíssimos, levando sempre pânico para os defensores do Peru. Está no auge da forma, fazendo lembrar as melhores atuações de Garrincha.

**DIRCEU LOPES** — Prendeu demasiadamente a bola e deixou Pelé praticamente sozinho na área para lutar contra os zagueiros adversários. Deu bons dribles e tentou algumas boas investidas pessoais, na base da velocidade, mas sem resultado prático, pois não procurou nunca o jogo curto e as tabelinhas com os companheiros do ataque.

**EDU** — Jogou pouco tempo, fez algumas boas jogadas e o gol da vitória.

**PELÉ** — Jogou sacrificado, sempre com dois ou três adversários pela frente e sem ninguém ao lado para combinar. Ainda assim, esteve genial em alguns lances, marcando um belo gol e participando diretamente da conquista dos outros dois.

**TOSTÃO** — Sua atuação foi negativa na ponta-esquerda, creditando-se apenas a seu favor a conquista de um gol. Foi bem substituído, pois era a figura mais fraca do ataque do Brasil. Não tem características de ponta-esquerda.

**PAULO CESAR** — Começou bem, vencendo seguidamente o seu marcador, mas também andou desatento, desperdiçando córners e até um lateral. Floriou de produção quando passou para o meio, com a entrada de Edu na ponta-esquerda.

## Havelange garantiu continuação do jogo

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, logo após retornar do vestiário do juiz Alberto Tejada, e por ele ter sido informado de que apenas Gérson e Pedro González haviam sido expulsos, esteve no vestiário do Peru e disse, para convencer seus jogadores a voltarem a campo, que assumia a responsabilidade total sobre o que ocorreria dali em diante.

— Sou presidente da CBD há muitos anos — disse o

Sr. Havelange — e estarei na boca do túnel para garantir a continuidade da partida, em clima de desportividade.

Em seguida, o presidente da CBD fez com que os jogadores brasileiros também entrassem no vestiário peruano e abraçassem seus adversários.

## PACIFICADOR

Logo após a saída de campo das equipes do Peru e do Brasil, o Sr. João Havelange

desceu da tribuna de honra, de onde assistia à partida, e imediatamente, iniciou as conversações para o seu prosseguimento. No vestiário dos juizes foi informado de que apenas Gérson e Pedro González estavam expulsos, dirigindo-se, então, para os vestiários dos jogadores. No peruano, disse aos dirigentes e ao técnico Didi que lamentava profundamente os incidentes, inclusive porque tinha um cari-

nho todo especial para com as coisas peruanas, explicando também que pessoas de sua família moravam em Lima, cidade que ele gostava muito, desde os seus tempos de atleta.

— Agora — disse — quero comunicar a vocês que os jogadores brasileiros estão aqui a meu lado e fazem questão de abraçar a todos os seus adversários, mostrando que a briga já foi esquecida.

Pelé foi procurado por

muitos jogadores peruanos, conversou com eles e mostrou desejo de abraçar La Torre. O zagueiro contundido estava na enfermaria, sendo medicado, e quando Pelé o encontrou todos se emocionaram. Depois de alguns instantes, com os jogadores das duas seleções trocando opiniões — com exceção de Gérson, que ficou no vestiário do Brasil — as equipes voltaram juntas a campo, pelo túnel central.

## Saldanha só se preocupou com Piazza

A única preocupação de João Saldanha na partida de ontem, foi com respeito à colocação de Wilson Piazza em campo, que estava avançando muito e deixou o setor defensivo do Brasil desguarnecido diversas vezes.

O técnico, nos primeiros 25 minutos de jogo, gritou muito para Piazza, não à frente, mas como o jogador não ouvia, ele pediu ao supervisor Russo para transmitir a seguinte ordem para Félix:

— Mande o Wilson Piazza recuar, porque o Peru está atacando com quatro jogadores e nós estamos jogando com os quatro zagueiros em linha.

## COM CALMA

Fumando um cigarro atrás do outro e sempre conversando com Russo, a seu lado, João Saldanha aparentou muita calma

mesmo depois de o Brasil ter sofrido os dois gols.

Suas ordens se resumiam a mandar o time "tocar a bola" e a não deixar Piazza avançar em demasia. Vez por outra ele se dirigia a José Bonetti e ao Sr. Antônio do Passo, que também estavam sentados no banco, onde até o cozinheiro da seleção assistia à partida.

Quando o Brasil marcou seu primeiro gol, Bonetti e o Sr. Antônio do Passo vibraram, mas João Saldanha e Russo permaneceram calados e quietos. No segundo, porém, Saldanha não se conteve e disse para os reservas:

— Estão vendo. É isso. Basta tocar a bola que chegamos lá.

E voltou a trocar idéias com o supervisor a respeito de Wilson Piazza.

## SEM BRIGAS

Quando surgiu o lance da falta de Gérson sobre La

Torre, o que originou a primeira confusão no gramado, Saldanha foi até Joel e lhe advertiu:

— Você vai entrar daqui a pouco. Procure acalmar seus companheiros. Nada de brigas.

Em seguida, Saldanha contou que já havia programado, antes do jogo, a substituição de Piazza por Joel e só foi falar com ele porque é um rapaz um pouco nervoso e não queria que entrasse em campo mal influenciado psicologicamente.

No intervalo, o treinador se deteve em explicar a Joel para não avançar muito, "pois Brito ou Djalma Dias têm que sobrar." Para Rildo, a ordem foi de usar todos os recursos, até o de agarrar, mas que não deixasse Baylon passar por ele.

A explicação de João Saldanha para a substituição de Tostão por Paulo César, foi que o campo — 10 contra 10 — ficou maior para

jogar "e a seleção precisa de sangue novo."

## ALTERAÇÃO

Paulo César foi instruído pelo técnico para jogar bem aberto pela extrema esquerda, a fim de deixar espaço para as penetrações de Dirceu Lopes e Pelé pelo miolo. Dirceu, entretanto, não conseguiu articular as jogadas com Pelé.

Saldanha, diversas vezes, passou a mão na cabeça, olhou três vezes para Edu e comentou com Russo sobre a possibilidade de usá-lo.

— Ele pode continuar a jogar bem aberto pela extrema esquerda e Paulo César vai para o miolo fazer o trabalho de Dirceu Lopes — esclareceu o técnico.

Depois de mais alguns minutos e outros erros sucessivos de Dirceu Lopes, Saldanha não hesitou. Aproximou-se de Edu e explicou-lhe detalhadamente o que

linha de fazer em campo. O jogador foi massageado por Nocaute Jack e Mário Américo e entrou em campo.

— Vamos ver se dá certo — disse baixinho João para Russo.

O banco aplaudiu muito Dirceu Lopes quando saiu de campo e, depois, João Saldanha afirmou:

— Ele, Tostão e Piazza só saíram por alternativas da partida, mas se a seleção tivesse que jogar amanhã ou depois, os três continuariam como titulares.

No gol da vitória do Brasil, Saldanha e Russo também conseguiram manter sua tranquilidade. Apenas o supervisor deu dois tapinhas nas costas do técnico, parabenizando-o, e Saldanha levantou o dedo polegar da mão direita, dizendo:

— Foi bom. Deu certo.

## Comissão gostou do time e achou brigas normais

O supervisor Russo, a exemplo de Saldanha, achou a partida um excelente teste para a equipe e, ainda no vestiário, anunciou que a seleção voltará a ser convocada novamente no dia 9 de junho, com vistas ao jogo contra a Inglaterra, dia 12, sendo liberada logo após.

No dia 23 de junho, a Comissão chamará outra vez os jogadores, aí, então, de forma definitiva para as eliminatórias à Copa do Mundo. Russo revelou que é bem possível que do dia 23 até o dia 15 ou 16 de julho, quando a seleção partirá para a Colômbia, os treinamentos sejam realizados em Belo Horizonte.

Na opinião do supervisor, a capital mineira oferece uma boa dose de conforto para a permanência da seleção.

— Visitei os campos do Cruzeiro, Atlético e América. Todos possuem gramados em excelentes condições e, o me-

lhor de tudo, é que ficam a poucos minutos do centro da cidade. Level essa idéia aos meus companheiros da Comissão Técnica e creio que será aprovada.

Sobre a falta de Gérson, que acabou causando todos os tumultos, Russo considerou-a grave, mas não achou que o jogador brasileiro tinha tido intenções premeditadas de atingir o peruano.

Também como Saldanha o supervisor não faz grandes restrições à atitude de Gérson, pois, na sua opinião, será este o clima que os brasileiros encontrarão quando se defrontarem contra time europeus, na Copa, "e é bom irem se acostumando".

— Não nego que Gérson foi duro contra La Torre — disse Russo — mas, se me lembro bem, este mesmo jogador, num lance anterior, tinha dado uma cotovelada desleal e desnecessária no nosso jogador. Foi um re-

de, que não aprovo, mas compreendo como homem.

Antônio do Passo e o capitão Bonetti, respectivamente, chefe da Comissão Técnica e Assessor, não se impressionaram com os acontecimentos. A opinião de ambos é que a briga é uma contingência do futebol.

— O futebol é assim mesmo — comentou Bonetti. — Geralmente as partidas são disputadas com ardor e os jogadores acabam se influenciando, bastando um empurrão para se generalizar um conflito. Deve-se ressaltar que foram os próprios peruanos que começaram, pois a falta de Gérson em si não teve maiores problemas. Chumplitaz, o número quatro, é que foi o responsável por toda a briga.

O jogo foi pouco comentado, já que os incidentes tomaram as atenções, mas ambos gostaram do time, principalmente a sua capacidade de reação.



# Saldanha viu time disposto a tudo pela Copa

Saldanha considerou a partida de ontem à noite como um bom teste para a seleção brasileira em todos os sentidos, chamando atenção sobretudo para os incidentes, que para ele serviram para mostrar que os jogadores estão dispostos a tudo para recuperar a Copa.

Com relação às brigas, ele resumiu tudo numa frase:

— É isso mesmo que eu pensava dos meus jogadores. Eu não escarei 11 damas, mas 11 feras.

## BOM TESTE

O técnico se mostrava satisfeito com o resultado. Para ele, o time jogou bem, dentro das suas possibilidades, mostrando que seus jogadores têm categoria e força para virar um resultado de 2 a 0, para uma vitória convincente.

— Gostei do time e me agradou o fato de os peruanos terem sido adversários duros de serem vencidos. Opuseram grande resistência e nos obrigaram a dar tudo para virar o placar. Foi um grande teste, principalmente com respeito aos incidentes. Embora eu não seja favorável às brigas em campos de futebol, também não aceito que um jogador brasileiro corra. O time reagiu à altura às agressões, pois foram os peruanos que procuraram a confusão. Mostramos coragem e valentia.

## GERSON SEM MALDADE

Na opinião de Saldanha, Gérson não entrou na maldade na perna de Latorre, embora este mesmo jogador, momentos antes, tenha dado uma cotovelada no jogador brasileiro.

— Acho que o Gérson foi na bola. Foi com toda a vontade para não perder o lance, mas não creio que tenha ido na perna de um colega seu, embora este seu companheiro de profissão lhe tenha agredido no lance anterior.

Explicou que resolveu substituir alguns jogadores porque sentiu que alguns não se adaptaram ao fato de o time estar apenas com dez jogadores. Contudo, Dirceu Lopes e Rildo saíram porque sentiram contusões.

## PELÉ SEM FORMA

Com relação às atuações de Pelé, Saldanha acha que a sua forma física não permite que ele faça mais.

— O Pelé não pára o ano todo, pois o Santos tem sempre compromissos seguidos e sua presença é sempre exigida. Sem estar em boa forma, não é possível que ele cumpra rigorosamente as minhas determinações, principalmente no sentido de se aproximar mais vezes de Tostão para lhe dar ajuda e tabelar com ele.

A única irritação de Saldanha era com os engenheiros do Maracanã, que, na sua opinião, fizeram "uma grande burrice" nas linhas divisorias do campo, ao abrirem buracos de quase cinco centímetros de profundidade e jogaram cal em cima.

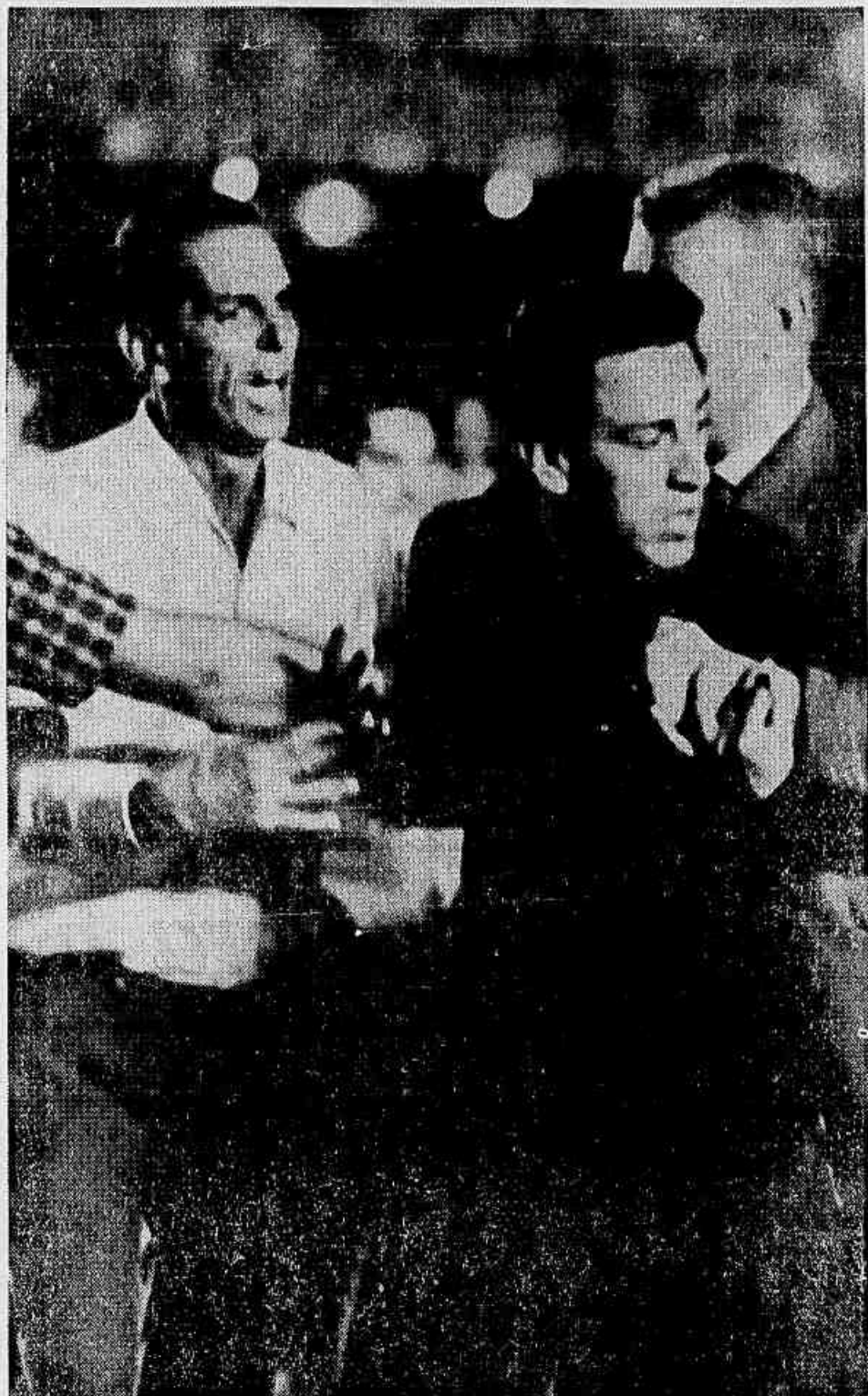
## FALSA IMPRESSÃO

Assim que o vestiário brasileiro foi aberto, Perico Leon entrou em desabalada carreira, dando a impressão a muitos de que os incidentes iriam recommençar. Mas para a tranquilidade destes, o jogador peruano estava interessado apenas em levar a camisa de Pelé como recordação. O problema foi que a camisa já havia sido guardada no saco de materiais. O próprio Saldanha chamou Nocaute Jack, o massagista, que perdeu alguns minutos até achar o que Perico Leon queria. O jogador saiu satisfeito da vida.

Antes de as portas serem fechadas, Saldanha, mais tranquilo, conversava com alguns jornalistas sobre as brigas e comentou:

— Tudo acaba bem quando os cartolas não se metem. O jogador de futebol, dentro da sua rudeza, tem grande consciência da sua profissão. Foi só ter um pouco de paciência e num instante estavam todos abraçados e amigos novamente.

## MEDIADOR



Saldanha entrou em campo e tentou por todos os meios apaziguar o tumulto

## Bonetti não deixou Gérson ser priso

Não fosse a interferência do assessor José Bonetti, o jogador Gérson seria preso pelo comissário Cicero, de serviço no Maracanã, logo após sua expulsão de campo.

Ao deixar o campo, Gérson foi rodeado por fotógrafos e radialistas e o comissário lhe deu a ordem de prisão. José Bonetti e João Saldanha já estavam a seu lado, nas proximidades do túnel da seleção brasileira, e o assessor interveio imediatamente.

Não está preso nada. Em que ele está qualificado?

— Agressão — respondeu o comissário Cicero.

## DISCUSSÃO

O tumulto já havia se iniciado entre os jogadores e a atenção de todos se voltava para as brigas que surgiam entre titulares e reservas do Brasil e Peru no meio de campo.

Saldanha, então, mandou que Gérson fosse rapidamente para o vestiário e José Bonetti continuou a dis-

cutir com o comissário Cicero.

— O senhor tem que ouvir primeiro o que o árbitro vai colocar na súmula — disse o assessor.

As brigas continuavam e o comissário, auxiliado por soldados da PM e alguns dirigentes, foram apaziguá-las.

No final, o comissário foi até o vestiário do juiz e voltou a afirmar que se Gérson fosse citado como agressor seria preso incontinentemente.

A essa altura, o Sr. Antônio do Passo pediu a Admil-do Chiról que corresse até o vestiário do Brasil e mandasse Gérson trocar de roupa rapidamente para deixar o Maracanã o mais depressa possível.

O comissário, porém, acompanhado do Sr. João Havelange, conversou com o árbitro Tejada e este explicou que Gérson havia sido expulso por praticar uma falta violenta, o que deu por encerrado o caso, com o policial relaxando sua ordem de prisão.

## Jogos com o Peru visaram treinamento para Copa

Os dois amistosos com o Peru — vitória de 2 a 1 em Porto Alegre e 3 a 2 no Maracanã — marcaram o início das atividades da seleção brasileira neste ano em que estará tentando conquistar uma vaga nas oitavas de final da Copa do Mundo de 1970, no México.

O próximo compromisso internacional da seleção será a 12 de junho, novamente no Maracanã, num amistoso com a Inglaterra, atual campeão do mundo. Em seguida, os jogadores serão novamente liberados, havendo outra convocação em julho. As partidas com a Argentina, a 8 e 12 daquele mês, em Buenos Aires, pela Copa Roca, estão praticamente canceladas, de modo que a seleção entrará logo em fase de preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo ou fará um amistoso, com uma seleção de país sul-americano, antes de embarcar para Bogotá, a 22 de julho.

A ordem dos jogos dos brasileiros, nas eliminatórias, já está estabelecida e foi aprovada pela FIFA. Os três primeiros serão no exterior, a 7 de agosto com a Colômbia, em Bogotá; a 10 com a Venezuela, em Caracas; e a 17 com o Paraguai, em Assunção. Os três últimos serão no Maracanã, a 20 de agosto com a Colômbia, a 24 com a Venezuela e a 31 com o Paraguai.

## Na grande área

Armando Nogueira

Perdeu ontem à noite a seleção nacional uma boa oportunidade para continuar o seu trabalho intermitente de dois, três anos de preparação a caminho do México. E perdeu num gesto precipitado e absolutamente condenável do jogador Gérson: ele enfiou as travas da chuteira esquerda nas canelas de um adversário, tirando-o de jogo e do campo e provocando uma rixa que acabou com o clima de amistoso que presidia ao espetáculo entre as equipes do Brasil e do Peru.

Jogavam mal as duas seleções, numa partida em que o acaso teve interferência direta, ajudando um peruano a marcar um gol que eu diria grotesco: a bola chutada de longe, desviou-se dos braços do goleiro Félix, a coisa de três metros da baliza, depois de repicar numa irregularidade do campo.

Era evidente o cansaço de todos os jogadores, notadamente Piazza, Gérson, Carlos Alberto, Rildo e, por isso, o jogo assumiu, desde cedo, um ritmo monótono que naturalmente favorecia a equipe do Peru, por enquanto, muito mais bem dotada fisicamente que a do Brasil.

Uma vez mais, o primeiro tempo brasileiro destacou Jairzinho pela força física e pela esplendorosa forma técnica com que estreou na nova seleção da CBD. Taticamente, Jairzinho jogou de maneira irrepreensível, representando com precisão e eficiência, o papel de extrema de penetração.

Pouco se viu da meia-cancha porque Gérson, Dirceu e Piazza estavam sem fôlego para atacar e, mais uma vez, Dirceu cometeu o pecado de segurar demais a bola em detrimento da ação coletiva. Dirceu Lopes, ao reter a bola além da conta, parece-me nada à vontade na posição que lhe toca na equipe. O problema se agrava mais porque seu parceiro de diálogo, no Cruzeiro, que é Tostão, fica muito longe dele, isolado na ponta esquerda; e outro do tripé, que é Piazza, continua estranhando a função de defender a entrada da área, chegando, assim, sempre atrasado para a triangulação da intermediária rival.

Lamento que tenha Gérson pôsto a perder uma chance de treinar mais uma vez a equipe nacional. Atribuo a Gérson essa responsabilidade porque ele foi temerário, violento e mal intencionado, expondo as travas de sua chuteira numa bola que não estava mais ao seu alcance. Feriu a canela de Delatorre e, dali para o sururu foi um passo — o passe dado por González em busca do revide. Condenável também a represália do peruano, mas muito mais deplorável a atitude de Gérson, que numa entrada de triste requinte, transformou em batalha campal um match-treino de amplas perspectivas na preparação brasileira.

## Treino é treino

Insisto na observação que fiz lá em Porto Alegre, antes do jogo Brasil-Peru, observação que, na última seleção, em 68, passei o ano inteiro fazendo: ao técnico e seus jogadores pouco devem importar os aplausos e as vaias do público e da crítica, nessa etapa do trabalho; a vitória que conta, a essa altura, é que a equipe esteja podendo treinar e jogar, ainda que tão pouquinho.

A seleção nacional de futebol não jogou ontem contra o Peru, disputando a Taça do Mundo. O objetivo do jogo, de lado a lado, foi preparar-se para a eliminatória de julho deste ano, quando o Brasil jogará contra Colômbia, Venezuela e Paraguai e o Peru, contra a Argentina e a Bolívia, em dois grupos distintos que elegem dois para as finais no México.

Há tanta coisa a fazer em matéria de concepção e de organização de jogo que, imagino, deve ser angustiante para homens como Saldanha, Russo, Chiról saber imposível, reunir a seleção ao menos uma vez por semana, como está acontecendo com os argentinos que estão mobilizados há um ano.

Já no Brasil, com o jogo-treino de ontem, desfaz-se o grupo, os jogadores voltam aos clubes e, no clube, infelizmente, nunca se fala a mesma linguagem da seleção, sobretudo, de uma seleção que pretende arrebentar preconceitos e cacoeias tão prejudiciais à evolução do futebol brasileiro.

Agora, só daqui a três meses, será possível ao selecionador João Saldanha trocar impressões com o elenco da seleção; e, no entanto, jamais uma equipe no Brasil precisou tanto de treinar quanto a atual; pela ousadia da organização defensiva imposta depois de 20 anos de quatro beques rígidos e pela consciência generalizada de que só com muito trabalho vai se conseguir ajustar a equipe às regras de ouro do futebol moderno, esse futebol de aproximação, de amplitude, de choque, de continuidade física e de determinação que está na cabeça do treinador Saldanha e do supervisor Russo mas que ainda não subiu de todo à cabeça dos jogadores.

## Bolas de primeira

Não sei se o Sr. Abelard França, do Maracanã, esteve na festa do Internacional de Porto Alegre. Se esteve, deve ter voltado como voltou para Minas o administrador Gil César que, agora, só tem uma vontade: trocar o sistema de iluminação do Mineirão pelo do Beira-Rio. Garanto a vocês, leitores, uma coisa: não deve haver, no mundo, campo de futebol mais bem iluminado que o do Internacional. Diante do Beira-Rio, o Maracanã é bcafe, sobretudo nas áreas. A luminosidade no Beira-Rio é 30% mais forte que no Mineirão e uns 60% mais forte que no Maracanã. E ontem: são torres pequenas, com um total de 60 lâmpadas de mercúrio e das quais só estão ligadas, por ora, 48. A minha impressão é que, ligadas as outras 12 lâmpadas, ganhará o Grenal do dia 20 o time que entrar em campo de óculos escuros... O jogador Edu (20 anos, solteiro), à janela do hotel-concentração, em Copacabana, vendo atravessar a avenida um time de moças em biquíni, a caminho da praia: "Essa terra aqui, com um carro e sem bola, deve ser um troço de louco." O No vestiário do Beira-Rio, um gozador, que não era o Rildo, mostrava aos colegas o abraço da fama e da fortuna — o banqueiro Válder Moreira Sales e Pelé — e comentava: "Deus é o fino mesmo: já imaginou esse Válder Moreira Sales, com a erva que tem, se tivesse o futebol do Pelé? Ou o Pelé, com o futebol que tem, se tivesse a erva do homem, aí? Eles não davam bom dia a ninguém."

## Os senhores têm toda razão... o momento faz jus a Brahma Extra.



Aquêles que confraternizam em seu redor fazem jus ao máximo de sua deferência! Eles merecem um efusivo brinde com Brahma Extra! O cativante sabor de Brahma Extra dá aos seus bons momentos uma importância toda especial... uma alegria extra! Brahma Extra é a criação máxima da esmerada qualidade Brahma!

**BRAHMA  
EXTRA**





Gérson pisou a perna do zagueiro peruano La Torre já caído, depois de cometer falta violenta sobre o adversário ao disputar uma bola, originando-se neste lance o conflito que envolveu a todos os jogadores

## Briga quase acabou com jôgo que era bom

Fotos de Ronaldo Theobald, Odyr Amorim, Ary Gomes, Rubens Barbosa e Lauro Rodrigues

ESFORÇA



Depois da falta, Gérson foi agredido por diversos jogadores peruanos, mas Jairzinho correu ao seu auxílio e evitou que o companheiro continuasse cercado

OUTRA FASE



Cassarete foi contido por Djalma e Carlos Alberto

BOM AMIGO



Félix entrou na briga para ajudar Carlos Alberto

AS DESCULPAS



Depois da briga, Havelange levou os jogadores do Brasil ao vestiário do Peru, para se confraternizarem antes de voltarem a campo





Padre do século X, papa do século XI, bispo do século XII, hospitaleiro, ordem teutônica, templário, cardeal do século XVI, abade do século XVIII, padre mironite, abade milrado, papa, cardeal em capta magna, bispo, cônego, padre.

# O HÁBITO NÃO FAZ A IGREJA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Paulo VI, que, gradativamente, vem eliminando o antigo esplendor da Igreja, acaba de determinar a abolição do chapéu cardinalício, das fivelas douradas dos sapatos e certas expressões usadas entre os cardeais, tais como "beijando a sagrada púrpura", "beijando o anel sagrado."

Da simples sotaina usada pelos padres antigos ao *clergyman* dos padres modernos, o hábito eclesiástico — que não faz o monge, segundo o refrão popular — continua mudando.



Jesuíta, merita, beneditino, dominicano, eblato, carmelita, franciscano, chartreux, capuchinho, trapista, agostinho da assunção, padre branco, irmão de doutrina cristã.

João XXIII mostrou-se desgostoso diversas vezes, diante do fausto das vestes eclesiásticas. E, durante o Concílio Vaticano II, muitos bispos voltaram-se contra essa ostentação, reclamando:

— A Igreja precisa deixar de lado esse ar triunfalista.

Assim, uma das consequências do *aggiornamento* da Igreja preconizado por João XXIII e colocado em prática por Paulo VI é o da simplificação das vestes e paramentos litúrgicos. Da batina de ontem ao *clergyman* de hoje, a Igreja deu um grande passo em direção à atualização.

## O HÁBITO, ONTEM

Até o Concílio de Aix-la-Chapelle, no ano 816 da nossa era, os trajes religiosos não diferiam das vestimentas usadas pelos leigos, porque as perseguições impostas aos cristãos poderiam fazer com que o hábito levasse o religioso a um encontro com os leões, no Coliseu de Roma.

A única vestimenta usada como sinal de vocação a Deus era a *vestis talaris*, uma espécie de túnica branca usada pelos nobres romanos. A *vestis talaris* era usada principalmente pelos neófitos cristãos e pelos diáconos em cerimônias religiosas nas catacumbas. Santo Agostinho, por exemplo, não se submeteu nem sequer a essa vestimenta, pois gostava de roupas comuns e costumava dizer que não era por suas vestimentas que se reconhecia o bispo, mas "por sua caridade e obras."

A primeira diferença real entre o traje dos leigos e dos religiosos surgiu no século VI, com a invasão dos bárbaros. Enquanto a população adaptava-se ao traje curto introduzido pelos invasores, os sacerdotes continuavam com a veste tradicional, com a qual se faziam reconhecer junto aos fiéis: eis a batina, também chamada sotaina. Palavra originária do latim *subtanes* — a sotaina significa roupa de baixo, isto é, para ser usada sob os paramentos litúrgicos.

Quando as perseguições cessaram e os cristãos puderam viver em liberdade, a disciplina eclesiástica determinou o uso de um traje especial aos padres e religiosos. Assim, sob penalidades severas, os concílios do século IV e V prescreveram o uso dos *habitus eclesiasticus* e da *toga sacerdotalis*, que passaram a ser as vestes oficiais dos religiosos.

## A CÔR DE CADA UM

No princípio, a Igreja admitiu que as batinas tivessem a cor de preferência de cada um

— vermelho, roxo, branco ou verde. Mas, a maioria, inspirando-se em pinturas e gravuras dos séculos III e VI, preferia o branco, enquanto os padres da Igreja Ortodoxa Grega preferiam a cor preta.

Os Concílios de Avinhão, em 1209, e o de Latrão, em 1215, no entanto, proibiram o uso de batinas vermelhas e verdes aos simples padres, limitando essas cores aos bispos. O preito foi generalizado, quando São Carlos Borromeu ordenou ao seu clero o uso de batinas escuras, determinação que foi aprovada posteriormente pelo Concílio de Milão. Os monges, no entanto, conservaram as cores usadas na Idade Média, principalmente o branco — dos dominicanos e premonstratenses — e o pardo, usado pelos carmelitas, capuchinhos e franciscanos. Aos poucos, o roxo tornou-se um privilégio dos bispos e o vermelho dos cardeais.

## AOS CARDEAIS, A PÚRPURA

Metidos em suas vestes de púrpura e sapatos de fivelas douradas, os cardeais constituem o Sacro Colégio, uma espécie de Senado da Igreja, que auxilia o Papa no governo da Igreja. O título de cardeal foi adotado no ano de 590 para designar certos eclesiásticos — padres ou diáconos — encarregados de funções específicas dentro da Igreja. Aos poucos, o título caiu em desuso, exceto em Roma, onde aqueles que o usavam viram crescer sua influência e autoridade junto ao Papa. Assim, a designação de novos cardeais, hoje, constitui um acontecimento de grande repercussão internacional. Isto porque, desde 1059, por determinação de Nicolau II, são eles os "eleitores do Papa." No fim do século XV já usavam vestes violetas e no ano 1464 o Papa Paulo II concedeu-lhes o uso de vestes de púrpura, do chapéu cardinalício, assim como do *ferraiolo* e do *mantello*.

Normalmente os cardeais são bispos ou arcebispos, mas tratando-se de um *título honorífico* e uma *função eleitoral*, esta condição episcopal é exigida somente dos cardeais da ordem episcopal. Há cardeais que não são bispos; houve, inclusive, cardeais que não eram sacerdotes.

## O HÁBITO, HOJE

Aos poucos, a Igreja vem-se livrando de seu antigo esplendor. Assim, em 1959, a Con-

gregação do Concílio autorizava aos bispos a abrir mão das *vestimentas eclesiásticas*, determinando o uso do *clergyman* dentro de uma reforma pastoral. E, a antiga imagem do padre de batina mudou. O povo simples, principalmente, não foi acessível a essa mudança. Um padre confessa:

— Um padre é, acima de tudo, para o povo, uma imagem: batina que vá até os pés. O povo gosta de símbolos e de imagens. Um padre vestido com um terno e gravata, em vez da tradicional batina, não agrada ao povo simples. O padre, para ele, é o hábito, que acostumou a ver nos livros, no filme, em sua paróquia desde o dia de sua primeira comunhão. Assim, o hábito civil não pode corresponder em princípio a sua educação limitada. E eu mesmo confesso que, livrando-me da batina, eu me privo de uma arma importante.

O *aggiornamento* atingiu também as vestes da alta hierarquia. Segundo as últimas determinações do Vaticano, foram eliminados o chapéu cardinalício, o *ferraiolo*, o *mantello*, além das insígnias e da veste de cor púrpura.

O chapéu cardinalício também chamado *galera* ou simplesmente *capello* pesa cerca de três quilos: é um chapéu de copa redondíssima e uma aba bastante larga, com dois cordões de seda entrançados. O símbolo deste chapéu está nas próprias palavras que o Papa pronuncia quando o entrega ao cardeal: "Estar disposto à morte e à efusão de sangue se necessário for, para a exaltação da fé, da paz e da tranquilidade do povo cristão, conservação e florescimento da Santa Igreja Romana". Ao entregar o *capello* o Papa *abria a boca* do eleito, significando com isso que o mesmo deve ser prudente no que fala e livre para anunciar a verdade.

Com o tempo o chapéu cardinalício foi caindo em desuso. Além do momento em que é posto pelo Papa na cabeça do novo cardeal, apenas é utilizado para ser posto sobre os pés ou sobre o caixão do cardeal falecido.

Também foram eliminadas as vestes cardinalícias conhecidas como *ferraiolo* e *mantello*. A primeira é uma capa sem mangas que os cardeais usam em atos sociais. A segunda é, também, uma capa usada quando os cardeais estão fora da sede da sua diocese.

JORNAL DO BRASIL

QUINTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1969

RIO DE JANEIRO

CADERNO

B

A Igreja abandona a pompa e busca a simplicidade. A antiga capa cardinalícia foi abolida. Muitas das vestes religiosas foram suprimidas ou simplificadas. Este é mais um reflexo da mudança da Igreja



**\*GRANDE VENDA DE BALANÇO**

diário

Copo, 0,22 0,18

Xicara porcelana p/café, 0,75 0,55

Xicara porcelana p/ chá, 0,85 0,79

Cadeiras Hércules inox, 0,80 0,69

Garfos Hércules inox, 0,80 0,69

Facas Hércules inox, 0,04 1,80

Pratos de mesa 1,20 0,79

Martelo p/carne 2,80 1,90

Espremedor de alhos 8,00 2,00

Espremedor batatas 3,50 2,25

Tabuleiros "Rochado" 4,00 2,80

Garrafa térmica "Termolar" 7,40 5,80

Jogo de mantimentos, 5 peças 10,80 7,90

Máquina para moer carne 34,00 9,50

Máquina para massas e pastel 12,50 8,80

Fôrma para pizza "Fulgur" 14,50 9,50

Ferro elétrico garantido 12,50 8,80

Balança doméstica, 10 Kg 32,40 18,50

Chuveiros "Lorenzetti" 44,00 30,50

Bateria alumínio "Panex", 27 peças 135,00 98,00

Churrasqueira elétrica, aço inox, com 6 espetos 55,00 41,00

Baixas de aço inox "Wolff-jantar" 180,00 129,00

**Leão D'América**

"ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Uruguiano, 89 - Sacadura Cabral, 164 - Niterói, Conceição, 75



DESENCONTRO

Começou assim:  
— Posso sentar e oferecer um drink a vocês?  
Era um homem de terno escuro, óculos claros, cabelos grisalhos, visivelmente embriagado. Consultou o relógio de pulso com uma lente de aumento e disse:  
— Vou pegar o avião daqui a uma hora... Ou duas... Ou três...  
Paulo e eu ficamos esperando a confidência. Paulo disse: "Bar é para isso mesmo. O camarada senta, confraterniza e desabafa."  
— Estou com um problema — disse o homem, que me chamava de Mário porque eu tinha falado no restaurante Mário quando ele se apresentou. "Então vamos ao seu problema", retrucou Paulo.  
— Minha filha está se separando — disse ele.

— Quantos anos ela tem? — perguntei.  
— Está com 27 anos — respondeu ele. — Minha filha é uma moça lindíssima. Vai à praia de biquíni: hoje em dia as pessoas dão muita importância a detalhes assim.  
— Ora — disse Paulo. — Separação antigamente era um drama, hoje não tem nada de mais. E de graças a Deus que ela tenha 27 anos; está na idade de reconstruir tudo para melhor. Vocês já repararam que todos os nossos amigos que se casaram pela segunda vez estão felicíssimos?  
O homem queria falar na filha:  
— Ela foi muito corajosa. Estou chateado com vocês?  
— De modo algum. Pode falar à vontade.  
— Ela foi muito corajosa. Pegou um avião, chegou em minha casa e disse: "Não suporto mais aquele homem." Meu genro é muito ciumento. Ela não suporta mais.

— Então — comentou Paulo — Para entender o que é um homem ciumento, basta recordar como era a nossa mulher ciumenta... Aquela que confundia mancha de grapete com batom... É insuportável.  
— Estou dando todo apoio à minha filha — prosseguiu o homem — Tenho uma casa na praia e ela está morando lá.  
— Isso é que é importante — disse Paulo. — Chato é quando os pais não entendem o drama.  
Então eu comecei a desejar aquela mulher de 27 anos. Comecei a pensar numa bela mulher de biquíni. Sonhei que ela ficaria em minha casa, convalescendo da separação... E para não perturbar a emoção do homem, com essa revelação canalha, falei na explosão de progresso que o mundo conhecerá na próxima

década. Os aviões gigantesco, o telefone internacional, os investimentos maciços em regiões que hoje estão abandonadas, a fartura gerando as condições de uma revolta jovem — um novo anarquismo, feito de amor e preguiça, prenunciador das relações humanas no ano 2000.  
O homem ficou indignado.  
— Você é materialista — disse ele. — E eu sou espiritualista.  
— Quero que o seu espiritualismo vá para o diabo que o carregue — disse eu. Evidentemente, usei outra expressão...  
O homem estava com medo de morrer; lia-se isso nos seus olhos marejados. Começou a pronunciar palavras duras na minha direção, enquanto eu, com uma grande paz na alma, desejava ardentemente uma mulher de 27 anos, uma verdadeira mulher desiludida, mas saindo inteirinha do biquíni.  
JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NUMISMÁTICA | A MOEDA DE VALOR MAIOR

Salvador (Sucursal) — Numa grande sala de lambris de madeira escura, a uma temperatura de 13 graus, o mais antigo banco brasileiro guardado, em Salvador, a maior coleção de numismática do Brasil.

A coleção do Banco Econômico da Bahia conta a História do Brasil em moedas e possui inclusive a moeda de NCr\$ 1,00, que ainda não entrou em circulação, e uma moeda de 750 réis, recarimbada com o valor de 950 réis — precursora da recarimbagem de dinheiro velho com valor novo.

MOEDA DA GRÉCIA ANTIGA

O presidente do BEB, Sr. Eugênio Teixeira Leal, que tem 75 anos, mas exibe diariamente o vigor de um homem de 40 anos, é o fundador do museu. Ele mostra uma moeda grega, cunhada para comemorar a vitória de Atenas na Batalha de Maratona, e diz:

— Há moedas brasileiras mais valiosas.

O Sr. Eugênio fundou o museu em 1959, adquirindo uma pequena coleção particular. Hoje, a coleção brasileira está completa: recentemente ele conseguiu a única moeda que faltava — o primeiro tostão.

— O BEB está à vontade para manter este museu. Nós somos o banco mais antigo do país — diz o presidente.

— Esta peça (mostra a moeda de 750 réis recarimbada com valor de 950 réis) documenta a primeira inflação no Brasil. Quando D. João VI chegou ao Brasil, com sua grande comitiva, em 1808, todo o dinheiro em circulação era pouco para manter a Corte. A solução encontrada foi aumentar o valor das moedas existentes, que foram recarimbadas com valores maiores.

Quando o ouro e a prata deixaram de ser mais usados e se passou a usar mais freqüentemente o cobre, este começou a ser falsificado com maior facilidade. Com isso foi instituído o papel-moeda. O museu de numismática também documenta essa mudança, pois conta com 293 cédulas, desde as primeiras do Brasil e muitas estrangeiras. Algumas outras moedas circularam no Brasil, cunhadas pelos holandeses nas suas duas invasões; também aí está registrada a História do Brasil, descrita por um museu.

PRECIOSIDADES

As peças do Museu da Numismática do Banco Econômico da Bahia são adquiridas, geralmente, em mãos de particulares, por intermédio da compra ou de doações. Por isso o museu possui medalhas e condecorações desde o tempo do império no Brasil até medalhas da Olimpíada de Tóquio.

Um dos grandes colaboradores do museu foi o Dr. Miguel Calmon, que não só como presidente do banco incentivou esse trabalho como também o seu acervo, oferecendo quatro de suas medalhas pessoais.

Além das doações, o museu não deixa de fazer novas aquisições. Uma das suas últimas foi o tostão (cem réis), que era a moeda importante que faltava para a coleção brasileira. Uma outra aquisição feita recentemente foi uma prova de cunho marcada "R", de 1830. Há também moedas na forma de cruzado (ouro), português (ouro), cunho (prata) e o real, de cobre como tantas outras moedas do império, de todas as casas de fundição do país localizadas na Bahia, no Rio, em Minas e Pernambuco.

PEÇAS ESTRANGEIRAS

Entre as 387 moedas de ouro, 778 de prata e as 835 de cobre além das de alumínio, que são apenas 39, há também muitas peças estrangeiras, sendo as mais importantes as da coleção francesa e da coleção húngara, mais valiosas.

Uma outra moeda muito procurada no Museu é uma grega, comemorativa da Batalha de Maratona, que data de muitos séculos antes de Cristo. Mas, para o Sr. Eugênio Leal, essa não é a moeda mais importante, pois "há moedas brasileiras muito mais valiosas."

Como está completa a coleção brasileira do museu, a de moedas estrangeiras é a que tende a mais ampliar-se, em face do grande número de países e, conseqüentemente, exibindo uma vasta história numismática da civilização.

O criador do museu espera que a pequena coleção começada em 1959, com uma compra ao colecionador Antônio Farias Júnior, venha a ser muito breve algo mais que "o maior museu de numismática do Brasil", tornando-se uma das maiores coleções de moedas do mundo.



Tarsila do Amaral: Operários, 1930

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA TARSILA HOJE

Hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, inaugura-se a exposição 50 Anos de Pintura, de Tarsila do Amaral, através da qual o público carioca entrará em contato com a primeira dama do nosso modernismo, bem como poderá analisar os problemas da revolução modernista suscitados por sua obra. Até o surgimento do valoroso grupo da década de 20, nossa pintura era um reflexo da francesa, com todos os seus toques, claro-escuros, e demais sotaques da empestação impressionista. Tarsila, apesar ainda da veiculação do cubismo, via Léger, trazia de seu, de nosso, uma linguagem cheia de ingênua mitologia caipira, o exercício de um desenho que se depurava até ser quase apenas um signo gráfico, além do poderoso resíduo de uma infância consentida e plena. Tarsila foi bem-nascida, viajou pela Europa, assimilou com autêntico instrumental criativo e experiên-

cia aprendida, em contraponto com aquela vivida em pleno apogeu da nossa chamada aristocracia rural, na região paulista.

PIONEIRISMO

Araci Amaral, organizadora da mostra que hoje veste de gala a pulseira cultural do Rio, escreveu há pouco tempo, num artigo sobre Tarsila, o período que transcorremos, como exata síntese do papel pioneiro da pintora do pau-brasil: "E se o surreal e o onírico são de tão grande importância na obra de Tarsila, neles presente o ecológico, e aí o Brasil, aprendemos como uma pintura de fundamento nitidamente da terra pode surgir como uma motivação dela oriunda, pela força de seu poder imanente. Assim, mesmo o aprendizado europeizado, o fato de ter privado com

grandes vedetes da pintura da época, não chegou a perturbar nesta artista o seu sentido genuíno de brasilidade. E sempre bem reafirmar, parece-nos, que numa cultura ainda em formação, uma obra como a de Tarsila, por estes mesmos motivos de realização em avanço, é mais que a trajetória de um pintor de seu tempo. É de um pintor que pôde manter-se fiel a si próprio através de todos os percalços de sua evolução e maturidade artísticas. Fidelidade às raízes da terra, no seu caso. E nisto reside seu pioneirismo intocado."

Esta fidelidade, recapitulemos, expressa através de um surrealismo impregnado dos contos de terror que amamentaram a infância brasileira daquele tempo; da integridade com que esta infância foi vivida na pintura, a campo aberto, dentro de uma paisagem de grandes espaços e massas deformantes, montanhas, pedras, cactos; de uma feminilidade mantida nestes engajamentos nativistas, através de uma atração pela festa, pelo decorativo, pelas cores felizes e leves, pelo clima de transfiguração impresso mesmo nas telas de inspiração socialista como a que ilustra nossa seção de hoje (*Operários*, 1933). Diante desta riqueza de fonte, era de se esperar que a aura cubista fosse trituração em favor de uma linguagem realmente nova em termos de Brasil.

A MOSTRA

Pintura, desenho, escultura compõem a exposição de hoje. Na pintura, estão documentados os períodos do impressionismo (orientação de Elipson), da Académie Julian (Paris), das influências de Gleizes, André Lhote e Léger, do contato com o grupo modernista de São Paulo, fase pau-brasil, fase antropológica, fase social da década de 30, e a partir de 1950 (neopau-brasil).

Os desenhos constituem atração principal desta exposição de Tarsila do Amaral, por serem em grande parte desconhecidos. Os desenhos estão assim classificados: desenhos da Académie Julian (Paris), sob orientação de Emile Renard; sob orientação de André Lhote, sob orientação de Gleizes, fase de aproximação com Léger; fase da viagem a Minas com o grupo modernista de São Paulo e Blaise Cendrars; desenhos antropológicos, estudos de animais e plantas do Brasil, ilustrações de livros; desenhos de viagem ao Oriente Médio, desenhos da viagem à União Soviética, desenhos da década de 30 e de 1940 aos nossos dias.

Algumas peças em esculturas serão apresentadas fotograficamente.

Diante deste acervo monumental e vivo, pensamos naquelas palavras de Assis Chateaubriand, escrevendo sobre Tarsila em 1925: "Tarsila do Amaral é a jovem força natural da energia brasileira, que se dispôs a interpretar a nova mecânica artística da humanidade. Confio que esta torrente rumorosa ainda corra muito, antes de chegar à sua fonte."

Suas virtualidades ainda brotam, e em nosso ambiente tão desacomodado à pesquisa e à verdadeira revisão de conhecimento, constituem uma surpresa, a novidade de uma noção de liberdade que esta grande pintora inaugurou nos primórdios de nossa primeira revolução cultural.

MÚSICA | RENZO MASSARANI UM HAMLET HÚNGARO

"Será possível resumir nos limites de uma ópera o universo shakespeariano, e especialmente o mundo trágico de Hamlet? O pensamento de Shakespeare, com isso, não ficará reduzido ao simples enredo de uma peça criminal? Quais

as conseqüências da necessidade de abreviar consideravelmente o texto original, para reduzi-lo às proporções e às exigências de um libreto de ópera?" É o que pergunta István Veress, falando da estreia de mais um Hamlet, o do jovem



Hamlet em ópera

músico húngaro Sándor Szokolay: o último compositor — em ordem de tempo — que enfrentou o princípio dinamarquês. Aliás, antes deste músico (outono de 1968, Budapeste) Hamlet seduzira e conquistara outros: Gasparini (1705-Veneza), Ducis (1769-Paris), Mercadante (1822-Milão), Thomas (1868-Paris) e o atual Humphrey Searles (1968-Hamburgo).

Szokolay, com seus 37 anos de idade, estreara com uma *Bodas de Sangue* que hoje faz parte do repertório de vários teatros europeus; e está preparando um *Sansão*. Espanha, Dinamarca e a Bíblia então podem fornecer a matéria-prima para óperas atuais baseadas naquela dodecafonía que ainda passa, entre nós, como sendo a antítese do melodrama lírico. Também *Bodas* já contava com outra partitura dodecafônica, a de Wolfgang Fortner, que acaba de abrir a temporada de Lisboa. Szokolay deu forma e música definitiva ao libreto de Hamlet, trabalhando em paz numa ilha pitoresca do Atlântico: "O tema e o caráter dramático exigiam de mim algo totalmente distinto das *Bodas*. Mas tenho a impressão de que isso influí favoravelmente sobre a minha fala, o meu estilo musical." Procurou se aproximar da época e dos personagens shakespearianos, observando por 40 vezes o célebre filme de Laurence Olivier, lendo 60 vezes o texto do drama e finalmente aproveitando antigas danças e canções inglesas; mas concluiu aplicando os sistemas de vovô Schoenberg e fazendo-os triunfar até no teatro lírico, o meio musical mais conservador e tradicionalista; depois dos músicos da Escola polonesa, eis no além-cortina a voz dos húngaros: papai Chostakowitch sacrificou inutilmente seu grande inegável talento.

O êxito completo da ópera húngara é confirmado pelas críticas que me remete o Dr. Roberto Lederer, Adido Cultural da Legação da Hungria. Para o *Népszabadság*, esta ópera "é totalmente moderna, despida de qualquer fácil estilização." Para o *Népszava*, "em Szokolay podemos ver o maior talento da nova ópera húngara. Seu sentido teatral, seu fogoso temperamento e seu caráter tão dramático, já evidente em *Bodas de Sangue*, se concretizam inteiramente em *Hamlet*. Considerando o lapso de tempo relativamente curto transcorrido entre as duas óperas — quatro anos — podemos concluir expressando nossa fé neste jovem compositor."



# Zóximo

## De graça e à domicílio

● Entregue à tranquilidade e à paz que só o lar proporciona, lendo com interesse o boletim da UEG, receba noite dasas q Governador Negrão de Lima afilto telefonema de uma conhecida boneca, que lhe pedia providências em relação a uma obra instalada na véspera à porta de sua elegante mansão.

● “É horrível Governador” — suplicava a boneca — “estou impedida até de sair com meu automóvel da garagem. Veja o senhor, minha Porsche novinha em folha, decorativamente estacionada na garagem e eu andando de táxi: e depois tem a sujeira, a poeirada, que vão acabar fatalmente fazendo mal aos brônquios de meus filhinhos.”

● O Governador a tudo ouvia com a paciência que lhe é peculiar, alternando ruídos de compreensão com largos e irresistíveis bocejos, quando a certa altura, arrematando seu rosário de queixas, exprimiu-lhe a boneca sua indignação pelo linguajar pesado dos operários, cujas conversas e observações em voz bem alta eram pródigas de palavrões e termos grosseiros.

● Ai o Sr. Negrão de Lima não aguentou e perguntou à sua interlocutora em tom de grande curiosidade se ela tinha assistido à peça Navalha na Carne. Meio desconcertada ante o insólito da pergunta, a boneca respondeu que sim, que até tinha gostado muito, mas que não via nenhuma relação entre aquele fato e o seu relato.

● “Como não vê, minha senhora” — retrucou o Governador — “a senhora mesma acaba de afirmar que assistiu a Navalha na Carne. Pois se a senhora pagou para ouvir palavrões e agora os tem, gratuitos, autênticos, a domicílio, não tem razão para queixas. A única coisa que posso fazer é congratular-me com a senhora...”

## Tarsila

● Hoje, no Museu de Arte Moderna, às 18 horas, o grande acontecimento artístico da semana: falo da retrospectiva de Tarsila do Amaral, formada por mais de 80 óleos, cerca de 500 desenhos e estudos, além de ampla documentação referente à vida artística da pintora.

● Tarsila, que não expõe no Rio de Janeiro há 40 anos, foi, juntamente com Osvaldo de Andrade, uma das animadoras dos movimentos Pau-Brasil e Antropofágico, de características idênticas ao mais recente Tropicalismo.

## Suicídio mesmo

● Apesar de alguns jornais europeus terem tentado amenizar o caso, sugerindo um acidente, foi mesmo tentativa de suicídio a queda da Princesa Maria Beatrice de Savoia, filha do ex-Rei Umberto, do apartamento do diplomata argentino Luis Corvalan, em Genebra.

● A Europa inteira comenta o episódio enquanto a irrequieta Maria Beatrice está recolhida a um leito de hospital, recuperando-se das várias fraturas sofridas e submetida a um rigoroso tratamento psiquiátrico.

## Cabo Frio e Kobe

● O Ministro e a Sra. Costa Cavalcanti voltaram de Cabo Frio, onde passaram a Semana Santa, maravilhados com as praias da região, que não visitavam há vários anos. ... O novo Cônsul-Geral do Brasil em Kobe, Japão, será o Ministro Meira Vasconcelos.

## Bodas de prata

● Com missa às 19 horas na Igreja de Santa Inês, seguida de recepção no amplo

apartamento da Gávea, o Sr. e a Sra. Enaldo Cravo Peixoto comemoraram antontem suas bodas de prata.

## Escalada

● Os grandes da música erudita brasileira, após uns poucos anos de apresentações e tournées, algumas tímidas, outras mais brilhantes, parecem iniciar agora a fase final de sua escalada em busca da conquista definitiva do mercado musical europeu.

● O pianista Artur Moreira Lima, por exemplo, é hoje no meio artístico um dos nomes de maior prestígio na Europa, sobretudo na Alemanha, na Suíça e na França. Ainda este mês estará exibindo-se na Alemanha, com a Filarmônica de Berlim, e em Genebra. O pianista assinou, também, contrato com a Guide International du Disque, que lançará um long play seu até o final do verão europeu.

● Outros dois grandes nomes brasileiros em ação nas salas de concerto da Europa atualmente são Nelson Freire, o pianista e Davi Machado, diretor do Teatro de Palermo e maestro dos mais conhecidos na Itália, já tendo tocado com as orquestras de Milão e Veneza. Até o fim do mês, Davi Machado regerá a mesma orquestra que por várias vezes foi regida por Von Karajan: a de Lugano, no que promete ser um belo espetáculo, pois, sua realização está prevista para o templo romano existente naquela cidade suíça.

## Maison 43

● Em matéria de bossa, Ipanema ganhou sua primeira casa de roupas masculinas com a inauguração da Maison 43, de Paulo César Simas e Fernando Hermann. Na linha de frente do negócio está o meu amigo Paulo Murinho, que entende do assunto como poucos.

## Almôço

● A categoria e o savoir faire com que costumam receber o Embaixador da Argentina e a Sra. Mário Amadeo se fizeram mais uma vez presentes no almôço que ontem ofereceram em honra do Secretário-Geral do Itamarati e a Sra. Mozart Gurgel Valente.

● Entre os presentes, os Embaixadores da Alemanha, França, Nicarágua e Peru e as Sras. Von Holleben, de Laboulaye, de Sanson Balladares e de Dolg. Também o Encarregado de Negócios da Espanha, Ministro José Luis Litago, o Sr. e a Sra. João de Miranda Jordão, o Sr. e a Sra. Frânzio Sales, a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva.

## Morre a memória nacional

● A antiga matriz de Santana construída há mais de 200 anos em Lavras, município de Minas, está sendo destruída pouco a pouco pela ação do tempo. Queixam-se os moradores daquela cidade que, prevenido já há bastante tempo, até hoje o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não tomou qualquer providência.

## Estréia

● Foi um sucesso a estréia de Gal Costa, na Sucata, apresentando-se com o conjunto Os Brasileiros para uma plateia eclética e entusiasmada. O ponto alto do show, além do talento de Gal, é claro, são os jogos de cores produzindo efeitos do maior bom gosto.

## Chico vem

● Chico Buarque de Holanda escreveu a amigos desmentindo a notícia de que ficaria mais alguns meses em Roma além da data prevista para sua volta. Chico vem, ao que ele próprio informa, em fins de maio

próximo, ou seja, quando sua filha recém-nascida puder viajar e quando houver terminado seu contrato com a televisão italiana.

## No camarote do Governador

● O Governador Negrão de Lima convidou o Embaixador da Alemanha e a Sra. Von Holleben e o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara para assistirem de seu camarote, na sexta-feira, à Missa Solene de Beethoven, que será apresentada no Municipal.

## O bom partido

● As mocinhas casadoiras suíças estão frenéticas com a presença em Genebra, onde está fazendo um curso de Francês, do mais jovem dos Príncipes Orsini — Domenico Napoleone — sobrinho de Felipo, que já esteve no Brasil.

● Domenico Napoleone Orsini, com 20 anos, será em breve o chefe da Casa dos Orsini, isto é, tão logo complete a maioridade. E atualmente um dos personagens do jet set europeu mais solicitados pelas revistas europeias para entrevistas.

## O vestido

● Teresa Raquel exibirá um figurino milionário, de zibeline, na peça Catarina da Rússia, que entrará em cartaz no dia 30, no Ginástico. A roupa de Raquel, desenhada por Arlindo Rodrigues, vai causar inveja em muito concorrente do Municipal.

## Outro de Chico

● Chico Buarque, que anda na ordem do dia, comunicou ao Sr. Augusto Marzagão que já está pronta a música com a qual concorrerá ao Festival Internacional da Canção. Chama-se Saudade e já tem até versão italiana, pois Chico pretende lançá-la na Itália logo após o Festival.

## Ponto final

● Segunda-feira, viajam para a Europa o Sr. e a Sra. Luis de Morgan-Snell.

● Para almôço, recebem dia 20 o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos.

● Em maio, vai assumir seu posto de representante do Brasil na ALALC, em Montevideu, o Embaixador Mauri Gurgel Valente. Isabel irá um pouco mais tarde.

● O Embaixador da Suíça, Sr. Giovanni Bucher, contratou Elsa Soares para exibir-se durante o jantar black tie que oferece amanhã em sua residência.

● Cristina e Vinícius de Moraes anunciando seu regresso ao Brasil por volta do dia 20 de maio, by boat.

● Maria do Rosário Nascimento Silva alugou, juntamente com um grupo de amigos hippies, uma casa em Londres, caindo de bossa.

● O Sr. Manuel Agueda Filho deixando ontem a Agência do Banco Nacional na Avenida Rio Branco protegendo-se com um vistoso guarda-chuva. Pretende inaugurar o seu Antonino até o final deste mês.

● Maria da Glória e Rodolfo Antici planejam uma viagem à Europa para o fim do mês de visita ao Embaixador Carlos Chagas.

● Hoje, no Zuzum, a partir das 22 horas, a badaladíssima Noite dos Apaches

● O presidente da Lummas Company e a Sra. James Thornton estão convidando para coquetéis dia 14, no Iate Clube. At 7 p.m.

● O Embaixador do Chile e a Sra. de Correa Letelier recebem hoje para uma copa de champagne, a partir das 12 horas, quando serão condecorados os Srs. Alceu de Amoroso Lima, Austregésilo de Ataíde, Jorge Chama, Paulo Lacerda e Eduardo Pinto.

Zóximo Barrozo do Amaral



A Sra. Maria da Glória Antici que arruma as malas para uma viagem à Europa

## PANORAMA

O Encontro Marcado, de Fernando Sabino, sai na Inglaterra, sob o título A Time to Meet ● Maria Clara Machado ensaia no Tablado sua mais nova peça, Camaleão na Lua ● Já organizadas as bases do Salão Nacional de Arte Moderna

## das letras



## les chemins de l'aprete

Périsles Leal

22/2/22

DOIS LA FORA — A Time to Meet é o título em inglês do romance O Encontro Marcado, de Fernando Sabino, que a Editora Sabá está apresentando em nova edição. Traduzido por John Procter, A Time to Meet circula atualmente, em livro de bolso, numa edição Panther Book. Enquanto isso, Van Doren lança em Lisboa, em francês, Les Chemins de l'Aperte, romance de Périsles Leal, traduzido por Anne-André. “Mais uma vez a Europa se curva ante o Brasil.”

RETORNO — Nonnate Masson voltou a produzir: no último número da revista Fairplay, cuja presença mais atraente é a de Daniela, Masson escreve sobre A Mulata. Ruy Castro, por sua vez, lança uma campanha contra o soutien. Pelo visto ele não anda enxergando bem ultimamente.

LANÇAMENTOS — Um coquetel no Automóvel Clube do Brasil, no Passeio Público, assinalará o lançamento, a partir das 17h, do livro Jorge de Lima — Vida e Obra, do crítico Povina Cavalcanti, autor da biografia de Hermes Fontes. Como cunhado do autor de Invenção de Orfeu, Povina Cavalcanti dispôs de amplo material para fazer-lhe o retrato.

Na Livraria Eldorado, em Copacabana, às 20h30m, J. S. Ribeiro Filho lançará Solução Heróica para Viajar.

VARIEDADES — Contravento, revista mensal de artes e letras editada em Lisboa, n.º 2, dezembro de 1968.

● O Tempo e o Modo, NCr\$ 67, n.º 67, janeiro de 1969, revista “de pensamento e ação”, editada em Lisboa.

● Cadernos Brasileiros, n.º 48, julho/agosto de 1968. Matéria principal: O Desafio da Juventude.

● Polônia, n.º 1 (173), janeiro de 1969, revista ilustrada, editada em Varsóvia.

● Tcheco-Eslováquia, janeiro de 1969, editada pela Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia.

● La Estafeta Literaria, quinzenário de cultura editado em Madri, ns. 412, 413 e 414, janeiro e fevereiro de 1969. Principais enfoques: Goya, Gabriel Marcel e Amor Ruibal.

● O Jornal Batista, ns. 8, 9 e 11, órgão oficial da Convenção Batista Brasileira.

● Bibliografia Brasileira Mensal, ns. 13 e 14, novembro e dezembro de 1968, publicação do Instituto Nacional do Livro.

● Suplemento Literário do Jornal Minas Gerais, de Belo Horizonte, números especiais dedicados às Memórias do Distrito Diamantino e à Literatura Nova de Portugal.

● Le Figaro Littéraire, n.º 1192, tratando de Israel e os árabes, e n.º 1193, enfocando Napoleão e o Islã.

L.B.

## do teatro

CONSTRUÇÃO CONTINUA ENSAIANDO — A segunda montagem da Comunidade, que será A Construção, de Altimar Pimentel, segundo prêmio do último concurso do SNT, não tem ainda data de estréia definitiva no MAM.

Sob a direção de Amir Hadad, o espetáculo continua sendo ensaiado, devendo ser lançado por volta do dia 15.

NOVA PEÇA DE MARIA CLARA — A premiadíssima Maria Clara Machado (Golfinho de Ouro e Prêmio Molliere de 1968 como melhor autor) está ensaiando no Tablado sua mais nova peça, Camaleão na Lua, ou seja, o terceiro capítulo das aventuras do protagonista de O Rapto das Cebolinhas e A Volta do Camaleão Alface. Marie-Louise Néri assina os cenários e figurinos, e a estréia está programada para fins de abril.

AUTRAN ESTREOU EM CURITIBA — Sob os auspícios do Governo do Paraná, foi realizada antontem, no Teatro Guaíra de Curitiba, a estréia nacional da nova produção da Companhia Paulo Autran, Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, com músicas de Chico Buarque de Holanda. Silnel Siqueira e José Armando Ferrara, respectivamente diretor e cenógrafo-figurinista da montagem do TUCA paulista, voltam a exercer as mesmas funções na produção de Paulo Autran, que estará no Rio em julho.

“O ASSALTO” ESTRÉIA — A Estréia desta noite no Teatro Ipanema — O Assalto, de José Vicente — anuncia-se como uma das mais interessantes dos últimos meses. Segundo o depoimento de pessoas abalizadas — entre as quais, Antônio Bivar, Fauzi Arap e Tônia Carrero — o jovem autor paulista possui um talento e uma personalidade eridadora comparáveis às de Plínio Marcos. O diretor do espetáculo é Fauzi Arap, cuja competência não pode mais ser discutida depois de sua direção de Navalha na Carne, e que acaba de encenar um dos grandes sucessos paulistas do momento, Falando de Rosas. Finalmente, os nomes dos dois intérpretes únicos, Rubens Correia e Ivá de Albuquerque, e também do cenógrafo-figurinista Marcos Flaksman, constituem — na medida em que um julga-

mento antecipado possa ser válido — uma garantia de qualidade.

Y.M.

## das artes

SALÃO NACIONAL 69 — Roberto Pontual foi eleito terceiro membro da comissão organizadora do Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. Outros dois membros: Edite Behring e Quirino Campoliorito. Numa prova de surpreendente eficiência, no mesmo dia da constituição definitiva desta comissão, recebemos a nota importante que se segue: “As inscrições e respectiva entrega de obras para o Salão poderão ser feitas até o dia 29 do corrente mês, devendo os interessados procurarem dona Dila, na sobrelhoja do Palácio da Cultura (Rua da Imprensa n.º 16, Rio de Janeiro) de 10 às 12 horas e de 14 às 17 horas. Os artistas isentos de júri deverão inscrever-se até o dia 29, mas poderão entregar seus trabalhos até o dia 7 de maio. Para que seja a mais ampla possível a participação dos artistas residentes em outros Estados, poderão eles inscrever-se por carta, dirigida à dona Dila, e remeter juntamente, para o mesmo endereço e dentro do prazo indicado, seus trabalhos. Foi marcada para o próximo dia 30, no Museu Nacional de Belas-Artes, às 16 horas, a eleição do terceiro membro da comissão julgadora de seleção e premiação deste certame. Os dois membros já escolhidos por indicação da Comissão de Belas-Artes são Marcelo Grassmann e Antônio Bento. Para a eleição do terceiro membro do júri poderão votar os artistas até então inscritos e que já tenham exposto pelo menos uma vez no Salão Nacional de Arte Moderna.”

W.A.

uma revista semanal diferente

**tintin**

para o espírito dos jovens, para os jovens de espírito

QUINTA-FEIRA NAS BANCAS

**Arredamento**

espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386-A • tel. 47 66 28 • leblon



O fenômeno, que a princípio parecia desagregador, mostrou-se um forte elemento de ligação entre os jovens da metade da década de 50. O "rock" lançava trejeitos, uma música barulhenta, uma maneira diferente de vestir e, mais do que tudo, lançava um cantor, Elvis Presley. Depois de 15 anos de seu aparecimento, tanto o "rock" quanto Presley parecem manter suas posições: um pelo relançamento dos Beatles, o outro "pelo fascínio esmagador que exerce sobre o sexo feminino."

# 15 ANOS DE "ROCK"

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



O cabelo sempre penteado em forma de topete, os requebros e trejeitos para acompanhar as canções, pouca coisa mudou desde o aparecimento do rock. Elvis Presley é o mesmo, sempre filmando, sempre vendendo milhares de discos.



"One, two, three o'clock, four o'clock, rock, five, six, seven o'clock, eight o'clock, rock, nine, ten, eleven, twelve o'clock, rock'n go [to rock tonight...]"

Bill Haley e Seus Cometas, roupas berrantes, sons estridentes, gestos violentos, no filme *Ao Balanço das Horas*, 1954. Nascia o rock'n'roll.

"It's now or never, come hold me tight, kiss me my darling, be mine tonight..."

Elvis Presley, voz terna na balada romântica contrastando com o topete caído na testa, costeletas, olhos revirados, blusão de couro, trejeitos de quadris, um modo lascivo de abraçar a guitarra.

Dois intérpretes, um só ritmo. Dois estilos, uma só reação do público jovem que aplaudia seus ídolos no palco ou na tela: histeria coletiva, gritos, desmaios, poltronas quebradas, brigas com a polícia.

Qual o estopim que provocou na juventude americana e na de outros países esta explosão de euforia desenfreada?

## DA NECESSIDADE DE UM ÍDOLO

Tudo começou no início da década de 50. O período tenso da II Guerra Mundial terminara, mas a guerra-fria surgia, dificultando as relações mundiais. Os donos das máquinas do sucesso, entretanto, não estavam gostando deste ambiente gelido — era preciso descobrir algo novo, quente, que empolgasse a juventude. Foi aí que apareceu o gordo Bill Haley, com o conjunto Os Cometas. Não importava que ele tivesse na época 27 anos, podendo ser considerado já velho pelos jovens. O essencial era que apresentasse algo inédito, bastante movimentado, que caísse em cheio no gosto do público jovem, ávido por novidades.

O rock começou, assim, como o estilo próprio de adolescentes, protestando contra os longos anos de uma disciplina rígida, mantida de forma sufocante durante os tempestuosos períodos anteriores.

— Penso que o rock atinge os jovens no momento de rebelião contra os velhos. Esta é a idade atômica, tudo ganhou nova perspectiva. Não podemos mais continuar a aceitar o jazz como a última inovação musical do mundo. Nosso novo ritmo explode com força e delírio. E é isso que pretendemos: ser ouvidos, não apenas vistos — dizia Kay Wheeler, presidente-fundadora do maior fã-club de Elvis Presley.

## SURGE O REI

Elvis, o rei do rock'n'roll, é um desconhecido motorista de caminhão até janeiro de 1956.

Seu primeiro disco, o *Heartbreak Hotel*, da RCA Victor, vendeu um milhão de cópias e 75% da renda bruta da fábrica, naquele ano, foram produzidos pelas músicas do novo cantor.

Auxiliado pelos meios de comunicação de massas — suas fotos apareciam em todos os jornais e revistas — e estimulado pelos acionadores da indústria dos ídolos, Elvis descobriu a fórmula de agradar aos jovens de ambos os sexos: seu *rosto bonito*, de feições finas, o tom romântico de algumas de suas baladas, o ar de *menino* necessitando de carinho agradavam enormemente as mocinhas sonhadoras e as não muito jovens mulheres solitárias. Já os rapazes viam nos gestos violentos, roupas de couro pretas, caráter rebelde, motocicleta barulhenta (ingredientes habilmente explorados nos seus primeiros filmes, como *O Prisioneiro do Rock*) um exemplo a imitar.

Suas canções, divididas entre letras melosas com música romântica e versos incisivos em ritmo violento, acompanhadas de meneios e balanços do corpo (ao pé da letra, *rock'n'roll* quer dizer *sacudir e balançar*), provocavam nas plateias juvenis um delírio incontrolável. A coisa ainda ficou pior quando surgiu a dança, que ganhou do rock o mesmo nome, as mesmas características — movimentos frenéticos, casais jogando-se e se puxando de mãos dadas, rodopios, pulos, saltos.

Logo o novo ritmo, válvula de escape para o excesso de energia de adolescentes, se tornou a coqueluche da juventude mundial. Mas, enquanto mocas e rapazes balançavam os quadris, sacudiam braços e pernas, não faltou quem não deixasse de torcer o nariz:

— Afrodísíaco rançoso — censurava Frank Sinatra.

— Veneno sonorizado — condenava Pablo Casals.

— Além de gritar como um louco, Elvis Presley toca sua guitarra como se estivesse com malária. Abre e fecha os olhos, levanta-se, agacha-se, requebra todo o corpo freneticamente. Um horror! — comentava o jornalista Scot Moore.

Mas Elvis se defendia:

— Alguns afirmam que meu estilo é imoral. Não é verdade. Quando canto, sinto que algo muito grande e maravilhoso nasce dentro de mim. Quanto aos movimentos, não sou bailarino: faço com o corpo o que me dá vontade, de acordo com o ritmo. Concordo que às vezes minhas fãs gritam demais, e há ocasiões em que

penso que tudo não passa de uma loucura coletiva.

A loucura, porém, só subia às cabeças dos inquietos admiradores do rei Elvis. Os interesses nele investidos sempre raciocinaram friamente:

— Depois de Walt Disney, Presley é o único negócio certo nesta profissão, confessava o produtor de cinema Ben Schwalb.

O cantor mesmo procurava desmentir a imagem de jovem desajustado. Com os primeiros dólares comprou uma mansão num bairro rico da cidade de Memphis, não quis mais que os pais trabalhassem, começou a colecionar bichinhos de pelúcia e carros último tipo.

— Nunca tive brinquedos quando eu era criança. E se compro carros modernos e coloridos é porque desejo que minha mãe os use para combinar com seus vestidos.

## AS DUAS FACES DO REI

No palco, o artista que arrasa corações de adolescentes causa desmaios, e perseguições ao Cadillac cor-de-rosa todo manchado de marcas de beijo e de números de telefone rabiscados a batom. Na vida real, o rapaz pacato, que não concorda com cenas fortes em seus filmes ("do contrário as mães não deixariam suas filhas assistirem a eles") e filho obediente ("eu nunca faria nada errado, pois sei que minha mãe não deixaria").

Este comportamento antagônico foi, talvez, a razão do sucesso de Elvis e do rock. Sendo o protótipo do inconformismo, apenas na tela ou no palco, só representando uma imagem violenta quando montado numa motocicleta ou enlaçado com uma guitarra, ele alimentava os sonhos de rebeldia dos jovens. Mas tudo, assim, não passava de *fita* — fora dos cinemas e teatros a figura do rapaz que pensava tanto na família anulava o modelo anterior.

A juventude acreditava na fantasia, transportando-a para uma realidade imaginária. Os mais velhos ignoravam o artificial, sabendo que, no fundo, o que valia era o lado autêntico de Elvis. Resultado: todos satisfeitos e o sucesso fácil.

Mais de 100 milhões de discos vendidos (*Blue Hawaii*, um dos últimos LPs, já ultrapassou a casa dos 2 milhões), 18 filmes que renderam quantia superior a US\$ 175 milhões, dezenas de licenças para produções industriais que usam seu nome — desde marcas de perfumes a molhos para sanduiche — marcaram a trajetória do rei do rock.

## O POSSÍVEL RETORNO

Mas o fenômeno Bill Haley-Elvis Presley não se diluiu com a substituição do rock por outros ritmos e danças.

Haley, agora com 42 anos, intitulando-se o *Glenn Miller do rock and roll*, tenta repetir o passado. Seu conjunto permanece quase a mesma coisa: barulhento e vibrante, só às vezes lírico e romântico.

Elvis Presley, no início de 1968, recebia da revista *Musical Express*, pela nona vez consecutiva, o título de "cantor mais popular da atualidade." Batia os Beatles, os Rolling Stones e todos os demais que se julgavam preferidos da juventude.

Ainda hoje, cabelos cortados, sem costeletas, roupas de tecidos brilhantes, mas de corte discreto, casado, pai de dois filhos. Ele reaparece em *shows* de boates e televisão, relembrando os antigos sucessos. Que parecem tão inabafáveis e misteriosos que o psicólogo Harold Greenwald tentou decifrá-los:

— Elvis exerce uma espécie de fascínio esmagador sobre o sexo feminino. Uma certa crueldade na sua maneira peculiar de cantar parece ter um grande efeito sobre adolescentes sonhadoras e mulheres solitárias. Ele é, ao mesmo tempo, como o rock que encarnou: selvagem e romântico, desinibido e indefeso. Quando canta, deixa-se envolver por uma fantasia que coincide exatamente com as fantasias da sua plateia.

## A INFLUÊNCIA NO BRASIL

Aqui, também o rock empolgou o público jovem. Quando o filme de Bill Haley foi exibido, houve quebra-quebra de cinemas, jovens desmaiando, confusões com a polícia nas portas dos cinemas.

O estilo influenciou muitos artistas. Carlos Imperial, Roberto Carlos, Wilson Simonal começaram cantando rock. Um programa especial, da Rádio Mayrink Veiga, o *Hoje É Dia de Rock*, levava todos os sábados à tarde uma multidão de rapazes e mocas ao auditório da extinta PRA-9. Seus participantes eram pessoas ávidas por uma chance na vida artística e geralmente começavam fazendo mímica, abrindo e fechando a boca, balançando-se ao som do disco tocando em *playback*.

O cabelo alto e engomado, costeletas, roupas bizarras, blusões de couro, calças de brim desbotado entraram na moda, trazidos pelo rock.

Mas a onda, aqui no Brasil, da mesma forma rápida com que chegou, não demorou muito a ser substituída por outras novidades. O rock foi cedendo lugar ao *twist*, criado por Chubby Checker, este perdendo a vez para o *iê-iê-iê* e os protestos zangados de quatro rapazes de Liverpool — os Beatles. Isso, porém, já é uma outra história.



# mulher

LÉA MARIA

## O LES HALLES DE JAGUARÁ

Como o Les Halles foi durante muitos anos em Paris, o mercado do CEASA (Centro Estadual de Abastecimento S.A.), o maior da América do Sul, com 500 mil metros quadrados e um movimento diário de 20 mil pessoas e 10 mil veículos, tornou-se conhecido pela sua tradicional sopa de cebolas servida de madrugada pelo restaurante local.

Duas da manhã é a hora de maior movimento no CEASA. Os visitantes misturam-se a compradores e vendedores que em meio a muita gritaria discutem os preços dos produtos. Os preços variam da acordo com a quantidade de mercadoria existente, sendo que no atacado o produto é de 30%, 50% e até 100% mais barato que nas feiras livres e mercadinhos.

Para dona-de-casa, além de não ser muito vantajoso, é muito difícil fazer compras no CEASA. Existe uma seção de semi-atacado que serve a pequenos compradores por preços muitas vezes iguais ou superiores às quitandas e supermercados. A única vantagem é que os produtos são bem mais frescos. Esta seção funciona das 24h às 10h, nos dias úteis, e até meio-dia, nos fins de semana e feriados.

É preciso ter carro para ir até lá. O CEASA fica no bairro do Jaguará a 8km do centro da cidade e, apesar de ser servido por duas linhas de ônibus, o trajeto é demorado.

### TAPÊTE VERDE

O CEASA começou a ser construído pelo Governo do Estado em 1960, mas só em março de 1966 entrou em funcionamento. Os comerciantes do antigo Mercado da Cantareira, no centro da cidade, a princípio não queriam mudar. Com a enchente, em fins de 65, que inundou e inutilizou o mercado velho, foram obrigados a transferirem-se. E hoje reconhecem as melhores condições de higiene, iluminação, transportes e circulação do novo mercado. O CEASA é quatro vezes maior que o Mercado da Cantareira e possui quatro áreas de estacionamento com lugar para 5 mil carros. Só no local de descarga, existe uma plataforma imensa que permite o estacionamento simultâneo de 200 caminhões.

Os caminhões trazem produtos de diversos pontos do país. E o CEASA funciona como centro receptor e distribuidor destes produtos. Quarenta por cento dos gêneros ficam em São Paulo e 60% são encaminhados para outros Estados.

Com suas ruas bem sinalizadas e iluminadas, o CEASA lembra um bairro. Do lado direito de quem chega ficam os setores de pescado, caixaria, frutas e descarga de caminhões. O pescado totaliza 40% de todo o comércio do CEASA. O gelo para conservação de peixe é fabricado lá mesmo. Seu frigorífico tem capacidade de produzir 10 toneladas de gelo por dia e as câmaras frigoríficas estocam de 300 a 500 toneladas de peixe.

Do lado esquerdo do CEASA, funcionam os setores de legumes, sacarias, o galpão de semi-atacado, e 32 prédios com mais de 500 boxes que constituem os armazéns dos produtores cujo movimento justifique sua ocupação permanente. No centro está o mercado livre, onde se processa o atacado de verduras, conhecido também como *tapête verde* devido a grande quantidade de verduras que cobre o chão. Cada um desses setores funciona em determinados horários. Mas é certo que, a partir das 18h, começa o movimento com a chegada dos vendedores, na maioria mulheres e japoneses. As 2h, o movimento é mais intenso pois a esta hora quase todos estão trabalhando. Já às 10h, quase não se vê mais ninguém no CEASA: todos os armazéns estão fechados e as poucas pessoas que ainda restam estão tratando de fechar seus negócios. Só as agências bancárias do Banco do Brasil, do Estado de São Paulo e da Caixa Econômica Federal funcionam 24 horas por dia. O CEASA fecha apenas duas vezes por ano: no dia de finados e 1.º de janeiro.

O CEASA realiza diversas promoções anuais, destacando-se as feiras de comercialização, que são espécies de festas promocionais dos produtos da safra. Tais feiras são organizadas no meio da safra para se vender a melhor qualidade do produto, e, dentre elas, a feira da uva tem seu período já fixo em novembro, no mesmo mês que a das flores e a do pêssego.

## O TÃO ESPECIAL OUTONO CARIOCA

FRED AMARAL

É abril no Rio. E muitas pessoas me contam de suas mais recentes preocupações de beleza. Problemas insolúveis, dizem. Que concernem à pele, aos cabelos. Elas detestam sua aparência atual. Seria impossível relacionar todas as queixas aqui. Mas, em síntese, elas aí estão:

queda dos cabelos  
pele manchada  
problemas de colo e pescoço  
tonalidade dos cabelos

### ABRIL É O CULPADO

Explica-se: abril marca no Rio um outono muito especial, completamente diferente do outono de folhinha, ventos frios, folhas amarelas, gente friorenta. Nosso outono pode ter dias mais frios, ou menos quentes, tomando-se como ponto de referência o nosso senhor verão. Mas tem uma tônica: a umidade. Umidade esta que faz com que se sinta um calorão ou arrepios de frio, mesmo sem o termômetro variar. E a mesma umidade se torna responsável única e exclusiva por todos os problemas anteriormente codificados. A eles, pois, mulheres cariocas de outono.

### EXPLICAÇÕES PORMENORIZADAS

Uma grande dose de paciência é necessária para poder corrigir estes pequenos males de estação. Em primeiro lugar, os seus cabelos. Cortar é a ordem inicial. Compreendo perfeitamente que é duro sacrificar centímetros e mais centímetros adquiridos a tão longo prazo, mas é melhor cortá-los. Na semana passada, rimos da crendice de cortar os cabelos no quarto crescente para que cresçam rapidamente, mas somos obrigados a defender de modo irrestrito o ponto-de-vista de que eles devem ser tosados nesta época do ano. Os nossos porquês:

- cabelos longos retêm mais umidade
  - umidade faz encrespar cabelos
- Consequências:
- mulheres fazendo touca.
  - cabelos partidos, com pontas bifurcadas.

E um argumento mais que positivo: cabelos abaixo da linha do queixo só para quem os tem lisos, sedosos e com peso próprio.

Esta nossa sentença não faz com que o Rio fique povoado por muitíssimas mulheres de cabelos curtos, pois existe sempre a alternativa da



De agora em diante, que se use os cabelos semilongos, soltos, ou então que o coque seja pequeno, discreto, modesto. Ou coque como este, na altura da nuca ou então o coque-cabelo, à maneira da Gólue de Toulouse-Lautrec



Quem usa cabelo curto deve usar a nuca com pontas longas

peruca. Quanto às tonalidades, as preferências vão pelos avelãs, louros-tostados, cor de folha seca caindo da árvore no outono, marrom-glaciado, sendo que a cabeleira deve apresentar reflexos mais claros para evitar o tom compacto, antinatural.

### NO QUE CONCERNE À PELE

Acne e manchas saudosas de uma recém-passada temporada de praia são os problemas mais evidentes nesta estação. Para as manifestações acnéicas o tratamento é mais que sabido: loções desengordurantes, vaporizações, limpeza de pele, evitar alimentos quentes e condimentados, ausência de unha; maquiagem do rosto em base líquida canforada — os nossos fabricantes a possuem — e evitar o pó-de-arroz, que não deixa a pele respirar, o que consequentemente faz aumentar o número de cravos e espinhas.

As manchas de praia, geralmente a chamada *parasita de praia*, que eruditamente chamamos de *ptíriase versicolor*, já foram problema. Há anos experimentava um mundo de poções, loções iodadas, sprays, e a *parasita* atravessava verões e invernos incólume. Até usar Selsun. Sim, o próprio, com a especificação de eliminar caspa do couro cabeludo. Ele foi-me receitado, em aplicações tópicas diárias, durante uma quinzena, deixando permanecer no local afetado por vinte minutos: a cura foi completa e definitiva.

### COLO, PESCOÇO E OUTRAS QUEIXAS

Na meia estação, por culpa já anteriormente exposta, costuma acontecer que o colo e pescoço tendam a ostentar uma tonalidade avermelhada, aspecto este nada alentador. Naturalmente que se pode aconselhar cremes com aplicação local — nossas linhas de cosméticos possuem ótimos representantes. Mas se você acredita em receitas da bisavó Elisa, experimente passar no local uma mistura singela de suco de limão e açúcar. E mais: a mesma mistura faz maravilhas no que concerne a problemas de coloração da pele das mãos.

Como encerramento: a pele do seu corpo se resente muito da mudança de nível de umidade, tendendo sempre a se esfoliar. Uma loção hidratante, passada em todo o corpo, após o banho, fará com que sua pele readquira o equilíbrio.

## NO JAPÃO AS NOIVAS MAIS EXÓTICAS

Os longos e tradicionais vestidos brancos foram esquecidos de vez pelos costureiros. E uma coleção das mais estranhas foi apresentada, há poucos dias, em Tóquio, por um especialista em vestidos de noivas. O primeiro, todo em tubos de plástico transparente, longa cauda, grinalda e sapatos do mesmo material. O segundo, um modelo realmente surpreendente: duas peças, todo em corda, pulseiras e buquê também de cordas largas. O detalhe importante: corda passada pelo pescoço da noiva e ligada ao arranjo da cabeça, lembrando um laço de força. Símbolo do casamento?

É assim que a partir de St.-Laurent, em Paris, e estendendo-se o hábito até o Japão, os vestidos de noiva quebram as convenções sem sentido (do vestido branco obrigatório) e começam a ser confeccionados no material, na cor e com o feitio que cada mulher deseja e necessita.



## O Serviço

**PRESENTES** — Grande variedade de artigos nacionais e estrangeiros para decoração e mesmo para uso em sua casa pode ser encontrada na Margareta, Rua Barata Ribeiro 759-B. Copos florentinos com pés trabalhados em *cristalim*, nas cores verde, âmbar e branco, por NCr\$ 56,00 (meia dúzia) os de vinho. Potes para comprimidos (com dizeres como cocaína, ópio, marijuana) por NCr\$ 8,50. Tigelas refratárias para *soufflé*, por NCr\$ 10,00 e individuais por NCr\$ 3,50.

**CINEMA** — A partir do dia 14, às 20 horas, o Serviço de Cinema do Depar-

tamento de Cultura estará promovendo um curso de apreciação cinematográfica, com exibição de filmes curtos e debates. Informações no local Av. Copacabana, 702-B — 3.º andar.

**TECIDO NOVO** — A Santa Constância, de São Paulo, acaba de lançar um tecido que não amarela, de textura macia, em várias cores e tons diversos em cada cor: o nome é *gazon*, e o tecido deverá pegar para a meia-estação.

**EGITO ANTIGO** — A civilização egípcia é sempre um assunto de interesse. Prova disto são os dois cursos que serão realizados, um no Museu Histórico Nacional, o outro na ABI. Informações

e inscrições pelos telefones: 42-1663 e 26-0481, respectivamente.

**COZINHAS MODERNAS** — Serão as maiores atrações da Feira de Utilidades Domésticas do Parque Ibirapuera. Alguns artigos poderão ser adquiridos, como por exemplo os secadores de pratos, embutidos, fabricados pela Kitchen e pela Brastemp.

**RÁPIDAS** — No Salão Sier, Senador Vergueiro, 123, uma nova tabela para penteados e maquiagem. Cabelos escovados e maquiagem apenas nos olhos, sem que se perca muito tempo. É uma boa solução para convites em

cima da hora. Procure por Jorge ou Roberto.

**SERVIÇO PERFEITO** — Aspargos, palmitos, salada de tomate e maionese fazem parte do serviço; entre as especialidades da casa, um bife vienense, deliciosamente preparado, por NCr\$ 8,00. A sobremesa, uma infinidade de tortas alemãs. O local é a estrada da Barra da Tijuca, na mesma entrada que leva ao Costa Brava. O nome é Hansl, restaurante e confeitaria, com o acréscimo de uma vista panorâmica.

**AS COMPRAS** — Nas Casas Olga um lançamento sensacional para o frio

que se aproxima: meias-calça substituíveis, em helanca fina, cor da pele. As meias se prendem a um elástico na cintura, podendo ser trocadas quando desfiarem. ● *Cardigans* de lã fina, longos, em diversos feitios já podem ser encontrados nos magazines do centro da cidade. ● Na Flash Back, em Ipanema, também é uma das melhores pedidas. ● Também as *lingeries* estampadas, em tons de vermelho, laranja e rosa, cópia perfeita dos modelos franceses.

**"SHOW" DE HOJE** — Novamente Baden Powell, a partir das 21h30m, no Teatro Grupo Opinião.



# O QUE HÁ PARA VER

No Roxy, Julie Christie e Terence Stamp fazem o par romântico de Longe deste Insensato Mundo, baseado em Thomas Hardy. No Teatro Ipanema, estreia de O Assalto, de José Vicente, direção de Fauzi Arap. No Teatro Opinião, a volta de Baden Powell e Márcia para uma temporada de 15 dias

## Cinema

### ESTRÉIAS

**LONGE DESTES INSENSATOS MUNDO** (The Far From the Madding Crowd), de John Schlesinger. Superprodução anglo-americana, baseada no romance de Thomas Hardy. O diretor é o mesmo de Darling, com Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. Em 70mm e metacolor. Roxy, 14h10m, 16h35m, 19h15m e 21h45m, (14 anos).

**A MULHER DE PEQUIM** (The Blonde From Peking), de Nicolas Gessner. Filme de espionagem baseado em novela de James Hadley Chase. Com Mireille Darc, Claudio Brook, Edward G. Robinson, George Melly e outros. Em estancionador. Paisandu. Sem indicação de horário, (18 anos).

**A VINGANÇA DO PISTOLEIRO** (Colored Charlie), de Robert Aldrich. Continuação de espionagem. Com Clint Eastwood e Jack Berthier. Barbra Hudson e Andrew Ray. Pathé, Pax, Paratodos, Maus e Lapa Drive-In.

**O ÚLTIMO SAFARI** (The Last Safari), de Henry Hathaway. Aventura na selva africana. Produção americana em cores. Com Stewart Granger, Kaz Garas e Gabriella Lucci. São Luís, 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h, (14 anos).

**REPULSA AO SEXO** (Repulsion), de Roman Polanski. Empoada em um salão de beleza, Catherine Deneuve vive um verdadeiro pesadelo em consequência da repulsa que o sexo lhe inspira. Um dos maiores vídeos do talento de Polanski (seu filme de terror psicológico que conquistou no Festival de Berlim um Urso de Prata). Produção inglesa, francês e alemão. Com Isabelle Huppert, John Fraser, Yvonne Furnberg. Art-Palácio Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**O BEBÊ DE ROSEMARY** (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Uma história de assalto negro no cenário da vida cotidiana, nova, icônica, e mesmo do sucesso de livreria de Levin, A Semente do Diabo, Polanski fez um thriller de terror que Hitchcock poderia assinar sem hesitação. Um dos pontos altos do II Festival Internacional do Rio, onde Mia Farrow (impressionante revelação) conquistou a Gálvora de Prata como a melhor atriz. Também no elenco: John Cassavetes, Gordon, Sidney Blackmer, Maurice Evans, Ralph Bellamy. Produção americana em Technicolor. Odeon, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**PERIGO: DIABOLIK!** (Produção italo-francesa), de Mario Bava. Aventura de cooperação franco-italiana, com Alex Cord, Arthur Kennedy, Robert Ryan, Nicoletta Machiavelli, Eastman Kodak, Capitão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**ULISSES CONTRA HERCULES** (Produção italiana), de Mario Caiano. Aventura de cooperação franco-italiana, com George Marshall, Michael Lane, Alessandra Panaro. Cines, Art-Palácio Hélio, Art-Palácio Madureira.

**O INSTITUTO** (Produção japonesa), de Kaneto Shindo. Drama realizado pelo cineasta de Kurosawa, que foi um dos grandes do II FIF. Alisa, (18 anos).

**A MORTE FÉZ UM GVO** (La Morte Fez Um Gvo), de Giulio Quastli. Com Gina Lollobrigida, Jean-Louis Trintignant, Eva Aulin, Stala.

**VOLTAREI A TEUS BRACOS** (Mi Voldrei Tornare), de Ettore Frazzanti. Remontado, Com Gianni Morandi, Stefania Wu, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também nos cinemas Brasil-Caxias, Miragem (Paratodos).

**O PISTOLEIRO DAS BALAS DE OURO** (Produção italiana), de Giulio Quastli. Western, Com Tomas Milian, Marisa Tolo, Eastman Kodak, Cines, Rio, Alfa, São Pedro, (18 anos).

**CONTINUAÇÕES**

**OS PAQUERAS** (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia com Reginaldo Faria, Vilmar Faria, Irene Stefania, participação especial de José Lewy e Frequentes, e ainda, Lella Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em cores. Brasil-Paisandu, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também nos cinemas Brasil-Caxias, Miragem (Paratodos).

**PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM** (The Graduate), de Mike Nichols. Volta o sucesso de Nichols, com a revelação Dustin Hoffman e uma interpretação magnífica de Anne Bancroft. No elenco: Katharine Ross, Tatum O'Neal, Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**BEN-HUR**, de William Wyler. Superprodução em Technicolor. Com Charlton Heston e Jack Hawkins. Brasil-Paisandu, 13h, 15h30m, 20h40m, (10 anos).

**EXTRA**

**O ASSASSINO** (L'Assassino), de Elio Petri. Filme que quando de sua estreia foi muito bem recebido pela crítica e pelo público, o diretor Petri, auxiliado como um autêntico revolucionário. Depois viria a vez de Os Dias Contados, também muito bem aceito. Na equipe técnica nomes famosos: um dos roteiristas de Antonioni, Tonino Guerra, e o fotógrafo Carlo Di Palma (O Incrível Exército Brasileiro e O Deserto Vermelho). Com Marcello Mastroianni, Michelina Presle, Cristina Galanti e Silvio Randone. No MMS, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos).

**A GUERRA ACAROU** (La Guerra Accarou), de Alain Resnais. Quatro longas-metragens do diretor de Ano Passado em Marimbad, e que foi considerado pelos membros do Conselho de Cinema do JB como o melhor filme de 1967. Com Ingrid Thulin, Yves Montand e Geneviève Bujold nos papéis principais. No Cine Arte, em Niterói. Até sexta-feira, 13h, 15h30m e domingo, 16h, 18h, 20h e 22h, (18 anos).

**CROWN, O MAGNÍFICO** (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Filme Com Steve McQueen, Faye Dunaway, Paul Burke. Deluxo Color. Canal, Cines, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

**Teatro**

**ABRE A JANELA E DEIXA ENTRAR O AR PURO** e **O SOL DA MANHÃ** — Comédia dramática de prisão perpétua tentam tornar suportável o dia-a-dia numa estranha prisão situada numa ilha deserta. Direção de Emilio Di Biasi. Com Célia Blair, Roberto Tomás Lopez, Maria Glória e Roberto Bonfatti. Glória Gill, praça Cardel Arcurede (17-7003). 21h30m: sáb., 20h e 22h: vesp., 5h, 17h e dom., 18h e 21h15m.

**O AVARENTO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado de avaria, numa trama inspirada em Plauto, Dir. de Henri Dublier. Com Procópio Ferreira (que volta a desempenhar com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Faria, Jorge Chaisa, Erico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, Av., Princesa Isabel, 186

(36-3724): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**LINHAS CRUZADAS** — Comédia de encontros sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Benichou. Com Gloria Meneses, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Lara Cordeiro, Capucina, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro). 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

**O JOVEM HOMEM FEIO** — Espetáculo duplo, com O Uivado (Ginsberg) e História de Oliveira (de Edward Albee). O conjunto pretende mostrar as preocupações e angústias de uma parcela da juventude norte-americana. Dir. de Luis Carlos Maciel. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. 522 (13-3458): 21h30m: sáb., 20h e 22h, vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**CHANTAGEM** — Comédia de suspense do autor inglês William

Fairchild. Direção de John Preiner. Com Lucio Schenberg e Selange Patolnik. Av. Copacabana, n.º 709, sala 606.

**DEPARTAMENTO DE CINEMA** — responsável: Cinematosa do MAM. Horário: 4h, 5h, 6h, 18h e 21h: sáb., 20h e 22h30m: vesp., 5h, 17h e dom., 18h. — Te- 42-4880.

**A OFERTA DO PAETÉ** ou **Te- Nio Tem Preço** — Comédia de Paulo Afonso de Lima, tendo por tema os concursos de fantasias do carnaval carioca. Dir. de Cláudio Geronzi. Cines, Rua San. Veloso, 238 (25-3237): 21h30m: sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**ATO SEM PALAVRAS**, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Bailetti. Duas peças em um ato, ambas fundadas no teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro. Dir. de Eugênio Gudi. Com André Belisar, Carlos Fazio, Marlene Ghidoni, Di Sora, José Sora e Elisabete de Paula. Teatro Lusa Pelxodo, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (32-5598): aos sábados e domingos, 21h.

**Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, os astros de O Assalto, pegam marca a estreia de um novo autor, o bancário José Vicente**

**O ASSALTO** — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela perda de perspectivas de sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (47-9794): 21h30m: sáb., 20h e 22h15m: vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**OLHO N'AMÉLIA** — O famoso vaudeville, de George Fawcett, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grilacelli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Moraes, Sérgio de Oliveira, Helio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (52-3456): 21h: sáb., 19h30m e 21h30m: vesp., 5h, 17h e dom., 17h.

**"Show"**

**HELENA DE LIMA** — Fédas as noites no Brink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

**A FINE FLOE DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Aragão. Fédas as noites, às 21h30m. Opinião — (36-3497).

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO RO. NANY**, no Katakomb, Galeria Alasca.

**CIDALIA MOREIRA** — no Lisboa à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**CHICO ANÍSIO** — 507 — One man show do acupolar ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Ademir Piva, Ziraldo e Amadeu Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros, 140 (lado do Cinema Drive-In) (27-3539): 2h, 4h, 5h, 21h30m e 22h30m: vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

**SUA EXCELENCIA, O SAMBA** — produção de Haroldo Costa. Um humorista e elenco liderado por Paulo Miragó e Neide Marfari. No Golden Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reserv.: 57-1818.

**JUAREZ E GLORINHA** — no Bierklause, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1321.

**HELIO MOTA E TRIO NAGÔ** — musical no Novo Saram, com Valdir Calmon, que toca para dançar. Rua Gustavo Sampaio, 840.

**O PAPO E SAMBA** — com Atualho Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No Saram.

**CINARA E PAULINHO DA VIOLA** — de sexta a domingo em show dirigido por Sidney Miller. No Teatro Casa Grande, às 21h.

**Chinua, ex-integrante dos conjuntos vocais Quarteto em Si e Cinara e Cibela, faz sua estreia como cantora, em show produzido e dirigido pelo compositor e arranjador Sidney Miller. O Circo, a Estrada e o Voleiro tendo como companhia o compositor da Portela, Paulinho da Viola, o melhor de 1968 para o Museu da Imagem e do Som. Os dois estarão até domingo no Csm Grande**

**Rádio Jornal do Brasil**

**INFORMATIVO** — De hora em hora, às mais horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 21h30m e 23h30m. Aos domingos, informações às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. As quintas, sábados, domingos, transmissão dos parças Joqui, diretamente do Hódio-dromo da Gávea.

**Cursos**

**PINTURA LIVRE** — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de 7 a 12 anos. Miriam Kogan e Rute Straus. Telefone 25-6835.

**ATELIER DE GRAVURA** — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agosto-novembro). Responsável: Edite Behring.

**19h. Visitas Guiadas** — das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO** — no Instituto Social da PUC, às 20h e 22h, das 18h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6263.

**ALIADE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Sampa. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — duração de três meses, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE RELACIONES HUMANAS NO LAR NO TRABALHO E NA SOCIEDADE** — do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vezes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1123.

**CURSO DE GRAVURA EM METAL** — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Anunciação Sousa. No Museu Histórico Nacional, às 20h, 4h, e 6h, das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

**CURSO POULPO DE ARTE** — a partir de março e com duração prevista para 12 meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

**PIANO** — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 20h, das 17h às 19h, das 17h às 18h, 6h, das 16h às 17h.

**TERESA RANGEL** — pintura. Na Churrascaria Gaúcha, Rua das Ladeiras, 114.

**TETUARO ARAKAWA** — pintura. Na Galeria Decorações, Rua Barão de Rio Branco, 818.

**COLETTIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circolo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauce Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, entre outros. Na Galeria Décor, Rua Tofelenc, 256. Fone 27-2917.

**PAINEIS ESTAMPADOS** — na Antea Toca, exposição permanente das painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Portinari, Graubert, Scliar, Moraes, José Maria, Bianca, Djanira, Fernando Lima, Petroski, Glauce Rodrigues, Helio Ari, entre outros.

**ENRIQUE CARRIERS** — pintura. Na Galeria de Arte de Churrascaria Tiviana, Mercado de Valença, 24.

**COLETTIVA** — pintura de Nei Teliz, Hiran Nery, Finelli e Wandierlen. Na Galeria Corredor, Rua dos Laranjeiros, 114.

**ACERVO** — Galeria Baniro, quadros de Baniro, Ivã Sampa, Di Cavalcanti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Ademir Martins, entre outros. Barão Ribeiro, 578. Fone 36-7334.

**USCHY LUDENMANN** — pintura na Galeria Canil, Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

**DIRECU QUINTANILHA** — pintura — serigrafia de Enrídi — Cines, Rua dos Decorações, Av. Copacabana 1100, sobrelaja.

**DAREL** — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. Museu de Arte Moderna — Aberto.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Alvaro Apocalipse, Jorh Jurez, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliand Dardot, Sera Ávila e Pompeia Brito de Ro-

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Governo, até a modernização da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários de terça a sexta, das 12h às 18h; sábados e domingos, das 10h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arqui-

**Parques e jardins**

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 220. (Tel. 27-5806). Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrativo: o Museu da Cidade. Estrada Santa Marina, Gávea (27-3061). Horário das 9h às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos im-

**19h. Visitas Guiadas** — das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO** — no Instituto Social da PUC, às 20h e 22h, das 18h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6263.

**ALIADE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Sampa. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — duração de três meses, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE RELACIONES HUMANAS NO LAR NO TRABALHO E NA SOCIEDADE** — do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vezes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1123.

**CURSO DE GRAVURA EM METAL** — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Anunciação Sousa. No Museu Histórico Nacional, às 20h, 4h, e 6h, das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

**CURSO POULPO DE ARTE** — a partir de março e com duração prevista para 12 meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

**PIANO** — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 20h, das 17h às 19h, das 17h às 18h, 6h, das 16h às 17h.

**TERESA RANGEL** — pintura. Na Churrascaria Gaúcha, Rua das Ladeiras, 114.

**TETUARO ARAKAWA** — pintura. Na Galeria Decorações, Rua Barão de Rio Branco, 818.

**COLETTIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circolo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

**SERIGRAFIAS** — Scliar, Glauce Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, entre outros. Na Galeria Décor, Rua Tofelenc, 256. Fone 27-2917.

**PAINEIS ESTAMPADOS** — na Antea Toca, exposição permanente das painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalcanti, Portinari, Graubert, Scliar, Moraes, José Maria, Bianca, Djanira, Fernando Lima, Petroski, Glauce Rodrigues, Helio Ari, entre outros.

**ENRIQUE CARRIERS** — pintura. Na Galeria de Arte de Churrascaria Tiviana, Mercado de Valença, 24.

**COLETTIVA** — pintura de Nei Teliz, Hiran Nery, Finelli e Wandierlen. Na Galeria Corredor, Rua dos Laranjeiros, 114.

**ACERVO** — Galeria Baniro, quadros de Baniro, Ivã Sampa, Di Cavalcanti, Raimundo de Oliveira, Fernando Coelho, Ademir Martins, entre outros. Barão Ribeiro, 578. Fone 36-7334.

**USCHY LUDENMANN** — pintura na Galeria Canil, Barão de Ipanema, 110-A. Fone 36-4136.

**DIRECU QUINTANILHA** — pintura — serigrafia de Enrídi — Cines, Rua dos Decorações, Av. Copacabana 1100, sobrelaja.

**DAREL** — painéis para o Palácio dos Arcos em Brasília. Museu de Arte Moderna — Aberto.

**DESENHISTAS MINEIROS** — Alvaro Apocalipse, Jorh Jurez, José Alberto Nemer, Márcio Sampaio, Teresinha Veloso, José Ronaldo Lima, Liliand Dardot, Sera Ávila e Pompeia Brito de Ro-

**MUSEU DA REPÚBLICA** — Antigo Palácio do Governo, até a modernização da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete, s/n. (tel. 25-4302). Horários de terça a sexta, das 12h às 18h; sábados e domingos, das 10h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

**MUSEU DA IMAGEM E DO SOM** — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arqui-

**Parques e jardins**

**JARDIM BOTÂNICO** — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 220. (Tel. 27-5806). Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entrada: NCr\$ 1,00.

**PARQUE DA CIDADE** — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrativo: o Museu da Cidade. Estrada Santa Marina, Gávea (27-3061). Horário das 9h às 17h30m, diariamente.

**QUINTA DA BOA VISTA** — Antiga chácara pertencente aos im-

**19h. Visitas Guiadas** — das 17h às 19h. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE PERSONALIDADE E AJUSTAMENTO** — no Instituto Social da PUC, às 20h e 22h, das 18h às 10h. Rua Humaitá, 170 — Tel. 26-6263.

**ALIADE BRITO** — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105.

**PINTURA** — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Sampa. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA** — duração de três meses, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do meio formal urbano do século XX. No Museu de Arte Moderna.

**CURSO DE RELACIONES HUMANAS NO LAR NO TRABALHO E NA SOCIEDADE** — do Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início dia 14 de abril. Aberto a todos os níveis. Duas vezes por semana, das 15h às 17h. Tel.: 47-1123.

**CURSO DE GRAVURA EM METAL** — pelos gravadores Francisco Bezerra e José Anunciação Sousa. No Museu Histórico Nacional, às 20h, 4h, e 6h, das 18h às 20h. Inscrições no local, das 12h às 18h. Quinze aulas. Aberto a todos os níveis.

**CURSO POULPO DE ARTE** — a partir de março e com duração prevista para 12 meses. No Museu de Arte Moderna. Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

**PIANO** — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escalilha de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 433, grupo 1207/1208.

**DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS** — responsável: Frederico Moraes. De março a junho. Horários: 20h, das 17h às 19h, das 17h às 18h, 6h, das 16h às 17h.

**TERESA RANGEL** — pintura. Na Churrascaria Gaúcha, Rua das Ladeiras, 114.

**TETUARO ARAKAWA** — pintura. Na Galeria Decorações, Rua Barão de Rio Branco, 818.

**COLETTIVA** — exposição coletiva de pintura promovida pelo Circolo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas. Na Av.



\_\_\_\_\_



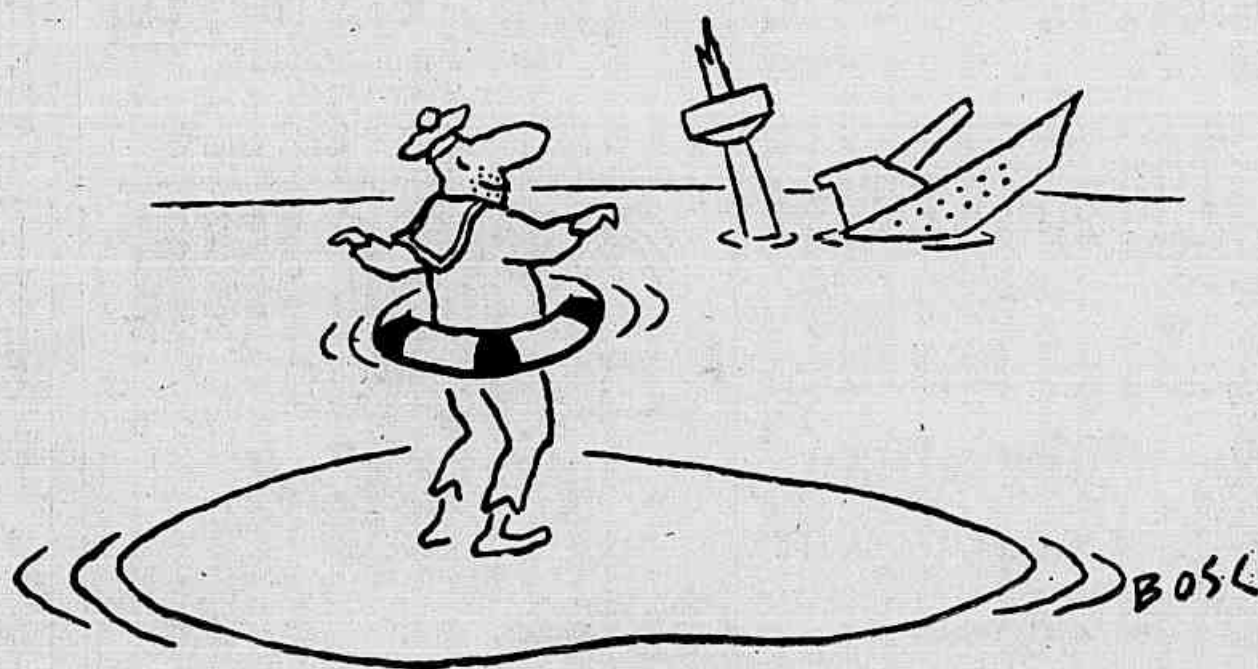
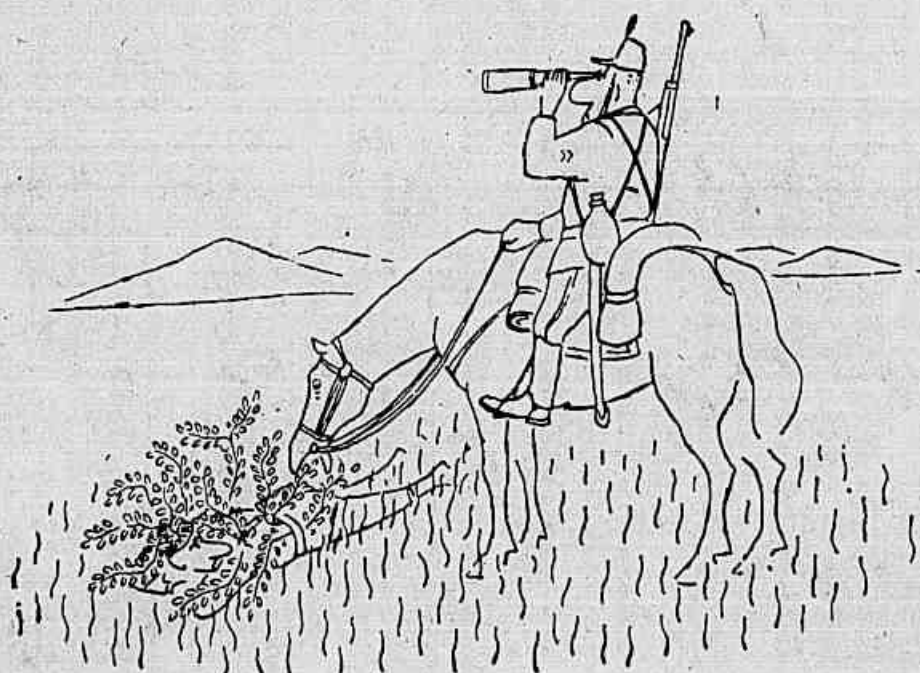
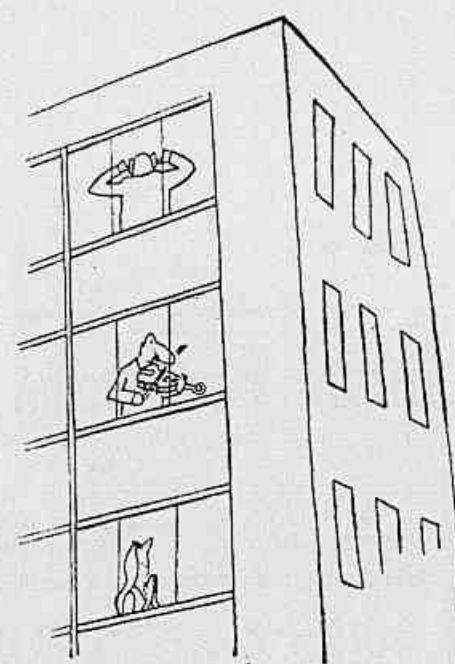
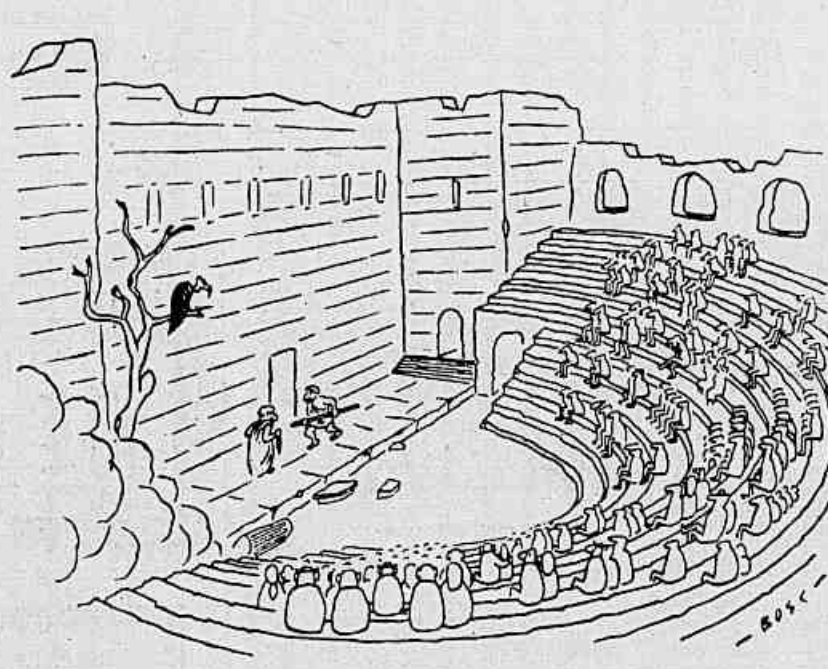
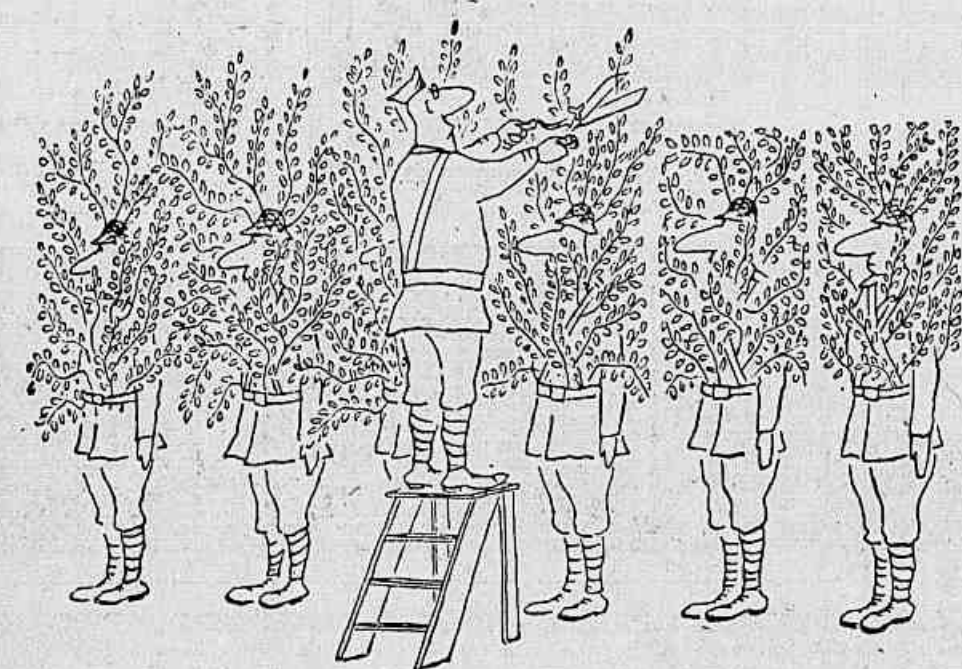
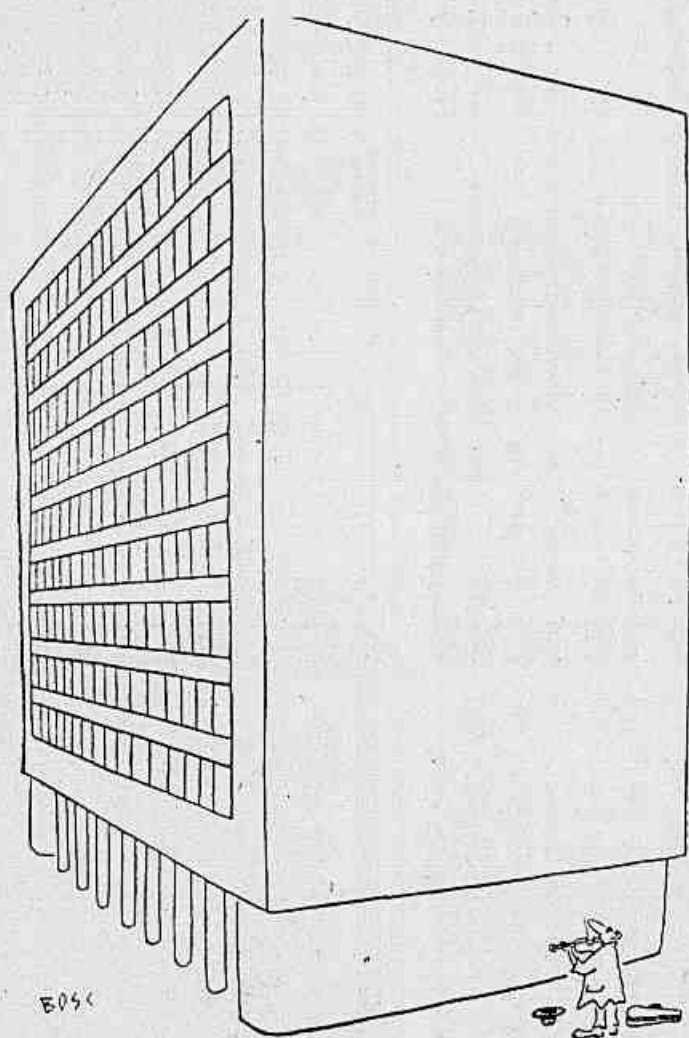
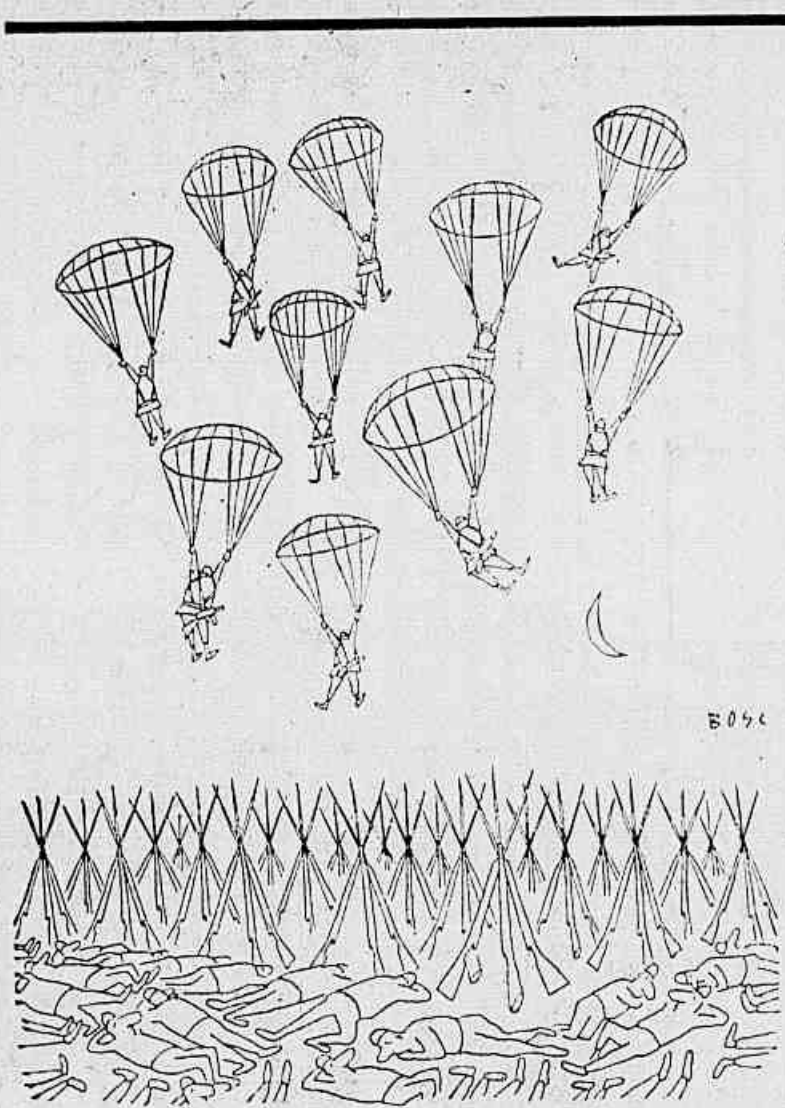


Jean-Maurice Bosc nasceu em Limes, no Sul da França, em 1924. Seus primeiros desenhos foram feitos logo ao retornar da guerra da Indochina. Mostrou-os à revista Paris-Match, que decidiu publicá-los imediatamente. Em seguida diversos jornais franceses e internacionais, particularmente o famoso Punch, da Inglaterra, quiseram seus desenhos. Tem um filme baseado em seus desenhos: Voyage en Boscavie, que obteve o Prêmio Emile Cohl e o Prêmio de Curta Metragem no Festival de Veneza. Jacques Tati quis esse filme como complemento do programa de Vacances de Monsieur Hulot, em Paris.

Publicou vários livros de desenhos: Petits Riens, Mort au Tyrann, Homo Sapiens, e por último Les Boscaves, que o confirmaram como o desenhista francês mais dotado, provavelmente, de sua geração. Outro desenhista, Jean-Michel Folon, fala apropriadamente sobre o livro Les Boscaves, e seu autor:

— Lançar Bosc na 'querela do realismo é tão inútil quanto a discussão semelhante que lançaram a Thurber. É evidente que Bosc não sabe desenhar. É sua força que determina tudo. Um dia pediu-me para desenhar uma árvore e ficou muito decepcionado

porque parecia-se a uma árvore. Ele prefere inventar uma. E nunca se viu outra igual. Depois inventou um soldado, uma casa, e tudo de que precisava. Isto quer dizer que Bosc inventou tudo. No começo isso — os elementos essenciais — era suficiente. Por economia de meios descobriu esta lei do desenho que faz do branco um elemento tão importante quanto o preto. Quando precisou desenhar uma floresta, não soube. Uma floresta e não o tornou-se muitas vezes a mesma árvore. Um exército, muitas vezes o mesmo soldado. Uma cidade, muitas vezes a mesma casa. Tinha inventado a tristeza maior.





MAIS RENDA  
COM O  
IMPOSTO  
DE RENDA

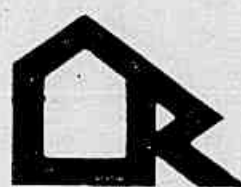
MAIS RENDA  
COM O  
IMPOSTO  
DE RENDA

**MAIS RENDA  
COM O  
IMPOSTO  
DE RENDA**



UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO **JORNAL DO BRASIL**

**Oferecimento de**



**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**



## Incentivos fiscais favorecem inversões no Norte e Nordeste

Com uma população de aproximadamente 27,5 milhões de habitantes, o Nordeste de hoje apresenta um mercado consumidor em potencial. Além de construir obras de infraestrutura, o Governo oferece incentivos fiscais para os investimentos novos em setores agrícolas, industriais e de serviços. A região Norte do país também é considerada prioritária para efeito de desenvolvimento econômico, gozando dos mesmos benefícios.

A Sudene e a Sudam, além dos incentivos fiscais, pode conceder ainda financiamento ou aval do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico ou do Banco do Nordeste do Brasil para projetos, tanto industriais como agrícolas, na região da Amazônia ou do Nordeste. De acordo com a atual legislação, pode ainda o investidor em ambas as regiões adquirir licença para importação de bens e equipamentos sem cobertura cambial.

### COMO INVESTIR SEM PAGAR SEU IMPÓSTO DE RENDA

**Isenção total** — Os empreendimentos industriais ou agrícolas instalados a partir de 12 de julho de 1963 ficam isentos do imposto de renda e adicionais não restituíveis, pelo prazo de 10 anos, a contar daquela data e da entrada em operação da empresa, desde que:

- a) não haja empreendimento semelhante localizado no Nordeste.
- b) havendo empreendimento semelhante, este se encontre em gozo de isenção equivalente;

O prazo de 10 anos poderá ser prorrogado até 15 anos, tendo-se em vista sua localização e rentabilidade desvantajosas, devidamente reconhecidas pela Sudene, mediante parecer do Conselho Deliberativo.

**Isenção de 50% do imposto** — Os empreendimentos industriais e agrícolas gozam da dedução de 50% do imposto de renda para a instalação nas regiões da Sudam e Sudene. A isenção parcial de 50% do imposto de renda pode ser pleiteada cumulativamente com o benefício da dedução de 50% do imposto de renda devido e extensivo às pessoas jurídicas de todo o país para reinvestimento ou aplicação em projetos industriais, agrícolas ou de telecomunicações, nos termos da atual legislação.

**Dedução em escala até 50%** — Qualquer pessoa jurídica do país pode deduzir até 50% do imposto de renda devido, para investimento ou reinvestimento em projetos industriais, agrícolas ou de telecomunicações entre comunidades da área de atuação da Sudene e da Sudam.

Os recursos derivados dos Artigos 34/18 e demais leis podem ser utilizados para:

- 1) projetos de investimento ou reinvestimento.
- 2) pleitos e projetos de capital de trabalho.
- 3) amortização de até 50% de financiamentos relativos a inversões fixas.

A aplicação desses recursos pode se efetivar sob a forma de participação societária — ações, cotas ou quinhões — ou, excepcionalmente, a critério da Sudene/Sudam sob a forma de crédito.

**Isenção de 50% para pessoas físicas** — É permitido às pessoas físicas abater da sua renda bruta as quantias aplicadas na subscrição integral, em dinheiro, de ações nominativas de sociedades anônimas que se dediquem a atividades industriais ou agrícolas, consideradas pela Sudene/Sudam de interesse para o desenvolvimento das regiões consideradas.

Os abatimentos de que trata o dispositivo presente, excluídos os gastos com encargos de família, e alimentos prestados em virtude de decisão judicial ou administrativa, ou admissíveis em face da Lei Civil (criação e educação de menores de 18 anos, reconhecidamente pobres, que o contribuinte tenha tomado a si, além dos abatimentos de médicos, dentistas e hospitalização) não podem exceder proporcional e cumulativamente a 50% sobre a renda bruta do contribuinte.

**Financiamento ou aval** — Tanto o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico como o Banco do Nordeste do Brasil podem conceder financiamento ou aval para projetos industriais ou agrícolas nas regiões da Sudene/Sudam.

O apoio financeiro sob a forma de financiamento, aval ou fiança, de ambos os bancos, são concedidos de acordo com certas regras estabelecidas. Além das normas fixadas pelos dois bancos, o empreendimento requer para sua concretização que a Sudene ou Sudam o declare como de interesse para o desenvolvimento econômico de quaisquer das regiões: Nordeste ou Norte.

Ficam desobrigados da exigência de solicitar enquadramento à Sudene ou à Sudam, conforme estabelece o Artigo 13, da Lei n.º 4.869/65, os projetos que compreendam inversões num montante inferior ao valor correspondente a 1.500 vezes o maior salário mínimo do país.

**Licença para importação sem cobertura cambial** — Depois de ouvido o Conselho de Política Aduaneira para a verificação da não existência de similar nacional, tanto a Sudene como a Sudam podem propor à Presidência da República a autorização para o licenciamento de importação sem cobertura cambial para aquisição no exterior de equipamentos destinados a empreendimentos no Norte/Nordeste, inclusive implementos agrícolas, considerados essenciais ao desenvolvimento das regiões.



# Governo pretende corrigir a distribuição de impostos

Os problemas estruturais e conjunturais da administração fiscal brasileira vêm levando a uma distorção do sistema tributário e a uma política injusta do ponto-de-vista social, segundo o Secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

A seu ver, atualmente a parte mais significativa da receita tributária é constituída pelos impostos indiretos que, incorporados aos preços das mercadorias, são pagos pelo consumidor final. Acha que a correção desse rumo implica em deslocar a imposição tributária no sentido do imposto de renda, onde o ônus incide de conformidade com a capacidade contributiva de cada um.

## AS CORREÇÕES TRIBUTARIAS

Além disso, mostra o Sr. Amílcar de Oliveira Lima que a cobrança pessoalizada do tributo tem o mérito de contribuir significativamente para a formação da consciência cívica do contribuinte, favorecendo o melhor cumprimento de suas obrigações e levando-o, também, a participar da correção das distorções existentes. No estágio atual de nosso desenvolvimento sócio-econômico — afirma — não podemos admitir que a participação de imposto de renda da pessoa física continue aquém dos 10% da receita tributária federal.

## OS MÉTODOS DE AÇÃO

Indagado sobre o que pretende fazer quanto ao imposto de renda das pessoas físicas, respondeu o Secretário da Receita Federal:

— Em primeiro lugar, pretendemos utilizar os recursos para esclarecer aos contribuintes, fazendo com que, voluntariamente, cumpram as suas obrigações fiscais, apresentando declarações de rendimentos com exatidão, recolhendo e fazendo com que todos recolham os impostos devidos.

— Em apoio a esse princípio, pretendemos eliminar focos de irregularidades identificados em certos grupos sociais, em determinadas classes profissionais e no meio funcional de algumas entidades e organizações de grande porte, produto de orientação irresponsável ou criminosa.

— Essa orientação irresponsável tem impressionante capacidade de irradiação, pois é muito fácil induzir alguém a pagar menos sob o argumento de que este ou aquele rendimento não é tributável ou de que tal dedução ou abatimento é permitido. Um fator muito importante contribui para esse tipo de procedimento: a idéia bastante disseminada de que as repartições da Fazenda não dispunham de estrutura capaz de descobrir este ou aquele artifício.

Com relação a tal ponto é conveniente que

todos saibam que, com a implantação da Secretaria da Receita Federal, a estrutura da administração fiscal passou por radical reforma, e que a nova organização é menos vulnerável a esses artifícios. Subsidiariamente, mas com uma fiscalização extensiva e programada a todas as atividades profissionais, a administração fiscal pretende dar combate rigoroso e permanente à sonegação de impostos.

## ATIVIDADES LIBERAIS

Nos planos de fiscalização não considera importante, nem está prevista, uma ação uniforme em todas as atividades profissionais. Argumenta o Secretário da Receita Federal que tal providência não se justifica, porque nem todas têm a mesma importância, quer do ponto-de-vista fiscal, quer do ponto-de-vista social.

Lembra que seria injusto e ilógico dar à fiscalização de assalariados a mesma importância que se deve dar à de profissionais liberais, autônomos, empresários e pessoas que auferem rendimentos do capital. Não se deve esquecer, também, que os empregados em geral já pagam parte substancial de seu imposto através do desconto na fonte.

Afirma o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima que, mediante programa já estabelecido, os computadores emitirão notificações para certos tipos de diferenças apuradas no processamento de declarações. Pelo mesmo sistema, e obedecendo a critérios já definidos, será selecionado um bom número de declarações para exames mais acurados. Desse total, uma parte será relativa a contribuintes que deverão apresentar esclarecimentos adicionais.

A outra parte — explica — será representada por declarações com índices mais significativos, cujos contribuintes serão objeto de fiscalização individual. Prevê que desse último tipo serão fiscalizados no corrente ano cerca de 28 750 pessoas físicas. Destes, 45%, ou seja, aproximadamente, 13 mil deverão ser profissionais liberais, compreendendo médicos, dentistas, advogados, engenheiros, arquitetos, contadores, economistas, atuários, químicos, farmacêuticos, agrônomos, veterinários, despachantes, corretores e outros não individualizados nesta lista.

Cerca de 35% das pessoas fiscalizadas deverão ser empresários em geral, compreendendo banqueiros, comerciantes, industriais e outros que ocupem cargos de direção empresarial, somando mais ou menos 10 mil pessoas.

Aproximadamente, 10% do total acima deverão ser de atividades diversas, como grandes fazendeiros, trabalhadores autônomos, etc., representando aproximadamente, 3 mil pessoas. Os restantes 10% serão empregados da atividade privada e funcionários públicos, com vistas especialmente aos que apresentarem maiores rendas ou patrimônio mais volumoso.

## IDENTIFICAÇÃO DE OMISSOS

Destacou o Secretário da Receita Federal que também a identificação dos contribuintes omissos terá prosseguimento através da conhecida operação-arraстão. Esse sistema, no seu entender, aperfeiçoado com a experiência adquirida na sua execução, tem por base a pesquisa dos chamados sinais exteriores de riqueza, não só para identificação de contribuintes omissos, como também para confronto dessas informações com os elementos contidos nas declarações apresentadas.

## AGENTES FISCAIS

Interrogado com quantos fiscais pretende a Secretaria da Receita Federal cumprir esses objetivos, disse o Sr. Amílcar de Oliveira Lima:

— Já temos o cálculo previsto. Deverão ser utilizados 250 agentes fiscais, permanentemente, nessa fiscalização de pessoas físicas. Atuando mediante programas e projetos de fiscalização elaborados pela coordenação do sistema de fiscalização, trabalhando continuamente e submetidos a prévio e adequado treinamento, será alto o índice de produção desses agentes fiscais.

## PROGRAMAÇÃO A LONGO PRAZO

Disse o Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima que no plano trienal da administração fiscal, em fase final de elaboração, está sendo previsto um aumento gradativo de trabalho preventivo e repressivo à sonegação e omissões fiscais. Essas etapas levarão a uma situação ótima, tendo em conta o universo fiscalizável, a existência de renda e riqueza e os princípios de justiça tributária.

## OBRIGAÇÕES FISCAIS E PENAS

Quanto às obrigações fiscais, multas e outras penalidades, declarou o Secretário da Receita Federal que qualquer contribuinte, pessoa física ou jurídica pode sempre, desde que antes de iniciada a ação fiscal, apresentar declarações de rendimentos e de bens não feitas em anos anteriores, bem como retificar declarações que contenham omissões ou não reflitam a realidade.

Não pagará — alertou — nesta hipótese, multa de lançamento de ofício que, em caso contrário, poderá ser de 50% nas infrações simples ou de 150% quando for caracterizada a sonegação, a fraude ou conluio, agraváveis ainda para 75% ou 225% se o contribuinte não prestar os esclarecimentos nos prazos marcados.

Na mesma hipótese — finalizou — ainda não estará sujeito ao processo de sonegação fiscal, onde pode ser imposta a pena de prisão de seis meses a dois anos. Agindo voluntariamente para regularizar situações fiscais, o contribuinte pagará apenas o imposto corrigido monetariamente mais a mora por atraso de pagamento.

**REPASSE E AVAL  
PARA OPERAÇÕES  
DE FINANCIAMENTO**



Confiança no seu crescimento.

**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**  
RUA DO CARMO, 38 - 3.º ANDAR - TELS.: 22-0395 E 31-3695  
ASSOCIADO AO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

Pague seu imposto de renda, sem filas, em uma das agências do





# CARTILHA DO IMPÔSTO DE RENDA

ALCYR CARVALHO DA SILVA

Professor de Legislação Tributária do Instituto de Administração e Gerência da Pontifícia Universidade Católica, advogado da Consultoria Jurídica do Banco do Brasil e Chefe do Depto. Fiscal do "Grupo MONTREAL"

## COMO PREENCHER O FORMULÁRIO

- Se você reside em Brasília, Belo Horizonte, Niterói, Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Recife ou nos Estados de São Paulo e Guanabara, sua declaração de rendimentos deverá ser feita no novo formulário distribuído gratuitamente pelas repartições do Imposto de Renda;
- Os números em destaque, estampados no novo formulário, indicam apenas as etapas do preenchimento da declaração, visando auxiliar sua exata confecção;
- Juntamente com a declaração do imposto de renda deve ser preenchida a relação de rendimentos pagos. Nesse formulário devem ser consignados os pagamentos efetuados a pessoas físicas ou jurídicas que

proporcionarem deduções ou abatimentos da renda do declarante, ou que comprovem afirmativa feita na declaração (p. ex. aluguel de casa, se declarou não residir em prédio próprio);

- Essa relação deve ser preenchida em duas vias uma das quais será devolvida pela repartição como recibo;

- Não havendo pagamentos a declarar, preencha a relação consignando essa ocorrência;

- A coluna *imposto descontado* e os *quadrinhos* rendimentos de assalariados e rendimentos diversos não se destinam ao preenchimento por pessoas físicas; deixe-os em branco;

- Se o contribuinte já apresentou declaração de rendimentos em anos anteriores, deverá preencher além da declaração de rendimentos e da relação de rendimentos pagos também seu cartão-cadastro, documento esse que é encaminhado pela repartição diretamente ao local que o contribuinte, na sua declaração anterior, indicou como *enderço para entrega da notificação*;

- No local destinado a *observações* forneça esclarecimentos complementares eventualmente existentes (p. ex. se declarou não residir em prédio próprio nem consignou pagamento de aluguéis, coloque, se for o caso, *reside em companhia dos pais*).

**DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS**  
**PESSOA FÍSICA**

Ministério da Fazenda  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

EXERCÍCIO DE 1969 ANO BASE 1968

REPARTIÇÃO SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL EM N.º

INSCRIÇÃO NO IMPÔSTO DE RENDA N.º

NOME COMPLETO DO CONTRIBUINTE

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

NOME DO INFORMANTE

INSCRIÇÃO

RECIBO

ENDERÇO

RELACÃO DOS RENDIMENTOS PAGOS OU CREDITADOS NO ANO DE 1969

Nome e endereço do beneficiário

Rendimentos de assalariados

Rendimentos diversos

Natureza

Importância

Imposto descontado

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

532

533

534

535

536

537

538

539

540

541

542

543

544

545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

576

577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

608

609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

640

641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

672

673

674

675

676

677

678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

717

718

719

720

721

722

723

724

725

726

727

728

729

730

731

732

733

734

735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748

749

750

751

752

753

754

755

756

757

758

759

760

761

762

763

764

765

766

767

768

769

770

771

772

773

774

775

776

777

778

779

780

781

782

783

784

785

786

787

788

789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801

802

803

804

805

806

807

808

809

810

811

812

813

814

815

816

817

818

819

820

821

822

823

824

825

826

827

828

829

830

831

832

833

834

835

836

837

838

839

840

841

842

843

844

845

846

847

848

849

850

851

852

853

854

855

856

857

858

859

860

861

862

863

864

865

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884

885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895

896

897

898

899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

913

914

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930

931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946

947

948

949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

962

963

964

965

966

967

968

969

970

971

972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

## LETRAS IMOBILIÁRIAS RESIDÊNCIA

juros e correção monetária

GARANTIDAS  
PELO  
BNH



RESIDÊNCIA  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

À VENDA EM TODAS AS AGÊNCIAS DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



PROMISS



## DOCUMENTOS EXIGIDOS

A declaração de rendimentos, regularmente preenchida, deverá ser acompanhada dos seguintes documentos:

I — duas (2) vias da relação de rendimentos pagos.

II — Cartão-cadastro (para as pessoas que fizeram declaração em 1968).

III — Declaração de dependente, nos casos de filhos (homens) maiores de 21 e menores de 24 anos cursando escola de nível superior ou de qualquer outro dependente, exceção feita ao outro cônjuge, aos filhos menores e filhas solteiras de qualquer idade.

IV — Certidão fornecida pelo IBRA, se a propriedade estiver cadastrada, ou o formulário próprio, nos casos de rendimentos da Cédula G.

V — Memorando da fonte pagadora indicando o total pago

quando se tratar de rendimentos classificáveis na cédula C, não sendo permitido a juntada de contracheques.

VI — Comprovante, fornecido pela fonte pagadora, sempre que houver solicitação de abatimento de imposto descontado na fonte.

*Nenhum documento relativo a despesas ou abatimentos deverá ser junto à declaração, dentro da nova sistemática do imposto de renda.*

É conveniente entretanto guardar com cuidado tais documentos. A qualquer tempo, e durante cinco anos, as autoridades fazendárias podem exigir a comprovação da legitimidade dos abatimentos e deduções consignados na declaração.

E, por ser muito importante, não esqueça de ler o texto do Art. 455 da Lei 4 729/65, que cuida do crime de sonegação fiscal. Está transcrito na declaração.

## PRAZO PARA A ENTREGA

São os seguintes os prazos fixados para a entrega da declaração de rendimentos:

Contribuintes que fizeram declaração de rendimentos em 1968 ..... data fixada no cartão-cadastro

Contribuintes que não fizeram declaração de rendimentos em 1968: tendo auferido rendimentos brutos, exclusivamente de trabalho assalariado, em valor até NCr\$ 7 000,00 ..... entrega até 30-6-69

tendo auferido rendimentos brutos, exclusivamente de trabalho assalariado, em valor superior a NCr\$ 7 000,00 ..... entrega até 30-5-69

demais hipóteses ..... entrega até 30-4-69

# crescer!

Básicamente, tudo se resume nisto. Crescer. Progredir. Desenvolver-se. Expandir. E para as Empresas isso representa, inclusive, imperativo de sobrevivência, num mercado em que a concorrência se aguça sempre e cada vez mais. Nossa especialidade é justamente esta: promover o crescimento da Indústria, do Comércio, do Investidor brasileiro. Nossa equipe está altamente credenciada para lhe oferecer, no Mercado de Capitais, uma colaboração de muita valia para tornar efetivos seus planos de crescimento. Utilize os serviços dessa equipe. Ela sabe o que fazer para que sua empresa (ou o seu investimento) adquira expressão sempre maior. Sempre crescente.



**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**

RUA DO CARMO, 38 - 3.º ANDAR - TELS.: 22-0395 E 31-3693

CARTA PATENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL N.º A-87/1957 ASSOCIADO AO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



**DIRETORES - GERAIS**  
Carlos Cardoso  
Francisco Antunes Guimarães  
João Alves de Moura  
**DIRETOR ADJUNTO**  
Fábio Malta Dutra

**LETAS DE CÂMBIO**  
**FINANCIAMENTO PARA CAPITAL DE GIRO**  
**FINANCIAMENTO PARA CAPITAL FIXO**  
**REPASSE E AVAL PARA OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO**  
**DEPÓSITO A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA**





## QUEM DEVERÁ APRESENTAR DECLARAÇÃO

Está sujeita a apresentar declaração de rendimentos toda pessoa que:

I — Tenha auferido rendimentos tributáveis durante o ano de 1968 em valor superior a NCr\$ 3 500,00.

II — Ainda que não tenham auferido rendimentos, ou que os tenham recebido em valor inferior a NCr\$ 3 500,00 ficaram obrigadas a apresentar declarações de imposto de renda todas as pessoas que durante o ano de 1968:

a) tiverem automóvel ou outro veículo em seu nome;

b) tenham sido proprietários locatários ou usuários de imóvel residencial de área construída superior a 100m<sup>2</sup>; ou de imóvel rural e casa de veraneio de qualquer metragem;

c) tenham possuído títulos de renda ou de crédito superior a NCr\$ 5 000,00;

d) tenham sido titulares de ações ou quotas de capital em valor superior a NCr\$ 3 000,00, inclusive firma individual;

e) tenham sido proprietários locatários ou detido a posse a qualquer título de barcos, lanchas, ou quaisquer outras embarcações, seja qual for o tipo ou a tonelagem ou, ainda aeronaves;

f) tenham sido proprietários de imóvel, de qualquer metragem desalugado;

g) tenham possuído cavalo de corrida;

h) tenham tido títulos de clubes de valor venal superior a NCr\$ 5 000,00.

— Em nenhum caso, qualquer que seja a natureza dos rendimentos, estará obrigado a apresentar declaração o contribuinte cuja soma dos rendimentos brutos não ultrapassar a NCr\$ 3 500,00, salvo se ocorrer qualquer hipótese do item precedente.

## A DECLARAÇÃO DE RENDA DO CASAL

Qualquer seja o regime de casamento, a declaração de rendimentos deve ser feita, em regra, pelo cabeça do casal, abrangendo a totalidade dos rendimentos da sociedade conjugal.

Mas a lei permite, também, que marido e mulher apresentem separadamente suas declarações de rendimentos, fórmula essa que, normalmente, reduz a tributação.

Para que possam ser apresentadas declarações separadas de marido e mulher é necessário observar-se o seguinte:

**REGIME DE SEPARAÇÃO DE BENS** — Cada um dos cônjuges pode optar pela tributação de seus rendimentos próprios de qualquer origem.

**REGIME DE COMUNHÃO DE BENS** — Nesse caso, para que a tributação dos rendimentos auferidos por marido e mulher seja feita separadamente, é necessário que, relativamente à mulher (salvo se for cabeça do casal).

I — sejam superiores a NCr\$ 3 500,00 os seus rendimentos de trabalho ou produzidos por bens grava-

dos com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade;

II — inclua na sua declaração apenas esses rendimentos de seu trabalho e os produzidos por bens gravados com as cláusulas de inalienabilidade e incomunicabilidade.

Todos os demais rendimentos, ainda que havidos pela mulher, integram a declaração de renda do marido.

Quando as declarações de marido e mulher forem apresentadas em separado, qualquer seja o regime do casamento, somente ao cabeça do casal é permitida a dedução dos dependentes. O outro cônjuge, porque considerado dependente do cabeça do casal é tributado a partir de NCr\$ 1,00.

Assim, nos casos de apresentação de declaração em separado, por marido e mulher, no cálculo do imposto de renda, com auxílio da tabela, deverá ser acrescido ao valor do imposto a pagar pela mulher mais NCr\$ 105,00 (3% de NCr\$ 3 500,00) e na declaração do marido deverá ser considerada nos abatimentos da renda bruta (item 23 da declaração) a parcela relativa à mulher (dedução de NCr\$ 1 560,00).

## DO APOSENTADO

As pensões civis e militares, meias soldadas, e quaisquer outros proventos recebidos seja do antigo empregador, seja de institutos de aposentadoria ou pensões, somente permitem deduções de contribuições previdenciárias e as judiciais.

## OS RENDIMENTOS ISENTOS DO IMPOSTO

Por não estarem alcançados pela tributação do imposto de renda, não devem integrar a declaração de rendimentos as im-

portâncias auferidas em razão de:

— indenização trabalhista, mesmo convencio-

nada (empregado estável) paga ao empregado em dinheiro e com observância das normas legais, por rescisão, extinção do contra-

to de trabalho, ou decorrente da aplicação da legislação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, desde que não exceda o

limite garantido pela Lei (Proc. 37 131/68 — DIR); — aviso prévio pago em dinheiro, dentro dos limites previstos na lei;

# FINANCIAMENTO PARA CAPITAL DE GIRO E CAPITAL FIXO

Sua empresa cresce com a garantia do nosso financiamento



**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**

RUA DO CARMO, 38 - 3.º ANDAR - TEL.: 22-0395 E 31-3695  
ASSOCIADO AO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

Pague seu imposto de renda, sem filas, em uma das agências do





— salário família, no valor fixado em lei;

— indenização por acidentes de trabalho;

— gratificações em limites razoáveis por quebra de caixa pagas a tesoureiros e outros empregados que manipularem valores;

— pensões e proventos em decorrência da reforma ou falecimento de ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, concedidos na forma da Lei 2 579 de 23-8-55;

— proventos de aposentadoria ou reforma motivada por:

- a) doença de Parkinson
- b) tuberculose ativa

c) alienação mental

d) neoplasia maligna

e) cegueira

f) lepra

g) paralisia

h) cardiopatia grave

— correção monetária paga por associações de poupança e empréstimo a seus depositantes;

— o resultado da atualização do valor nominal das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional;

— a variação correspondente à atualização monetária dos depósitos, em moeda, realizados para garantir recursos administrativos ou judiciais e de-

volvidos por terem sido julgados procedentes esses recursos;

— a correção monetária do valor nominal das letras imobiliárias;

— a correção monetária do valor nominal das debêntures ou obrigações ao portador, ou nominativas endossáveis emitidas por sociedades anônimas e subscritas ou colocadas no mercado pelas instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central e limitada aos coeficientes fixados pelo Ministério do Planejamento;

— a correção monetária de letras de câmbio ou notas promissórias com aceite ou coobrigação de insti-

tuição financeira autorizada pelo Banco Central e limitada aos coeficientes fixados pelo Ministério do Planejamento, para as ORTN;

— correção monetária de depósitos a prazo fixo de no mínimo 1 (um) ano e não movimentados durante seu prazo;

— correção monetária dos certificados de depósitos bancários;

— capital das apólices de seguro ou pecúlio por morte do segurado;

— os prêmios de seguro restituídos em qualquer caso, inclusive renúncia do contrato;

— lucro na venda de ações, mas não de quotas de capital de sociedades limitadas, desde que não configure reembolso, isto é, compra das ações pela própria sociedade emitente, ainda que se trate de sociedade anônima de capital autorizado (decisão da DIR no processo .... 190 053/66);

— lucro na venda, promessa de venda, cessão de direitos de promessa de venda ou atos equivalentes sobre propriedades imobiliárias. Serão entretanto tributáveis os lucros obtidos por pessoas físicas equiparadas a empresas individuais na forma do Art. 16 e parágrafos do Regulamento do Imposto de Renda.

1. O dinheiro que V. ganhar em 1969

2. Será declarado em 1970

3. Cabe ao Imp. Renda recolher uma fatia dos seus lucros

4. Dependendo de V., deduzir mais... ou menos

5. Se V. quiser pagar mais pague (não dê ouvidos a ninguém)

6. Se V. quiser pagar menos venha a Residência

Na hora de preparar a declaração de renda, lembre-se de uma coisa importante: Você pode declarar menos — ou melhor, não precisa declarar a mais, indevidamente. Você tem direito a abatimentos dentro da lei e o melhor de tudo é que esses abatimentos podem representar ao mesmo tempo, uma boa forma de obter lucros.

Letras Imobiliárias Residência podem lhe proporcionar um abatimento de 30% da soma do seu valor nominal — deduzidos diretamente da sua renda bruta — rigorosamente enquadrado no plano de incentivos fiscais do Governo.

Não é bom pagar menos imposto e ainda sair lucrando, como o quadro abaixo vai demonstrar?

(exemplo, considerando o ano base de 1968)

Se V. investiu em L. I. Residência	V. Recebeu por trimestre em juros e correção monetária (1)	E deduziu de sua renda bruta de 1968 (2)
Ncr\$ 3.000,00	Ncr\$ 232,65	Ncr\$ 1.140,00
Ncr\$ 6.000,00	Ncr\$ 465,30	Ncr\$ 2.280,00
Ncr\$ 9.000,00	Ncr\$ 697,95	Ncr\$ 3.250,00

(1) Cálculo médio por trimestre, considerando o investimento efetuado em janeiro de 1968

(e assim progressivamente)

(2) 30% do investimento em L. I. mais juros deste investimento, até Ncr\$ 550,00.

Se você não foi previdente em 1968, não deixe de nos procurar agora. Teremos prazer em lhe explicar como deduzir mais e obter maiores lucros.

**ISENTOS DO IMPÓSTO SOBRE A RENDA**  
Lembramos que os rendimentos das Letras Imobiliárias Residência e das Contas de Depósito (Cadereta de Poupança Residência) estão isentos de imposto

**RESIDENCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Sede: R. da Quitanda 86-A, tel.: 31-1254, 31-0929, 31-2922, 31-2449  
Agência Copacabana: Av. N. S. Copacabana 1355-A, tel.: 47-4019  
Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A. 2864/66  
Inscrição no Banco Nacional da Habitação n.º 10



Letras Imobiliárias Residência são encontradas em todas as Agências do Banco Irmãos Guimarães S.A.  
Empresa associada ao Banco de Investimentos Guanabara S.A.





RENDIMENTOS DAS CÉDULAS A, B, C, D, F e H (Discriminar os rendimentos de cada cédula, por espécie e por fontes pagadoras, inclusive os percebidos pelo cônjuge e filhos, quando incluídos nesta declaração.)				
CÉDULA	ESPÉCIE DE RENDIMENTO	FONTE PAGADORA E LOCALIDADE	IMPORTÂNCIA	IMPOSTO DESCONTADO
3				

## OS RENDIMENTOS QUE DEVEM SER DECLARADOS NA CÉDULA C

- São tributáveis todas as espécies de remuneração por trabalhos ou serviços prestados no exercício de empregos, cargos e funções, e, também, quaisquer proventos ou vantagens pagos sob qualquer título e forma contratual, pelos cofres públicos federais, estaduais ou municipais, pelas entidades autárquicas, paraestatais e de economia mista, pelas firmas e sociedades ou por particulares, tais como:
- salários ordenados, vencimentos, soldos, soldadas, vantagens, subsídios, honorários, diárias de comparecimento;
- adicionais, extraordinários, suplementação, abonos, bonificações, gorjetas;
- gratificações, inclusive 13.º salário participações, interesses, percentagens, prêmios e cotas-partes em multas ou receitas;
- comissões e corretagens;
- ajudas de custo, diárias e outras vantagens por viagens ou transferências de local de trabalho;
- pagamento de despesas pessoais do assalariado, assim entendidas aquelas cuja dedução de abatimento a lei não autoriza na determinação da renda líquida;

- aluguel do imóvel ocupado pelo empregado e pago pelo empregador a terceiros ou a diferença entre o aluguel que o empregador paga pela locação do prédio e o que cobra menos do empregado pela respectiva sublocação;
- pagamento ou reembolso do imposto ou contribuições que a lei prevê como encargo do assalariado;
- prêmio de seguro individual de vida do empregado pago pelo empregador, quando o empregado é o beneficiário do seguro ou indica o beneficiário deste;
- verbas, dotações, auxílios ou gratificações, para representações ou custeio de despesas necessárias para o exercício de cargo, função ou emprego;
- pensões, civis ou militares, de qualquer natureza, meios-soldos e quaisquer outros proventos recebidos do antigo empregador, de institutos, caixas de aposentadoria ou de entidades governamentais, em virtude de empregos, ou funções exercidas no passado, excluídas as correspondentes aos mutilados de guerra ex-integrantes da Força Expedicionária Brasileira.

- Serão também classificados na cédula "C" as remunerações relativas à prestação de serviços pelos:
  - a) — caixeiros-viajantes;
  - b) — conselheiros fiscais e de administração;
  - c) — diretores de sociedades anônimas, civis, ou de qualquer espécie;
  - d) — negociantes em firma individual ou sócios de sociedades comerciais e industriais, quando tais remunerações forem representadas por importância mensal fixa e levadas a despesas gerais ou contas subsidiárias, na contabilidade da firma ou sociedade;
  - e) — trabalhadores avulsos que prestem serviços a diversas empresas agrupadas ou não em sindicato, inclusive estivadores, conferentes e assemelhados, e outros que a lei venha assim a considerar.
- Serão também classificados como rendimentos de trabalho assalariado os juros de mora de quaisquer indenizações pelo atraso no pagamento das remunerações.
- Para os efeitos do disposto nos itens anteriores, equipara-se a diretor de sociedade anônima o representante no Brasil de firmas ou sociedades estrangeiras autorizadas a funcionar no território nacional.

# LETRAS DE CÂMBIO

Valorização Garantida Para o seu Investimento



**BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.**

RUA DO CARMO, 38 - 3.º ANDAR - TELS.: 22-0395 E 31-3695  
ASSOCIADO AO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

Pague seu imposto de renda,  
sem filas, em uma das agências do





## AS DEDUÇÕES POSSÍVEIS NA CÉDULA C

As deduções cedulares são inerentes e privativas aos rendimentos. Em outras palavras só se admite dedução em uma cédula se forem declarados rendimentos nessa mesma cédula. Mas há possibilidade de pleitear-se, por exemplo, deduções na cédula D quando se acusou rendimentos apenas da cédula C.

Na cédula C podem ser feitas, se ocorridos os gastos, as seguintes deduções:

## CONTRIBUIÇÕES PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL

São dedutíveis não só as contribuições para institutos e caixas de aposentadoria, como também para outros fundos de beneficência.

## IMPÓSTO SINDICAL

Além da contribuição do imposto sindical podem ser deduzidas outras contribuições para o sindicato de classe, inclusive as anuidades ou mensalidades.

## LIVROS TÉCNICOS

Desde que o contribuinte exerça atividade de natureza técnica que pressuponha a necessidade de aquisição de livros e revistas técnicas, filiação a associações científicas, compra de materiais e instrumentos é permitida a dedução de 5% (cinco por cento) da receita bruta para fazer face a esses gastos. Até essa percentagem de 5% (cinco por cento), não precisa o contribuinte comprovar a efetividade de despesa, bastando que desempenhe função técnica. Percentagens maiores, para serem admitidas, requerem a comprovação do gasto.

## DESPESAS DE VIAGEM

As importâncias despendidas com despesas de viagem, necessárias à percepção dos rendimentos, obedecem às seguintes normas:

a) — quando essas despesas correm por conta do empregador, o contribuinte poderá deduzir as importâncias que recebe para esses gastos;

b) — quando as despesas correm por conta do empregado são dedutíveis as importâncias comprovadamente desembolsadas com passagens, alimentação e alojamento;

c) — quando se tratar de caixa-viajante poderá ser abatida, independentemente de comprovação, a percentagem de 30% (trinta por cento) da renda bruta. Nesse caso, o caixa-viajante nenhuma outra dedução poderá fazer nessa cédula.

## DESPESAS DE PASSAGENS

Todo empregado ou servidor que exerça funções externas de vendedor, propagandista, cobrador, fiscal, inspetor e semelhantes, que exijam constante locomoção, poderão abater até 5% (cinco por cen-

to) do rendimento bruto, independente de comprovação.

## DIÁRIAS E AJUDA DE CUSTO

Quando destinadas à indenização de despesas de viagem e de instalação do contribuinte e de sua família em localidade diferente daquela em que residia.

Essas deduções estão condicionadas ao atendimento de despesas decorrentes de remoção, transferência, designação ou nomeação para a localidade diversa daquela em que residia o contribuinte, seja servidor público ou empregado de empresa privada. Lembre-se, assim, que as quantias com que um grande número de empresas remunera seus empregados para fazer face a despesas extraordinárias com viagens e estadas para desempenho de funções fora do local da sede,

mesmo que pagas sob a denominação de Diárias e Ajudas de Custo devem ser consideradas, para efeito de imposto de renda como Despesas de Viagens, pois, as Diárias e Ajudas de Custo só são dedutíveis nos casos de transferência de local de trabalho.

## DESPESAS COM ROUPAS E UNIFORMES

Desde que o contribuinte exerça atividade que requeira o uso de roupas especiais ou uniformes e estes não sejam fornecidos pelo empregador, terá o contribuinte direito à dedução de 5% (cinco por cento) do valor de seus rendimentos brutos.

## DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO

Administradores, dirigentes e empregados de entidades privadas, inclusive de sociedades de economia mista, e cujas atribuições imponham

gastos de representação poderão deduzir até 15% (quinze por cento) da sua remuneração fixa, para atendimento dessas despesas.

Vale lembrar que os valores pagos aos sócios e diretores a título de despesas de representação dentro da percentagem legal de 15% (quinze por cento) de sua remuneração mensal fixa, não se inclui no cômputo dos limites máximos admitidos para dedução no lucro operacional de empresa. Dessa forma, até esse valor (15%) não está a pessoa jurídica obrigada a acrescer ao seu lucro operacional essas verbas de representação, mesmo que seus diretores percebam a título de honorários quantias iguais ou superiores aos limites máximos permissíveis a pessoa jurídica deduzir de seu lucro.

A nomenclatura com que o empregador pague essas des-

pesas de representação não precisa necessariamente ser Despesas de Representação, já que a tal a lei não obriga. Muitas empresas em razão de sua organização interna usam o título de Adicional para Representação, Verba de Representação, outras, Adicional de Função e Representação, estas nos casos em que somente aqueles empregados que desempenham funções específicas têm direito a receber essa verba de representação. O que justifica a dedução não é o título da verba, mas o fato de as atribuições do contribuinte imporem gastos de representação.

Em se tratando de despesas de representação pagas pelos cofres públicos, são elas dedutíveis quando:

a) para o exercício de funções transitórias no exterior, de duração até seis meses consecutivos;

b) para o exercício de funções no exterior por prazo superior a seis meses consecutivos, e, nessa hipótese, até o montante fixado para cada caso.

Se a atividade profissional do contribuinte for de cantor ou artista, que represente em espetáculos, a dedução poderá ser de 20% (vinte por cento) dos rendimentos brutos. Para gozar do benefício o contribuinte deverá comprovar esses gastos.

## DIFERENÇAS OU QUEBRAS DE CAIXA

Sempre que a atividade do contribuinte envolva manipulação de dinheiro ou valores poderão ser deduzidas as diferenças ou perdas que efetivamente houverem sido pagas pelo contribuinte, desde que essas perdas não estejam cobertas por seguro, por gratificação de quebra de caixa ou resultante de ação dolosa do contribuinte.

## JUROS E AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS

Na cédula C são permissíveis as deduções dos juros e das amortizações de empréstimo que o assalariado haja contraído para sua educação, treinamento ou aperfeiçoamento.

É oportuno lembrar que esta hipótese se relaciona com bolsas-de-estudo financiadas ou empréstimo-educação. E a dedução permitida contempla não só as despesas como a própria parcela de amortização. Não se deve confundir com os juros de dívidas pessoais em geral cuja dedução se faz nos abatimentos da renda bruta.

## DESPESAS JUDICIAIS

As despesas judiciais, entre as quais se incluem os honorários pagos a advogados, em que o contribuinte haja incorrido para recebimento de seus salários, são de dedução lícita, desde que efetivamente paga pelos contribuintes, sem ressarcimento.

DEDUÇÕES CEDULARES — Despesas necessárias à percepção do rendimento					
CÉDULAS	A	B	C	D	H
1) Comissões e corretagens					
2) Contribuições para constituição de fundos de beneficência					
3) Imposto Sindical					
4) Contribuições às associações científicas, aquisição e assinatura de livros, revistas e livros técnicos, compra ou aluguel de materiais, instrumentos e utensílios, quando indispensáveis ao desempenho de funções técnicas (cédula C) ou ao exercício profissional (cédulas D e H)					
5) Gastos pessoais de passagem, alimentação e alojamento, transporte de volumes e aluguel de locais destinados a alojamento, nos casos de viagem e estada fora do local de residência:					
a — até o limite das importâncias recebidas para custeio desses gastos, quando pagos pelo empregador					
b — efetivamente comprovados, quando correm por conta do empregado					
c — até 30% do rendimento bruto, independente de comprovação, quando os gastos correm por conta do caixa-viajante					
6) Gastos pessoais de locomoção dos empregados e servidores públicos em geral, que exerçam, permanentemente, funções externas (vendedor, propagandista, cobrador, fiscal, inspetor ou semelhantes), até o limite de 5% da remuneração anual e desde que não indenizadas pelo empregador					
7) Diárias e ajudas de custo destinadas a indenização de gastos de viagem e de instalação do contribuinte e de sua família em localidade diferente daquela em que residia					
8) Despesas de representação:					
a — pagas pelos cofres públicos para exercício de funções transitórias no exterior, de duração até seis meses consecutivos					
b — pagas pelos cofres públicos para exercício de funções no exterior, por prazo superior a seis meses consecutivos, até o limite estabelecido para cada caso					
c — pagas por entidades privadas aos seus dirigentes ou administradores ou empregados, cujas atribuições imponham gastos desta natureza, desde que compreendidas no limite de 15% da remuneração fixa e das devidas					
9) Despesas efetivamente realizadas pelo contribuinte para aquisição de uniformes ou roupas especiais exigidas pelo trabalho ou serviço, quando não sejam fornecidas pelo empregador, até 5% dos rendimentos brutos, nos casos de cantores e artistas que representem em espetáculos públicos, ou a 5% nos demais casos					
10) Diferença de caixa e as perdas efetivamente pagas por tascairos, ou por outros empregados que manipulem valores, desde que não sejam cobertas por seguro ou por gratificação de quebra de caixa e não sejam resultantes de ação dolosa do empregado					
11) Juros e amortizações de empréstimos efetivamente pagos para a educação, treinamento ou aperfeiçoamento (PREENCHER MODELO II)					
12) Despesas com ação judicial necessária ao recebimento dos rendimentos, quando não indenizadas (PREENCHER MODELO II)					
13) Ajudas de custo, representação e parte variável dos subsídios, quando em decorrência do exercício de mandato de representante, federal ou estadual					
CÉDULA C — SOMA					
14) Impostos relativos ao exercício de profissão					
15) Água, luz, força e telefone					
16) Prêmio de seguro contra fogo e risco das instalações (PREENCHER MODELO II)					
17) Gastos razoáveis de depreciação do capital de primeira instalação fixados em relação ao valor de aquisição das instalações e à sua duração					
18) Taxas, emolumentos e custas processuais, quando recebidos com os honorários					
19) Expediente, correspondência e publicidade					
20) Aluguel de imóvel destinado ao exercício de atividade produtiva de rendimento (na cédula D, se for utilizada a casa de moradia particular, poderá ser deduzida a quinta parte do aluguel) (PREENCHER MODELO II)					
21) Salários, ordenados, gratificações e outras remunerações por serviços prestados, havendo relação de emprego (PREENCHER MODELO II)					
22) Cotas-parte de lucros, comissões, corretagens e honorários pagos a terceiros a título de participação, quando não houver relação de emprego (PREENCHER MODELO II)					
23) Outras despesas necessárias ao exercício das atividades e à percepção do rendimento					
24) Na cédula D, independentemente de comprovação, será permitida a dedução anual, quando no tratar de rendimentos de transporte de carga, de 80%, ou, quando de passageiros, 50%, sobre o rendimento bruto declarado, se o contribuinte usar veículo de sua propriedade					
CÉDULA D — SOMA					
CÉDULA E					
25) Impostos, taxas e emolumentos que incidam sobre o bem ou direito que produziu o rendimento declarado					
26) Fretes e taxas de ocupação, nos casos de enfiteuse					
27) Juros sobre saldo devedor de prazo pago pela aquisição dos bens e direitos que produziram os rendimentos (PREENCHER MODELO II)					
28) Prêmios de seguros dos bens que produziram os rendimentos (PREENCHER MODELO II)					
29) Despesas de conservação de bem corpóreo (até 10% do rendimento declarado) (PREENCHER MODELO II)					
30) Despesas pagas para a obtenção ou recebimento de rendimento (até 5% do rendimento declarado) (PREENCHER MODELO II)					
31) Quando se tratar de proprietário de prédios de apartamentos, condomínio, vilas ou prédios em ruas particulares, poderão ser deduzidas, também, as seguintes despesas ou despesas cotas-parte, quando for o caso:					
a — consumo de luz e força, se condicionada, aquecimento e refrigeração de água, com a manutenção de elevadores e material de limpeza e conservação					
b — ordenados de aluguel, escometido e despesas de condomínio (PREENCHER MODELO II)					
CÉDULA E e H — SOMA					

TRANSPOR OS TOTAIS DE CADA CÉDULA PARA A COLUNA A, 1.ª PAGINA (DEBUTAR)

# FINANCIAMENTO PARA A CASA PRÓPRIA



540 UNIDADES FINANCIADAS.  
Ncr\$ 20.763.208,59 APLICADOS.  
SUA CASA PRÓPRIA NUNCA ESTEVE  
TÃO PERTO DE VOCÊ!

## RESIDÊNCIA

CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



PROMISS



## OS ABATIMENTOS DA RENDA BRUTA

Da renda bruta, que é a diferença resultante dos rendimentos brutos subtraídas as deduções cedulares, podem ser abatidos os seguintes itens:

### JUROS E DÍVIDAS PESSOAIS

— Podem ser abatidos juros, taxas e comissões que hajam sido pagos pelo contribuinte em razão de dívidas pessoais. Embora passíveis normalmente de severas exigências das autoridades poderão ser abatidos os juros pagos também a particulares. Decisão do diretor do Imposto de Renda tornou permissível a dedução de juros de compras de utilidades pelo sistema crediário Carnet, etc. desde que perfeitamente caracterizados o preço da mercadoria e os juros.

— Não são, todavia, passíveis de dedução:

a) os juros decorrentes de empréstimos contrai- dos para manutenção ou desenvolvimento de propriedades agrícolas ou pastoris e das indústrias extrativas vegetal e animal.

b) os juros relativos a importâncias retiradas como empréstimos pelos sócios.

### PRÊMIOS DE SEGURO

— São permitidas deduções correspondentes a pagamentos de prêmios de seguro feitos a empresas seguradoras no Brasil, e relativos a:

— Seguro de Vida, desde que o total dos prêmios pagos não seja superior a NCr\$ 1.732,00 nem ultrapasse um sexto (1/6), da renda bruta.

— Seguros de Acidentes Pessoais, desde que destinados à cobertura de despesas de hospitalização e cuidados médicos, inclusive dentários, relativos ao contribuinte ou seus dependentes, observados os mesmos limites referidos para o seguro de vida.

— Nenhuma outra modalidade de seguro, inclusive a de seguro dotal a prêmio único é permitido abater. Para fazer jus a dedução deverá ser mencionado nos formulários de indicação dos pagamentos efetuados o n.º da apólice, o nome da empresa seguradora e o valor do prêmio pago relativamente a cada apólice.

### PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

— São permitidas deduções de perdas decorrentes de casos fortuitos ou de força maior tais como incêndios, tempestades, enchentes, nau-

frágios ou acidentes dessa espécie, e que não estejam cobertas por seguro. Convém observar que não são aceitas deduções de prejuízos que não os dessa ordem. Dêse modo, pois, tornam-se passíveis de glosa as deduções de perdas, mesmo comprovadas, em razão de roubo, furto, assalto, falência de Bancos, ou de empresas comerciais.

### DOAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES

— As contribuições e doações, feitas a instituições filantrópicas de educação, de pesquisas científicas, ou de cultura poderão ser abatidas mediante preenchimento de alguns requisitos. Normalmente, a repartição aceita deduções a esses títulos sem exigências maiores, quando o valor da contribuição não excede a NCr\$ 258,51. Até esse montante basta dispor dos recibos da instituição beneficiada. Somas maiores, todavia, exigem que a instituição beneficiada preencha ficha de modelo oficial, visada por órgão do Ministério Público, e a remeta às autoridades do Imposto de Renda.

Em qualquer caso, para que a dedução seja admitida, é necessário que a instituição preencha pelo menos os seguintes requisitos:

I — estar legalmente constituída no Brasil e funcionando em forma regular, com a exata observância dos estatutos aprovados;

II — haver sido reconhecida de utilidade pública por ato formal de órgão competente da União e dos Estados, inclusive do Distrito Federal;

III — publicar, semestralmente, a demonstração da receita obtida e da despesa realizada no período anterior;

IV — não distribuir lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados, sob nenhuma forma ou pretexto. Essas são as formalidades exigidas pela Lei 3.830/60, que o formulário de declaração menciona. Para resguardo de seus interesses é conveniente que o contribuinte obtenha declaração das instituições beneficiadas de que encaminham à autoridade do Imposto de Renda a ficha a que se aludiu indicando, quando possível, o número de registro postal com que efetuou tal remessa.

### DESPESAS COM INSTRUÇÃO

— Os gastos que o contribuinte efetua com paga-

tos a colégios, cursos, professoras ou outros destinados à instrução do próprio contribuinte ou seu cônjuge são lícitos de abater na declaração da renda bruta.

Conquanto a legislação fale genericamente em despesas com instrução, sem defini-la ou conceituá-la deve-se entender salvó melhor juízo, que se trate de instrução intelectual, cultural ou artística. Assim, não estará dentro do espírito da lei contemplada a instrução meramente física, tais como academias de esporte ou de recreação. Mas de outro lado, tendo o texto legal se referido a despesas de modo amplo há-se necessariamente de admitir que se cuida das despesas diretamente vinculadas com a instrução entre as quais se incluem a de material escolar em geral, uniformes, etc. desde que devidamente comprovados os gastos e não tenham sido objeto de dedução na cédula C.

Os gastos dessa natureza abatem-se na renda bruta quer quando incorridos para instrução do próprio contribuinte, quer quando se refiram:

— ao cônjuge;  
— aos filhos;  
— a menor de 21 anos, pobre, que o contribuinte eduque.

Para fazer jus a esses abatimentos é necessário:

I) que os beneficiados com as despesas de instrução (cônjuge, filhos e menor pobre) não apresentem declaração em separado da do contribuinte;

II) que o total do abatimento não seja superior a 20% (vinte por cento) da renda bruta (soma dos rendimentos líquidos das cédulas).

### APLICAÇÃO EM INVESTIMENTOS

— São permissíveis abatimentos que correspondam a investimentos do contribuinte bem como rendimentos produzidos por esses investimentos. Assim, poderá ser deduzido:

a) 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na compra de Obrigações do Tesouro Nacional, ou títulos da dívida pública de emissão dos Estados e dos Municípios.

b) 30% (trinta por cento) das quantias aplicadas na aquisição de Letras Imobiliárias nominativas ou ao portador identificadas.

c) 15% (quinze por cento) das quantias aplicadas em

ITEM (1)	CÉDULA (2)	RENDIMENTO BRUTO (3) NCr\$	DEDUÇÃO (4) NCr\$	RENDIMENTO LÍQUIDO (5) NCr\$
1	A			
2	B			
3	C			
4	D			
5	E			
6	F			
7	G			
8	H			
9				

ABATIMENTOS DA RENDA BRUTA		COD	VALOR NCr\$
10(•)	JUROS DE DÍVIDAS PESSOAIS	10	
11(•)	PRÊMIOS DE SEGUROS DE VIDA	11	
12(•)	PRÊMIOS DE SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS	12	
13	PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	13	
14(•)	CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	14	
15	GASTOS COM PROSPECÇÃO DE JAZIDAS	15	
16(•)	DESPESAS COM INSTRUÇÃO	16	
17	PRÊMIO DE ESTÍMULO A PRODUÇÃO INTELECTUAL E BOLSAS DE ESTUDO	17	
18	APLICAÇÕES EM INVESTIMENTOS	18	
19	RENDIMENTOS DERIVADOS DE INVESTIMENTOS	19	
20		20	
21		21	
22	TOTAL DOS ITENS 10 A 21 — (Limite 50% da Renda Bruta)	22	
23	CÔNJUGE E DEPENDENTES QUANT.	23	
24(•)	MÉDICOS, DENTISTAS, HOSPITALIZAÇÃO	24	
25	PENSAO ALIMENTÍCIA	25	
26		26	
27	TOTAL DOS ITENS 22 A 26	27	
28	VALOR DO ITEM 9 (Repetir)	28	
29	VALOR DO ITEM 27 (Repetir)	29	
30	RENDA LÍQUIDA — ITENS 28 MENOS 29	30	

**DECLARAÇÃO DE DEPENDENTE**

Anexo à Declaração de Rendimentos do Exercício de 19 — Ano-Base de 19 —

Nome do Declarante: \_\_\_\_\_

Nome completo do Dependente: \_\_\_\_\_

Grã do Parentesco: \_\_\_\_\_

Residência do Dependente: Rua, Número, Bairro, Localidade, Estado e Cidade: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Indique o Estado frequentado pelo Dependente: Menor de 21 anos, filho maior até 24 anos: \_\_\_\_\_

Se dependente possui bens imóveis? Sim ☐ Não ☐

Nome do Pai: \_\_\_\_\_ Vive? Sim ☐ Não ☐

Nome da Mãe: \_\_\_\_\_ Vive? Sim ☐ Não ☐

Se caso de outros dependentes: \_\_\_\_\_

a) Recebe pensão ou auxílio de qualquer natureza? Sim ☐ Não ☐

b) O que o incapacita para o trabalho? Idade avançada ☐ Doença grave permanente ☐ Deformação física ☐

Assinatura do Contribuinte ou de seu Procurador: \_\_\_\_\_

Atestamos, sob as penas previstas na Lei n.º 4.729, de 14 de julho de 1965, serem verdadeiras as informações acima prestadas.

1.º ATESTANTE: \_\_\_\_\_ 2.º ATESTANTE: \_\_\_\_\_

Assinatura Assinatura

Documento de Identidade Documento de Identidade

Endereço Endereço

Constitui crime de sonegação fiscal: prestar declaração falsa ou omitir, total ou parcialmente, informação que deva ser produzida e asserções das pessoas jurídicas de direito público interno, com intenção de eximir-se, total ou parcialmente, do pagamento de tributos, taxas e quaisquer adicionais devidos por lei. Fornecer ou emitir documentos falsos ou alterar despesas, majorando-as, com objetivo de obter dedução de tributos.

PENA: Detenção, de seis meses a dois anos, e multa de dois a cinco vezes o valor do tributo.

USE UM IMPRESSO PARA CADA DEPENDENTE

seu lucro em cheques  
-a cada 90 dias!

# CONTA DE CUSTÓDIA RESIDÊNCIA



**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

ADQUIRA SUAS LETRAS IMOBILIÁRIAS E DEIXE-AS  
EM CUSTÓDIA EM QUALQUER  
AGÊNCIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES



PROMISS



## OS ABATIMENTOS DA RENDA BRUTA

depósitos, letras hipotecárias ou qualquer outra forma que comprovadamente se destinem ao financiamento de construções de habitações populares.

d) 30% (trinta por cento) das importâncias efetivamente aplicadas na subscrição de ações nominativas ou nominativas endossáveis de sociedades anônimas de capital aberto.

e) as quantias aplicadas na subscrição, em dinheiro, de ações nominativas de empresas consideradas de interesse para o desenvolvimento do Nordeste (Sudene) ou da Amazônia (Sudam).

f) 15% (quinze por cento) das importâncias aplicadas na aquisição de quotas ou certificados de participação em Fundos de Condomínio, ou ações de sociedades de investimento.

g) despesas da pesquisa de recursos naturais inclusive a prospecção de minerais desde que realizados na área da Sudam em projetos por esta aprovados.

h) doações a instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos para realização de programas especiais de ensino tecnológico ou de pesquisa de recursos naturais e de potencialidade agrícola e pecuária aprovados pela Sudam, ou aprovados pela Sudepe.

i) despesas na pesquisa de recursos pesqueiros de acordo com projetos aprovados pela Sudepe.

j) importâncias aplicadas em florestamento e reflorestamento aprovados pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF), mediante Certificado de Despesas de Florestamento.

### ESCLARECIMENTOS

a) As percentagens de dedução incidem sobre as quantias efetivamente aplicadas, isto é, realmente pagas, e não sobre os valores subscritos.

b) Quando se tratar de ações, o abatimento só é admitido com relação àquelas adquiridas por subscrição, isto é, adquiridas junto às próprias empresas em decorrência de aumento de capital. As aquisições de ações em Bolsa de Valores, ou de terceiros, que não correspondam o aumento de capital de sociedades anônimas, não dão direito às deduções.

c) As ações, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, os títulos da dívida pública, as quotas ou certificados de fundos de condomínio e letras imobiliárias adquiridos pelo contribuinte e objeto de dedução na renda bruta não poderão ser alienados antes de decorridos 2 (dois) anos da data de sua aquisição.

d) Se o contribuinte alienar esses títulos antes de

decorrido esse prazo de dois anos, deverá incluir, como receita, na declaração de rendimentos do ano de sua alienação a importância que tiver abatido na renda bruta (cédula H).

e) Esse prazo não se aplica às ações subscritas de empresas no Nordeste e na Amazônia, que permitem a dedução pelo simples fato de serem adquiridas, podendo imediatamente serem alienadas, sem que o direito à dedução sofra qualquer alteração.

f) Deverá o contribuinte guardar o comprovante das aquisições ou seja declaração das empresas quando se tratar de ações e guia de aquisição quando se tratar de Obrigações do Tesouro Nacional.

g) São sociedades anônimas de capital aberto aquelas assim registradas pelo Banco Central da República na forma das suas Resoluções 16 e 26 publicadas no

### ENCARGOS DE FAMÍLIA

— Desde que vivam sob a exclusiva dependência econômica do contribuinte, não auferindo rendimentos próprios, ou se perceberem desde que tais rendimentos estejam incluídos na declaração, poderá ser deduzida a importância de NCr\$ 1 560,00.

Correspondente a cada um dos seguintes dependentes:

— Cônjuge.

— Concubina, quando o contribuinte for desquitado e não responda pelo sustento da ex-espósa, vivendo a concubina sob a sua exclusiva dependência econômica há mais de cinco anos e tenha sido incluída entre seus beneficiários na pensão a ser paga pelo Instituto de Previdência:

(menores de 21 anos)

— filhos

(inválidos (qualquer idade)

(maiores de 21 até 24 anos, que não auferam rendimentos próprios e cursem estabelecimento de curso superior).

(solteiras (qualquer idade)

— filhas (viúvas (qualquer idade)

(abandonadas sem recursos pelo marido).

— outros descendentes (menores de 21 anos)

(neto, bisneto, etc. — (inválidos (qualquer idade) (arrimo dos pais).

— Ascendentes

— (pai, mãe, avô e avó) sem recursos próprios.

— Colaterais — (irmão

— independente de idade,

(irmã desde que incapacitados para o trabalho.

— Sem parentesco (menor de 21 anos, pobre, que o contribuinte crie e eduque, ou maior, até 24 anos que esteja cursando o estabelecimento superior).

— Convém notar que, abrangendo a declaração os rendimentos do casal, são dedutíveis tanto os parentes do contribuinte, quanto de seu cônjuge, desde que se encontrem sob sua exclusiva dependência econômica. Assim, nesses casos, podem ser incluídos como encargos de família do contribuinte o sogro e sogra (pais do cônjuge), cunhados e cunhadas (irmãos e irmãs do cônjuge) lembradas sempre as condições necessárias para a dedução. Nos casos em que há

D.O. de 18-02-66 e 08-07-66, Seção I, da União Federal, respectivamente e Resolução 106, de 11-12-68, D.O., .... 16-12-68.

### RENDIMENTOS DERIVADOS DE INVESTIMENTOS

a) até NCr\$ 1 650,00 de dividendos, bonificações em dinheiro ou outros interesses distribuídos por sociedades anônimas de capital aberto;

b) até NCr\$ 550,00 de rendimentos distribuídos pelos Fundos em Condomínio;

c) até NCr\$ 550,00 de juros recebidos de Obrigações Reajustáveis do Tesouro (lembre-se que a correção monetária não está sujeita ao imposto de renda) ou de títulos da dívida pública, ou de letras imobiliárias, nominativas ou identificadas, ou de títulos da dívida agrária;

d) a soma dos abatimentos referidos nas alíneas a e b acima não poderá ser superior a NCr\$ 1 650,00;

e) tirante os abatimentos de encargos de família e despesas médicas, a soma de todos os outros não poderá ser superior a 50% da renda bruta.

pitalizações. Não é necessário que o contribuinte disponha dos recibos de pagamento.

Basta a indicação do nome e endereço do beneficiário no formulário relação de rendimentos pagos com indicação do número do cheque e nome do Banco sacado, se dessa forma foi efetuado o pagamento.

Igualmente, são aceitas pelas autoridades do imposto de renda (ordem de serviço 18/59) como prova indireta de pagamento a médicos e dentistas, quando inexistam recibos, as fichas de consultas, os orçamentos de serviço dentá-

rios executados, as receitas, as contas de hospitais, casas de saúde e sanatórios, desde que possam ser corroborados por elementos que assegurem a ocorrência do efetivo pagamento.

Lembre-se que os abatimentos permitidos são as despesas pagas aos médicos, dentistas e hospitais. Contas de farmácias, aquisições de remédios não são passíveis de dedução.

As despesas podem dizer respeito não só ao contribuinte como aos seus dependentes econômicos (encargo de família).

CÁLCULO DO IMPOSTO NCr\$	
31	IMPOSTO — Calculado sobre a renda líquida
32	MENOS DESCONTADO NA FONTE
33	IMPOSTO LÍQUIDO
34	REDUÇÃO POR Investimentos (D.L. 157/67)
35	A PAGAR

## COMO CALCULAR O IMPOSTO

Apurada a renda bruta (soma dos rendimentos líquidos das cédulas) dela subtrai-se o total dos abatimentos e obtém-se a renda líquida, ou seja, a renda sujeita ao imposto.

Para apurar-se qual o valor do imposto devido pela renda assim obtida utiliza-se a tabela abaixo:

Classe de Renda Líquida — NCr\$	Taxa Multiplicadora %	Ajuste (Dedução) NCr\$
0 a 3 500,00	Iseto	
3 501,00 a 3 750,00	3	105,00
3 751,00 a 5 000,00	5	180,00
5 001,00 a 7 000,00	8	330,00
7 001,00 a 10 000,00	12	610,00
10 001,00 a 13 750,00	16	1 010,00
13 751,00 a 18 750,00	20	1 560,00
18 751,00 a 25 000,00	25	2 497,50
25 001,00 a 37 500,00	30	3 747,50
37 501,00 a 50 000,00	35	5 622,50
50 001,00 a 75 000,00	40	8 122,50
75 001,00 a 100 000,00	45	11 872,50
Acima de 100 000,00	50	16 872,50

O cálculo do imposto torna-se assim muito simples, como se verifica nos exemplos abaixo:

Lembre-se que para efeito de calcular o imposto abandonam-se as frações de renda líquida inferiores a NCr\$ 1,00.

Renda líquida — NCr\$ 6 725,30

### CÁLCULO DO IMPOSTO

Abandona-se a fração 0,30 e multiplica-se a importância arredondada pela taxa que lhe corresponde

6 725 x 8% = 538,00

dêsse resultado diminui-se o ajuste dessa classe

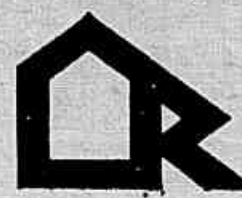
538,00 — 330,00 = NCr\$ 208,00 que corresponde ao imposto

Depois de apurado o imposto relativo à renda líquida, como se viu acima, deve dele ser deduzida a importância relativa ao imposto de renda já descontado na fonte.

# CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA

EM COPACABANA: AV. COPACABANA, 1355 (EM FRENTE AO CINE CARUSO) NO CENTRO: RUA DA QUITANDA, 86-A

dinheiro que cresce com juros e correção monetária-sempre à mão!



RESIDÊNCIA CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO



## REDUÇÃO POR APLICAÇÃO EM CERTIFICADOS DE AÇÕES

— Do imposto devido, isto é, do total do imposto (item 31 da declaração), sem computar a dedução do pago na fonte, o contribuinte poderá optar em que 12% (12 por cento) ao invés de ser pago sob a forma do imposto de renda seja transformado em investimento, isto é, seja aplicado na compra de ações por intermédio de Bancos de Investimentos, Sociedades de Crédito e Financiamento ou Sociedades Corretoras.

Para gozar desse desconto basta o contribuinte indicar na declaração dos rendimentos que deseja valer-se desse benefício fiscal (item 34 da declaração).

Posteriormente, procurar um Banco de Investimento ou Sociedade Financeira de sua confiança que estarão aptas a fornecer todos os subsídios para aquisição de uma boa compra de ações.

Devem ser desprezadas no cálculo da redução do imposto as frações de NCr\$ 1,00.

A redução não poderá ser superior ao imposto devido (item 33 da declaração).

Além desse incentivo, também poderão ser deduzidos 50% do valor pago na subscrição em 1968 de ações do Banco do Nordeste do Brasil. Essa redução tem por limite 25% do imposto devido.

A aplicação em certificados de ações deverá ser feita de uma só vez, com a aplicação integral do total a esse fim destinado, em qualquer data, desde que anteceda o vencimento da última cota do imposto de renda. Poderá também ser feita parceladamente, porém com a restrição de que, se assim for feita, deverão ser respeitados os prazos de vencimentos das cotas do imposto de renda (DIR decisão de 27-1-68, no processo 85 026/68).

## PEDIDOS DE DEVOLUÇÃO

Como o imposto retido na fonte corresponde ao pagamento antecipado do que for devido na declaração de rendimentos, toda vez que o contribuinte tiver sido descontado na fonte em valor superior ao que deveria pagar na declaração de rendimentos, assiste-lhe o direito de pedir a devolução do imposto pago em excesso.

As formalidades para pedir são simples. Basta endereçar à Delegacia Regional do Imposto de Renda requerimento nos moldes do seguinte modelo:

Ilmo. Sr. Delegado Regional do Imposto de Renda no Estado da Guanabara.

Fulano de tal (nome completo) residente na rua ..... ZC ..... vem requerer a V. S.ª, em harmonia com o que faculta o Art. 23 da Lei 4362, de 29 de novembro de 1965, a devolução da importância de NCr\$ ..... (por extenso) que representa o excesso de imposto de renda pago pelo ora requerente sobre os rendimentos que auferiu no ano de 196.....

Com efeito, como se verifica da declaração de rendimentos aqui junta, o imposto de renda devido pelo ora requerente sobre os rendimentos havidos no ano de 196..... totaliza NCr\$ ..... (por extenso).

Sucedendo que o imposto de renda pago na fonte, como antecipação do que fosse apurado na declaração de rendimentos (Lei 4506 de 30 de novembro de 1964, Art. 10, § 1.º) atingiu a importância de NCr\$ ..... (por extenso), como faz certo o documento anexo, firmado pela fonte retentora. Daí o saldo negativo de NCr\$ ..... (por extenso), cuja devolução ora se requer.

Pede deferimento

Assinatura do contribuinte

Obs.: Como se verifica do texto, dois documentos devem instruir o pedido:

a) a declaração de rendimentos (ou cópia dela) devidamente preenchida;

b) cópia ou declaração das fontes retentoras probante do valor do imposto retido.

Deve-se lembrar que o fato de não ter imposto a pagar não elide a obrigação de apresentar a declaração de rendimentos, se a essa apresentação estiver sujeito o contribuinte.

Por outro lado o fato de não estar obrigado a apresentar declaração de rendimentos não impede que o contribuinte peça restituição do imposto. Nesse caso o preenchimento da declaração é mero documento de prova do imposto realmente devido.

## O PAGAMENTO DO IMPÓSTO

O pagamento do imposto deverá ser efetuado após o recebimento da notificação expedida pela repartição, ressalvado o direito de o contribuinte promover o pagamento no ato da entrega da declaração.

O imposto será pago em até oito quotas mensais e sucessivas não inferiores a NCr\$ 29,00, vencendo-se a última obrigatoriamente em dezembro.

Será paga em uma só quota o imposto inferior a NCr\$ 58,00.

Os pagamentos deverão ser efetuados, até a data de seus vencimentos, nas agências bancárias autorizadas a efetuar seus recebimentos.

DECLARAÇÃO DE BENS		
EXISTENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO, COMPREENDENDO: prédios, terrenos, direitos reais sobre imóveis, depósitos bancários, créditos, títulos, semovientes, jóias, pedras e metais preciosos etc. Excluem-se os móveis e utensílios de uso doméstico, e vestuário e objetos de uso pessoal não suscetíveis de exploração econômica.		
DISCRIMINAÇÃO: (Inclusive dos acréscimos e decréscimos patrimoniais verificados durante o ano-base, indicando quanto aos últimos a operação e o preço ou a indenização recebida, bem como individualizando e destacando os investimentos que resultaram em abatimentos de renda bruta).	SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO	
	DO ANO ANTERIOR NCr\$	DO ANO-BASE NCr\$
Aptº 702-Rua Francisco Sá, 300, Rio, adquirido em 1/7/1960, conforme escrit. Compra e Venda lavrada a fls. 32, L-204, do 85º Of. Notas, desta Cidade, com intervenção da Cx. Econ. Federal.	14.000,00	14.000,00
Aptº C-01 - Rua Sorocaba 900, Rio, adquirido em 2/5/1965, conforme escrit. Promessa de Compra e Venda lavrada a fls. 397, L-830, no 22º Of. Notas-Rio.	42.000,00	42.000,00
Sítio S. Francisco, localizado em Indaiatuba - SP, herdado por minha esposa, em 1947, de seu tio Manoel Reich, conforme Formal de Partilha expedido pelo Cartório da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões.	3.500,00	3.500,00
30 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional resultantes de títulos da Dívida Pública da União, de propriedade de minha esposa, havidos por herança de seu tio Manoel Reich.	300,00	300,00
40 cotas do Capital Social da firma SILVA PEREIRA & CIA. LTDA, sediada nesta Cidade.	40.000,00	40.000,00
Automóvel chapa 164614-GB, cor azul, marca LUNA, adquirido de Alfredo Arruda, em 1967.	6.000,00	6.000,00
Ações nominativas do Banco do Brasil S/A, vendidas em 20/2/68 ao Sr. Mário Silva por NCr\$ 5.400,00.	1.000,00	-
Automóvel chapa 304303-GB, cor verde, marca BDA, adquirido o financiamento da Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimentos, em 1/12/67.	-	13.000,00
Título de sócio do Touring Club do Rio de Janeiro, adquirido em 1968, nº 83.805.	-	360,00
Dep. - Lei 157-recibos de depósito do Banco do Brasil S/A.	195,00	328,00
Letras Imobiliárias adquiridas voluntariamente em 30/6/68, de emissão do Crédito Imobiliário Centro-Sul S/A - Rio.	-	2.000,00
Saldo Bancário-Bco. do Brasil S/A-Copacabana	125,00	815,00
Saldo bancário-Cx. Econ. Federal-Rio de Janeiro	208,00	112,00
500 ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de NCr\$ 1,00, de S/A Nordeste Industrial, sediada em Aracaju, Sergipe, sendo 400 adquiridas em 1967 e 100 recebidas como bonificação por aumento de capital.	400,00	500,00
DÍVIDAS E ÔNUS REAIS (Inclusive dos dependentes)		
Cx. Econ. Federal-Rio, saldo empréstimo hipotecário para aquisição imóvel acima R. Francisco Sá-Rio.	7.220,00	5.540,00
Banco do Brasil S/A-Ag. Copacabana-empréstimo liquidado em março de 1968.	3.000,00	-
Soc. Alfa de Crédito, Financiamento e Investimentos-Rio, dívida relativa ao automóvel chapa nº 304303-GB	-	10.500,00

SE O ESPAÇO NÃO FOR SUFICIENTE, COMPLETAR A DISCRIMINAÇÃO EM FOLHA A PARTE EM QUE DEVERÃO SER INDICADOS O NOME E O ENDEREÇO DO CONTRIBUINTE

(3)

## A DECLARAÇÃO DE BENS

deve constar inclusive os títulos ao portador. E não precisam ser nela incluídas as peças de mobiliário, salvo se constituírem obras de arte. Os objetos de uso pessoal, inclusive vestuário, bem como os utensílios que não sejam suscetíveis de exploração econômica não se incluem na declaração de bens. Os bens, no exterior, devem ter seu valor consignado na moeda do país em que estejam situados. Nas hipóteses de declaração de rendimentos em separado, cada cônjuge poderá, igualmente, preencher separadamente a declaração de seus bens. Abaixo, estampa-se modelo de declaração de bens, devidamente preenchido e extraído da publicação oficial do Departamento do Imposto de Renda.

# DEPÓSITO A PRAZO FIXO COM CORREÇÃO MONETÁRIA

Promiss

Pague seu imposto de renda, sem filas, em qualquer das agências do Banco Irmãos Guimarães S.A.



Aplique 12% (pessoa física) ou 3% (pessoa jurídica) do imposto a pagar, no Fundo de Investimentos administrado pelo



BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

RUA DO CARMO, 38 - 3º ANDAR - TELS.: 22-0395 E 31-3695  
ASSOCIADO AO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.























































